UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE

JULIANE VIERA DE SOUZA

PROCESSO PARA AVALIAR PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: PROPOSTA E ILUSTRAÇÃO PARA A REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE

Florianópolis 2010

JULIANE VIERA DE SOUZA

PROCESSO PARA AVALIAR PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: PROPOSTA E ILUSTRAÇÃO PARA A REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do grau de mestre em Contabilidade.

Orientador: Prof. Leonardo Ensslin, PhD.

Florianópolis 2010

JULIANE VIERA DE SOUZA

Processo para avaliar periódicos científicos: Proposta e Ilustração para a Revista Contemporânea de Contabilidade

Esta dissertação foi julgada e aprovada, como requisito parcial para a obtenção do grau de mestre em Contabilidade no Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina.

_____

Prof. José Alonso Borba, Dr.
Coordenador do Curso

Apresentada à comissão examinadora composta pelos seguintes professores:

_____

Prof. Leonardo Ensslin, PhD.
Universidade Federal de Santa Catarina (PPGC/ UFSC)
Orientador

_____

Prof.ª Sandra Rolim Ensslin, Dra.
Universidade Federal de Santa Catarina (PPGC/ UFSC)
Co-orientadora

_____

Prof. João Luiz Becker, PhD.
Universidade Federal do Rio Grande de Sul (PPGA/ UFRGS)

_____

Sérgio Murilo Petri, Dr
Universidade Federal de Santa Catarina (PPGC/ UFSC)

Aos meus pais Pedro Antonio de Souza e Benta Elsa Vieira pelos valores e caráter, ao meu marido Agnaldo Bittencourt José pelo apoio incondicional.

AGRADECIMENTOS

A minha família, por me incentivar a concluir esse trabalho, em especial, aos meus pais **Pedro Antonio de Souza e Benta Elsa Vieira** pelo carinho. E ao meu esposo, **Agnaldo Bitencourt José** pela compreensão e abdicação do tempo que temos de convívio em prol da realização deste trabalho.

À Professora Dra **Sandra Rolim Ensslin**, meus irrestritos agradecimentos pelos ensinamentos, dedicação, idealização e viabilização desta pesquisa.

Ao Professor **orientador Leonardo Ensslin**, PhD, pelos ensinamentos proferidos que contribuíram intensamente na minha formação e dedicação incansável na orientação deste trabalho.

Ao professor Dr. **Sérgio Murilo Petri,** pelo apoio e disponibilidade sempre que procurado.

Ao **Diego Vieira de Souza,** pelas contribuições e revisões.

A **Fabricia Silva da Rosa e Sabrina do Nascimento** por colaborarem na elaboração do processo para avaliar o *portfólio* de publicação.

Aos **Colegas do LABMCDA,** que por meio das reflexões críticas, contribuíram para o aperfeiçoamento deste trabalho.

Aos colegas **Sandro César Bortoluzzi, Jorge Eduardo Tasca** e a todos que, de forma direta e/ou indiretamente, colaboraram na realização desta pesquisa.

SOUZA, J. V. **Processo para avaliar periódicos científicos: Proposta e Ilustração para a Revista Contemporânea de Contabilidade;** 2010. 331f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, UFSC, Florianópolis, 2010.

RESUMO

Os instrumentos utilizados pela comunidade científica para validar e disseminar o conhecimento desenvolvido são as publicações em periódicos científicos. A gestão dos periódicos científicos é complexa, tendo em vista, os numerosos fatores que influenciam em seu desempenho aliado aos objetivos conflitantes de seus interlocutores e o conhecimento parcial destes do contexto. Este ambiente evidencia a necessidade de uma gestão transparente dos periódicos científicos e com comprovada fundamentação científica. O objetivo da presente pesquisa é de construir um processo de avaliação de periódicos científicos que permita explicitar, organizar, mensurar, estabelecer os níveis de referência e integrar os critérios julgados pelo editor chefe como necessários e suficientes para avaliar, monitorar e aperfeiçoar a gestão de um periódico específico. Nesse contexto, esta pesquisa de caráter exploratório-descritivo e objetiva construir um processo de avaliação de desempenho para a Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC). O instrumento de pesquisa utilizado nesta pesquisa para alcançar o objetivo proposto foi a Metodologia – MCDA-C tendo em vista sua capacidade de organizar, desenvolver e disseminar entre os atores o entendimento do contexto. A metodologia MCDA-C permitiu ao gestor compreender que sua gestão é realizada sobre dois sistemas independentes: i) periódico (veículo); (ii) conteúdo (portfólio de artigos publicados). Para cada um destes foi construído um modelo de avaliação de desempenho para apoiar a gestão constituído de 07 e 06 critérios (PVFs) respectivamente. Estes objetivos estratégicos por sua vez são explicados por 62 e 63 indicadores de desempenho (PVEs). Isto permitiu dar transparência ao diagnóstico do desempenho para cada um dos sistemas independentes que necessitam ser gerenciados no periódico científico estudado. Este entendimento, além de facilitar o monitoramento permitiu ter um processo para identificar oportunidades de aperfeiçoamento. Foram geradas, a título de ilustração, ações de aperfeiçoamento para os dois sistemas constituintes da área de gestão do editor.

Palvavras Chaves: Periódicos Científicos. Artigos Científicos. Avaliação de Desempenho. Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C). Decisão. Avaliação.

SOUZA, J.V. Process to assess scientific journals: Proposal and Illustration for Accounting Contemporary Magazine; 2010. 331f. Dissertation (Master in Accounting) – Post-Graduation Program in Accounting, UFSC, Florianópolis, 2010.

ABSTRACT

The tool used by the scientific community to validate and spread the development knowledge is the publication in scientific journals. The scientific journals management is complex since the numerous factors that influence in its performance along with the conflicting objectives of their interlocutors and the partial knowledge of them on the context. This environment shows the need of a clear management of the scientific journals and with proved scientific basis. The aim of the present research is to build an assessment process of scientific journals that allows to explicit, organize, measure, establish the reference levels and integrate the criteria judged by the editor as necessary and sufficient for assessing, monitoring and improving the management of a scientific journal. In this context, this research of exploratory-descriptive character that aims to build a performance assessment process for Accounting Contemporary Magazine (ACM). The research tool used in this research to achieve the proposed objective was MCDA-C Methodology since it is able to organize, develop and spread among the actors the context understanding. The MCDA-C methodology allows the manager to understand that the management is held on two independent systems: i) journal (vehicle); (ii) content (published paper portfolio). For each of them was built a performance assessment model to support the management formed by 07 and 06 criteria (PVFs), respectively. These strategic objectives are explained by 62 and 63 performance indicators (PVEs). This allowed the performance diagnosis to be clear for each of the independent systems that need to be managed on the studied scientific journal. This understanding, besides facilitating the monitoring also allowed having a process to identify improvement opportunities. It was generated, for illustrating, improvement actions for the two systems of the editor management area.

Key Words: Scientific Journals. Scientific Papers. Performance Assessment. Multi-criterion Methodology to Support Constructive Decision (MCDA-C). Decision. Assessment.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Análise sistêmica.....93
Figura 2: MCDA-C.....95
Figura 3: Árvore Hierárquica de Valor.....104
Figura 4: Árvore Hierárquica de Valor – Processo editorial.....105
Figura 5 – Mapa de relação meio-fim – Pré-Seleção –.....106
Figura 6: Árvore Hierárquica de Valor até os pontos de vistas fundamentais.117
Figura 7: Mapa relação meio-fim com ramos e *Clusters* identificados – Assunto/Portfólio de pesquisa.....118
Figura 8 : Processo de agrupamento dos conceitos.....147
Figura 9: Mapa de relação meio fins – Processo editorial 148
Figura 10: Mapa de relação meio fins – Processo editorial 149
Figura 11: Mapa de relação meio fins – Processo editorial – Pré Seleção.....150
Figura 12: Ramos do *Cluster* - Pré Seleção 151
Figura 13: Mapa de relação meio fins– Pré Seleção com Ramos e *Cluster*sidentificados 152
Figura 14: Descritor SubPVE: Alinhamento do artigo 153
Figura 15: Descritor SubPVE: Responsável pela pré – Seleção 154
Figura 16: Descritor SubPVE: Alinhamento da Área de pesquisa do avaliador 155
Figura 17: Descritor SubPVE: Artigos não designados.....156
Figura 18: Descritor SubPVE: Feedback ao autores.....157
Figura 19: Descritor SubPVE: Avaliadores Especialistas 158
Figura 20: Descritor SubPVE: Tempo de avaliação 159
Figura 21: Mapa de relação meio fins – Processo editorial – Avaliação 160
Figura 22: Ramos do *Cluster* – Avaliação.....161
Figura 23: Mapa de relação meio fins Avaliação com Ramos e *Clusters* identificados –Critérios de avaliação / Artigos em avaliação 162
Figura 24: Descritor SubPVE: Detalhamento do parecer 163
Figura 25: Descritor SubPVE: Cadastro dos artigos enviados por avaliador...164
Figura 26: Descritor SubPVE: Cadastro completo dos avaliadores.....165
Figura 27: Descritor SubPVE: Cadastro dos pareceres 166
Figura 28: Descritor SubPVE: Cadastro do histórico de aprovação e rejeição de cada avaliador.....167
Figura 29: Descritor SubPVE: Cumprimento dos prazos pelos avaliadores....168
Figura 30: Descritor SubPVE: Feedback aos atores 169
Figura 31: Mapa de relação meio fins – Processo editorial – Portfólio de publicação.....170
Figura 32: Ramos do *Cluster* – Portfólio de publicação.....171
Figura 33: Mapa de relação meio fins Portfólio de publicação com Ramos e *Cluster*sidentificados 172
Figura 34: Descritor SubPVE: Tradição na linha de pesquisa.....173
Figura 35: Descritor SubPVE: Formação 174
Figura 36: Descritor SubPVE: Procedência geográfica 175

Figura 37: Descritor SubPVE: Bolsista PQ 176
Figura 38: Descritor SubPVE: Alinhamento do artigo com a área de interesse da revista 177
Figura 39: Descritor SubPVE: Portfólio de artigos..... 178
Figura 40: Descritor SubPVE: Atualidade/vanguarda 179
Figura 41: Descritor SubPVE: Fator de impacto 180
Figura 42 : Árvore hierárquica de valor – PVF: Nomartização 181
Figura 43: Mapa de relação meio fins –Normatização - Sítio eletrônico, Propriedade intrínseca a revista 182
Figura 44: Ramos do *Cluster*- Sítio Eletrônico/Propriedade intrínseca da revista..... 183
Figura 45: Mapa de relação meio fins Sítio Eletrônico/Propriedade intrínseca da revista com Ramos e *Cluster*sidentificados 184
Figura 46: Descritor SubPVE: Divulgar mecanismos descritos 185
Figura 47: Descritor SubPVE: Endereço de publicação 186
Figura 48: Descritor SubPVE: Descrever procedimentos de submissão..... 187
Figura 49: Descritor SubPVE: Informação da organização responsável 188
Figura 50: Descritor SubPVE: Quadro editorial 189
Figura 51: Descritor SubPVE: Indexações 190
Figura 52: Descritor SubPVE: Endereço de publicação 191
Figura 53: Descritor SubPVE: Foco nos valores 192
Figura 54: Descritor SubPVE: Circular Ininterruptamente..... 193
Figura 55: Descritor SubPVE: Normas de Avaliação do Artigo..... 194
Figura 56: Descritor SubPVE: Publicação de artigos inéditos..... 195
Figura 57: Descritor SubPVE: Informar a data efetiva de circulação do periódico 196
Figura 57: Descritor SubPVE: incluir ficha catalográfica..... 197
Figura 59: Mapa de relação meio fins –Normatização - Relatório de gestão/ Artigos 198
Figura 60: Ramos do *Cluster*- Relatório de gestão/ Artigos 199
Figura 61: Mapa de relação meio fins Relatório de gestão/ Artigos com Ramos e *Cluster*sidentificados 200
Figura 62: Descritor SubPVE: Resultados..... 201
Figura 63: Descritor SubPVE: Avaliadores 202
Figura 64: Descritor SubPVE: Apresentar informações completas 203
Figura 65: Descritor SubPVE: Apresentar informações completas dos autores..... 204
Figura 66: Descritor SubPVE: Apresentar datas referente ao artigo..... 205
Figura 67: Descritor SubPVE: Apresentar informações em relação ao periódico 206
Figura 68: Descritor SubPVE: Apresentar legenda bibliográfica 207
Figura 69: Mapa de relação meio fins –Normatização - Circulação /acessibilidade via internet..... 208
Figura 70: Ramos do *Cluster*- Circulação /acessibilidade via internet 209

Figura 71: Mapa de relação meio fins Circulação /acessibilidade via internet com Ramos e *Clusters*identificados 210
Figura 72: Descritor SubPVE: Pesquisa 211
Figura 73: Descritor SubPVE: Gratuidade 212
Figura 74: Descritor SubPVE: Tempestividade.....213
Figura 75 : Árvore hierárquica de valor – PVF: Recursos humanos 214
Figura 76: Mapa de relação meio fins – Recursos Humanos Qualificação/ Capacitação/Atendimento.....215
Figura 77: Ramos do *Cluster*- Recursos Humanos – Qualificação/ Capacitação/Atendimento.....216
Figura 78: Mapa de Relação Meio-fins Recursos Humanos – Qualificação/ Capacitação/Atendimento com Ramos e *Clusters*identificados 217
Figura 79: Descritor SubPVE: Qualificação - Equipe editorial 218
Figura 80: Descritor SubPVE: Qualificação - Avaliadores 219
Figura 81: Descritor SubPVE: Capacitação Equipe editorial 220
Figura 82: Descritor SubPVE: Capacitação - Avaliadores 221
Figura 83: Descritor SubPVE: Atendimento - Equipe editorial.....222
Figura 84: Descritor SubPVE: Atendimento - Avaliadores.....223
Figura 85 : Árvore hierárquica de valor – PVF: Recursos Financeiros e Infra-Estrutura 224
Figura 86: Mapa de relação meio fins – Recursos Financeiros e Infra- Estrutura.....225
Figura 87: Ramos do *Cluster*- Recursos Financeiros e Infra- Estrutura 226
Figura 88: Mapa de Relação Meio-fins Recursos Financeiros e Infra- Estrutura com Ramos e *Clusters*identificados 227
Figura 89: Descritor PVE: Profissionais.....228
Figura 90: Descritor PVE: Operacionais 229
Figura 91: Descritor PVE: Sistema operacional 230
Figura 91: Descritor PVE: instalações.....231
Figura 93 : Árvore hierárquica de valor – PVF: Distribuição e Ações para expansão 232
Figura 94: Mapa de relação meio fins – Distribuição e Ações para expansão.233
Figura 87: Ramos do *Cluster*- Distribuição e Ações para expansão.....234
Figura 96: Mapa de Relação Meio-fins Distribuição e Ações para expansão com Ramos e *Clusters*identificados 235
Figura 97: Descritor SubPVE: Distribuição - PVE: Usuário Alvo 236
Figura 98: Descritor SubPVE: Divulgação - PVE: Usuário Alvo 237
Figura 99: Descritor SubPVE: Distribuição - PVE: Bibliotecas / Banco de dados.....238
Figura 100: Descritor SubPVE: Divulgação - PVE: Bibliotecas / Banco de dados.....239
Figura 101: Descritor SubPVE: Indexação - PVE: Bibliotecas / Banco de dados.....240
Figura 102: Descritor PVE: Física - PVF: Ações para expansão.....241
Figura 103: Descritor PVE: On-line - PVF: Ações para expansão.....242

Figura 104 : Árvore hierárquica de valor – PVF: Artigos internacionais 254
Figura 105: Mapa de relação meio fins –Artigos Internacionais –Composição255
Figura 106: Descritor Artigos Internacionais..... 256
Figura 105: Mapa de relação meio fins – Pesquisadores envolvidos –Composição..... 257
Figura 87: Ramos do *Cluster*- – Pesquisadores envolvidos –Composição 258
Figura 109: Mapa de Relação Meio-fins Distribuição Pesquisadores envolvidos – Composição com Ramos e *Cluster*sidentificados..... 259
Figura 110: Descritor – Rede de relacionamento..... 260
Figura 111: Descritor – Vinculo com o tema..... 261
Figura 112: Descritor – Formação 262
Figura 113: Trajetória 263
Figura 114: Mapa de relação meio fins – Evolução da pesquisa 264
Figura 115: Ramos do *Cluster* –Comprometimento – Evolução da pesquisa. 265
Figura 116: Mapa de Relação Meio-fins: Comprometimento / evolução da pesquisa com Ramos e *Cluster*sidentificados..... 266
Figura 117: Descritor - Comprometimento..... 267
Figura 118: Descritor – Evolução da pesquisa..... 268
Figura 119: Mapa de relação meio fins – Contribuição - Referencial teórico 269
Figura 120: Ramos do *Cluster* – Contribuição - Referencial teórico..... 270
Figura 121: Mapa de Relação Meio-fins: Contribuição/ Referencial teórico com Ramos e *Cluster*sidentificados..... 271
Figura 122: Descritor – Apresentar a aplicação do tema 272
Figura 123: Descritor – Apresentar a definição do conceito..... 273
Figura 124: Descritor – Apresenta evolução do tema no referencial teórico .. 274
Figura 125: Descritor – Delimitação da abrangência..... 275
Figura 126: Descritor – Análise Sistêmica 276
Figura 127: Mapa de relação meio fins – Contribuição – Assunto 277
Figura 128:Ramos – Contribuição – Assunto/Portfólio de artigos 278
Figura 129: Descritor – Inovação 280
Figura 130: Descritor – Operacionalização..... 281
Figura 131: Descritor – Alinhamento 282
Figura 132: Descritor – Portfólio de artigos 283
Figura 133: Mapa de relação meio fins – Contribuição – Teoria prática..... 284
Figura 134:Ramos – Contribuição Contribuição – Teoria prática 285
Figura 135: Mapa relação meio fins com ramos e *Cluster*sidentificados – Assunto/Portfólio de artigos 286
Figura 132: Descritor – Teoria e prática 287
Figura 137: Mapa de relação meio fins – Referências..... 288
Figura 138:Ramos – Referências 289
Figura 139: Mapa relação meio fins com ramos e *Clusters* identificados - Referências..... 290
Figura 140: Descritor – Área Contábil – Contabilidade 291
Figura 141: Descritor – Clássicos na área contábil..... 292
Figura 142: Descritor – Prestígio..... 293

Figura 143: Descritor – Periódico internacionais 294
Figura 143: Descritor – Órgãos reguladores.....295
Figura 145: Descritor – Trabalhos transitórios 296
Figura 146: Descritor – Permanentes 297
Figura 147: Mapa de relação meio fins – Clareza: Resumo / Título/ Palavras chaves.....298
Figura 138:Ramos - Clareza: Resumo / Título/ Palavras chaves.....299
Figura 149: Mapa relação meio fins com ramos e *Cluster*sidentificados - Clareza: Resumo / Título/ Palavras chaves.....300
Figura 150: Descritor – Resumo – Contextualização 301
Figura 151: Descritor – Resumo – Pergunta de Pesquisa 302
Figura 152: Descritor – Resumo – Objetivo.....303
Figura 153: Descritor – Resumo – Enquadramento Metodológico.....304
Figura 153: Descritor – Resumo: Instrumento de Intervenção 305
Figura 155: Descritor – Resumo: Resultados Encontrados.....306
Figura 155: Descritor – Resumo: Resultados Encontrados.....307
Figura 157: Descritor –Título: Objetivo de Pesquisa.....308
Figura 158: Descritor – Palavras Chaves: Resumos 309
Figura 159: Descritor – Palavras Chaves: Objetivos 310
Figura 160: Mapa de relação meio fins – Clareza: Introdução 311
Figura 161:Ramos - Clareza: Introdução.....312
Figura 162: Mapa relação meio fins com ramos e *Cluster*sidentificados - Clareza: Introdução 313
Figura 163: Descritor – introdução: Pergunta de Pesquisa 314
Figura 164: Descritor – Introdução: Metodologia Genérica 315
Figura 165: Descritor – introdução: Metodologia Específica 316
Figura 166: Descritor – Introdução: Pesquisas Anteriores 317
Figura 167: Descritor – Introdução: Relevância da Pesquisa 318
Figura 168: Descritor – Introdução: Organização do trabalho.....319
Figura 169: Mapa de relação meio fins – Clareza: Metodologia / Resultados.320
Figura 170:Ramos - Clareza: Clareza: Metodologia / Resultados 321
Figura 162: Mapa relação meio fins com ramos e *Cluster*sidentificados - Clareza: Metodologia / Resultados.....322
Figura 172: Descritor – Metodologia: Procedimentos 323
Figura 173: Descritor – Enqudramento: Delineamento 324
Figura 174: Descritor – Enquadramento: Procedimento.....325
Figura 175: Descritor – Enquadramento: Tipologia 326
Figura 176: Descritor – Resultados: Limitação 327
Figura 177: Descritor – Resultados: Coleta de dados 328
Figura 177: Descritor – Resultados: Recomendações.....329
Figura 179: Arvore Hierárquica de Valor – Modelo para avaliação do periódico - RCC.....330
Figura 180: Arvore Hierárquica de Valor – Modelo para avaliação do portfólio de publicação - RCC 331

LISTA DE EQUAÇÕES

Equação 1 – Fator de impacto..... 42
Equação 2: Avaliação Global – MCDA-C..... 111

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Síntese dos artigos pesquisados 30
Quadro 2: elementos da avaliação de desempenho..... 33
Quadro 3: Ferramentas da avaliação de desempenho 35
Quadro 4: Atores envolvidos na avaliação Por Pares 36
Quadro 5: Viés do avaliador no processo *Peer Review* 37
Quadro 6: Viés do Editor no processo Peer Review 38
Quadro 7 : Indicadores Bibliométricos 39
Quadro 8 : Evolução histórica sobre taxas de citações e fator de impacto..... 41
Quadro 9: Os dez mandamentos 45
Quadro 10: Análise dos artigos a luz da avaliação de desempenho..... 54
Quadro 11 Estudos sobre avaliação do desempenho de periódicos 58
Quadro 12: Enquadramento metodológico 66
Quadro 13: Síntese do processo para seleção do referencial teórico..... 67
Quadro 14: Seleção das bases de dados..... 68
Quadro 15: Pesquisa Base de Dados texto completo 69
Quadro 16: Pesquisa em banco de dados que disponibilizam resumos..... 69
Quadro 17: Pesquisa em banco de dados que disponibilizam resumos..... 70
Quadro 18:Portfólio sobre avaliação de periódicos científicos..... 74
Quadro 19: Resultado da pesquisas das bases de dados..... 82
Quadro 20: Portfólio sobre avaliação de artigos científicos..... 85
Quadro 21: Exemplos de elementos primários de avaliação..... 103
Quadro 22: Descritor do aspecto – 1.1.2.1 Alinhamento do artigo
com o propósito da revista..... 107
Quadro 23: Escala Cardinal (Função de Valor) do aspecto Alinhamento..... 108
Quadro 24: Identificação e avaliação dos aspectos/fatores processo editoria 111
Quadro 25: Ações recomendadas..... 113
Quadro 26: Descritor do critério – Ineditismo 119
Quadro 27: Escala Cardinal (Função de Valor) do critério Ineditismo..... 120
Quadro 28: Taxas de substituição e avaliação do *portfólio* da sétima
edição da RCC..... 122
Quadro 30: elementos primários de avaliação – processo de avaliação
da revista..... 136
Quadro 31 – Conceitos – processo de avaliação da revista..... 140

Quadro 32 – Síntese – Agrupamento de Epas em conceitos.....146
Quadro 33: elementos Primários de Avaliação.....244
Quadro 34: Conceitos processo avaliação do portfólio de publicação.....249

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Resultado das pesquisa em base de dados 71
Gráfico 2: Representatividade da palavra de pesquisa.....71
Gráfico 3: Reconhecimento acadêmico: número de citações 74
Gráfico 4: Número de artigos publicados por ano 75
Gráfico 5: Número de artigos por autor.....75
Gráfico 6: Número de artigos por periódico 76
Gráfico 7: Evolução temporal.....77
Gráfico 8: Número de artigos por autor.....78
Gráfico 9: Número de citações por periódico nas referências 78
Gráfico 10: Análise de relevância.....79
Gráfico 11: Gráfico 10 – Portfólio sobre avaliação de artigos científicos 83
Gráfico 12: Representatividade das palavras chaves na pesquisa.....83
Gráfico 13: Número de citações Google acadêmico (2008) 86
Gráfico 14: Número de artigos publicados por ano 87
Gráfico 15: Número de publicações por autor.....87
Gráfico 16: Número de artigos por periódico 88
Gráfico 17: Número de artigos por ano das referências.....89
Gráfico 18: Número de autores citados nas referências.....89
Gráfico 19: Número de artigos das referencias por periódico 90
Gráfico 20: Análise de relevância.....91
Gráfico 21: Número de acessos 99
Gráfico 22: Situação atual 112
Gráfico 23: Desempenho simulado das ações recomendadas.....114

SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ACS:	*Association for Computing Machinery*
ISTA :	*Information Science & Technology Abstracts*
MIFJC:	Fator de impacto médio das revistas onde aparecem citações
AAAS :	American Association for the Advancement of Science
BMJ:	*British Medical Journal*
CAPES:	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CLASE :	*Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades*
EPA:	Elementos Primários de Avaliação
FI :	Fator de Impacto
ISI:	*Institute for Scientific Information*
JAMA:	*Journal Of the American Medical Association*
LABMCDA:	Laboratório Multicritério de Apoio a decisão
LAPTOC :	*Latin American Periodicals Tables of Contents*
LILACS :	*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*
MCDA_C:	Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista
OECD:	*Organization for Economic Co-operation and Development*
PPIC:	Porcentagem da interação parcial das citações
PVE:	Pontos de Vista Elementares
PVF:	Pontos de Vista Fundamentais
RCC:	Revista Contemporânea de Contabilidade
Scielo:	*Scientific Electronic Library Online*
SubPVE:	Sub Ponto de Vista Elementares
WIF	Fator de Impacto Web
WIF:	Fator de impacto ponderado
WPF	Fator de prestígio ponderado

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 20
1.1CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA 20
1.2OBJETIVOS 21
1.2.1 Objetivos Específicos 22
1.3JUSTIFICATIVA 22
1.4 ESTADO DA ARTE 24
1.5DELIMITAÇÃO E ABRANGENCIA DA PESQUISA 25
2 REVISÃO DA LITERATURA 27
2.1 ANÁLISE DOS ASPECTOS TEÓRICOS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO 31
2.1.1. Definições de avaliação de desempenho 31
2.1.2 Elementos da avaliação de desempenho 32
2.1.3 Ferramenta de avaliação de desempenho 34
2.1.4 Análise Crítica das ferramentas utilizadas a luz do MCDA-C: critérios de avaliação e processo de gerenciamento 53
2.2 EIXO TEÓRICO QUE ENFOCAM A PESQUISA 57
2.2.1 Avaliação de artigos científicos: 57
2.2.2 Avaliação de periódicos científicos 58
2.2.3 Análise Crítica dos Artigos apresentados no referencial teórico ... 59
3 METODOLOGIA 62
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO 62
3.2 PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DA LITERATURA 66
3.2.1 Processo para seleção dos artigos sobre avaliação de periódicos científicos 67
3.2.1.1 Seleção das bases de dados de pesquisa 67
3.2.1.2 seleção dos artigos para o referencial teórico 68
3.2.2 Processo para seleção dos artigos sobre avaliação de artigos científicos 81
3.2.1.1 Seleção das bases de dados de pesquisa 81
3.2.2.2 Seleção dos artigos para o referencial teórico 81
3.2.2.3 Análise bibliométrica: referencial teórico: Avaliação de artigos científicos 85
3.3 ANÁLISE SISTÊMICA 93
3.4 PROCEDIMENTO PARA APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO 95
4 ESTUDO DE CASO: APLICAÇÃO DA METODOLOGIA MCDA-C 98
4.1 REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE (RCC) . 98

4.2 RESULTADO DO PROCESSO PARA AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS 101
4.2.1 Modelo para avaliar o periódico científico: Revista contemporânea de contabilidade 101
4.2.1.1 Fases de Estruturação do Problema:..... 101
4.2.1.2 Fase da avaliação 108
4.2.1.3 Fase das recomendações 112
4.2.2 Modelo para avaliar portfólio final de publicação (artigo): Revista contemporânea de contabilidade..... 114
4.2.2.1 Fases de Estruturação do Contexto Decisório 115
4.2.2.2 Fase da Avaliação 120
4.2.2.3 Fase da Avaliação Fase das Recomendações 123
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 125
6 REFERÊNCIAS 128
7 APÊNDICES 134

1 INTRODUÇÃO

Criado no século XVII, o periódico científico se tornou a forma mais utilizada para transmissão de conhecimento por ser um meio de fácil produção e distribuição (CASTEDO E GRUSZYNSKI 2005, P.314). O tempo passou e a publicação impressa deu espaço para a publicação eletrônica e as revistas científicas passaram então, a valer-se de instrumentos tecnológicos, tais como, a internet para disseminar seu conteúdo. A utilização da internet como rede de comunicação permite a universalização da publicação científica. Concomitante com as facilidades disponibilizadas, tais como, rapidez, acesso ao conteúdo de diversas áreas e países, surge a preocupação com a qualidade da produção científica disseminada. Os periódicos científicos são os veículos de comunicação utilizados pela sociedade para validar e disseminar a produção intelectual. A avaliação dos periódicos é realizada em várias formas e momentos. Assim, os trabalhos publicados são avaliados por seus pares denominados *referees* e posteriormente pelo reconhecimento científico medido pelo número de vezes que foi citado, indicador associado ao periódico e denominado fator de impacto. A responsabilidade pelo processo de construção da imagem do periódico junto a seus leitores está ligada a sua gesta, que é complexa tendo em vista os numerosos fatores que influenciam seu desempenho aliado aos objetivos conflitantes de seus interlocutores e o conhecimento parcial destes do contexto. Para melhor elucidação do contexto apresentado, neste capítulo introdutório abarca as seguintes seções: (i) Contextualização do tema e problema; (ii) Objetivo geral; (iii) Objetivos específicos; (iv) Justificativa, (v) Estado da arte, (vi) Delimitação da pesquisa; e, (vii) Estrutura do trabalho.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA

Segundo Ribeiro (2007), na avaliação trienal do desempenho dos cursos de mestrado e doutorado brasileiros no período de 2004 a 2007, verificou-se que a produção científica brasileira cresceu nove vezes em 20 anos. Um crescimento extraordinário comparado com o restante do mundo que, no mesmo período apenas dobrou a sua produção. Com o aumento no número de publicações, existe a preocupação com relação à qualidade da produção intelectual disponibilizada para a comunidade científica. O desempenho da produção intelectual está ligado ao desempenho do periódico que a dissemina.

Para avaliar os periódicos científicos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) criou a classificação Qualis. No ano de 2009 o Qualis passou por um processo de reestruturação em que novos parâmetros de avaliação foram incorporados para melhor atender os propósitos da CAPES. De acordo com o parágrafo 11 da diretriz criada pela CAPES, cada área deverá apresentar documentados os "Critérios do Qualis de Periódicos".

A área de Administração, Contabilidade e Turismo é composta por três ciências diferentes e possui o desafio de construir processos de avaliação de desempenho de periódicos científicos e os critérios de avaliação da CAPES são algumas das preocupações inerentes ao processo a ser construído. Kieling, Gonçalves (2007), Muccioli *et al* (2007), Dong, Loh, Mondry (2005) Buela-Casal (2004), Pöschl (2004), Ferreira, Krzyznowski (2003), Lee *et al* (2002), Ferreira, Krzyznowski (2001) Krzyzanowski e Ferreira (2002) pressupõem que o desempenho do periódico científico está ligado ao conteúdo que dissemina. Ferreira, Krzyznowski (2001) explicam que os periódicos científicos devem ser avaliados quanto à forma e ao conteúdo. Krzyzanowski et al. (1991) apresentam algumas críticas em relação aos Periódicos Científicos Brasileiros, tais como: irregularidade na publicação e distribuição da revista; falta de normalização dos artigos científicos e da revista como um todo; problemas ligados à avaliação de conteúdo, tais como: corpo editorial idôneo e processo de "*Peer Review*" inadequado. Essas preocupações afligem a comunidade científica e, em especial, aos editores que são os responsáveis pela operacionalização dos objetivos estratégicos do conselho editorial e têm condições de representá-lo. Os editores decidem o portfólio final de publicação e possuem uma visão holística tanto do processo de seleção dos conteúdos disseminados quanto do desempenho do periódico frente às demais publicações da área. Cumpre salientar que nesse caso o desempenho do periódico quanto ao veículo e quanto ao conteúdo está relacionado à gestão. Nesse contexto, apresenta-se a pergunta que orienta esta pesquisa: Como construir um processo para avaliar um periódico científico que contemple as percepções do editor?

1.2 OBJETIVOS

Com vistas a responder a pergunta de pesquisa, o objetivo geral desta investigação consiste em ajudar a um editor-chefe a construir um processo que represente os aspectos julgados pelo mesmo como necessários e suficientes para a gestão da revista em que atua como editor.

1.2.1 Objetivos Específicos

Com intuito de atingir esse objetivo geral, a pesquisa está dividida em objetivos específicos, que juntos norteiam o estudo a ser realizado. Dentre esses objetivos específicos encontram-se:

(i) Ajudar ao decisor a estabelecer o que é seu problema como editor-chefe;
(ii) Explicitar os elementos que o editor-chefe considera como necessários monitorar em seu processo de gestão;
(iii) Propor modelo para apoiar o processo de gestão do editor-chefe;
(iv) Evidenciar a *performance* atual de sua gestão nos aspectos considerados como necessários para monitorar o desempenho de sua gestão.

Dadas as características de complexidade contidas no problema, associadas à necessidade de ajudar ao decisor a construir seu entendimento para identificar, organizar, estabelecer níveis de referência, integrar e propor processo para a gestão para os elementos julgados como necessários e suficientes para serem monitorados, foi selecionada a Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão – Construtivista (MCDA-C), por seu potencial em ajudar em tais contextos.

1.3 JUSTIFICATIVA

As publicações são o instrumento utilizado para fixar e disseminar os conhecimentos científicos. Seus propósitos se estendem desde a criação das bases para a inovação aos processos de aperfeiçoar conhecimentos, produtos e serviços. Seus genitores são pesquisadores vinculados as mais variadas organizações. No Brasil, a quase totalidade destas pesquisas e publicações ocorre em instituições de ensino, o que limita seu potencial para competir com países com maior abrangência e incentivo ao desenvolvimento de conhecimento. Dentre as instituições que realizam estas pesquisas e publicações as que mais se destacam, são os cursos de pós-graduação. Os cursos de Pós-graduação são responsáveis pela maior parte das publicações cientificas em Periódicos. Para Cury (2004, p. 779) “Os cursos de pós-graduação tem como conceito regulador o princípio da inovação por meio da produção de conhecimentos expressa na pesquisa”. As produções científicas são veiculadas em re-

vistas cuja qualidade é avaliada pela CAPES, que nos últimos anos vem aperfeiçoando seus processos de avaliação.

Segundo Guimarães (2007, p. 01) a "Comissão de Área considera que a metodologia de avaliação utilizada até o triênio 2004-2006, contemplando cinco fatores de qualidade de um periódico (Normalização, Publicação, Circulação e Visibilidade, Autoria e Conteúdo e Gestão Editorial) cumpriu seu papel, no sentido de fornecer os parâmetros mínimos de edição de periódicos científicos". Entretanto, devido à maior importância atribuída à publicação em periódicos, no contexto da produção intelectual dos programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, para o triênio de 2007 – 2009, a Comissão da Área considera novos parâmetros para a avaliação dos periódicos e divulga as sete diretrizes básicas. Sendo elas:

> 1.1 Para classificação obtida pelo periódico no primeiro semestre de 2010 serão válida as normas referente ao triênio 2007-2009.
> 1.2 O foco da avaliação passa a ser o periódico eletrônico e, subsidiariamente, o periódico impresso, ao contrário do que ocorreu até o triênio 2004-2006;
> 1.3 Valorização do critério de indexação;
> 1.4 Adoção de sistemas automatizados de gerenciamento do processo editorial;
> 1.5 Qualificação, âmbito de atuação e diversidade de editores, comitês científicos ou editoriais;
> 1.6 Realização de enquête com docentes-pesquisadores da Área, para avaliação da qualidade percebida dos periódicos. Essa enquête terá como finalidade identificar o quanto um periódico é reconhecido;
> 1.7 Preservação das informações e presença de metadados. (GUIMARÃES, 2007)

Na classificação obtida pelo periódico no primeiro semestre de 2010 serão validas as normas e referente ao triênio 2007-2009. No triênio de 2007–2009, os congresso e periódicos científicos recebiam a classificação A, B, C de acordo com desempenho alcançado seguindo as diretrizes apresentadas. Para o ano de 2009, mudou a classificação dos periódicos científicos que serão classificados pelo seguinte estrato: (A1, o mais elevado, A2, B1, B2, B3, B4, B5, C), já os congressos científicos não receberão pontuação. Atualmente, os critérios de avaliação de periódicos científicos estão sendo debatidos em todas as áreas de conhecimento que utilizam revistas científicas com veículo disseminador da produção intelectual.

As áreas de Administração, Contabilidade e Turismo ainda não apresentaram a CAPES um documento com os critérios de avaliação. O presente trabalho possui como objeto de estudo uma revista na área de contabilidade e se justifica pela contribuição prática, teórica e científica ao tema de avaliação de desempenho de periódico científico. A contribuição prática pode ser argumentada pela disponibilização de um processo de avaliação que encapsule as normas da Capes e a percepção do editor cientifico sobre o processo de avaliação de periódico quanto a forma (periódico) e conteúdo (artigo). Diante disso, o processo de avaliação proporciona à gestão duas preocupações distintas: i) avaliar o desempenho do periódico (veículo), ii) Processo para avaliar o conteúdo dos artigos científicos.

A contribuição em termos teóricos pode ser argumentada pela escassez de publicações a respeito de uma metodologia que identifique, organize, mensure e integre os elementos de avaliação, gerando ações pontuais de melhoria para o aperfeiçoamento de sua gestão. Cumpre salientar que esta carência foi percebida quando da realização de uma pesquisa bibliográfica em periódicos científicos internacionais disponibilizados no site da CAPES (Ver seção 3.2 Processo para a revisão da literatura). Em termos científicos, por contribuir para uma área pouco contemplada em termos de pesquisa, mas principalmente por disponibilizar um instrumento de gestão para o decisor, o processo poderá facilitar e orientar os atores envolvidos neste tema (editores e comissão editorial do periódico, avaliadores de artigos, autores de artigos), bem como, os demais pesquisadores e estudiosos sobre os critérios de avaliação de periódicos científicos.

1.4 ESTADO DA ARTE

O Estado da arte sobre avaliação de periódicos científicos foi identificado por meio de um processo estruturado destinado a seleção do arcabouço teórico de pesquisa. Quando das atividades para ajudar ao editor-chefe a estabelecer as fronteiras para seu problema este observou que sua gestão abarcava dois conjuntos independentes de atividades: o periódico como veículo e o conteúdo a ser disponibilizado em cada edição. Alinhado com esta percepção e visando ter uma cobertura mais abrangente da avaliação de periódicos científicos, a área de pesquisa foi dividida em Avaliação de periódicos como veículo e avaliação do conteúdo dos artigos disponibilizados. A figura 1 representa os dois eixos teóricos utilizados nesta pesquisa

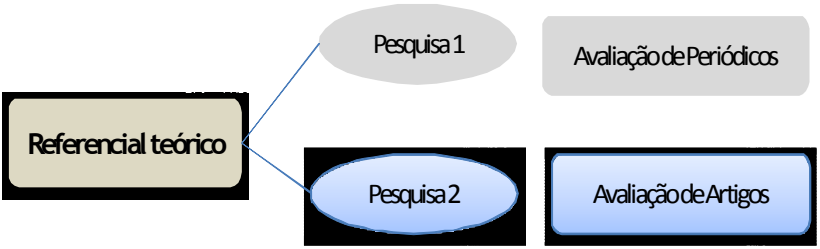


Figura 1: Eixos teóricos de pesquisa
Fonte: Dados da pesquisa

1.5 DELIMITAÇÃO E ABRANGÊNCIA DA PESQUISA

A delimitação da pesquisa está dividida em três tópicos: i) Quanto ao referencial; ii) Critérios de seleção do referencial teórico, iii) Quanto a construção do processo. Quanto ao referencial teórico cientifico a pesquisa restringiu-se aos periódicos e ao referencial teórico transitório indexado nos periódicos científicos disponíveis gratuitamente no portal Capes no período de 2000 – 2008. O período para busca do referencial teórico ficou restrito ao apresentado tendo em vista permitir na eventualidade de ter alguma publicação de destaque anterior recuperá-la nas referencias dos artigos selecionados. Como Critérios de seleção: Buscaram-se artigos alinhados com o tema de pesquisa e com reconhecimento científico. Nesta pesquisa, consideram-se artigos alinhados com o tema de pesquisa aqueles que contemplassem avaliação de desempenho de periódicos e avaliação de desempenho de artigos científicos. O reconhecimento científico restringiu-se ao número de citações mencionado no Google acadêmico. Quanto ao processo de avaliação: Para elaboração do processo de avaliação foram construídos dois modelos, um para avaliar o periódico científico e outro para avaliar o conteúdo disponibilizado para a comunidade cientifica. O modelo para avaliar os periódicos científicos foi delimitado à percepção dos editores e das normas de avaliação adotadas pela Capes. O modelo para avaliar os artigos disponibilizados para a comunidade científica foi baseado apenas na percepção do editor científico.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho constitui-se de cinco capítulos. No primeiro capítulo, apresenta-se a introdução, onde se busca abordar (i) contextualização sobre o tema de pesquisa e a definição do problema de pesquisa; (ii) objetivo geral; (iii) objetivos específicos; (iv) a justificativa, (v) estado da arte, e; delimitação da pesquisa. No segundo capítulo, apresenta-se a revisão da literatura sobre Avaliação de periódicos científicos, onde se busca apresentar: (i) Análise dos aspectos teóricos da avaliação de desempenho; (ii) Definições de avaliação de desempenho; (iii) Elementos da avaliação de desempenho, (iv) Análise das ferramentas utilizadas para a avaliação de desempenho; (v) Análise crítica das ferramentas utilizadas a luz do MCDA-C: critérios de avaliação e processo de gerenciamento; (vi) Análise dos eixos teóricos que informam a pesquisa; (vii) Análise Crítica do Referencial teórico estudado.

No terceiro capítulo, busca-se apresentar a metodologia da pesquisa, onde se aborda: (i) enquadramento metodológico; (ii) procedimentos para revisão da literatura; (iii) procedimentos para construção do modelo e; (iv) Análise Sistêmica. No quarto capítulo, apresentam-se os resultados da pesquisa e o cotejamento entre o resultado da pesquisa e os principais achados da revisão da literatura, e, no decorrer do texto, o processo de avaliação de desempenho é descrito por meio de dois eixos de avaliação: avaliação de periódico científico e avaliação do *portfólio* final de publicação (conteúdo a ser disseminado). No quinto capítulo, apresentam-se as considerações finais. No sexto apresentam-se as referências utilizadas na pesquisa. Por fim, no apêndice, explicita-se o processo em detalhes.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Neste capitulo apresenta-se o processo para seleção do portfólio dos artigos e a análise dos mesmos. Neste caso a revisão ocorre em três momentos (ver capitulo 3): i) Seleção do portfólio bibliográfico; ii) análise Bibliométrica/avaliação de artigos com destaque na amostra; iii) Análise Sistêmica. Os artigos selecionados permitiram a construção do referencial teórico desta pesquisa. A leitura Sistêmica permite a análise do conteúdo das referências sob a ótica da Avaliação de Desempenho de um processo decisório construtivista. Tendo em vista, que o presente trabalho se propõe a realizar uma avaliação de desempenho de periódicos científicos sob a ótica construtivista, o viés de pesquisa se dá por meio da análise crítica dos seguintes elementos: 2.1. Análise dos aspectos teóricos da avaliação de desempenho; 2.1.1. Definições de avaliação de desempenho; 2.1.2. Elementos da avaliação de desempenho; 2.1.3. Análise das ferramentas utilizadas para a avaliação de desempenho; 2.1.4. Análise crítica das ferramentas utilizadas à luz do MCDA-C: critérios de avaliação e processo de gerenciamento; 2.2. Análise dos eixos teóricos que informam a pesquisa; 2.2.1 Eixo teórico referente a revistas Científicas; 2.2.2. Eixo teórico referente à avaliação de desempenho dos periódicos Científicos; 2.2.3 Análise Crítica do Referencial teórico estudado. Os artigos foram selecionados com o objetivo de investigar o "estado da arte" em relação às revistas científicas e avaliação de desempenho (ver seção 3.2- Procedimento para revisão da literatura). O quadro 1 apresenta uma síntese dos artigos pesquisados e aspectos considerados pelos autores em relação à problemática estudada.

Autor	**Título**	**Síntese**
Christian Sala (2008)	*Sugerencias para mejorar la calidad de las revistas cientificas chilenas: una aplicacion en las ciencias forestales con Bosque.; Suggestions to improve the quality of Chilean scientific journals: an application to forest science with Bosque*	O autor analisa o processo de publicação das revistas científicas chilenas, considerando-se o formato, a consistência e a forma como estão abordando a temática proposta.

Oswaldo Hajime Yamamoto, Ana Ludmila Freire Costa (2008)	*Publishing and evaluating scientific journals: Qualis assessment in psychology*	O principal objetivo do artigo é fazer uma meta-avaliação sobre o processo de avaliação das revistas de psicologia.
Golnessa Galyany Moghaddam, Mostafa Moballeghi (2008)	*M. Moballeghi. How do we measure the use of scientific journals? A note on research methodologies*	Os autores analisam quatro principais metodologias de investigação utilizadas para a validação de revistas científicas, incluindo questionários e entrevista, citações, análise e operações pós-análise.
Christian Kieling, Renata Rocha Fernandes Gonçalves (2007)	*Assessing the quality of a scientific journal: The case of Revista Brasileira de Psiquiatria.*	Os autores apresentam resultados alcançados pela Revista Brasileira de Psiquiatria (RBP) após a indexação desta no ISI.
Cristina Muccioli, Mauro Campos, Mauro Goldchmit, Paulo E. C. Dantas, Samir J. Bechara, Vital Paulino Costa/ (2007)	*Como recompensar e estimular o trabalho de revisão de artigos científicos?*	Em um editorial, os autores sugerem a avaliação dos revisores de artigos científicos por meio do Scoring Elements for Quality of Reviews.
R. Aleixandre-Benaventa, J. González de Diosb, F.J. Valderrama-Zuriánc, M. Bolaño.s Pizarroa (2006)	*Evaluacion de los aspectos formales de las revistas pediatricas espanolas*	O artigo apresenta parâmetros para a avaliação das revistas em 5 grandes blocos: a apresentação das revistas, apresentação dos artigos, comissão editorial e científico, características do conteúdo e parâmetros de difusão.
Moyses Szklo (2006)	*Quality of scientific articles*	O artigo descreve a avaliação Por Pares e apresenta alguns erros de linguagem comuns cometidos por autores no momento de redigir artigos científicos.

Eric Berger (2006)	*Peer Review: A castle built on sand or the bedrock of scientific publishing?*	O autor apresenta uma revisão histórica em relação à avaliação *Peer Review*, logo após descreve as percepções de alguns editores da área de medicina ao tema de pesquisas
Ee Peng, L., V. Ba Quy, et al (2006)	*Measuring qualities of articles contributed by online communities*	O autor propõe um modelo de avaliação Por Pares e os compara ao Wikipédia
Peng Dong, Marie Loh and Adrian Mondry (2005)	*The "impact factor" revisited*	O artigo esclarece sobre a grande quantidade de publicações existentes no mundo e sobre a necessidade de selecionar o que há de melhor, utilizando-se do Fator de Impacto.
Marcus Müllner, Fabian Waechter, Sara Schroter, Barbara Squire (2005)	*How should abridged scientific articles be presented in journals? A survey of readers and authors*	Neste artigo foi realizado um levantamento para descobrir a preferência dos leitores em relação ao formato de artigo resumido
Gualberto Buela-Casal (2004)	*Assessing the Quality of Articles and Scientific Journals: Proposal for Weighted Impact Factor and a Quality Index*	O autor versa sobre índices bibliométricos e sobre o processo de avaliação Por Pares .
Ulrich Pöschl (2004)	*Interactive journal concept for improved scientific publishing and quality assurance*	O autor pesquisou o processo de avaliação Por Pares e sugeriu um processo mais dinâmico e interativo de avaliação, conforme o estudo aplicado na revista.
Frank Davidoff, MD (2004)	*Improving Peer Review: who's responsible? Peer Review needs recognition at every stage of scientific life.*	Discorre sobre o processo de avaliação Por Pares , problemas de avaliação e falta de treinamento dos avaliadores.

Ferreira, M. C. e R. F. Krzyzanowski (2003)	*Scientific periodicals: quality criteria*	Enfoca a necessidade de avaliar o conteúdo (mérito) dos periódicos juntamente com a forma de apresentação baseada em normas técnicas para que o periódico atinja uma qualidade global
Hoppin, G. H (2003)	*How I review an original scientific paper*	Descreve os critérios que devem ser levados em conta no momento de escrever um artigo científico
Kirby P. Lee; Marieka Schotland, Peter Bacchetti, Lisa A. Bero (2002)	*Association of journal quality indicators with methodological quality of clinical research articles*	O artigo trata das possibilidades de profissionais da área médica selecionarem os artigos e periódicos para leitura, através de métodos e habilidades específicas.
Jefferson, T, Elizabeth Wager, Frank Davidoff, (2002)	*Measuring the quality of editorial Peer Review*	São realizadas duas revisões sistêmicas para identificar os artigos científicos que versam sobre *Peer Review*
John Ludbrook (2002)	*Peer Review of manuscripts*	O autor descreve num editorial, o processo de avaliação Por Pares e aponta alguns problemas enfrentados pelos editores em relação à divergência de pareceres de avaliação emitidos por revisores *ad hoc*.
Maria Cecilia Gonzaga Ferreira Roseli Favero Krzyzanowski (2001)	*Evaluacion de publicaciones periodicas cientificas y tecnicas brasilenas*	O artigo apresenta uma metodologia para a avaliação de aspectos formais e de conteúdos das publicações periódicas científicas brasileiras.

Quadro 1: Síntese dos artigos pesquisados
Fonte: Dados da Pesquisa

O quadro -1 ilustra as pesquisas desenvolvidas no período entre 2000 e 2008 referentes às revistas científicas. O quadro demonstra que na literatura pesquisada são abordados diversos aspectos que objetivam discutir sobre a avaliação de periódicos e de artigos com intuito de mensurar o desempenho das publicações disponibilizadas para a sociedade. Buela-Casal (2004), manifesta que para a realização de qualquer julgamento, é necessário definir quais os parâmetros a serem levados em consideração e que tipo de dados serão analisados. Na seção 2.1 análise dos aspectos teóricos da avaliação de desempenho, serão explicitados os parâmetros que determinam o constructo teórico desta pesquisa.

2.1 ANÁLISE DOS ASPECTOS TEÓRICOS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A análise dos aspectos teóricos divide-se em: 2.1.1. Definições de avaliação de desempenho; 2.1.2 Elementos da avaliação de desempenho; 2.1.3 Ferramenta de avaliação de desempenho e ; 2.1.4 Análise Crítica das ferramentas utilizadas à luz do MCDA-C: critérios de avaliação e processo de gerenciamento

2.1.1. Definições de avaliação de desempenho

Na literatura científica pesquisada, os autores, tratam sobre avaliação de periódicos, porém não definem o termo, adentrando diretamente nos desígnios, critérios e ferramentas (métodos) de avaliação. Apesar de os autores pesquisados não adentrarem ao conceito de avaliação de desempenho, eles o utilizam para avaliar o desempenho da publicação disponibilizada para a sociedade por meio de periódicos científicos. Berger (2006), Szklo (2006), Lim *et al* (2006), Buela-Casal (2004), Davidoff,(2004), Jefferson, Wager, Davidoff, (2002), Hoppin (2002) avaliam a publicação científica por meio de critérios, destacando a avaliação do conteúdo científico. Já Yamamoto e Costa (2008), Aleixandre-Benaventa *et. al* (2007), Moghaddam, Moballeghi (2003) empregam a avaliação de desempenho nos periódicos científicos.

Neste trabalho, considera-se que o periódico científico é o veiculo que dissemina a produção cientifica e o desempenho desse meio está ligado diretamente à publicação veiculada. Em seus trabalhos Salas (2008) pondera ao apresentar os processo de avaliação Por Pares, índices bibliométricos entre outros elementos que o desempenho do periódico científico está ligado à qualidade do conteúdo disseminado. Na aná-

lise sistêmica realizada (ver seção 3.2 processo para seleção do referencial teórico) foi possível caracterizar os diversos aspectos utilizados pelos autores para avaliar periódicos científicos tanto quanto ao periódico (veículo) como ao conteúdo (artigos). A caracterização será realizada por meio de identificação dos elementos e ferramentas/processo da avaliação de desempenho. A próxima seção descreverá os elementos de avaliação de desempenho encontrados na literatura pesquisada.

2.1.2 Elementos da avaliação de desempenho

Na literatura pesquisada, foi possível caracterizar os elementos empregados na avaliação de desempenho. A caracterização desses elementos é importante para o entendimento dos mesmos em um processo de avaliação. Os elementos de avaliação encontrados são descritos no quadro 2:

Autores	**Elementos de Avaliação de desempenho**
Salas (2008)	Avaliadores, processo de avaliação, Critérios de avaliação da publicação Científica
Yamamoto, Costa (2008)	Critérios e sistema de avaliação de periódicos científicos.
Kieling e Gonçalves (2007)	Nº de citações, critérios de citação e índices bibliométricos.
Muccioli *et al.* (2007)	Avaliadores, processo de avaliação e seleção de artigos e critérios de avaliação da publicação Científica.
Aleixandre-Benaventa *et al.* (2006)	Critérios relacionados à apresentação da revista, à apresentação de artigos.
Szklo (2006)	Processo de seleção e avaliação de artigos e índices bibliométricos.
Berger (2006)	Critérios de avaliação, processo de seleção e avaliação de artigos .
Peng *et al.* (2006)	Índices bibliométricos.
Dong, Loh e Mondry (2005)	Critérios de avaliação, índices bibliométricos e processo de seleção e avaliação de artigos.

Müllner *et al.* (2005)	Critérios pontuais relacionados ao formato do artigo.
Buela-Casal (2004)	Critérios de avaliação, índices bibliométricos.
Pöschl (2004)	Indicadores, processo de seleção e avaliação de artigos.
Davidoff (2004)	Avaliadores e atores envolvidos no processo de avaliação
Ferreira, Krzyzanowski (2003)	Critérios de avaliação tais como: forma e conteúdo da revista.
Hoppin (2003)	Critérios de avaliação relacionados a artigos científicos.
Moghaddam, Mostafa (2003)	Instrumentos de avaliação tais como: questionários, entrevistas, análise de citação.
Lee *et al* (2002)	Critérios de avaliação, índices bibliométricos.
Jefferson, Wager e Davidoff (2002)	Processo de seleção e avaliação de artigos e índices bibliométricos.
Ludbrook (2002)	Processo de seleção e avaliação de artigos.
Ferreira e Krzyzanowski (2001)	Critérios avaliação quanto à forma e conteúdo.

Quadro 2: elementos da avaliação de desempenho
Fonte: dados da pesquisa

No quadro 2 - elementos da avaliação de desempenho, é possível verificar que os principais elementos abordados são os indicadores de desempenho e critérios e índices bibliométricos envolvidos no processo de avaliação. Para Bortoluzzi (2009) os elementos de avaliação referem-se à subjetividade do processo de avaliação de desempenho, ou seja, os sistemas de avaliação de desempenho são construídos em função dos interesses do avaliador. Os elementos apresentados fazem parte do processo de avaliação e algumas vezes são utilizados como ferramentas de avaliação, tais como, índices bibliométricos. Isso acontece quando o autor discorre diretamente sobre o índice estudado, não apresentando

outros elementos de avaliação. A próxima seção aborda as ferramentas/processo de avaliação de desempenho utilizado pelos autores pesquisados.

2.1.3 Ferramenta de avaliação de desempenho

Na literatura transitória pesquisada, os autores tratam de diversas ferramentas/processos de avaliação de desempenho que possam ou são utilizadas por periódicos científicos. No quadro 3, apresentam-se as ferramentas encontradas nos portfólios de artigos pesquisados.

Autores	**Ferramenta / processo de avaliação**
Salas (2008)	Avaliação Por Pares .
Yamamoto, Costa (2008)	Avaliação Por Pares / Qualis.
Kieling e Gonçalves (2007)	Fator de impacto e índices bibliométricos e agente externos – bases indexadora .
Muccioli *et al.* (2007)	*Scoring Elements for Quality of Reviews*
Aleixandre-Benaventa *et al.* (2006)	Processo sem denominação específica: O autor vale-se de 64 critérios de qualidade, organiza em 5 blocos, fixando uma pontuação para cada bloco.
Szklo (2006)	Fator de impacto e avaliação Por Pares .
Berger (2006)	Entrevista, avaliação Por Pares
Peng *et al.* (2006)	Fator de impacto
Dong, Loh e Mondry (2005)	Fator de impacto e agentes externos – bases indexadoras
Müllner *et al.* (2005)	Levantamento
Buela-Casal (2004)	Índices bibliométricos, Fator de impacto, processo de avaliação Por Pares e agente externos – bases indexadoras.
Pöschl (2004)	Avaliação Por Pares , Fator de Impacto.
Davidoff (2004)	Avaliação Por Pares
Ferreira, Krzyzanowski (2003)	Artigo teórico discorre sobre avaliação de periódico científico
Hoppin (2003)	Artigo teórico que versa sobre Avaliação de artigos
Moghaddam, Mostafa (2003)	Levantamento, Questionário, Fator de impacto e agente externos – bases indexadoras

Lee *et al* (2002)	Método estatístico, Avaliação Por Pares , Fator de impacto.
Jefferson, Wager e Davidoff (2002)	*Cochrane methodology*
Ludbrook (2002)	Método Estatístico de *Kappa*
Ferreira e Krzyzanowski (2001)	Processo sem denominação específica: apresenta os critérios de avaliação. Os critérios são organizados e mensurados por escalas ordinal de Braga e Oberhofer.

Quadro 3: Ferramentas da avaliação de desempenho
Fonte: Dados da pesquisa

Após apresentar as ferramentas utilizadas para avaliar o desempenho dos artigos e periódicos científicos por amostra de pesquisada (ver capitulo 3.2 procedimento para revisão da literatura) serão apresentadas as descrições de cada ferramenta sob a percepção dos autores que a empregaram e versar-se-á sobre cada uma delas.

A Avaliação Por Pares (*Peer Review*) é utilizada para validação científica dos trabalhos submetidos. Berger (2006), Szklo (2006) informam que a revisão Por Pares é empregada há vários séculos, porém, tornou-se padrão para a publicação científica somente após a Segunda Guerra Mundial. Atualmente, a avaliação Por Pares é um processo/ferramenta consagrado e bastante debatido pela a comunidade científica. Berger (2006), Szklo (2006) Buela-Casal (2004), Ludbrook (2002), Lee at al (2002) salientam que esse processo consiste na avaliação do conteúdo (artigo). Para Hagstrom WO (1965) apud Davidoff (2004) a *Peer Review* promove o reconhecimento profissional e é o principal instrumento de controle social da comunidade cientifica. A importância da avaliação dos pares é salientada por Szklo (2006, *apud* Lock, 1985), que aponta duas finalidades da avaliação: impedir a publicação de trabalhos de qualidade duvidosa e melhorar a linguagem e a apresentação de dados. Jefferson, Wager, Davidoff (2002) destacam que a relevância da avaliação Por Pares pode ser percebida nos efeitos sociais e psicológicos da avaliação, tais como, aumento da credibilidade e o prestígio do trabalho publicado. Para que um trabalho científico seja publicado, é necessário que seja submetido aos pares que o avaliam quanto à contribuição científica do mesmo. Essencialmente, quatro atores integram avaliação Por Pares: editores, membros da comissão editorial, avaliadores e autores. No quadro 4, demonstraram-se as atribuições dos envolvidos no processo.

Membros	Atribuições
Editores	Principais responsáveis pela revisão dos originais e atuam como intermediários entre os autores e os avaliadores, solucionando possíveis conflitos de interesse.
Membros da Comissão Editorial	Costumam assessorar o editor na tomada de decisões sobre a publicação e ajudam na seleção dos avaliadores
Avaliadores, Parcerista, avaliadores Ad hoc	Responsáveis pela sua leitura e análise do trabalho submetido, fornecendo um parecer conclusivo com a sua recusa, aceite ou aceite parcial (necessidade de correções) para aperfeiçoamentos.
Autores	Os escritores que elaboram o trabalho científico submetido ao periódico Científico

Quadro 4: Atores envolvidos na avaliação Por Pares
Fonte: Adaptado Salas(2008)

A avaliação Por Pares está inserida no processo editorial. Para Buela-Casal (2004) o processo editorial inicia-se quando os autores submetem sua produção para avaliação. O editor da revista é responsável pelo processo editorial, recebe o artigo, verifica o alinhamento do assunto ao escopo da revista e encaminha o artigo submetido para avaliação. A avaliação é feita por, no mínimo, dois avaliadores especialistas da área e deve ser feita às cegas, ou seja, quando o artigo é enviado aos avaliadores é retirada qualquer identificação dos autores, assim, na avaliação, não se sabe quem escreveu o conteúdo. Os nomes dos avaliadores, em muitos periódicos, permanecem no anonimato. O artigo após avaliação é enviado para o editor que irá selecionar entre os artigos avaliados o *portfólio* final para publicação. Apesar do reconhecimento da relevância da *Peer Review*, alguns autores investigados apontam problemas nesse mecanismo de avaliação. Para Davidoff (2004) apesar da utilização *Peer Review* como instrumento de avaliação, muitas publicações científicas estão longe de serem consideradas publicações de qualidade. Pöschl (2004) argumenta que a avaliação Por Pares é dificultada pela competência limitada dos participantes e pelos interesses por vezes contraditórios de editores e revisores. Interesses apontados, muitas vezes, nos pareceres dos avaliadores que utilizam o artifício do anonimato. Buela-Casal (2004) alerta que anonimato pode ser um artifício empregado por revisores para coibir publicações contrárias a sua linha de pesquisa. O autor alerta que o anonimato dos avaliadores *ad hoc*/revisores parecia ter muitas vantagens: revisão “imparcial” dado anonimato dos autores, uma revisão realizada por especialistas no campo e coerência temática. Porém, em muitos casos, pode o anonimato se tornar uma

fragilidade do processo de avaliação. Outro fator que pode interferir no processo de avaliação é o tempo de correção da publicação submetida. Para Pöschl (2004) os avaliadores, muitas vezes, não têm tempo suficiente e motivação para avaliar cuidadosamente todos os artigos enviados à revisão. Geralmente, recebem pouco ou nenhum reconhecimento público dos seus esforços e contribuições, o que efetivamente lhe faz desaparecer "por trás das cortinas". Os aspectos já apresentados, assim como, os destacados no quadro 5 podem influenciar o avaliador no momento de emitir seu parecer.

Aspectos	**Descrição**
Seleção	Muitos Avaliadores/Revisores são selecionados por indicação
Capacidade	Os avaliadores *Ad hoc* em muitos casos não são mais qualificados do que os autores.
Parecer x submissão	Avaliadores também são autores que submetem artigos para avaliação, então, surge uma contradição: eles são considerados aptos a avaliar, mas ao mesmo tempo, seu trabalho pode ser recusado?
Capacitação/ experiência	Muitos avaliadores não possuem instrução anterior ou da formação, de como revisar um artigo. Neste caso avaliam com base em sua opinião e experiência. Quando os revisores avaliam o seu primeiro artigo, com que critérios é que eles fazem isso? Quando e onde eles aprendem a avaliar a publicação científica.
Parecer contraditório	Pareceres contraditórios de avaliadores diferentes discordando em relação à qualidade de um mesmo artigo gera desconfiança em relação ao parecer emitido.
Linha de pesquisa	Para além das tendências particulares de cada revisor/avaliador, o fato de que eles são especialistas em um determinado tema e estão familiarizados com as teorias de uma determinada linha de pesquisa pode implicar num certo viés para aceitar trabalhos em consonância com a situação atual e rejeitar estudos inovadores. Isto representa uma restrição aos pesquisadores mais criativos.
Anonimato	O anonimato protege o avaliador que pode deliberar críticas exageradas ou hostis. Outro fator que o anonimato pode influenciar é na reprovação de trabalhos que são de correntes contrárias ao tema de pesquisa ou corrente teórica que avaliador/revisor estuda. Neste caso os avaliadores / revisores tendem a rejeitar o artigo aceito para avaliação.

Quadro 5: Viés do avaliador no processo *Peer Review*
Fonte: Adaptado Buela-Casal (2004)

Além dos vieses de avaliação apresentados, a subjetividade do julgamento do editor também pode influenciar no processo de avaliação da publicação científica. Para Buela-Casal (2004) embora cada periódico tenha campo temático definido, o editor possui um certo grau de liberdade para favorecer a publicação de artigos em determinados temas ou áreas, e assim para impedir a publicação de outro. Tal polarização é evidenciada no quadro 6.

Aspectos	Descrição
Escolha do conselho editorial	Os editores selecionam os membros do comitê editorial em outros casos têm pelo menos a influência considerável sobre a composição do comitê.
Escolha dos revisores	O Editor escolhe quais são os revisores dos trabalhos submetidos
Publicação final	A decisão final sobre a publicação de um artigo é tomada pelos Editores , que podem ter recebido revisões diferentes ou mesmo contraditórias de modo que lhe cabe decidir o que será publicado.
Impacto da publicação	Os autores amplamente citados têm mais probabilidade de serem publicados, já que os seus artigos irão aumentar o impacto da revista. Por exemplo, entre um trabalho de qualidade adequada por um autor bem conhecido e outro igualmente apropriado por um autor desconhecido, os editores irão certamente optar pelo primeiro.

Quadro 6: Viés do Editor no processo Peer Review
Fonte: Adaptado Buela-Casal (2004)

Buela-Casal (2004) apontam os vieses que são inerentes ao processo de avaliação Por Pares e destaca que esses não inviabilizam o processo utilizado para seleção das publicações científicas. Neste trabalho de dissertação, salienta-se que *Peer Review* é um processo consolidado na comunidade científica como instrumento para avaliação do conteúdo científico disseminado. Entretanto, argumenta-se que a metodologia de avaliação de artigos utilizada sofre limitações no que concerne a subsídios pontuais para o processo de tomada de decisão dos pareceristas e do editor. Sendo assim, argumenta-se que a adoção de um processo que leve em consideração os aspectos citados, acima é capaz de minimizar os vieses de avaliação no que diz respeito ao atual caráter subjetivo da avaliação Por Pares **.**

Os Índices bibliométricos são abordados nos trabalhos de Kieling e Gonçalves (2007), Szklo (2006), Peng et al. (2006), Dong, Loh e Mondry (2005), Buela-Casal (2004), Pöschl (2004), Moghaddam, Mos-

tafa (2003), Lee et al (2002). Para Buela-Casal (2004). No estudo da qualidade global de periódicos é comum a utilização de pesquisas bibliométricas e emprego do fator de impacto e índices de citação. Kieling e Gonçalves (2007) informa que apesar dos índices de citação terem sido desenvolvidos originalmente com o propósitos de quantificar as informações, estão sendo utilizados avaliar a qualidade científica. A utilização destes indicadores para medir a qualidade da publicação ou do veiculo científico é bastante discutido na comunidade acadêmica. O reflexo deste debate é percebido nos artigos internacionais que fazem parte do portfólio desta pesquisa. Dos 20 (vinte) artigo analisados nesta pesquisa 8 (oito) artigos abordam o assunto.

Autor	**Índices Bibliométricos citados**
Lee et al. (2002)	Índice de citação
Lee et al. (2002)	Índice de aceitação
Lee et al. (2002)	Índice de circulação
Kieling e Gonçalves (2007), Szklo (2006), Peng *et al.* (2006), Dong, Loh e Mondry (2005), Buela-Casal (2004), Pöschl (2004), Moghaddam, Mostafa (2003), Lee *et al* (2002)	Fator de Impacto
Kieling e Gonçalves (2007)	Índice H
Buela- Casal (2004)	Fator de Prestígio
	Fator de impacto médio das revistas onde aparecem citações (MIFJC)
	Fator de Impacto Moderado
	Fator médio do prestígio (MPFJC)
	Fator de prestígio ponderado (WPF)
	Porcentagem da interação parcial das citações (PPIC)
	Índice de qualidade
Moghaddam e Moballeghi (2003)	Fator de Impacto Web (WIF)

Quadro 7 : Indicadores Bibliométricos
Fonte: Dados da pesquisa

No quadro 7, é possível visualizar que nos estudos de todos os autores listados discute-se fator de impacto e outros tipos de indicadores bibliométricos. Todos os indicadores estão ligados diretamente ao número de citação da revista, exceto a taxa de circulação abordada por Lee et al.(2002) e o índice de qualidade proposto por Buela-Casal (2004) . O índice blibiométrico mais discutido é o fator de impacto (KIELING E GONÇALVES, 2007; SZKLO, 2006; PENG *et al.* 2006; DONG, LOH E MONDRY, 2005; BUELA-CASAL (2004); PÖSCHL 2004; MOGHADDAM, MOSTAFA 2003; LEE *et aj*, 2002). Os indicadores: Fator de prestígio, Fator de impacto médio das revistas onde parecem citações (MIFJC), Fator de impacto moderado, Fator de prestígio ponderado (WPF), Porcentagem da interação parcial das citações (PPIC) tratado por Buela-Casal (2004) e Índice H (KELLING e GONÇALVES 2007) foram concebidos após a criação do fator impacto com intuito de aperfeiçoá-lo. O fator de impacto muitas vezes é confundido com o índice de citação, pois ambos utilizam o número de citações em sua fórmula de cálculo. Apesar de serem bastante semelhantes, existem diferenças, entre a taxa de citação e o fator de impacto. Segundo Institute for Scientific Information (1998), Lee et al. (2002) a taxa de citação é definida como o número médio de citações de um artigo e o fator de impacto como uma estimativa da frequência com que um determinado artigo foi citado em um dado período isto é fundamental para compreender o modo como os periódicos científicos são avaliados (LEE ET AL. (2002), KIELING E GONÇALVES (2007). Além da taxa de citação, o quadro 8- Indicadores Bibliométricos evidencia a taxa de circulação e publicação. Para Lee et al. (2002) a circulação é definida pela quantidade de assinaturas para uma publicação da revista. E a taxa de aceitação do artigo é definida como a porcentagem de aceitação de artigos originais de pesquisa em um determinado ano. A contagem de citações e suas taxas já são utilizadas desde 1927, quando Gross e Gross pesquisaram sobre como classificar ou medir a pesquisa científica. O fator de impacto é um índice bibliométrico proposto por Eugene Garfield, em 1955, para Dong, Loh e Mondry (2005) foi originalmente concebido como uma avaliação quantitativa das publicações referenciadas em uma dada revista encontrada na literatura científica. O quadro 9 evidencia os fatos históricos sobre a concepção da utilização das taxas de citações e fator de impacto.

Ano	Pesquisador	Descrição
1927		Interesse em classificar ou "medir" a pesquisa científica. Sugeriram que fosse reali-

	Gross e Gross	zada a contagem do número das citações de cada artigo ou trabalho, com o objetivo de classificar e determinar a importância dos periódicos científicos da época
1955	Garfield	Publica sobre fator de impacto
1963	Garfield	Funda o Institute for Scientific Information (ISI),
1963	Science Citation Index (SCI).	Utiliza pela primeira vez o fator de impacto. Este índice foi inicialmente publicado num suplemento do ISI, com o nome Journal Citation Reports (JCR),
1975	Science Citation Index (SCI).	Passa a divulgar anualmente do fator de impacto nome Journal Citation Reports (JCR),
Atualmente	Journal Citation Reports (JCR),	Tornou a mais importante publicação do Institute for Scientific Information (ISI), Scopus e Google Acadêmico

Quadro 8 : Evolução histórica sobre taxas de citações e fator de impacto
Fonte: Adaptado: Lee et al. (2002), Buela- Casal (2004), Moghaddam e Moballeghi, (2008)

Atualmente o fator de impacto de uma revista é calculado pela *Thomson ISI, Scopus e Google acadêmico*. A *Thomson ISI* é um banco de dados que informa o desempenho das revistas por ele indexadas. A disponibilização das informações é realizada via internet pelo sítio eletrônico do W*eb of Science.* Kelling e Gonçalves (2007, p. 177) informam que anualmente, o ISI publica o *Journal Citation Report (JCR)*, que fornece uma série de recursos para a avaliação de periódicos científicos. O JCR descreve o número total de citações recebidas por um periódico ou uma categoria temática; calcula o fator de impacto do periódico; e divulga os resultados. Além das informações descritas, o JCR também indica a velocidade com que as citações de um periódico específico aparecem na literatura, por meio do cálculo do número médio de vezes que um artigo é citado durante o ano em que foi publicado (KELLING E GONÇALVES 2007). Apesar da utilização de outros índices pelo *Journal Citation Report (JCR)*, para Moghaddam e Moballeghi, (2008, p. 130) o fator de impacto tornou-se uma ferramenta conhecida para medir citações e também uma das ferramentas quantitativas mais famosas para classificar, avaliar, categorizar, e comparar periódicos científicos. Kelling, (2007, p. 177) explica que no Brasil, por exemplo, o fator de impacto dos periódicos está sendo empregado na avaliação de programas de pós-graduação. Segundo Kelling (2007, p. 177), Buela-Casal (2004),

Dong, Loh e Mondry (2005) o fator de impacto calculado pela seguinte fórmula:

$$FI = \frac{\text{Número de citações no ano } n \text{ a itens publicados nos anos } (n-1) \text{ e } (n-2)}{\text{Numero de Itens citáveis publicados nos anos } (n-1) \text{ e } (n-2)}$$

Equação 1 – Fator de impacto
Fonte: ISI (2010), Kelling (2007), Buela-Casal (2004), Dong, Loh e Mondry (2005), Garfield (1955)

Dong, Loh e Mondry (2005) explicam que, por definição do *ISI*, o número de itens publicados que são considerados como itens "citáveis" são apenas artigos científicos, notas técnicas e revisões. Os editoriais, cartas, notícias e atas de reunião são classificados como "itens não citáveis" para efeitos de cálculo do denominador. Todos os itens, no entanto, podem ser contabilizados no numerador durante o cálculo do fator de impacto. Kelling e Gonçalves (2007, p. 178) destacam que a equação apresentada aborda apenas as citações feitas nos dois anos após a publicação são incluídas no cálculo do FI. Isso exerce um efeito importante sobre o cálculo, já que periódicos pertencentes a áreas de pesquisa em rápido desenvolvimento, como a bioinformática, têm maior probabilidade de publicar artigos em ritmo acelerado desde a submissão até a aceitação e esses artigos são mais frequentemente citados no período de dois anos após sua publicação elevando o fator de impacto.

Para Dong, Loh e Mondry (2005) alguns fatores podem influenciar no resultado do fator de impacto de uma revista tais como: a cobertura e preferência do idioma do banco de dados SCI; os procedimentos utilizados para recolher as citações no ISI; a distribuição de citações de revistas; disponibilidade de publicações on-line; as citações de artigos inválido, citações negativas; e a preferência de editores científicos por um determinado tipo de publicação. Além dos fatores que podem interferir no resultado do fator de impacto a utilização deste como única forma de avaliar o desempenho do periódico científico acarreta fatores que podem interferir no processo editorial e na captação de recursos por agências financiadoras. Dong, Loh e Mondry (2005), Buela-Casal (2004) destacam esses aspectos: (i) Os pesquisadores submeteram os trabalhos para as revistas com alto FI com intuito de promover sua carreira; (ii) Os editores de revistas com alto fator de impacto poderão ser inundados com artigos submetidos por pesquisadores que desejam publicar apenas nos melhores periódicos; (iii) algumas agências de financiamento esperam que os seus cientistas publiquem em revistas acima

de um determinado fator de impacto. Desta forma, cada vez mais os periódicos com alto fator de impacto serão agraciados pela comunidade científica. Os fatores citados vêm de encontro a concepção original do fator de Impacto. Segundo Kelling e Gonçalves (2007, p.178) o fator de impacto foi concebido com o objetivo de eliminar alguns dos vieses da contagem de citações que tendem a favorecer grandes periódicos em detrimento a revistas menores. Berghmans T, Meert AP, Mascaux C, Paesmans M, Lafitte JJ, Sculier. Walter G, Bloch S, Hunt G, Fisher K. (2003) apud Szklo M. (2006) apresentam quatro motivos para a não utilização do fator de impacto como único indicador de desempenho, para apresentação neste trabalho selecionam-se dois dos quatros apresentados pelo autor: i) o fator de impacto leva em consideração autocitações; ii) a relação ente o número de citações e a qualidade do artigo citado é questionável, pois o artigo pode está sendo citado como um exemplo de um estudo imperfeito. Para aperfeiçoar o fator de impacto com intuito de reduzir os problemas apresentados na mensuração do desempenho da publicação científica, alguns autores propuseram contribuições com intuito de aperfeiçoá-lo entre eles destacam-se:

a) Fator de prestígio: Segundo Buela-Casal (2004, p. 62) foi proposto por um banco de dados canadense (Factorprestige), como uma alternativa para o fator de impacto ISI. É calculado por meio da divisão do número de citações de um determinado artigo pelo número de citações do periódico do mesmo ano e nos dois anos anteriores. Os resultados são convertidos por meio de um algoritmo em uma escala de 0 a 1000. Dessa forma pretende-se verificar os artigos que possuem maior citação ou adesão de um determinado periódico. Dong, Loh e Mondry (2005) informam que o fator de prestígio foi criado com intuito de aperfeiçoar o fator de impacto. Porém surgiram diversas preocupações relacionadas às fontes de citações indexadas nos bancos de dados (Factorprestige), diante de diversas dúvidas e denúncias a empresa foi forçada a sair do negócio;

b) Fator de impacto ponderado (WIF): Segundo Buela- Casal (2004, p.64) este é calculado pela média obtida entre o fator de impacto (FI) e fator de impacto médio das revistas onde aparecem citações (MIFJC). Esse indicador procura combinar informações sobre as citações recebidas por uma revista e o fator de impacto das revistas utilizando as citações da revista que está sendo avaliada;

c) Fator médio do prestígio dos jornais onde as citações aparecem (MPFJC): Segundo Buela- Casal (2004, p.64) refere-se à média

do fator de prestígio ponderado das revistas em que o periódico foi citado;

d) Fator de prestígio ponderado (WPF): Para Buela- Casal (2004, p.64) Este valor é calculado por meio da média entre o fator de prestígio (PF) de um jornal e o Fator de prestígios médio das revistas que os citam (MPFJC);

e) Porcentagem da interação parcial das citações (PPIC): Buela- Casal (2004, p.64) refere-se à porcentagem dos artigos publicados em uma revista e citado por outra;

f) Índice H também conhecido como número de Hirsch: Segundo Kieling e Gonçalves (2007), quantifica a produção científica do pesquisador com base nas citações que cada um de seus artigos recebe. Um pesquisador com índice H publicou pelo menos um número de artigos com o mesmo número de citações em cada. Para exemplificar um índice H de 25 significa que um cientista publicou pelo menos 25 artigos, cada um com pelo menos 25 citações;

g) Fator de Impacto Web (WIF): Segundo Moghaddam e Mooballeghi, (2008, p. 130) essa modalidade de fator de impacto é baseada no número de ligações feitas a uma web site, em comparação ao tamanho (geralmente o número de páginas) do site. O WIF fornece ferramentas quantitativas para a classificação, avaliação, categorização e comparação de web sites, domínios e sub-domínios;

i) O índice de qualidade: Proposto por Buela-Casal (2004) com intuito de avaliar a revista científica. Neste caso o autor elenca critérios de avaliação. A partir do momento em que a revista atende aos critérios elencados recebe uma pontuação. O índice é calculado pela razão da pontuação do critério avaliado pela a pontuação da avaliação total.

Além dos índices descritos, autores pesquisados tratam sobre bancos de dados indexadores, tais como: Plataforma ISI Web of Knowledg por Kieling e Gonçalves (2007), Dong, Loh e Mondry (2005), Buela-Casal (2004) Moghaddam e Moballeghi (2003) e Scielo por Salas (2008). Os bancos citados avaliam o desempenho das revistas científicas indexadas por meio indicadores de desempenho. Entre os indicadores utilizados pelos bancos destaca-se: Fator de impacto, índice de imediatez, porcentagem de autocitação, meia-vida da citação, dados da fonte entre outros.

Os diferentes índices bibliométricos apresentados podem ser manipulados, de forma intencional ou não, por meio do aumento do número de citações. Buela-Casal (2002) apud Buela-Casal (2004) descreveu vários procedimentos que podem ser usados para aumentar o número de

citações, a que ele se refere como "Os Dez Mandamentos para o aumento de citações":

1.	Aumentar a circulação do periódico
2.	Indexar o periódico no maior número de bases de dados possíveis
3.	Publicar artigos controversos
4.	Publicar as avaliações
5.	Publicar em inglês
6.	Publicar assuntos atuais
7.	Publicar artigos com autores com alto nível de citação
8.	Divulgar a revista em outros meios de comunicação
9.	Recomendar citação de trabalhos publicados no seu periódico
10.	Facilitar acesso dos artigos publicados via internet

Quadro 9: Os dez mandamentos
Fonte: Buela-Casal (2004, p. 61)

Os mandamentos apresentados refletem a fragilidade da avaliação realizada apenas por indicadores bibliométricos. Para avaliar o desempenho de uma revista científica precisa-se identificar as particularidades de cada caso. Os índices apresentados são generalistas, ou seja, não consideram as particularidades de cada periódico, medindo apenas a adesão (audiência) da publicação disponibilizada. Neste caso a avaliação das revistas científicas assemelha-se a avaliação de veículos que disseminam as publicações de cunho não científico, tais como, rádio e televisão. Precisamos segregar os veículos de cunho científicos dos veículos de comunicação em massa. Os veículos de comunicação em massa possuem como principal critério adesão à programação, audiência, para eles não importa a qualidade do que está sendo veiculado, mas sim o interesse que a informação desperta no público alvo. Quanto mais pessoas aderirem ao veículo mais qualificado ele será. As publicações científicas devem disseminar a produção intelectual e não ser mensuradas apenas pela audiência, mas sim por diversos critérios de avaliação. Neste trabalho argumenta-se que os indicadores bibliométricos são instrumentos que devem ser empregados na avaliação dos periódicos científicos ou na publicação por ele disseminada, desde que sejam combinados com os demais elementos e preocupações inerentes ao processo de avaliação, ou seja, um indicador como fator de impacto passa a ser apenas um dos critérios necessários para avaliar as revistas cientificas.

Os Métodos estatísticos : Nos trabalhos estudados, os métodos estatístico foram abordados de diferentes formas. Ludbrook (2002) utiliza o método Kappa e Lee et al (2002) realiza um estudo transversal para mensurar o desempenho de periódicos científicos. Em seus estudos

Ludbrook (2002) procura analisar o grau de concordância entre os pareceres dos revisores em relação ao artigo avaliado. Para isso o autor utiliza a análise documental para identificar os pontos convergentes e divergentes dos autores em relação aos artigos avaliados. Após a identificação do artigo o autor emprega os método estatístico de Kappa no tratamento dos dados analisados. O Método estatístico utilizado permite calcular a frequência em que os avaliadores *ad hoc* divergem ou não, a respeito do mesmo objeto (artigo) de avaliação. Na leitura dos pareceres, percebem-se diversos pontos de vistas que poderiam gerar ações de melhoria, porém a análise estatística não permite o tratamento dessas ações. O autor aproveita os resultados da análise documental para enriquecer o artigo, apresentando as contribuições para cada problema encontrado, mas, não apresenta o impacto gerado pelas ações propostas. O método estatístico empregado não evidencia o impacto das ações propostas de forma clara, por meio de escalas de desempenho.

Lee et al (2002) realiza um estudo transversal para avaliar periódicos científicos que pesquisa seres humanos, indexados no MEDLINE e HEALTHSTAR, no ano de 1999. As amostras de pesquisa correspondem a 7 (sete) jornais e 243 artigos. Nestes foram avaliadas as seguintes características: (1) o *status* de revisão por pares, (2) a taxa de citação, (3) fator de impacto, (4) circulação, (5) taxa de aceitação do artigo, (6) a indexação MEDLINE, e (7) Brandon / Hill biblioteca. Os autores modelaram um jornal e um artigo padrão e fizeram correlação com a amostra analisada. A pontuação obtida com a análise pode variar de 0 (pior qualidade) a 2 (alta qualidade). Para a realização da análise os autores utilizaram *Mixed Procedure, Version 8.2, SAS Institute Inc, Cary* por facilitar a apuração da pontuação de medidas repetidas e o tratamento estatístico dos dados.

A aplicação dos métodos estatísticos apresentados sofre limitações em relação ao processo de identificação dos critérios de avaliação, organização, mensuração, integração dos critérios e geração de sugestões de melhoria. Nesse sentido, apontam-se os seguintes aspectos: i) para identificar os critérios ambos os autores recorreram a métodos não estatísticos para construir os critérios de avaliação; (ii) a não estruturação dos critérios por meio de indicadores de desempenho; (iii) não explicitação da direção de preferência de cada critérios; (iv) a não quantificação por meio de escala cardinal à valoração (pontuação) de cada critério; (v) a não explicitação da integração entre os critérios no momento da avaliação, uma vez que a pontuação local de um critério impacta na avaliação global do aspecto que está sendo avaliado; (vi) a elaboração de um processo que venha auxiliar a avaliação de artigos.

Sendo assim, argumenta-se que a utilização de um processo que agregue os aspectos apontados contribuirá para avaliação da publicação científica, explicitando suas potencialidades e fragilidades de forma transparente e consistente.

Método de Cochrane: Esse método aplicado por Davidoff, Wager e Jefferson (2008) com intuito de identificar os artigos científicos que versam sobre *Peer Review*. O método de Cochorane também é conhecido como análise sistemática. Segundo SAMPAIO e MANCINI A análise sistemática é empregada para selecionar a literatura de um determinado tema. Divide-se em três etapas: definir o objetivo da revisão, identificar a literatura e selecionar os estudos possíveis de serem incluídos. No trabalho de Davidoff, Wager e Jefferson (2008), são realizadas duas revisões sistêmicas nas bases de dados da Biomedicina. A primeira revisão considera os processos que ocorrem entre submissão de um artigo e uma decisão editorial de publicação deste. Na segunda, foram considerados os processos que ocorrem entre a aceitação e a publicação do artigo. Os autores não explicitam os artigos selecionados, somente a quantidade encontrada. Também não explicitam o corte temporal de realização da análise sistemática, mas nas referências bibliográficas percebe-se que a pesquisa foi realizada entre 1990 a 2002. O estudo sistemático para seleção do referencial teórico apresentado é semelhante ao estudo realizado nesta pesquisa. Porém divergem no que diz respeito ao período de realização e foco de pesquisa. Davidoff, Wager e Jefferson (2008) focaram processos específicos de seleção e avaliação Por Pares, nos anos de 1990 a 2002. Nesta pesquisa, enfocou-se a avaliação de revistas científicas, quanto à forma e conteúdo no período de 2000 a 2008, sendo a avaliação Por Pares um dos processos pesquisados. A proposta Davidoff, Wager e Jefferson (2002) é teórica, não apresentando processo de avaliação ou aplicação prática da mesma. A proposta desta dissertação é teórico-prática com intuito de identificar na literatura embasamento teórico para realização do objetivo de desenvolver processos para avaliar periódicos científicos. O processo proposto não possui o intuito de substituir a avaliação Por Pares, mas sim de colaborar no sentido de melhorar a clareza, transparência e exatidão do processo editorial.

Os Levantamentos e aplicações de questionários descritos por Moghaddam e Moballeghi (2003), e Mullner *et. all* (2005). Moghaddam e Moballeghi (2003) apresentam algumas metodologias para mensurar a utilização dos periódicos científicos tais como: Fator de impacto e utilização de levantamentos e aplicações de questionário. Em relação à

utilização de questionários como instrumento de avaliação, os autores se limitam a descrever a elaboração, facilidades e dificuldades, não apresentando aplicações práticas. Devido à importância da aplicação do questionário no processo de levantamento, apresenta- se um resumo dos elementos apontados por Moghaddam e Moballeghi (2003) para elaboração de um questionário. Os autores enfatizam que o questionário deve ser escrito de forma clara, não ambígua, possuir perguntas curtas, pois perguntas tendem a obter respostas imparciais e ter perguntas e formato atraentes, que envolvam o entrevistado. Porém alertam em relação à utilização do mesmo como instrumento de pesquisa. Para os autores os questionários possuem algumas desvantagens, tais como, morosidade na análise dos resultados e tempo/custo de aplicação.

Já Müllner et al (2005) pesquisa a percepção dos leitores e autores em relação ao formato de artigo resumido utilizado por um jornal. Müllner *et al.* aplicou um questionário para identificar a preferência dos leitores em relação ao formato dos resumos expandidos, a escolha deu-se entre três versões: convencional , jornalística e aperfeiçoada. Para a obtenção do resultado o autor utilizou amostra aleatória estratificada no Reino Unido com aproximadamente 1728 leitores não-britânicos e 360 autores do *British Medical Journal (BMJ).* Como resultado verifica-se que o modelo convencional pode ser a opção mais provável para satisfazer leitores e autores.

Os estudos apresentados utilizam o levantamento como instrumento para descrever a realidade estudada. Beuren (2006) explica que as pesquisas de levantamento/*survey* normalmente são mais bem utilizadas em estudos descritivos. Para Barbosa (1998) a pesquisa *survey* (pesquisa ampla), "também é conhecida como questionário, sendo uns dos procedimentos mais utilizados para obter informações". Segundo Berto e Nakano (1998, p. 6) por meio da pesquisa *survey* é possível coletar os dados de maneira estruturada e sistêmica, os quais transformados em uma massa consistente de informações passíveis de classificação, caracterização e generalização. Já Babosa (1998) alerta que a utilização do questionário pode ter: (i) Baixa taxa de respostas; (ii) Inviabilidade de comprovar respostas ou esclarecê-las; (iii) Dificuldade na pontuação de questões abertas; (iv) itens polarizados/ambíguos.

Apesar da importância do questionário em estudos descritivos sua aplicação depende do contexto e objeto estudado. Nesta pesquisa, não será utilizado esse instrumento para a coleta de dados, uma vez que, pretende-se construir conhecimento em relação ao processo de avaliação de periódicos científicos sob a ótica do editor científico do periódico estudado. Sendo um estudo particular (não generalista), sensível a per-

cepção do decisor e considera a interação do mesmo com o contexto estudado. Diante do apresentado, será utilizado um instrumento de intervenção que permite identificar a percepção do decisor por meio de entrevista semi-estruturada.

Avaliação de agente externo: Nos trabalhos pesquisados, agentes externos são órgãos reguladores e as bases de dados indexadoras. Órgãos reguladores são abordados por Yamamoto e Costa (2008) e a política de indexação e ou forma de avaliação dos bancos de dados indexadores são citados por Kieling e Gonçalves (2007), Dong, Loh e Mondry (2005), Buela-Casal (2004) Moghaddam e Moballeghi (2003).

Yamamoto e Costa (2008), em seu trabalho, versam sobre o sistema de avaliação Qualis Capes. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) preocupada com a qualidade da produção científica criou o Qualis para avaliar a qualidade da publicação científica Brasileira. Para Yamamoto e Costa (2008) "O Qualis compreende uma qualificação da produção científica dos docentes e discentes que subsidia a avaliação, conduzida pela Capes. Para Capes (2008) "o Qualis é o resultado do processo de classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da produção intelectual de seus docentes e alunos". Yamamoto e Costa (2008) explicam que o Qualis situa-se em três pontos fundamentais: (i) qualificação dos periódicos científicos nos quais estão publicadas as produções dos programas de pós-graduação; (ii) criação de mecanismos voltados à manutenção dos periódicos mais bem-conceituados; e (iii) estabelecimento de parâmetros para melhoria de qualidade da publicação disponibilizada.

Nos últimos três triênios – 2001-2003, 2004-2006, 2007-2009, bem como no triênio atual percebe-se uma preocupação no que diz respeito ao processo de avaliação dos periódicos científicos; avaliação esta que acaba por gerar a classificação Qualis que, em última instância, oferece uma pontuação correspondente a cada classificação. Em 1 de dezembro de 2007 o Prof. Tomás de Aquino Guimarães, Coordenador de Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo do triênio 2004-2006, divulgou o documento intitulado "Diretrizes de Avaliação de Periódicos 2007-2009" que descreve, como o próprio nome sugere, as diretrizes de avaliação e classificação de periódicos das áreas válidas para o triênio vigente. Em 17 de Abril de 2008, o Conselho Técnico Científico da Educação Superior, vinculado a Capes delibera sobre o processo de reestruturação do Qualis alterando a forma de classificação

dos periódicos científicos, permitindo, que cada área defina os critérios de qualidade das revistas científicas.

Os bancos de dados indexadores são conglomerados de informações disponibilizadas para pesquisa. Na tentativa de assegurar a idoneidade do conteúdo disponibilizado, os bancos de dados utilizam critérios de avaliação para selecionar e avaliar os fornecedores do conteúdo indexado. Atualmente no Brasil, são disponibilizados no portal CAPES mais de 51 (cinquenta e um) bancos de dados que disponibilizam resumo e 59 (cinquenta e nove) que disponibilizam textos completos. Nos artigos pesquisados os autores citam as seguintes bases de dados Scielo Salas (2008), Plataforma ISI Web of Knowledge Kieling e Gonçalves (2007), Dong, Loh e Mondry (2005), Buela-Casal (2004) Moghaddam e Moballeghi (2003). Devido à contribuição da base de dados Scopus na construção deste referencial teórico, optou-se descrever os critérios, e os indicadores neste capítulo. Diante disso discorre-se sobre as bases citadas:

a) Scielo: Banco de dados que disponibiliza textos completos com cobertura Latino Americana nos países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, México, Portugal, Espanha, Venezuela. Segundo o Scielo (2010), até o ano de 2008, o banco de dados disponibiliza 2.891 periódicos,133.552 artigos, 3.378.705 referências de cunho científico. Os critérios de seleção e avaliação dos periódicos candidatos a indexação são: i) publicação predominante de contribuições originais; ii) utilização do processo de avaliação Por Pares; iii) comitê editorial de composição pública e heterogênea; iv) periodicidade regular; v) tempo de existência do periódico; vi) pontualidade na publicação; vii) resumos, títulos e palavras-chave em inglês e vii) adoção e especificação das normas utilizadas no periódico. O Scielo disponibiliza anualmente o desempenho dos periódicos indexados e os seguintes indicadores: Número de artigos publicados, índice de imediatez, porcentagem de auto-citações e vida média, auto-citações, idade média de citação e fator de impacto.

b) Plataforma *ISI Web of Knowledge* adminsitrada pela Thopson Reusters um dos maiores conglomerados de informação e indexação do mundo. Segundo a Thopson Reusters (2010) atualmente, estão indexados nesta base mais de 22.000 jornais, 23 milhões de patentes, 12.000

atas de conferências, 5.500 sites da Internet, 5.000 livros, 2 milhões de estruturas químicas e conteúdo açadêmico da Internet, todos integrados na Plataforma *ISI Web of Knowledge* e disponibilizados por meio do *Web of Science*. Segundo Thopson Reusters (2010), o processo de seleção e avaliação é realizado quinzenalmente. A equipe editorial do ISI analisa aproximadamente 2.000 novos títulos de revistas por ano, mas somente de 10 a 12% das revistas avaliadas são selecionadas. Os critérios básicos de avaliação são: i) Cumprimento do prazo das edições; ii) Cumprimento das convenções editoriais; iii) Diversidade internacional de suas fontes e os dados das citações; iv) Títulos, sinopses e palavras-chave de artigos em inglês são essenciais e; v) A adoção do processo de revisão Por Pares. Das 22.000 revistas indexadas neste banco de dados, cerca de 8.800 são avaliadas continuamente pelos seguintes indicadores: Fator de impacto, índice de imediatez, contagem de artigos, idade média de citação e fonte de dados.

c) Scopus: uma das maiores bases de resumos e referências bibliográficas científicas revisada Por Pares. Possui 18.000 títulos de mais de 5.000 editoras internacionais, com mais 38 milhões de referências. Para indexar nesta base, os periódicos precisam se adequar aos seguintes critérios de avaliação: possuir título e resumo em inglês, periodicidade de publicação mínima de um ano por edição, diversidade das afiliações dos autores, revisão Por Pares e o reconhecimento internacional da revista.

Scoring Elements for Quality of Reviews abordado por Muccioli *et al.* (2007) visa a avaliação do desempenho dos responsáveis pelo processo editoral. O objetivo da metodologia é propor um *ranking* para destacar os profissionais com melhor desempenho. O processo permeia uma pontuação para cada critério avaliado. A pontuação varia de 1 (um) a 5 (cinco), sendo pontuada da seguinte forma: Recebem a pontuação 1(um) para o conteúdo da revisão inaceitável e fraco; 2 (dois) para o conteúdo da revisão fraco; 3 (três) para as revisões do conteúdo consideradas aceitáveis; 4 (quatro) as revisões que o conteúdo seja considerado bom; e 5 (cinco) para as revisões que o conteúdo seja considerado excepcional. Na proposta constata-se que a escala utilizada é

uma escala ordinal, ambígua, que não apresenta o conteúdo de cada nível, dificultando a transparência do processo de avaliação.

Método sem denominação específica: Na análise dos artigos estudados os autores Rosaly Favero Krzyzanowski, María Cecilia Gonzaga Ferreira (2001) e R. Aleixandre-Benaventa, J. González de Diosb, F.J. Valderrama-Zuriánc, M. Bolaño.s Pizarroa (2006) não nominaram os métodos utilizados para avaliar periódicos científicos. Cabe ressaltar que o artigo publicado por Rosaly Favero Krzyzanowski, María Cecilia Gonzaga Ferreira primeiramente foi apresentado em 1998 no seminário sobre Avaliação da Produção Científica e publicado em 2001 no periódico da associação médica americana numa versão em espanhol. Krzyzanowski e Ferreira (2001) aplicaram a metodologia para avaliar a forma e o conteúdo dos periódicos científicos brasileiros. Para avaliação do mérito (conteúdo) foram pesquisados 407 periódicos e avaliados por meio de critérios pré-estabelecidos. Para avaliação da forma, Krzyzanowski e Ferreira (2001) utilizam o modelo de Braga e Oberhofer, que estabelece critérios de pontuação, determinando o nível de desempenho alcançado pelos periódicos (Muito Bom, Bom, Mediano e Fraco). Aleixandre-Benaventa et al (2006) identificam 64 critérios de avaliação de periódicos, organizam em cinco blocos e fixam uma pontuação para cada bloco. À medida que o periódico atende a determinado quesito recebe uma pontuação. Cada pontuação é apresentada de forma independente não integrando os critérios. Destacam-se as metodologias de Krzyzanowski e Ferreira (2001) e Aleixandre-Benaventa et al por semelhança ao processo empregado nesta pesquisa. É possível identificar a semelhança na adoção dos critérios e organização por área de preocupação. Porém os estudos diferem-se no que tange a: i) Processos de identificação dos elementos de avaliação; e ii) Valoração (pontuação) dos critérios. Salienta-se que a contribuição desta pesquisa está no emprego da metodologia a qual permite identificar, organizar, mensurar e integrar os aspectos avaliados. Os aspectos são identificados por meio de entrevista semi-estruturada, são organizados, valorados por meio de indicadores de desempenhos, escalas cardinais, taxas de substituição que e permitem calcular a pontuação utilizada para medir cada critério de forma independente, integrada e orientada para tomada de decisão.

Percebe-se que não há consenso a respeito de quais são os processos ou ferramentas mais adequados para avaliar a qualidade da revista científica, apesar dos estudos concordarem que tais processos/ferramentas estão relacionados à qualidade das informações que circulam em periódicos. Entretanto, para a realização de qualquer julgamento, é necessário definir quais os parâmetros a serem levados em

consideração e que tipos de dados foram analisados. Contudo, tais escolhas podem resultar em discordâncias e críticas quanto aos critérios adotados (Buela-Casal, 2004).

2.1.4 Análise Crítica das ferramentas utilizadas à luz do MCDA-C: critérios de avaliação e processo de gerenciamento

Neste tópico buscou-se analisar os critérios considerando as premissas da metodologia utilizada como instrumento de intervenção proposta MCDA-C. Com vistas a identificar se as ferramentas/processos estudos permitem a identificação, organização, mensuração e integração dos critérios de avaliação. Verificou-se também se essas ferramentas e/ou critérios apresentam processo de gerenciamento e, finalmente, se a ferramenta é mono ou multicritério.

Antes de apresentar o Quadro 11, cumpre salientar que a preocupação com uma ferramenta que identifique, organize, mensure e integre os aspetos/fatores de avaliação e apresente um processo de gerenciamento vai ao encontro da afiliação teórica adotada pelos autores desta pesquisa no que diz respeito à avaliação de desempenho, que se constitui no objeto da pesquisa. Sendo assim, uma avaliação válida (segundo o código científico) e legítima (segundo o código social) deve investigar:

> (i) O que vai ser avaliado – ou seja, conhecer o objeto da avaliação, incluindo aqui a sua identidade, a cultura sobre a qual esta identidade é construída, as instâncias que respondem pelo objeto a ser avaliado, resultando nos objetivos a serem perseguidos;
> (ii) Como proceder à avaliação – ou seja, identificar como cada objetivo será avaliado e quanto cada objetivo contribui para a avaliação do todo, possibilitando a identificação do perfil de desempenho do objeto avaliado;
> (iii) Como conduzir ao gerenciamento interno – com base na análise das fragilidades e potencialidades identificadas para sugerir ações de aperfeiçoamento – promovendo a alavancagem do desempenho institucional (IGARASHI; ENSSLIN, S.; ENSSLIN; PALADINI, 2008, p. 119).

Após esta apresentação, passa-se a analisar, no Quadro: 10 as ferramentas utilizadas na literatura internacional, sob a ótica da afiliação teórica adotada.

Ferramentas/ Processo	Multicritério	Identifica Critérios	Mensura Critérios	Integra Critérios	Processo de Gerenciamento
Apenas Avaliação Por Pares	Sim	Sim	Não	Não	Não
Fator de Impacto e índices bibliométricos	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Cochrane methodology	Sim	Sim	Não	Não	Não
Scoring Elements for Quality of Reviews	Sim	não	Sim	Não	Não
Estudo Transversal	Sim	Não	Sim	Não	Não
Método estatístico de Kappa	Sim	não	Sim	Não	Não
Método de avaliação proposto por Aleixandre-Benaventa et al. (2006)	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Avaliação Por Pares, Fator de Impacto	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Levantamento por meio de Questionário	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Método proposto / Ferreira e Krzyzanowski (2001)	Sim	Sim	Sim	Não	Não

Quadro 10: Análise dos artigos a luz da avaliação de desempenho
Fonte: Dados da pesquisa

No Quadro 10, é possível indentificar uma lacuna na literatura, pois nenhum dos trabalhos pesquisados avaliam o desempenho de forma integrada por meio de um processo de gerenciamento orientado para ação. Verificou-se que as ferrmamentas/processos utilizados são predominantemente multicritérios. Alguns trabalhos utilizam a revisão Por Pares como processo editorial para revisão do conteúdo, apenas identificando os critérios necessários para avaliação do mesmo. Neste processo os avaliadores expressam, em forma de parecer, sua opinião em relação ao atendimento de cada critério. Szklo (2006) enfatiza que a *Peer Review* é criticada pela falta de critérios mensuráveis. O MCDA- C permite a identificação dos elementos fundamentais na avaliação de artigos e os quantifica por meio de escala de desempenho. Os artigos

que tratam avaliação Por Pares e índices bibliométricos identificam e mensuram os critérios, mas não em um mesmo processo, identificam os critérios (forma, conteúdo) e logo após tratam dos índices bibliométricos (fator de impacto) para quantificar o desempenho dos periódicos. Os questionários utilizados apenas identificam as preocupações, não mensurando por meio de escalas. Os Índices bibliométrico, incluindo o fator de impacto são ferramentas para medir a produção científica, porém em aspectos isolados, não premitindo a integração. Os artigos que trabalharam os métodos estatísticos com análise transversal e método de Kappa são generalistas e não permitem ao decisor expressar a sua percepção em relação aos critérios. A parte da mesuração deixa a desejar em relação ao processo de medição do desempenho, por utilizar a mesma escala para mensurar todos os critérios apontado pelos autores. Da amostra estudada destacam-se os artigos escritos por Rosaly Favero Krzyzanowski, María Cecilia Gonzaga Ferreira (2003) e R. Aleixandre-Benaventa, J. González de Diosb, F.J. Valderrama-Zuriánc, M. Bolaño.s Pizarroa (2006) e Muccioli *et al.* (2007) que em seus estudos adotam um processo sem denominação específica que identifica e mensura os critérios por meio de escalas ordinais. O trabalho de Rosaly Favero Krzyzanowski, María Cecilia Gonzaga Ferreira (2001) apresentam os critérios, organizam e mensuram por meio de escalas ordinais estabelecendo níveis de desempenho (Muito Bom, Bom, Médio e Fraco). Já R. Aleixandre-Benaventa, J. González de Diosb, F.J. Valderrama-Zuriánc, M. Bolaño.s Pizarroa (2006) utilizaram 64 critérios e mensuram por meio de escala ordinal. Muccioli *et al.* (2007) apresenta critérios, mensura, valendo-se de escala ordinal tipo likert, o desempenho dos envolvidos no processo editorial (editores e revisores).

Nesta pesquisa, reconhecem-se as contribuições dos processos destacados, porém critica-se a utilização de escalas ambíguas ou por não explicitar o conteúdo de cada nível, deixando a juízo do avaliador a escolha do impacto de cada quesito. Igualmente esta pesquisa critica os métodos que se valem de escalas ordinais e utilizam operações estatísticas não compatíveis com as mesmas. Além disso, nos trabalhos constituintes do referencial teórico desta pesquisa, a pontuação é apresentada de forma isolada não integrando os critérios e, por conseguinte, não permitindo a avaliação global. Constatou-se, igualmente, que, na etapa de estruturação, os pesquisadores não explicitam a forma como identificam e organizam os critérios. Na fase de avaliação, os processos de integração ou são estatísticos (análise de correlação) e, portanto, estão desalinhados com os valores e percepção

do decisor ou se de escalas ordinais semanticas tipo Likert como escalas cardinais. Os processos de avaliação (pontuação) dos critérios utilizados pelos autores citados diferem dos utilizados nesta pesquisa. Nesta, na valoração dos critérios serão utilizados indicadores de desempenhos, que serão transformados em escalas cardinais e, taxas de substituição, determinadas segundo a percepção preferencial do decisor. Estas informações serão agregadas em um modelo que permite calcular a pontuação isolada de cada critério e global.

Quanto aos instrumentos de pesquisa utilizados pelos trabalhos contidos no portfólio de artigos do referencial teórico apontam-se, pelo menos, cinco problemas advindos da redução da avaliação a esses aspectos: (i) A não explicitação da política editorial de cada periódico no que diz respeito aos critérios que responderiam pela qualidade do artigo; (ii) A não explicitação da marcação pontual que responderia pelo desempenho de cada critério (como cada critério será avaliado); (iii) A não explicitação da medida pontual a ser atribuída a cada critério de avaliativo (quanto vale cada critério, bem como quanto valem as possibilidades de desempenho em cada critério); (iv) A não explicitação da forma de avaliação global do artigo avaliado (qual a valoração que o artigo totalizou); e (v) A não explicitação de um processo que venha subsidiar a geração de sugestões de aperfeiçoamento para a qualidade do artigo. Diante do apresentado, busca-se demonstrar o potencial da Metodologia MCDA-C para subsidiar o processo decisório dos editores em relação à avaliação global de peródicos científicos relacionados às ferramentas no referencial teórico (Quadro 11). Procura-se evidenciar a robustez da MCDA-C em termos de sua capacidade para explicitar: a política editorial da RCC; a percepção do editor e as diretrizaes de avaliação brasileira no que diz respeito aos critérios os quais responderiam pelo desempenho do periódico científico quanto ao veículo e o contéudo disseminado; a marcação pontual que responderia pelo desempenho de cada critério (como cada critério será avaliado); a forma de mensuração pontual a ser atribuída a cada critério de avaliação (quanto vale cada critério, bem como quanto valem as possibilidades de desempenho em cada critério); e a forma de avaliação global do periódico em relação aos eixos de avaliação do veículo e do contéudo por ele disseminado e qual a valoração global de cada eixo de avaliação que o totalizou. Em última instância, argumenta-se a robustez da MCDA-C em termos de construção de um processo que consiga oferecer subsídios para a geração de sugestões de aperfeiçoamento ao desempenho do periódico científico.

2.2 EIXOS TEÓRICOS QUE ENFOCAM A PESQUISA

Nos processos utilizados para formar o arcabouço teórico, os artigos selecionados enfocam a avaliação de periódicos e avaliação de artigos cientificos. Diante disso os eixos teóricos que norteiam a pesquisa estão dividos em duas perspectivas centrais: 2.2.1 eixo teórico referente à avaliação de artigos científicos e, 2.2.1 eixo teórico referente à avaliação de desempenho de periódicos científícos.

2.2.1 Avaliação de artigos científicos:

Com o aumento nas publicações, existem preocupações com relação à qualidade da produção intelectual disponibilizada para a comunidade científica. Buella (2004), Szklo (2006), Ludbrook (2002) e Berger (2006) explicam que a qualidade do artigo está ligada ao processo de avaliação da produção científica: quanto maior a consistência e a transparência da avaliação, maior é a qualidade da produção científica disseminada. Segundo Muccioli, Campos et al. (2007), Szklo (2006), Berger (2006), Davidoff (2004), Buela (2003), Jefferson, Wager e Davidoff (2002) e Ludbrook (2002), a qualidade do artigo científico pode ser verificada pelo processo de avaliação Por Pares *(Peer Review).* A utilização do processo de avaliação Por Pares na seleção e avaliação das publicação científicas para Szklo (2006) tem sido o alicerce da ciência. Com o advento da internet o processo de editoração científica ganhou mais dinamismo, com sistemas que auxiliam no trabalho de submissão, avaliação, e preparação do *portfólio* da publicação. Apesar das facilidades modernas de disseminar o conhecimento, Pöschl (2004) alerta que a comunidade científica enfrenta um dilema entre a rápida disseminação do conhecimento versus a revisão profunda do conteúdo veiculado. Dilema que preocupa todos os envolvidos no processo editorial e principalmente o editor científico que é o responsável final pelo conteúdo disponibilizado. Para minimizar esses problemas, Pöschl (2004) informa que o processo de revisão transparente e consistente pode facilitar a disseminação da produção intelectual. A contribuição desta pesquisa é propor um processo de avaliação de periódicos científicos transparente e consistente que auxilie os editores a gerenciar as estratégias quanto à forma e ao conteúdo disponibilizado.

2.2.2 Avaliação de periódicos científicos

Segundo Salas (2008, p 3), a popularização do conhecimento científico por meio de publicações contribui para o desenvolvimento da sociedade. Para Beuren e Souza (2007, p.46) "A partir das facilidades oferecidas pela internet, observa-se também um crescimento no número de periódicos científicos". Para Krzyzanowski (1998, p.1) "A proliferação de títulos de periódicos nas diversas áreas do conhecimento tem sido objeto de preocupação dos profissionais que se interessam pela qualidade da informação científica". A fim de priorizar a escolha de fontes de qualidade da informação, bibliotecários e cientistas precisam basear suas fontes de pesquisa em informação confiável (DONG, LOH E MONDRY, 2005). Para avaliar a confiabilidade das informações disponibilizadas surgem os primeiros estudos sobre avaliação de periódicos científicos datam do início da década de 1960 (Ferreira & Krzyzanowski, 2003).

Ano	Descrição
1964	UNESCO cria modelo de mensuração para avaliação de revista Latino americana;
1968	Arends, baseada no modelo da UNESCO, estabelece critérios relacionados à apresentação do material, regularidade de publicação, tempo de existência, periodicidade, aceitação de colaboradores;
1982	Braga *et. al* apresenta uma proposta modificando o modelo da UNESCO;
1986	Yahn utiliza o modelo de Braga e introduz modificações com intuito de realizar uma análise conjunta de mérito e forma;
1991	Kryzyzanowski *et al* deram sequência aos estudos de Braga avaliando as revistas por parâmetros pré definidos e classificando de acordo com seu nível de relevância em: prioritárias, importantes e importância relativa;
1996	Castro e Ferreira realizaram um estudo utilizando a metodologia de Braga (1982) que estabelece critérios de pontuação determinando o nível de desempenho (muito bom, bom, mediano e fraco);
1999	Yamamoto realizou avaliações em 64 periódicos Brasileiros filiados a Capes no período de 1998-1999 utilizando a metodologia de Kryzyzanowski et al com modificações.

Quadro 11 Estudos sobre avaliação do desempenho de periódicos
Fonte: Adaptado Ferreira & Krzyzanowski, 2003

Yamamoto e Costa (2008) explicam que as “avaliações de periódicos científicos são consideradas essenciais para tentar assegurar qualidade ao processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento da ciência e garantir que o que está sendo produzido e veiculado é relevante e confiável”. Na tentativa de avaliar o conhecimento científico disseminado surgem as avaliação Por Pares, normas de qualificação Yamamoto e Costa, (2008) e Buela- casal (2004), Índices bibliométricos entre outros abordados por Kieling e Gonçalves (2007), Szklo, (2006); Peng *et al.* (2006), Dong, Loh e Mondry (2005), Buela-casal (2004), Pöschl (2004), Moghaddam e Mostafa (2003) e Lee *et al.* (2002), na seção: 2.1.3 Ferramenta de avaliação de desempenho encontrada no referencial teórico pesquisado.

2.2.3 Análise Crítica dos Artigos apresentados no referencial teórico

Nesta etapa conclui-se a revisão sistêmica do constructo teórico, por meio da análise do referencial teórico e das ferramentas identificadas com o objetivo de justificar a escolha do instrumento de intervenção empregado nesta pesquisa. No referencial teórico, as ferramentas identificadas foram analisadas de forma comparativa, destacando-se as vantagens e desvantagens dessas em relação à Metodologia Multicritério de Apoio a Decisão – MCDA-C. Diante do apresentado essa seção apresenta análise do teórico à luz dos seguintes aspectos: i) Eixo teórico referente à avaliação de artigos; ii) eixo teórico referente à avaliação de periódicos científicos; iii) definição de avaliação de desempenho; iv) limitação da amostra dos artigos pesquisados.

Primeiramente, quanto ao eixo teórico referente à avaliação de artigos científicos adotado neste trabalho destaca-se a importância do processo avaliação Por Pares e Fator de Impacto. Neste, constatou-se que o processo avaliação Por Pares está arraigado ao processo editorial. Esse enraizamento é percebido no momento em que o editor recebe o artigo, deletando qualquer evidência relacionada ao autor/ou procedência do artigo para encaminhar aos pares (processo de avaliação as cegas). Os pares são os avaliadores especialistas no assunto do artigo submetido. Como o próprio nome já diz (pares) no mínimo dois avaliadores que neste ato representam a comunidade científica. Como ferramenta de avaliação da publicação científica, percebe-se que é um instrumento bastante utilizado, devido à validação realizada por, no mínimo, dois avaliadores, o que denota a cientificidade ao artigo aprovado. Alguns autores preocupados com a cientificidade e qualidade do artigo

submetido criticam a avaliação Por Pares como instrumento de avaliação pela falta de um instrumento que quantifique a percepção dos envolvidos no processo de avaliação de forma transparente. Já o fator de impacto é bastante utilizado pela comunidade científica, mas constata-se no portfólio estudado que em termos objetivos, algumas vozes evidenciam o problema desse tipo de avaliação, conforme apontado tais como auto-citações e citações de publicações inadequadas Berghmans, Meert, Mascaux, Paesmans, Lafitte, Sculier, Walter G, Bloch S, Hunt G, Fisher K. (2003) apud Szklo (2006). Os autores do presente artigo acreditam que o fator de impacto pode ser considerado pelo editor como um dos critérios na avaliação de qualidade da publicação científica. Acreditam, ainda, que a avaliação Por Pares é um processo consolidado na comunidade científica como instrumento para seleção de artigos à publicação. Entretanto, argumentam que a metodologia de avaliação de artigos utilizada sofre limitações no que concerne a subsídios pontuais para o processo de tomada de decisão dos pareceristas e do editor**.** Diante disso, ressalta-se a importância deste trabalho, que objetiva propor um instrumento de avaliação de periódicos consistente e transparente que subsidie a escolha do portfólio final de publicação, segundo a ótica do editor-chefe.

Quanto ao eixo teórico, avaliação de periódicos científicos, percebe-se que a preocupação com a publicação científica está sendo debatida pela comunidade científica. Através dos tempos, foi visível a evolução do processo de avaliação e os métodos quantitativos que vem sendo utilizado desde 1955. Percebe-se que a qualidade da publicação científica não está ligada somente aos artigos publicados, mas sim ao conjunto da obra (veículo e artigo). Algumas das ferramentas utilizadas para medir o desempenho de artigos científicos (conteúdo) também são aplicados aos periódicos científicos, tais como fator de impacto e avaliação Por Pares. Avaliação Por Pares é utilizada no processo editorial e o fator de impacto do periódico está relacionado à adesão do periódico/artigo pela comunidade científica. Verificou-se nos artigos estudados que o conhecimento sobre avaliação de periódicos está em aperfeiçoamento por meio de pesquisas, porém percebemos que ainda há muito a desenvolver, uma vez que o processo de avaliação é recursivo e evolutivo de acordo com o contexto avaliado e a percepção dos envolvidos no processo. Diante disso defende-se que, na avaliação de periódicos, seja empregado um instrumento que encapsule a interação dos envolvidos no processo com o contexto avaliado a fim de gerar melhorias para aperfeiçoamento de gestão.

Um tópico desta pesquisa que chamou a atenção é a definição de avaliação de desempenho dos artigos estudados no referencial teórico. Na amostra pesquisada, os autores (ver no quadro 1) não explicitam diretamente uma definição para avaliação de desempenho de periódicos científicos. Expõem, no entanto, um conjunto de preocupações que a mesma deveria contemplar: Finalidade, fundamentação científica, identificação dos critérios, entre outras. Tendo em vista o alinhamento das preocupações encontradas com a definição proposta pelo LABMCDA a mesma será adotada:

> Avaliação de desempenho é o processo de gestão utilizado para construir, fixar e disseminar conhecimentos por meio da identificação, organização, mensuração e integração dos aspectos, de um determinado contexto, julgados relevantes para medir e gerenciar o desempenho dos objetivos estratégicos da organização (ENSSLIN e ENSSLIN.S, 2009).

A definição adotada neste trabalho vem ao encontro do mesmo no que tange à construção de um processo para avaliação de periódicos científicos que visa construir, fixar e disseminar conhecimento em relação ao contexto estudado.

A limitação da amostra dos artigos pesquisados está na seleção dos mesmos. Foram selecionados para essa pesquisa artigos de periódicos internacionais, disponibilizados gratuitamente em textos completos na base de dados da Capes. Salienta-se que todas as análises realizadas neste estão limitadas à amostra de resultado das pesquisas bibliométricas realizadas. Destaca-se que os artigos estudados foram analisados sob a ótica da avaliação de desempenho construtivista.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo, será abordada a metodologia de pesquisa segregada em três seções, sendo elas: 3.1 Enquadramento metodológico; 3.2 Procedimento para revisão da literatura; 3.3 Procedimento para a construção do modelo.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Para apresentação do enquadramento metodológico da presente pesquisa observamos as seguintes dimensões: i) natureza do objetivo; ii) natureza da pesquisa; iii) lógica de pesquisa; iv) coleta de dados; v) abordagem do problema; vi) população e mostra; vii) instrumento de intervenção; viii) instrumento para coleta de dados; e ix) quanto ao procedimento de revisão da literatura.

i) Quanto à natureza do objetivo entende-se como o foco da estratégia de pesquisa em relação ao tema. A estratégia de pesquisa adotada neste trabalho é exploratório-descritiva. Exploratória, pois, parte do pressuposto da falta ou de pouco conhecimento existente sobre os critérios de avaliação do desempenho de um periódico científico. E, através da proposta de um estudo de natureza exploratória, procura-se ampliar conhecimento sobre determinado tema, de forma a torná-lo mais claro segundo argumenta Beuren (2006 , p. 80) o qual afirma que: “A caracterização do estudo como pesquisa exploratória normalmente ocorre quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada. Por meio do estudo exploratório busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa. A pesquisa também pode ser considerada descritiva, pois buscará descrever os critérios considerados pela Comissão da Área, com o objetivo de construir um sistema que apóie o processo de gerenciamento dos periódicos estudados;

ii) Quanto à natureza da pesquisa, é classificada como teórico- prática. Para Castro (1938) os estudos teóricos, tais como “teses teóricas são arcabouços lógico que permitem organizar e dar sentido as nossas observações sobre

o mundo real". Os estudos empíricos trabalham a realidade do objeto podendo estudá-lo com profundidade, descrevê-lo ou realizar testes para analisar o seu desempenho em determinada situação ou cenário. Como estudo prático será realizado um estudo de caso. Para Gil (2002, p.54) o estudo de caso "consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetivos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento". Cervo (1983, p.57) descreve que este estudo "é a pesquisa sobre um determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade para examinar aspectos variados da sua vida". Percebe-se que para realizar um estudo de caso é necessário o objeto de estudo, que pode ser um indivíduo pessoa física e ou jurídica.

iii) Quanto à Lógica de Pesquisa ou lógica de conhecimento, para Popper (1935) apresentar a lógica segundo o pensamento do pesquisador, "é proporcionar uma análise lógica desse procedimento, ou seja, analisar o método das ciências empíricas. A pesquisa enquadra-se como indutiva, pois objetiva construir conhecimento a favor de uma avaliação combinada, que interaja com mecanismos internos e externos, buscando a formalização de um processo híbrido de avaliação que encapsule as preocupações inerentes do editor científico, quanto ao veículo e seu conteúdo disseminado;

iv) Quanto à coleta de dados foi realizada em fontes de informações primárias e secundárias. Os Dados primários foram coletados diretamente na fonte, ou seja, no objeto ou individuo estudado. Os dados secundários são as fontes de pesquisas externas utilizada para fundamentar o estudo. Segundo Colauto e Beuren (2006, p. 135), "consideram-se documentos de fontes secundárias os artigos eletrônicos, publicações avulsas, livros, revistas, os boletins de jornais". Na pesquisa Bibliográfica, serão utilizadas obras permanentes e periódicas. A análise documental será realizada por meio da análise da diretriz que trata da avaliação dos periódicos científicos nacionais;

v) Em relação à abordagem do problema, define-se que esta é considerada uma pesquisa qualitativo-quantitativa. A pesquisa qualitativa caracteriza-se por não empregar ins-

trumentos estatísticos, segundo argumenta Richardson (2008, p. 79): “O método qualitativo difere, em princípio, do quantitativo à medida que não emprega um instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema” como é o caso da identificação dos critérios que farão parte do modelo (qualitativo). Enquanto o método quantitativo faz uso de meios e técnicas estatísticas para quantificação tanto na forma de coleta de dados como de sua análise, como é o caso da mensuração das percepções dos critérios. Após a aplicação do processo de pesquisa, análise dos dados de forma quantitativa e ou qualitativas, analisa-se os resultados da pesquisa;

vi) Quanto aos resultados, a pesquisa caracteriza-se como aplicada, pois se observa a realidade e elabora-se processo de avaliação da Revista Contemporânea de Contabilidade por meio da metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista. Segundo Schwartzman (2009 p. 1), a “pesquisa aplicada tem um resultado prático visível em termos econômicos ou de outra utilidade que não seja o próprio conhecimento”. Para Silva e Menezes (2001,p.20) esta pesquisa objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos;

vii) A população amostral desta pesquisa é a Revista Contemporânea de Contabilidade;

viii) Instrumento de intervenção é a ferramenta utilizada para modificar ou não o contexto pesquisado, ou seja, o meio com que a pesquisa está sendo realizada. Esta pesquisa parte da utilização de instrumento particular, a ferramenta Multicritério de Apoio a Decisão Construtivista. Esta ferramenta é permeada pela visão construtivista de Piaget, segundo qual o conhecimento é resultado de algum tipo de interação entre o subjetivo e o objetivo, ou seja, interação entre um sujeito ativo em busca de uma adaptação a um objeto, encontro este que resulta em uma representação que é válida e legítima: válida enquanto código científico e legítima enquanto código social. A escolha do instrumento se deu devido ao potencial da metodologia que permite contextualizar as preocupações dos docentes-pesquisadores da área de Ciências Contábeis, buscando a formalização de um processo de avalia-

ção. Roy (1993, p.190) e Roy e Vanderpooten (1996, p.27) afirmam que a MCDA propõe-se a auxiliar e a modelar o contexto decisório, considerando as convicções, percepções e valores dos envolvidos no processo, de tal forma a permitir a construção de um modelo no qual os decisores possam basear suas decisões, levando-se em conta o que estes acreditam ser mais relevante naquele contexto específico (ENSSLIN,S. 2002, p.112);

ix) Quanto ao procedimento revisão da literatura, a construção de conhecimento sobre diferentes metodologias para avaliação de periódicos científicos. Segundo Bandeira (2009), a revisão de literatura permite não só justificar o problema e as hipóteses a serem formuladas, mas serve também para melhor definir a estratégia de pesquisa mais adequada para investigar. Para Silva (2009, p.3), a "Revisão Bibliográfica é a construção do Estado da arte do tema, com a identificação dos principais autores, conceitos, metodologias e resultados já obtidos".

Para explicitar o enquadramento desta pesquisa o Quadro 12 apresenta uma síntese do enquadramento metodológico:

Natureza do objetivo	Exploratória	Parte do pressuposto da falta ou de pouco conhecimento existente sobre um processo que identifique, organize, mensure e integre os aspectos/fatores/critérios de avaliação de periódicos científicos.
	Descritiva	Busca descrever os critérios considerados pelo editor (representando o Comitê de Política Editorial) com o objetivo de construir um modelo que apóie o processo de gerenciamento do periódico estudado.
Natureza do artigo	Prático – estudo de caso	Processo de avaliação de periódico científico da Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC.
Coleta de dados	Dados primários	Entrevista semiestruturada com o editor da revista.
	Dados secundários	Normas editoriais e dados disponíveis nas obras bibliográficas já publicadas.
Abordagem do problema	Quantitativa	Construção das escalas cardinais (mensuração), identificação das taxas de substituição (integração os aspectos de avaliação) e cálculo da avaliação do desempenho do periódico científico estudado.

	Qualitativa	Identificação dos aspectos/fatores, construção das escalas ordinais e no processo de geração de ações de melhorias (gerenciamento).
Instrumento de intervenção	Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão – MCDA-C	Para elaboração da pesquisa, será necessário analisar os critérios apontados na norma editorial da revista e a percepções do editor-chefe em relação ao periódico avaliado. A MCDA–C permite mensurar percepção dos editores, construindo entendimento sobre os aspectos/fatores importantes do processo de avaliação.

Quadro 12: Enquadramento metodológico
Fonte: Dados da pesquisa

3.2 PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DA LITERATURA

Com o objetivo de investigar bibliografias para construir o arcabouço teórico deste trabalho, buscou-se na literatura transitória internacional artigos científicos que corroboraram com a pesquisa. Todavia, "o conhecimento acadêmico, de uma forma geral, além de vasto, está disperso em uma grande variedade de publicações, editores, bases de dados, entre outras fontes de pesquisa. Para identificar os artigos alinhados com o tema de pesquisa: Avaliação de periódicos, utilizou-se um processo estruturado proposto pelo Laboratório Multicritério de Apóio a Decisão para selecionar os artigos que compuseram o portfólio de pesquisa. Na leitura dos artigos selecionados, percebeu-se que o desempenho do periódico, entre outros fatores, está ligado ao desempenho do artigo publicado. Uma vez que o artigo é o conteúdo disponibilizado pelo periódico científico. Sendo assim, realizou-se uma nova pesquisa com objetivo de identificar os artigos internacionais que tratam sobre avaliação de artigos científicos. Diante disso, apresenta-se duas pesquisas bibliográficas estruturadas que sustentam o arcabouço teórico desta pesquisa, apresentado nos itens: 3.2.1 Processo para seleção dos artigos sobre avaliação de periódicos científicos; 3.2.2 Processo para seleção dos artigos sobre avaliação de artigos científicos e 3.2.3 análise sistêmica dos artigos selecionados. O processo de seleção do referencial teórico empregado em ambos os eixos (avaliação de periódicos e avaliação de artigos) divide-se em quatro etapas: Seleção das bases de dados, seleção dos artigos, análise bibliométrica e análise sistêmica. No quadro 13 apresenta-se de forma resumida o resultado de cada etapa da pesquisa realizada.

Eixos estudados	Seleção das bases de dados	Seleção de artigos	Análise Bibliométrica	Análise Sistêmica
Avaliação de Periódicos Científicos	110 Bases de textos completos e resumos	Artigos pesquisados: 4.285; Artigos selecionados: 11.	Análise bibliométrica dos artigos selecionados e análise bibliométrica das referências citadas nos artigos selecionados.	Referencial teórico, pergunta de pesquisa e Objetivos
Avaliação de Artigos científicos	110 Bases de textos completos e resumos	Artigos pesquisados: 3.309; Artigos selecionados: 12.	Análise bibliométrica dos artigos selecionados e análise bibliométrica das referências citadas nos artigos selecionados.	Referencial teórico

Quadro 13: Síntese do processo para seleção do referencial teórico
Fonte: Dados da pesquisa

3.2.1 Processo para seleção dos artigos sobre avaliação de periódicos científicos

O processo estruturado proposto pelo LABMCDA está segregado em três fases distintas: 3.2.2.1 Seleção para as bases de dados de pesquisas; 3.2.2.2 Seleção dos artigos para o referencial teórico; e 3.2.2.3 Análise bibliométrica dos artigos selecionados.

3.2.1.1 Seleção das bases de dados de pesquisa

A seleção das bases de dados consiste na identificação das áreas/temas vinculados à pesquisa de avaliação de periódicos: Multidisciplinar, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde. Pesquisou-se 59 (cinquenta e nove) bases de dados com textos completos e 52 bases de dados que disponibilizavam resumos. Como o tema de pesquisa abrange diversas áreas do conhecimento, selecionaram-se as Bases de Dados que em sua definição

contenham pelo menos uma das áreas do conhecimento vinculada ao tema da pesquisa. Para realização deste trabalho, foram escolhidas 23 Bases de Dados com textos completos e 18 Bases de Dados, com resumos disponibilizados no portal Capes. O Quadro 14 apresenta o resultado desta etapa.

Tipo de base de dados	Disponível no portal	Excluído	Selecionado
Texto completo	59	36	**23**
Resumo	51	33	**18**

Quadro 14: Seleção das bases de dados
Fonte: Dados da pesquisa

3.2.1.2 Seleção dos artigos para o referencial teórico

Para realização da busca de artigos, primeiramente selecionou-se as palavras-chave de pesquisa. Para a definição das palavras-chave definiu-se as palavras-chave prioritárias de pesquisa *(Scientific journal, Scientific journals, Scientific Periodicals, Scientific Periodical, Scientific magazine*). Como o foco da pesquisa é a avaliação de periódicos científicos, logo após, verificou-se a utilização de palavras-chave complementares *evaluation or assessmen* para a realização de possíveis combinações que corroborassem com a pesquisa. Antes de realizar a pesquisa definitiva da base de dados, foram realizados testes para verificar as combinações de palavras-chave e palavras-chave complementares. Nos testes, constatou-se que a utilização das palavras-chave complementares *evaluation or assessment* retiram da amostra muitos artigos que tratam sobre avaliação de revista científica, mas não possui esses termos no titulo *or* resumo *or* palavras-chave. Diante do apresentado neste trabalho, não se utilizam palavras-chave complementares apenas as palavras-chaves pesquisa (*Scientific journal, Scientific journals, Scientific Periodicals, Scientific Periodical, Scientific magazine)*. O quadro 15 apresenta o resultado da pesquisa realizada nos bancos de dados que fornecem textos completos e o quadro 16 apresentam-se as bases de dados que disponibilizam apenas resumos.

Base de Dados	Palavras Chaves					Total
	1- Scientific journal	2- Scientific journals	3-Scientific Periodical	4 - Scientific Periodical	5 -Scientific magazine	
Biological Abstracts	303	1.145	9	54	11	1.522
Emerald	4	28	0	0	0	32
Blackwell	79	208	9	23	2	321
Wilson	57	212	2	14	1	286
Science Direct	113			0	0	113
Association for Computing Machinery - ACM	47	206	1	1	2	257
American Association for the Advancement of Science - AAAS	2	6	0	1	1	10
SciELO - Scientific Electronic Library Online	7	12	2	4	1	26
Cambridge University Press	3	13	0	0	0	16
Oxford University Press	5	10	0	1	0	16
INFORMS	5	8	0	0	0	13
American Institute of Physics - AIP	1	9	0	0	1	11
Sage	8	2	0	0	0	10
American Chemical Society - ACS	0	2	0	0	0	2
JSTOR	0	1	0	0	0	1
Nature	0	0	0	0	0	0
OECD (Organization for Economic Co-operation and Development)	0	0	0	0	0	0
Ovid						0
Royal Society of Chemistry						0
Gale	0	0	0	0	0	0
Total	**634**	**1.862**	**23**	**98**	**19**	**2.636**

Quadro 15: Pesquisa Base de Dados texto completo
Fonte: Dados da pesquisa

	Palavras Chaves					total
	1	2	3	4	5	
Web of Science	44	125	2	1	2	174
Scopus	260	934	9	29	7	1.239
ISTA	178			7	2	187
LAPTOC	24	18	0	0	5	49
LILACS	0	0	0	0	0	0
Total	506	1077	11	37	16	1.649

Quadro 16: Pesquisa em banco de dados que disponibilizam resumos
Dados da pesquisa

No decorrer da pesquisa emergiram duas situações que culminaram na exclusão de 15 (quinze) bases base de dados: i) falta de acesso via portal Capes; ii) base de dados (menores) contidas em outras base de dados. O Quadro 17, apresenta-se a listagem das bases excluídas da amostra.

Banco de Dados	Resumo / Texto Completo	Status
Duke University Press	Completo	Sem acesso base Capes
Ebsco	Completo	Sem acesso base Capes
Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades : CLASE	Resumo	Sem acesso base Capes
Springer Verlag	Completo	sem acesso base Capes
MathSci (American Mathematical Society)	Resumo	ERL Web Spirs
MEDLINE / PubMed (National Library of Medicine, EUA)	Resumo	ERL Web Spirs
Social Services Abstracts	Resumo	Proquest
SocIndex with Full Text	Resumo	Ebsco
Sociological Abstracts	Resumo	Proquest
SportDiscus	Resumo	Ebsco
EconLit (American Economic Association)	Resumo	ERL Web Spirs
Education Full Text	Resumo	Wilson
Library Literature and Information Science Full Text	Resumo	Wilson
Library and Information Science Abstracts : LISA	Resumo	Wilson
Business Full Text	Resumo	Wilson

Quadro 17: Pesquisa em banco de dados que disponibilizam resumos
Fonte: Dados da pesquisa

O gráfico 1 sintetiza o resultado da pesquisa em bases de dados

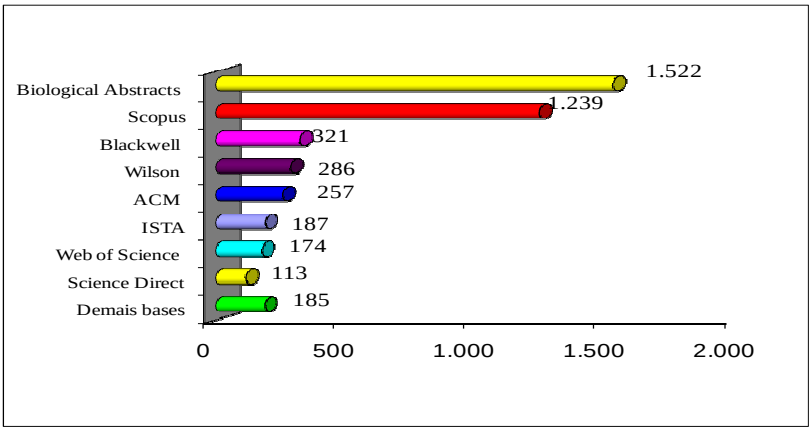


Gráfico 1: Resultado das pesquisa em base de dados
Fonte: Dados da pesquisa

A base de dados que mais contribui para a pesquisa foi a *Bilogical Abstract*s com 1.522 artigos. Atualmente essa base está indexada na *web of Science*. No caso de réplica desta pesquisa, sugere-se verificar na plataforma ISI as bases que esta indexou no ano de 2009 e 2010. Como algumas bases de dados reconhecem exatamente o termo pesquisado buscaram-se os termos de pesquisa no plural e no singular. Para ilustrar a representatividade cada palavra-chave nesta pesquisa apresenta-se o gráfico 2 - Representatividade de pesquisa.

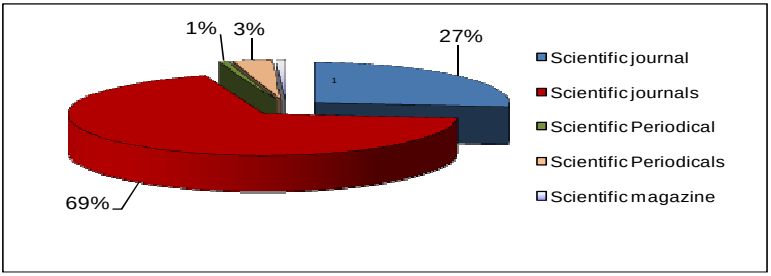


Gráfico 2: Representatividade da palavra de pesquisa
Fonte: Dados de pesquisa

A palavra que mais contribuiu com a pesquisa foi "*Scientific journals*" totalizou 2939 artigos. A quantidade de artigos encontrada deu-se porque *Scientific journals* no mundo é a forma que a maioria dos autores pesquisados tratam os periódicos científicos.

A pesquisa resultou em uma amostra total de 4.284 artigos. Estes foram importados para um gerenciador bibliográfico. Após a importação, excluíram-se os documentos que não eram de cunho científico e os artigos duplicados. Essas ações resultaram em uma redução da amostra em 978 artigos; com isso, o total do portfólio de artigos pesquisados passou para 3.306 artigos.

Logo após, procedeu-se à leitura dos títulos, selecionando os artigos alinhados com o tema da pesquisa. Para efeito deste trabalho ficou estabelecida a seguinte convenção para alinhamento: Avaliação de Desempenho, Avaliação dos Periódicos Científicos, Qualidade da Revistas Científicas, Qualidade nas Publicações, Índices Bibliométricos e Processo Editorial. O resultado dessa fase foram 92 artigos, a compor o portfólio desta pesquisa. A próxima etapa consiste na análise de representatividade científica dos artigos selecionados. Para isso, verificou-se o número de citação de cada artigo no site do Google acadêmico. Nesta etapa, Foram pré-selecionados 19 artigos que possuem 10 (dez) ou mais citações. Após a identificação dos artigos mais citados, foram lidos os resumos dos artigos pré-selecionados a compor o portfólio desta pesquisa em termos de alinhamento. Na leitura dos resumos dos 19 (dezenove) artigos mais citados, foram excluídos 8 oito artigos que não abordavam a avaliação de periódicos científicos, resultando um *portfólio* de 11 (onze) artigos. No entanto, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos 73 (setenta e três) artigos não selecionados na etapa anterior, com o propósito de identificar aqueles que poderiam apresentar uma contribuição específica, ao atender os seguintes critérios: Alinhamento e Atualidade (artigo publicado nos últimos dois anos, por não terem tido oportunidade de ser referenciados) ou relevância do autor. Dos 73 (setenta e três) artigos restantes, 12 (doze) artigos atenderam aos critérios definidos e foram incorporados como candidatos à base final. Com a incorporação desses 12 artigos, a base final de 11 (onze) artigos passou a contar com 23 (vinte e três) artigos. Após seleção, buscaram-se os artigos para análise, disponibilizados com textos completos e gratuitamente. Nesta fase foram excluídos 12 (doze) artigos que não estavam disponibilizados de forma completa ou gratuitamente. Diante disso, o *portfólio* final desta pesquisa é composto por 11 (onze) artigos científicos:

Autores	Título	Nº de citações do artigo
Kirby P. Lee; Marieka Schotland, Peter Bacchetti, Lisa A. Bero (2002)	*Association of journal quality indicators with methodological quality of clinical research articles*	98
Ferreira, M. C. e R. F. Krzyzanowski (2003)	Periódicos científicos: critérios de qualidade	69
Peng Dong, Marie Loh and Adrian Mondry (2005)	*The "impact factor" revisited*	60
Ulrich Pöschl (2004)	*Interactive journal concept for improved scientific publishing and quality assurance*	10
Maria Cecilia Gonzaga Ferreira Roseli Favero Krzyzanowski (2001)	*Evaluacion de publicaciones periodicas cientificas y tecnicas brasilenas*	10
Christian Kieling, Renata Rocha Fernandes Gonçalves (2007)	*Assessing the quality of a scientific journal: The case of Revista Brasileira de Psiquiatria*	8
Gualberto Buela-Casal (2004)	*Assessing the Quality of Articles and Scientific Journals: Proposal for Weighted Impact Factor and a Quality Index*	6
R. Aleixandre-Benaventa, J. González de Diosb, F.J. Valderrama-Zuriánc, Bolaño.s Pizarroa (2006)	*Evaluacion de los aspectos formales de las revistas pediatricas espanolas*	1
Christian Sala (2008)	*Sugerencias para mejorar la calidad de las revistas cientificas chilenas: una aplicacion en las ciencias forestales con Bosque.; Suggestions to improve the quality of Chilean scientific journals: an application to forest science with Bosque*	0
Golnessa Galyany Moghaddam, Mostafa Moballeghi (2008)	*M. Moballeghi. How do we measure the use of scientific journals? A note on research methodologies*	0

Oswaldo Hajime Yamamoto, Ana Ludmila Freire Costa (2008)	*Publishing and evaluating scientific journals: Qualis assessment in psychology*	0

Quadro 18:Portfólio sobre avaliação de periódicos científicos
Fonte: Dados da pesquisa

Após a seleção dos artigos que compõem o constructo teórico de pesquisa, na próxima etapa, realizou-se a análise bibliométrica dos artigos selecionados.

3.2.1.3 Análise bibliométrica

A análise bibliométrica foi elaborada conforme modelo proposto pelo LABMCDA. O modelo proposto é composto em duas etapas distintas: (i) Análise bibliométrica dos artigos selecionados; (ii) Análise das referências bibliográficas dos artigo pesquisados e artigos com maior relevância. Ao final das respectivas etapas, será apresentada uma análise crítica dos gráficos que compõem a análise bibliométrica.

I. Análise bibliométrica dos artigos selecionados é composta pelos seguintes aspectos: a) reconhecimento acadêmico dos artigos, por meio do número de citações, b) evolução temporal por autor, c) número de publicações por autor , d) número de artigos por periódico e e) análise dos gráficos apresentados na biliometria dos artigos selecionados.

a) reconhecimento acadêmico: número de citações

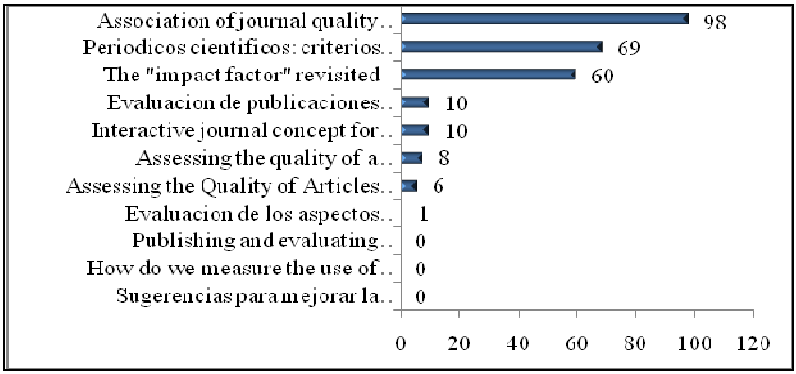


Gráfico 3: Reconhecimento acadêmico: número de citações
Fonte: Dados da pesquisa

b) evolução temporal

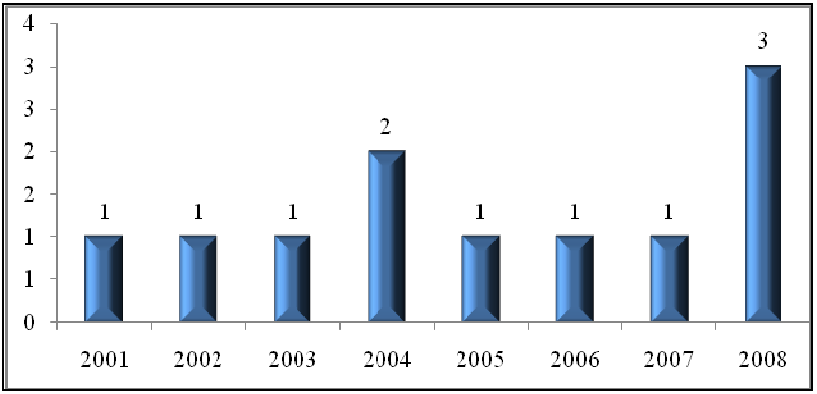


Gráfico 4: Número de artigos publicados por ano
Fonte: Dados da pesquisa

c) número de publicações por autor

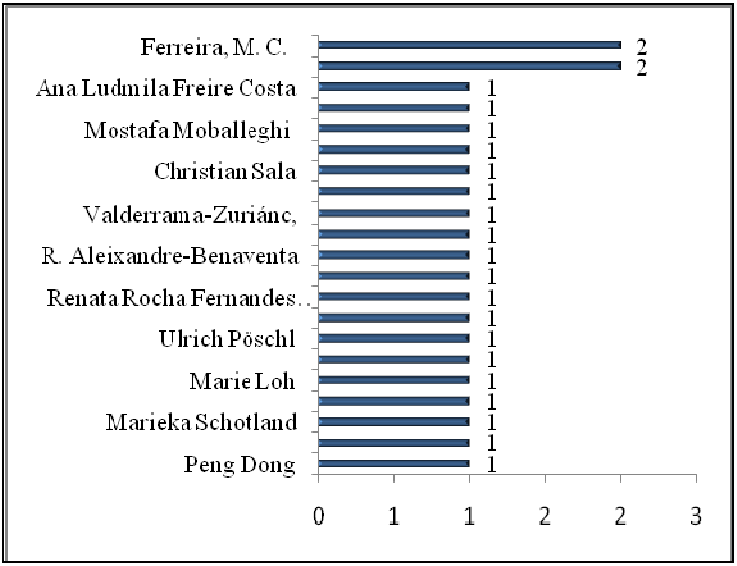


Gráfico 5: Número de artigos por autor
Fonte: Dados da pesquisa

d) número de artigos por periódico

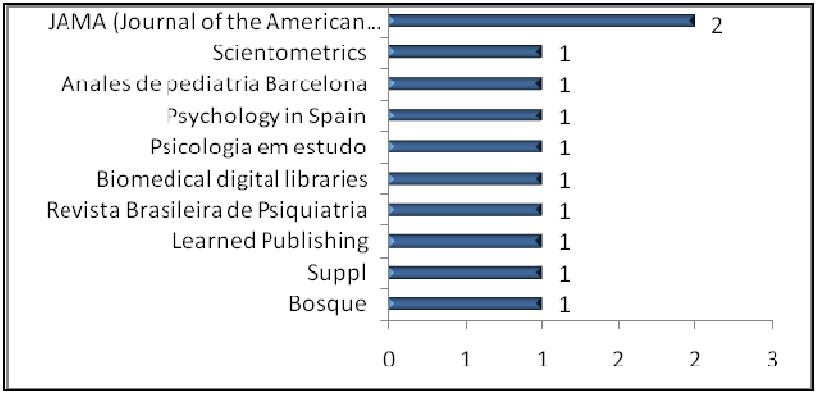


Gráfico 6: Número de artigos por periódico
Fonte: Dados da pesquisa

e) **Análise dos gráficos apresentados na biliometria dos artigos selecionados**: constata-se que os artigos com maior reconhecimento científico por meio do número de citação são dois dos três artigos mais antigos da amostra: Lee et al (2002) Association of journal quality indicators with methodological quality of clinical research articles e Ferreira, M. C. e R. F. Krzyzanowski (2003) Periódicos científicos: critérios de qualidade. Ao observar o Gráfico 4- Número de artigos publicados por ano, percebe-se que no ano de 2008 publicou-se 36% dos artigos selecionados, porém esses artigos obtiveram menor reconhecimento científico (ver Gráfico 3: Reconhecimento acadêmico). Acredita-se que este resultado está ligado ao tempo de disponibilização do artigo à comunidade científica. Observando de forma local especificamente o gráfico 4 - evolução temporal, percebe-se que um intervalo de quatro anos entre os períodos de maior publicação (2004 – 2008). Porém afirmar que é cíclico o período de estudos a respeito da avaliação de periódicos científicos é prematuro, uma vez que, observa-se no referencial teórico pesquisado que, os primeiros registros a respeito da discussão do assunto são de 1927. Os autores que mais contribuíram para amostra de pesquisa (Gráfico 5: Número de artigos por autor) são Ferreira, M. C. e R. F. Krzyzanowski que atuam na área de Ciência da Informa-

ção, porém publicam também na área de medicina. A área da medicina e estudos ligados à saúde possui tradição de pesquisa a respeito de periódicos científicos. A tradição da área reflete-se na amostra selecionada. No Gráfico 6 - número de artigos por periódico, percebe-se que foi a área que mais contribuiu dos 11 (onze) artigos estudados 8 (oito) são da área de medicina e/ou saúde.

II. **Análise das referencias bibliográficas dos artigos selecionados: Eixo avaliação de periódicos científicos**: A análise das referências foi realizada por meio dos seguintes aspectos: a) evolução temporal; b) número em que cada autor foi citado nas referências; c) Número de citações por periódico; d) análise da relevância; e e) Análise dos gráficos apresentados na bilbliometria das referências: eixo avaliação de periódicos científicos.

a) evolução temporal

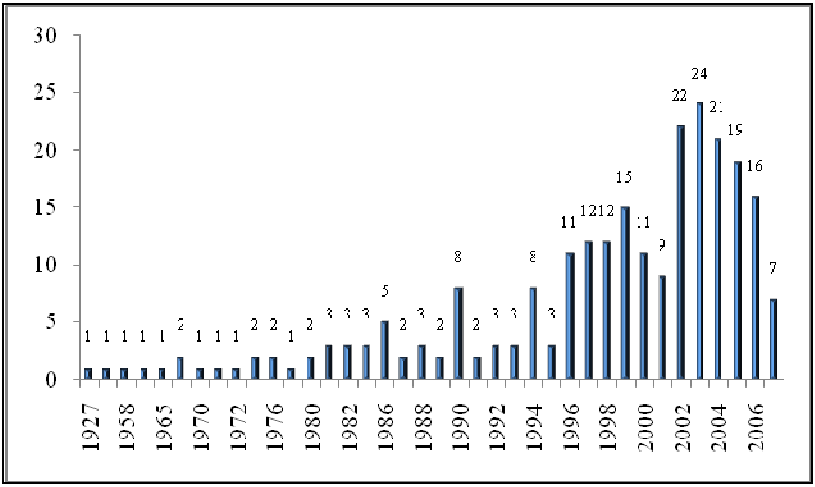


Gráfico 7: evolução temporal
Fonte: Dados da pesquisa

b) Número de citações nas referências por autor

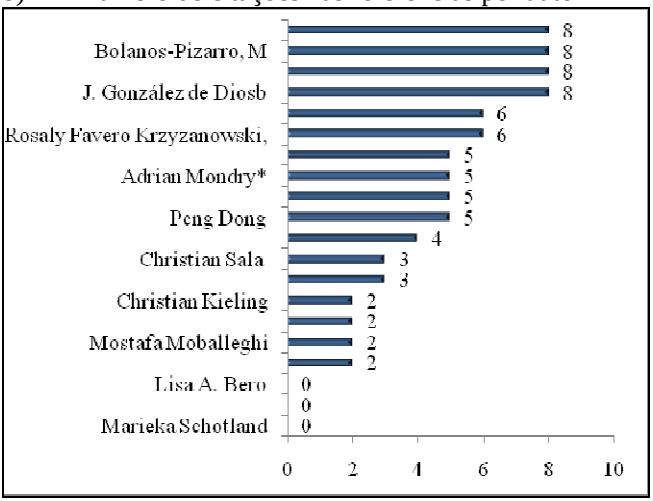


Gráfico 8: Número de artigos por autor
Fonte: Dados da pesquisa

c) Número de citações por periódico

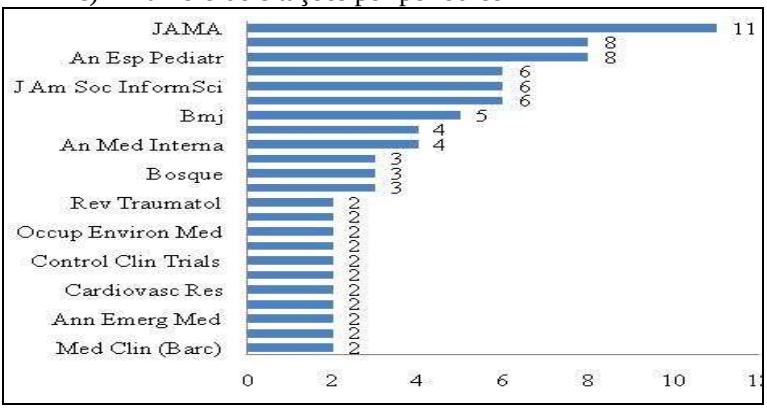


Gráfico 9: Número de citações por periódico nas referencias
Fonte: Dados da pesquisa

a) **Análise da relevância** visa identificar dentre os artigos selecionados os de maior relevância acadêmica. De acordo com o processo proposto pelo LABMCDA, a relevância acadêmica é verificada por meio de um exame combinado entre o número de citações dos artigos (Google acadêmico) com o número de citações dos artigos mais citados nas referências dos artigos no portfólio de pesquisa. O gráfico divide-se quadrantes

demarcados conforme o proposto pelo LABMCDA. Essa demarcação pode variar de 5% (cinco) a 10% (dez) do total de artigos participantes da amostra final. Por meio da divisão dos quadrantes, é possível identificar os artigos com reconhecimento científico, artigos com potencial, artigos com autores de destaque e artigos com reconhecimento científico e autores de destaque

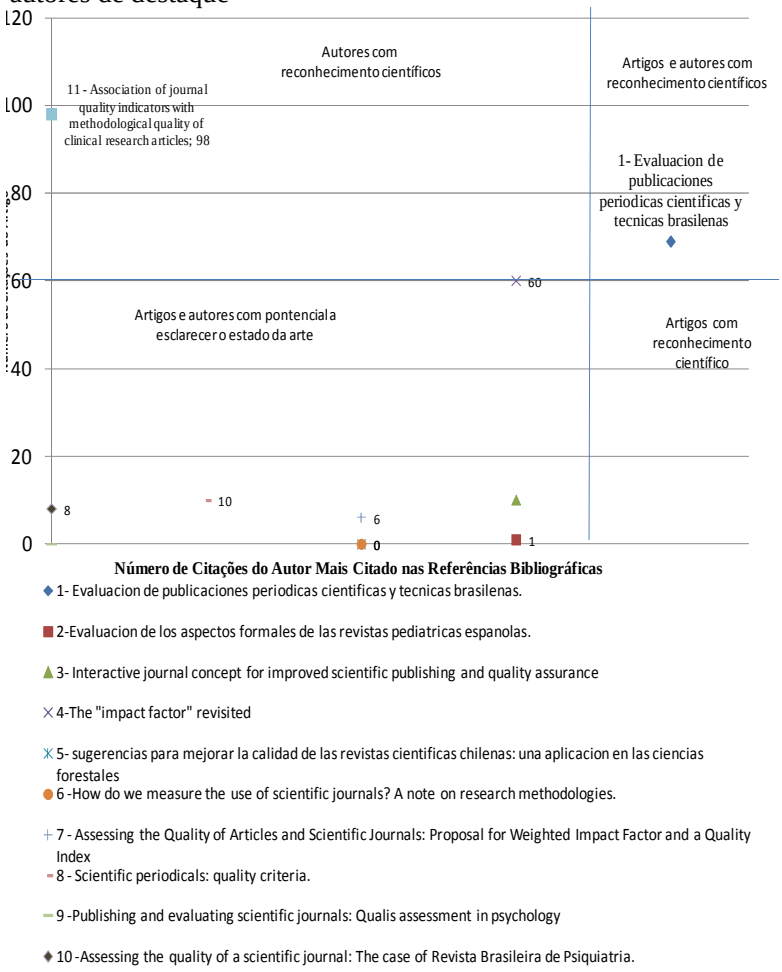


Gráfico 10: Análise de relevância
Fonte: Dados da pesquisa

d) **Análise dos gráficos apresentados na bibliometria das referências dos artigos**: Observa-se que o gráfico 7 - Número de artigos por ano das referências vem ao encontro ao quadro 12 – estudos sobre avaliação de desempenho apresentado no referencial bibliográfico, o qual informa que os registros sobre avaliação da publicação científica vem desde 1927. Porém, por meio da evolução temporal das referências dos artigos selecionados, percebeu-se que a partir do ano de 1990 o assunto começou a ser debatido. O autor deste trabalho relaciona a retomada das discussões a respeito do assunto à popularização da internet, ao aumento da difusão da informação e à preocupação com o desempenho da produção científica disseminada. No Gráfico 7 : Número de artigos por autor, constata-se que os autores R. Aleixandre-Benaventa, J. González de Diosb, F.J. Valderrama-Zuriánc, M. Bolaño.s Pizarroa são os mais citados nas referências. O gráfico 8 apresenta a análise relacionado ao eixo de avaliação e periódicos científicos. Preeminência da área da medicina em relação aos estudos a respeito de avaliação de periódicos, se confirma no Gráfico 8: Número de citações por periódico nas referências dos artigos estudados uma vez que 90% dos artigos citados originaram de revistas da área sendo o JAMA o periódico de destaque das 240 referências estudadas. Por meio da análise de relevância, evidenciam-se os seguintes resultados: Os artigos de Peng Dong, Marie Loh and Adrian Mondry (2005), *The "impact factor" revisited; U*lrich Pöschl (2004) , *Interactive journal concept for improved scientific publishing and quality assurance;* Maria Cecilia Gonzaga Ferreira e Roseli Favero Krzyzanowski (2001), *Evaluacion de publicaciones periodicas cientificas y tecnicas brasilenas;* Christian Kieling, Renata Rocha Fernandes Gonçalves (2007), *Assessing the quality of a scientific journal: The case of Revista Brasileira de Psiquiatria,* Gualberto Buela-Casal (2004) , *Assessing the Quality of Articles and Scientific Journals: Proposal for Weighted Impact Factor and a Quality Index;* R. Aleixandre-Benaventa, J. González de Diosb, F.J. Valderrama-Zuriánc, M. Bolaño.s Pizarroa (2006), *Evaluacion de los aspectos formales de las revistas pediatricas espanolas;* Christian Sala (2008), *Sugerencias para mejorar la calidad de las revistas cientificas chilenas: una aplicacion en las ciencias forestales con Bosque; Suggestions to improve the quality of Chilean scientific journals: an application to forest science with Bosque;* Golnessa Galyany Moghaddam, Mostafa Moballeghi (2008), *M. Moballeghi. How do we measure the use of scientific journals? A note on research methodologies e* Oswaldo Hajime Yamamoto, Ana Ludmila Freire Costa (2008), *Publishing and evaluating scientific journals: Qualis assessment in psychology* estão classificados como artigos com po-

tencial de reconhecimento científico dado o número de citações nas referências dos artigos estudados nesta pesquisa e o número de citações pesquisadas no Google acadêmico. O artigo de Kirby P. Lee; Marieka Schotland, Peter Bacchetti, Lisa A. Bero (2002) *Association of journal quality indicators with methodological quality of clinical research articles* possui 98 citações no Google acadêmico, sendo assim, classifica-se como artigo com reconhecimento científico. O artigo de destaque da amostra é: Periódicos científicos: critérios de qualidade de Krzyzanowski (2003) que possui reconhecimento acadêmico (número de citações no Google) e o reconhecimento dos autores estudados nesta amostra por meio do número de citações nas referências bibliográficas .

3.2.2 Processo para seleção dos artigos sobre avaliação de artigos científicos

O processo de seleção dos artigos que tratam sobre análise de conteúdo dos periódicos científicos divide-se em: 3.2.2.1 Seleção das bases de dados de pesquisa, 3.2.2.2 seleção dos artigos para o referencial teórico, 3.2.2.3 bibliometria.

3.2.1.1 Seleção das bases de dados de pesquisa

Para identificar os artigos que corroboram com a pesquisa em relação à avaliação de artigos científicos, foram identificadas as áreas vinculadas ao tema de pesquisa: Multidisciplinar, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde. Logo após, pesquisaram-se as 59 (cinquenta e nove) bases de dados com textos completos e 52 (cinquenta e duas) bases de dados que disponibilizavam resumo. As bases de dados utilizadas são as mesmas da pesquisa anterior, porém a realização desta pesquisa foi no primeiro bimestre de 2009 a *biologial abstracts* já estava incorporada pela *Web Spirs.*

3.2.2.2 seleção dos artigos para o referencial teórico

Para realização da busca de artigos, primeiramente selecionou-se as palavras-chave de pesquisa. As palavras de pesquisa são: *1)"scientific articles"; 2)"Scientific Review"; 3) "quality of articles"; 4) "Article Selection"; 4) "referee system"; 6) "submitting articles"; 7) "scientific editing"; 8) "Patterns of evaluation in science"; 9) "Evaluating quality of articles"; 10)"Evaluating Scientific Papers"*. Foram selecionados artigos do período de e 2000-2008.

Base de Dados	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
AAAS	1	4	0	0	0			1		1	7
ACS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
American Institute of Physics - AIP	6	1	0	0	1	0	0	0	0	0	8
Cambridge University Press	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Emerald	0	0	0	0	0						0
Gale	0	0	0	0	0	13	3	0	0	16	32
INFORMS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JSTOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nature	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OECD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oxford University Press	8	3	1	1	0			2			15
Royal Society of Chemistry											0
Sage											0
SciELO	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Science Direct	117	57	10	12	2	0	0	0	0	0	198
Wilson	65										65
web spirs	629	349	345	38	5	14	6	6	4		1396
Web of Science	256					302					558
CLASE	0	0	0	0		5	0	0	0	0	5
ISTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAPTOC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LILACS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Scopus	518	292	78	74	24	18	13	3	1	1	1022
Total	**1600**	**709**	**434**	**125**	**32**	**352**	**22**	**12**	**5**	**18**	**3309**

Quadro 19: Resultado da pesquisas das bases de dados
Fonte: Dados da pesquisa

Para melhor explicitar os resultados encontrados nas bases de dados pesquisadas apresenta-se o Gráfico 10 – Portfólio de pesquisa sobre avaliação de artigos científicos.

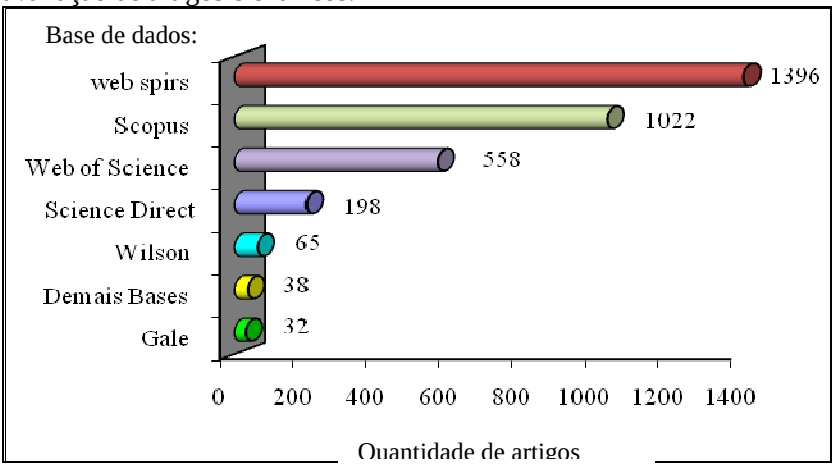


Gráfico 11: gráfico 10 – Portfólio sobre avaliação de artigos científicos
Fonte: Dados da pesquisa

O Quadro 19 - Resultado da pesquisas das bases de dados, apresenta o resultado da pesquisa por palavra-chave pesquisada. Diante disso sentiu-se a necessidade de explicitar por meio do gráfico 11 a representatividade percentual de cada palavra chave pesquisada.

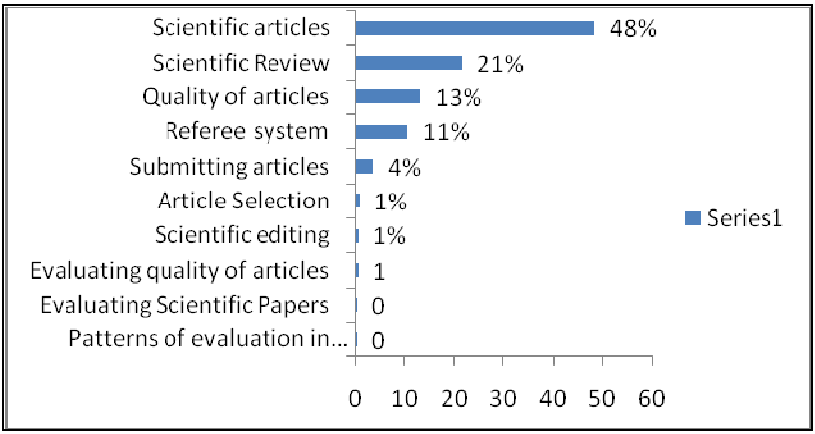


Gráfico 12: Representatividade das palavras chaves na pesquisa
Fonte: Dados de pesquisa

Após verificar a representatividade de cada base de dados, excluíram-se as bases com conteúdo minoritário. Considerou-se base de dados com participação minoritárias aquelas que contribuíram com até 20% do portifólio encontrado. As bases de dados selecionadas: Web of Science, 558; Scopus, 1.022; Web Spirs com 1396 artigos. Os artigos foram importados para um software de gerenciamento bibliográfico. Após importação, verificou-se a existência e exclusão de artigos duplicados e a leitura dos títulos dos artigos tendo em vista a redução da amostra. Na leitura dos títulos, foram selecionados os artigos alinhados com objetivos da pesquisa. Consideram-se artigos alinhados com esta pesquisa aqueles que os títulos contemplassem pelo menos um dos assuntos: Avaliação de Desempenho, Avaliação de artigos científicos, Qualidade de artigos, conteúdo científico, processo editorial, índices bibliométricos e avaliação de periódicos. O resultado dessa fase foram 77 artigos, candidatos a compor o portfólio sobre avaliação de artigos desta pesquisa. A próxima etapa consiste na análise de representatividade científica dos artigos selecionados. Para isso, verificou-se o número de citação de cada artigo no site Google acadêmico. Neste foram pré-selecionados 07 artigos que possuem 10 ou mais citações. Após a identificação dos artigos mais citados, foram lidos os resumos dos artigos pré-selecionados a compor o portfólio desta pesquisa em termos de alinhamento. Os 07 artigos pré-selecionados estavam alinhados com o tema da pesquisa, no entanto, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos 70 (setenta) artigos não selecionados na etapa anterior, com o propósito de identificar aqueles artigos que corroboram com a pesquisa. Os artigos foram analisados em termos de alinhamento e atualidade (artigo publicado nos últimos dois anos, por não terem tido oportunidade de serem referenciados) ou relevância do autor. Nesta análise resultaram 05 que somados aos 07 artigos da etapa anterior resultou em um *portfólio* final de 12 artigos científicos:

Autores	**Título**	**Nº de citações do artigo**
Jefferson, T, Elizabeth Wager, Frank Davidoff, (2002)	*Measuring the quality of editorial peer review*	65
Buela-Casal (2003)	*Evaluating quality of articles and scientific journals. Proposal of weighted impact factor and a quality index?*	57

Hoppin, G. H (2003)	*How I review an original scientific paper*	31
Frank Davidoff, MD (2004)	*Improving peer review: who's responsible? Peer review needs recognition at every stage of scientific life.*	21
Moyses Szklo (2006)	*Quality of scientific articles*	11
Ulrich Pöschl (2004)	*Interactive journal concept for improved scientific publishing and quality assurance*	12
Christian Kieling, Renata Rocha Fernandes Gonçalves (2007)	*Assessing the quality of a scientific journal: The case of Revista Brasileira de Psiquiatria*	9
John Ludbrook (2002)	*Peer review of manuscripts*	9
Ee Peng, L., V. Ba Quy, et al (2006)	*Measuring qualities of articles contributed by online communities*	7
Eric Berger (2006)	*Peer review: A castle built on sand or the bedrock of scientific publishing?*	
Marcus Müllner, Fabian Waechter, Sara Schroter, Barbara Squire (2005)	*How should abridged scientific articles be presented in journals? A survey of readers and authors*	2
Cristina Muccioli, Mauro Campos, Mauro Goldchmit, Paulo E. C. Dantas, Samir J. Bechara, Vital Paulino Costa/ (2007)	Como recompensar e estimular o trabalho de revisão de artigos científicos?	0

Quadro 20: Portfólio sobre avaliação de artigos científicos
Fonte: Dados da pesquisa

3.2.2.3 Análise bibliométrica: referencial teórico: Avaliação de artigos científicos

Assim como o apresentado na seção 3.2.1.3 Análise bibliométrica do portfólio de pesquisa sobre avaliação de periódicos científicos, nesta seção é seguido o modelo proposto pelo LABMCDA. Diante disso, essa seção será dividida em (i) Análise bibliométrica dos artigos selecionados sobre avaliação de artigos científicos, (ii) Análise das referências bibliográficas dos artigos pesquisados e artigos com maior relevância. Assim como na seção 3.2.1.3 para melhor explicitação dos resultados apenas

no final de cada etapa se desenvolveu a análise crítica dos resultados apresentados por meio de gráficos.

i) Análise bibliométrica dos artigos selecionados sobre avaliação de artigos científicos deu-se por meio da análise dos que compõe a base final de publicação. Assim como o proposto pelo LABMCDA a análise divide-se nos seguintes tópicos: a) reconhecimento acadêmico dos artigos, por meio do número de citações; b) evolução temporal por autor; c) número de publicações por autor; e d) número.

a) Reconhecimento acadêmico dos artigos, por meio do número de citações

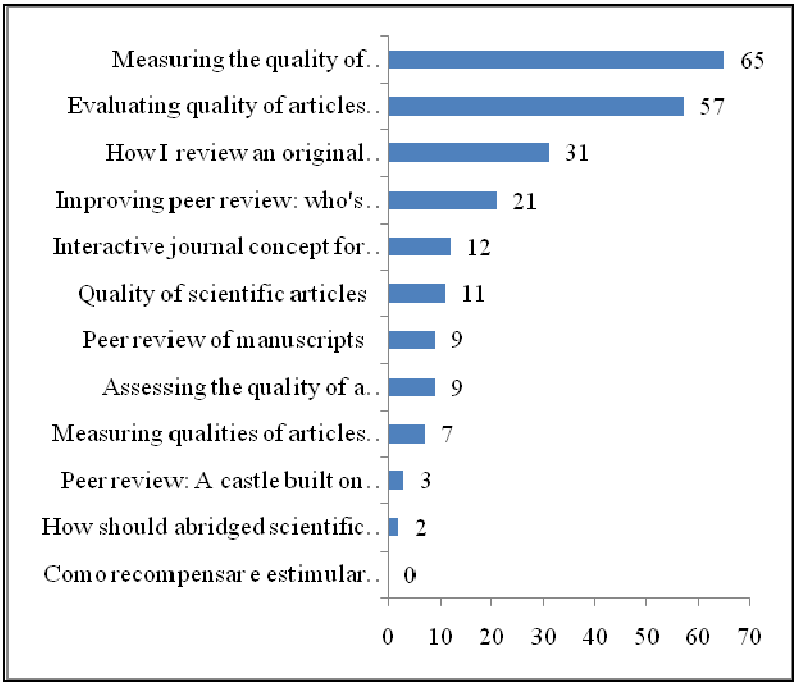


Gráfico 13: Número de citações Google acadêmico (2008)
Fonte: Dados da pesquisa

b) evolução temporal

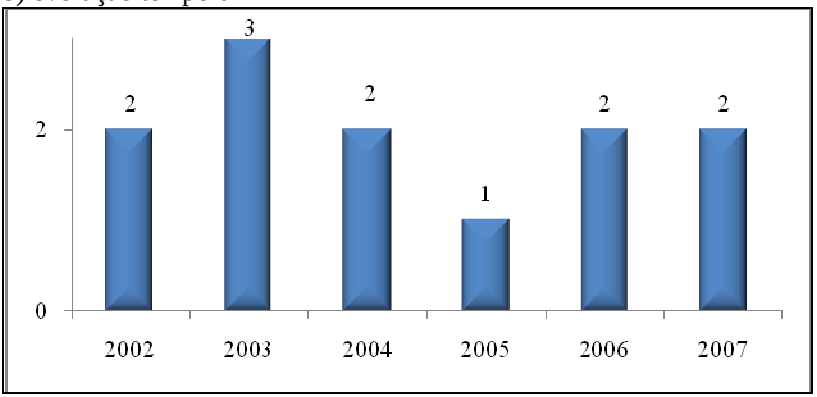


Gráfico 14: Número de artigos publicados por ano
Fonte: Dados da pesquisa

c) número de publicações por autor

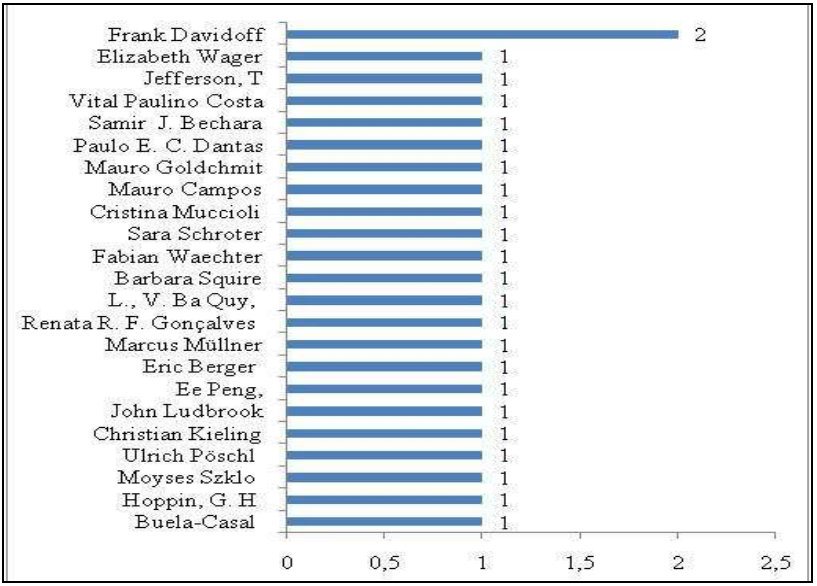


Gráfico 15: Número de publicações por autor
Fonte: Dados da pesquisa

d) número de artigos por periódico

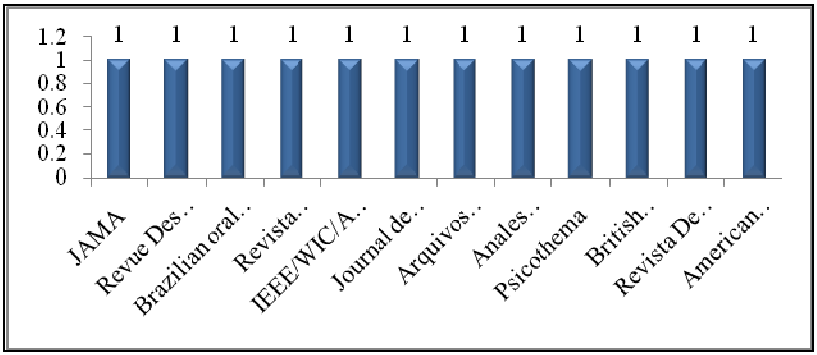


Gráfico 16: Número de artigos por periódico
Fonte: Dados da pesquisa

e) **Análise dos gráficos apresentada na bibliometria: eixo teórico: avaliação de artigos** — em análise das 216 (duzentos e dezesseis) referências citadas nos artigos pesquisados sobre avaliação de artigos científicos percebe-se no Gráfico 12 - Número de citações Google acadêmico (2008) que os artigos com maior número de citações são os de Jefferson, T, Elizabeth Wager, Frank Davidoff, (2002), seguido por Buela-Casal (2003) e Hoppin, G. H (2003). O autor que mais contribuiu com o portfólio de pesquisa foi Frank Davidoff, (2002) com dois artigos científicos conforme o demonstrado na construção do Gráfico 14: Número de publicações por autor. Apesar da pesquisa bibliográfica limitar-se aos anos de 2000 a 2008 os artigos selecionados para a base final de pesquisa pertencem aos anos de 2002 a 2007 (ver gráfico Gráfico 13: Número de artigos publicados por ano). Verificaram-se os periódicos de origem dos artigos pesquisados e percebeu-se que todos estão ligados à área de medicina (Gráfico 15: Número de artigos por periódico).

II. Análise das referências bibliográficas do eixo avaliação de artigos científicos: A análise das referências bibliográficas divide-se nos seguintes aspectos: a) evolução temporal; b) número em que os autores pesquisados foram citados nas referências; c) Número de artigos das referências por periódico; d) análise da relevância; e e) Análise crítica biliométrica das referências dos artigos pesquisados: Eixo avaliação de artigos.

a) evolução temporal

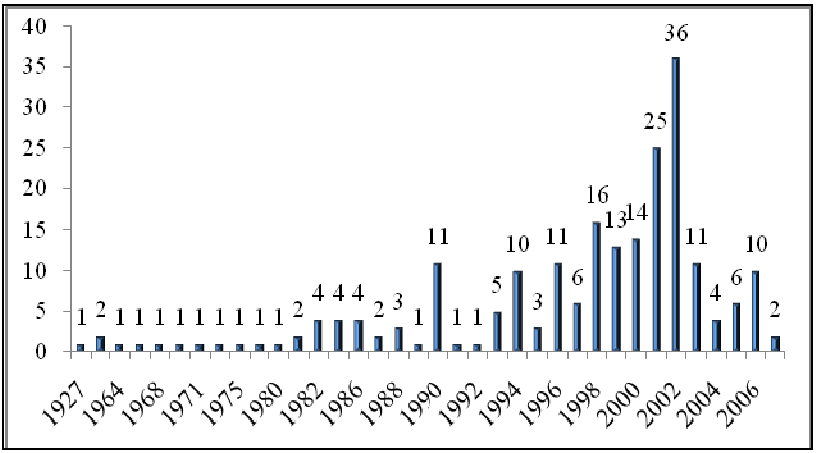


Gráfico 17: Número de artigos por ano das referências
Fonte: Dados da pesquisa

b) Número de autores citados nas referências

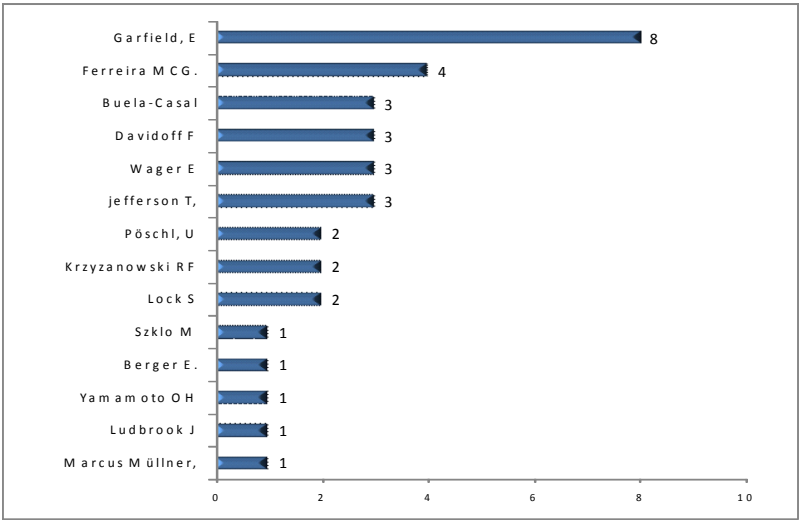


Gráfico 18: Número de autores citados nas referências
Fonte: Dados da pesquisa

c) Número de artigos das referências por periódico

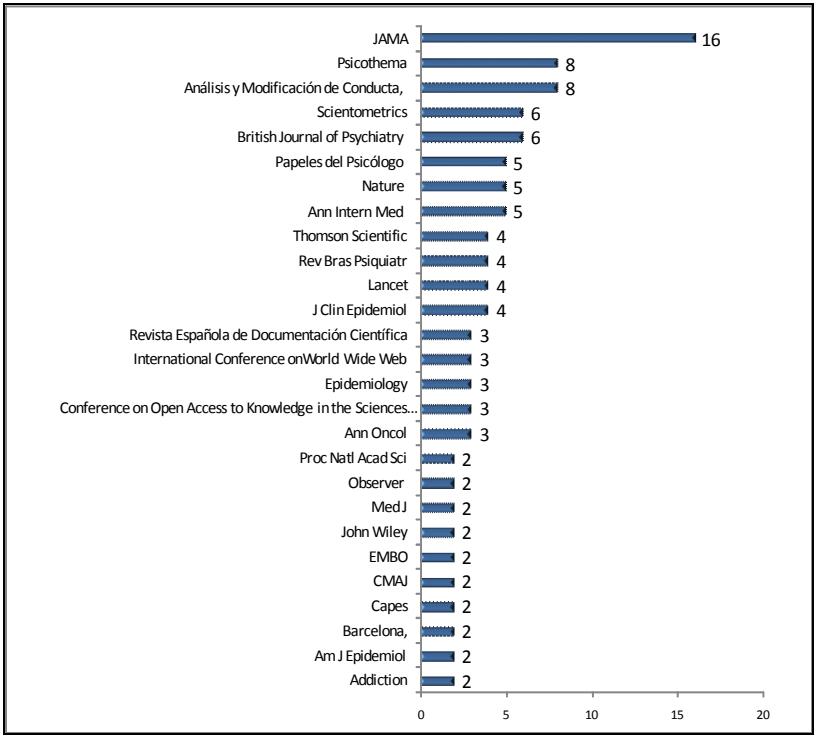


Gráfico 19: Número de artigos das referencias por periódico
Fonte: Dados da pesquisa

d) Análise da relevância foi realizada na amostra estudada conforme o proposto pelo LABCDA – C (ver item (d) – eixo avaliação de periódico científico) com o objetivo de identificar os artigos em destaque da amostra. O gráfico 19 apresenta a análise de relevância dos artigos selecionados sobre avaliação de artigos científicos.

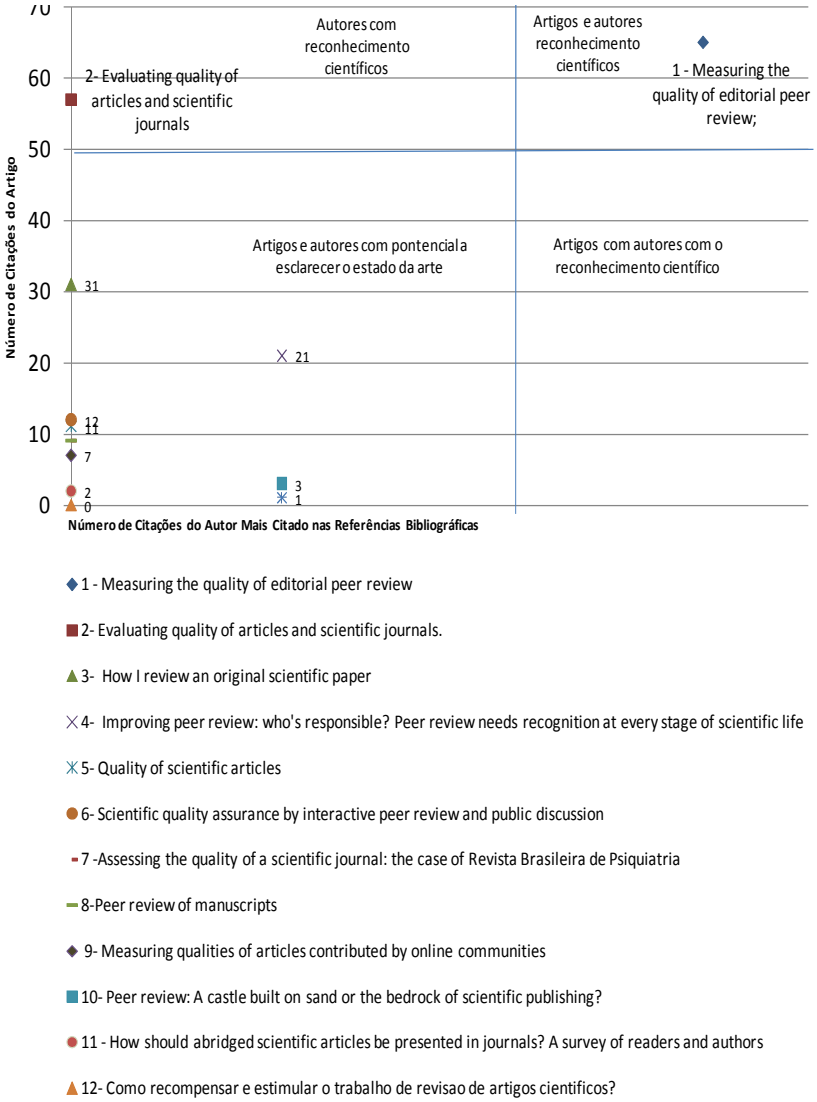


Gráfico 20: análise de relevância
Fonte: dados da pesquisa

e) A Análise dos gráficos apresentados na biliometria das referências dos artigos pesquisados: Eixo avaliação de artigos. Os resultados apresentados nesta análise são semelhantes aos apresentados na análise das referências do eixo avaliação de desempenho de periódicos científicos, uma vez que ambos os eixos estão contidos no processo de avaliação da publicação científica quanto à forma e conteúdo. Percebe-se no gráfico 16: Número de artigos por ano das referências, que a avaliação do conteúdo científico passou a ser mais estudado a partir de 1990. Por meio do gráfico 18: Número de artigos das referências, por periódico e artigo, percebe-se que o JAMA é o periódico que mais contribuiu com as pesquisas estudadas, sendo o periódico de destaque em relação à avaliação de artigos. O autor mais citados é Garfield, E., o criador do fator de impacto, contudo por suas publicações referenciadas na amostra estudada estarem entre os anos de 1955 a 1989 não fazem parte do escopo temporal desta pesquisa, assim não fez parte da amostra de pesquisa. Na análise de relevância acadêmica Gráfico 19 - Análise de relevância, identificou-se que os artigos de Hoppin, G. H (2003), *How I review an original scientific paper;* Frank Davidoff, MD (2004), *Improving peer review: who's responsible? Peer review needs recognition at every stage of scientific life;* Moyses Szklo (2006), *Quality of scientific articles;* Ulrich Pöschl (2004), *Interactive journal concept for improved scientific publishing and quality assurance;* Christian Kieling, Renata Rocha Fernandes Gonçalves (2007), *Assessing the quality of a scientific journal: The case of Revista Brasileira de Psiquiatria;* John Ludbrook (2002), *Peer review of manuscripts;* Ee Peng, L., V. Ba Quy, et al (2006), *Measuring qualities of articles contributed by online communities;* Eric Berger (2006), *Peer review: A castle built on sand or the bedrock of scientific publishing?*, Marcus Müllner, Fabian Waechter, Sara Schroter, Barbara Squire (2005), *How should abridged scientific articles be presented in journals? A survey of readers and authors*, Cristina Muccioli, Mauro Campos, Mauro Goldchmit, Paulo E. C. Dantas, Samir J. Bechara, Vital Paulino Costa/ (2007), *Como recompensar e estimular o trabalho de revisão de artigos científicos?*, para a mostra estudada são considerados como artigo com potencial de relevância acadêmica. O artigo de Buela-Casal (2003), *Evaluating quality of articles and scientific journals. Proposal of weighted impact factor and a quality index?* é classificado com artigo de reconhecimento científico devido ao número de citações pesquisados no Google acadêmico. O artigo de destaque da amostra é *Measuring the quality of editorial peer review* de Jefferson, T, Elizabeth Wager, Frank Davidoff, (2002), cuja análise combinada possui reconhecimento científico por meio das 65

citações (*goolge* acadêmico) e reconhecimento dos autores da amostra por meio das citações nas referências bibliográficas.

3.3 ANÁLISE SISTÊMICA

A análise sistêmica foi realizada com intuito de construir o referencial teórico desta pesquisa. Para Ensslin (2010):

> Análise sistêmica é o processo utilizado para a partir de um conjunto de eixos de avaliação e artigos estabelecidos realizar a análise dos artigos para cada um dos eixos e para os artigos em cada eixo. Visando estabelecer os aspectos de destaque e lacunas dos artigos nas dimensões representadas pelos eixos.

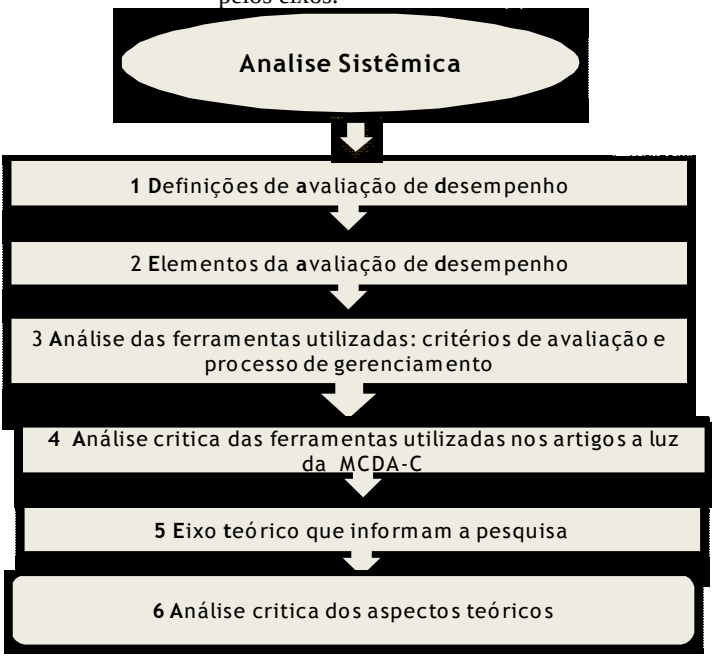


Figura 1: Análise sistêmica
Fonte: Dados da pesquisa

Para elaboração da análise sistêmica utilizou-se a amostra de artigos selecionados para compor os eixos teóricos que fundamentam a pesquisa: avaliação de periódico científico e avaliação de artigos cientí-

ficos. A base inicial seria de 23 artigos, sendo 11 (onze) vindos do eixo avaliação de periódicos científicos (veículo) e 12 (doze) artigos oriundos do eixo avaliação de artigos científicos (conteúdo). Porém na junção dos artigos selecionados percebeu-se que os artigos *Assessing the quality of a scientific journal: The case of* Revista Brasileira de Psiquiatria; , *Interactive journal concept for improved scientific publishing and quality assurancesm,* estão contidos nos dois eixos pesquisados. Eliminando a intersecção possuímos a base de 21 artigos para a realização da leitura sistêmica. Na leitura dos textos, percebeu-se que o texto de Buela-Casal (2003) provindo do eixo avaliação de artigos científicos, aborda os mesmos tópicos do artigo publicado em (2004) selecionado no processo que resultou o eixo periódico científico. Pelo critério de atualidade, foi retirado da amostra final de pesquisa o artigo de Buela-Casal (2003). Diante disso, a amostra final para análise sistemática foi de 20 artigos. Os textos foram analisados sob viés da ótica construtivista, com intuito de buscar conceitos e processos de avaliação de periódicos que permitam: Identificação, organização, mensuração e integração dos aspectos referente à avaliação de desempenho que permita o diagnóstico da situação atual e forneça dados e informações para o aperfeiçoamento do periódico avaliado. Nos textos estudados, utilizou-se o viés apresentado para identificar os seguintes aspectos: i) Análise dos aspectos teóricos da avaliação de desempenho; ii) Definições de avaliação de desempenho; iii) Elementos da avaliação de desempenho; iv) Análise das ferramentas utilizadas para a avaliação de desempenho, v) Análise crítica das ferramentas utilizadas à luz do MCDA-C: critérios de avaliação e processo de gerenciamento, vi) Análise dos eixos teóricos que informam a pesquisa; vii) Análise crítica do referencial teórico estudado. A figura 2 apresenta um resumo da análise sistêmica realizada.

Cabe salientar que as lacunas encontradas nos artigos estudados tais como a insuficiência de um processo de avaliação de periódico que permita: (i) construir entendimento da questão por meio da identificação, compreensão e mensuração dos aspectos/fatores que influenciam o desempenho do periódico científico, segundo a percepção do editor da revista estudada; (ii) estruturar as informações obtidas em termos de aspectos/fatores de avaliação de desempenho; (iii) traçar um perfil do grau de desempenho do processo editorial do periódico estudado, de tal forma a subsidiar o seu processo de gestão. As lacunas foram explicitadas no capítulo 2, nas seções: 2.1. A Análise crítica das ferramentas utilizadas à luz do MCDA-C: critérios de avaliação e processo de gerenciamento e 2.2 Análise Crítica do Referencial teórico estudado emergi-

ram a pergunta e objetivos desta pesquisa apresentados no capítulo 1-introdução.

3.4 PROCEDIMENTO PARA APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO

Este tópico objetiva apresentar a ferramenta utilizada para avaliar o processo editorial da RCC. A metodologia utilizada foi a Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C). As premissas dessa Metodologia podem ser sumarizadas como segue: (i) consenso com relação ao fato de que, nos problemas decisórios, existem múltiplos critérios/aspectos; (ii) consenso com relação ao fato de que, em substituição à noção de melhor solução, propõe-se a busca por uma solução que melhor se enquadre nas necessidades do decisor e no contexto decisional como um todo. A metodologia MCDA-C é dividida em três fases que se interagem: (i) a estruturação do contexto decisório; (ii) a construção de um processo para avaliação; e (iii) a formulação de recomendações. A figura 3 explicita o funcionamento da metodologia.

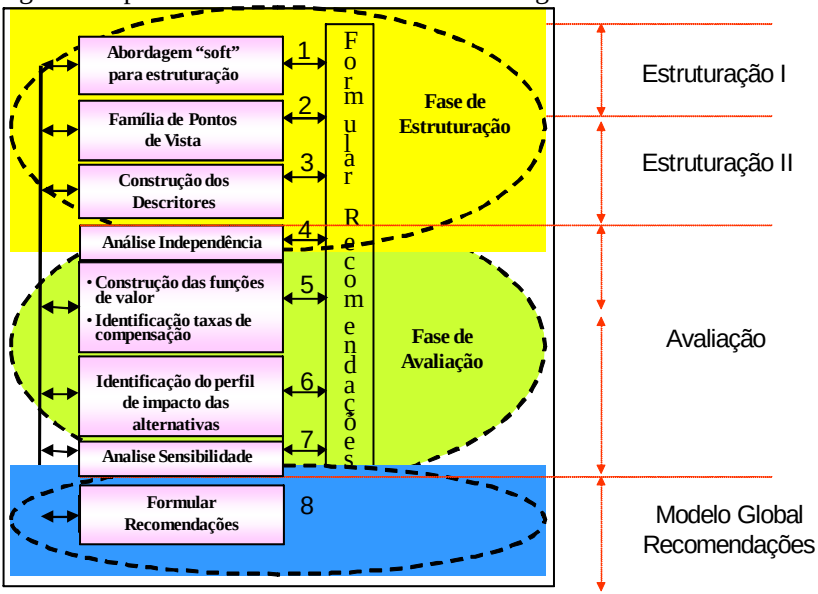


Figura 2: MCDA-C
Fonte: Ensslin,l; Montibeller, G; Noronha, S. (2001)

Na estruturação do contexto decisório, são identificados os aspectos/fatores da equipe editorial e as diretrizes da Revista em relação à qualidade do processo editorial. Na Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C), os aspectos denominam-se Elementos Primários de Avaliação (EPAs). A partir da identificação dos EPAs, estes são agrupados por afinidades em áreas de preocupações estruturadas hierarquicamente por meio de suas relações de influências. Depois de realizado o agrupamento, passa-se à decomposição da área de preocupação com o intuito de identificar os Pontos de Vista Fundamentais. Segundo Bana e Costa (*apud* ENSSLIN ENSSLIN,L; MONTIBELLER, G; NORONHA, S. 2001, p.127), "[o]s Pontos de Vista Fundamentais (PVFs) explicitam os valores que os decisores consideram importantes naquele contexto e, ao mesmo tempo, define as características das ações que são de interesse dos decisores". Os PVFs são subdividos até o momento em que o decisor consiga mensurar a preocupação pela elaboração dos descritores. Para Bana e Costa (1992), descritor pode ser definido como um conjunto de níveis de impacto que servem como base para descrever as *performance*s plausíveis de ações potenciais em termos de cada conceito. Os níveis de impacto de cada descritor são elaborados de acordo com a percepção do decisor por meio de uma escala ordinal.

Na fase (ii), transformam-se os descritores em funções de valores, permitindo a quantificação da percepção dos participantes do processo editorial, representado pelo editor. Para a construção das funções, utilizou-se o método MACBETH *(Measuring Attractiveness by a Categorical based Evaluation Technique)* de julgamento semântico. Beinat (1995, *apud* ENSSLIN,L; MONTIBELLER, G; NORONHA, S., 2001) ensina que as comparações qualitativas feitas pelos decisores relativas à diferença de atratividade entre ações potenciais permitem identificar a função de valor nos métodos de julgamento semântico. Uma vez classificadas as diferenças de atratividade, o algoritmo de MACBETH gera uma escala com base nos julgamentos semânticos proferidos pelo editor (decisor). Para a elaboração da função de valor é necessário definir o nível "Bom" e o "Neutro" para ancorar a faixa de variação e assim permitir a comparação entre os demais descritores (ENSSLIN ENSSLIN,L; MONTIBELLER, G; NORONHA, S. 2001). O nível "Bom" é definido como tendo o valor de 100 pontos, e o nível "Neutro", o valor de 0 para fins de ancoragem. Os níveis de impacto "Bom" e "Neutro" são conhecidos como âncoras que determinam os limites dos níveis de impactos definindo três níveis de atuação: excelência, mercado e comprometedor. Se, na avaliação do processo editorial, determinado aspecto/fator for

classificado acima do nível “Bom”, ele é considerado um artigo *bench-marking* – nível de excelência; entre “Bom” e “Neutro”, é classificado como nível publicável; e abaixo de “Bom”, um artigo comprometedor para a revista. Nessa fase, é possível analisar cada descritor de forma individual por ordem de preferência do decisor. Após a elaboração das funções de valores, transformando-as em escala cardinal, passa-se para o cálculo das taxas de substituição que pertence à última fase do processo de avaliação. O cálculo das taxas de substituição objetiva mensurar quanto cada aspecto representa no modelo geral. O método utilizado para encontrar as taxas de substituição foi a Comparação Par a Par, cuja aplicação é semelhante àquela utilizada para se determinarem as funções de valor pelo julgamento semântico (ENSSLIN ENSSLIN,L; MONTI-BELLER, G; NORONHA, S., 2001). Definidos os julgamentos semânticos entre os pares de ações, o algoritmo do MACBETH mais uma vez se encarrega de encontrar as taxas de substituição que melhor representem numericamente tais julgamentos.

Na fase (iii), denominada fase de recomendação, fornecem-se subsídios ao editor por meio de algumas ferramentas, para que ele tenha condições de analisar qual a estratégia mais adequada a ser adotada para alavancar o desempenho do processo editorial da Revista.

A próxima seção objetiva demonstrar a operacionalização da metodologia MCDA-C no contexto da revista estudada com o intuito de construir o modelo de avaliação de desempenho do processo editorial do periódico científico RCC.

4 ESTUDO DE CASO: APLICAÇÃO DA METODOLOGIA MCDA-C

Neste capítulo será apresentado o estudo de caso e o resultado da aplicação do instrumento de intervenção MCDA-C na construção de um processo para avaliar periódicos científicos. Com intuito de corroborar com as pesquisas de Salas (2008), Kieling, Gonçalves (2007), Muccioli et al (2007), Dong, Loh, Mondry (2005) Buela-Casal (2004), Pöschl (2004), Ferreira, Krzyznowski (2003), Lee et al (2002), Ferreira, Krzyznowski (2001) pressupõe-se que o desempenho dos periódicos científicos está relacionado ao conteúdo que disseminam (ver quadro 2). O processo de avaliação de periódico proposto neste trabalho objetiva construir conhecimento em relação aos aspetos relevantes em relação à avaliação de periódicos científicos e a publicação científica por ele disponibilizada, segundo a percepção do decisor, o editor-chefe. Neste estudo, argumenta-se que o desempenho do periódico está ligado ao desempenho do conteúdo disseminado (portfólio final de publicação). Por meio de um processo estruturado de revisão da literatura constata-se que avaliação do periódico científico possui preocupações e elementos diferentes das utilizadas no processo de avaliação do conteúdo disseminado. O processo de avaliação é proposto em dois modelos distintos: i) modelo para avaliar o desempenho do periódico, ii) modelo para avaliar o conteúdo disseminando. O processo de avaliação direcionado a um periódico científico da área de Contabilidade: a Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC) que está em uma fase de aperfeiçoamento de sua gestão sob a percepção do editor científico. Essa seção se divide em 4.1: Revista Contemporânea de Contabilidade; e 4.2 Resultado do processo para avaliação de periódicos científicos.

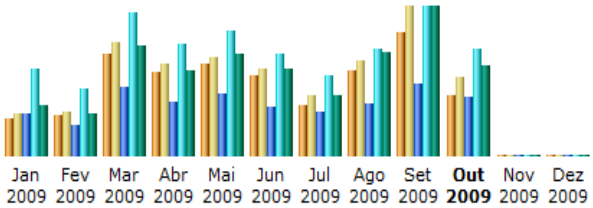
4.1 REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE (RCC)

A Revista Contemporânea de contabilidade (RCC) é um periódico científico com circulação desde 2004, com intuito de

> "interagir com diferentes públicos e instituições no que diz respeito aos conhecimentos contábeis, tanto em nível nacional como internacional, divulgar e fomentar o desenvolvimento de metodologias e procedimentos nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão em atividades contábeis, e contribuir para a formação humana e profissional nos limites das discussões e possibilidades das Ci-

> ências Econômicas e Sócio-Aplicadas". (REVISTA RCC, 2009)

Desde sua criação a revista proporciona acesso público livre e imediato a todo seu conteúdo, seguindo o princípio de tornar gratuito o acesso à pesquisa e ao intercâmbio do conhecimento. Atualmente a revista está indexada no Redalyc e classificada como periódico B3 Qualis– Capes. Os artigos veiculados na Revista Contemporânea de Contabilidade são provenientes de pesquisas originais, disponibilizados na forma impressa e online, em textos completos na área de contabilidade, com edições semestrais e a política de Acesso é livre. Os volumes impressos são encaminhados por correio às Bibliotecas das Universidades públicas, particulares e órgãos de classe. O meio eletrônico permite acesso ao conteúdo disponibilizado e a busca por instrumentos Boleanos. O acesso ao conteúdo é verificado por ferramentas estatísticas que até o dia 20/10/2009 registra a quantidade de 21.021 visitantes que acessaram 90.297 páginas conforme demonstrado no gráfico 21.



Mês	Visitantes únicos	Número de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Jan 2009	910	1042	7059	14819	206.89 MB
Fev 2009	998	1081	5193	11307	172.19 MB
Mar 2009	2499	2761	11725	24533	449.02 MB
Abr 2009	2023	2224	9078	18989	344.54 MB
Mai 2009	2237	2419	10434	21420	417.88 MB
Jun 2009	1944	2128	8415	17456	356.05 MB
Jul 2009	1242	1484	7417	13743	245.62 MB
Ago 2009	2081	2329	8803	18323	418.25 MB
Set 2009	3022	3637	12264	25380	607.02 MB
Out 2009	1486	1916	9909	18086	370.89 MB
Nov 2009	0	0	0	0	0
Dez 2009	0	0	0	0	0
Total	18442	21021	90297	184056	3.50 GB

Gráfico 21: Número de acessos
Fonte: Revista Contemporânea de Contabilidade

O gráfico mostra um crescimento de 30 % no número de acessos durante o ano (2009) que passou de 910 para 3.022 acessos no período de janeiro a setembro de 2009. O crescimento no número de acessos está relacionado à disseminação de assuntos de interesse da área contábil. Os assuntos mais pesquisados são: Pontos convergentes e divergentes da contabilidade, teoria do prospecto, planejamento e controle de resultados. Atualmente acessam os temas veiculados na RCC pesquisadores brasileiros e de outros países conforme quadro 21 apresenta os países de origem dos pesquisadores

Visitas domínios/países (Primeiros 10) - Lista comp				
Domínios/Países		Páginas	Hits	Bytes
Brazil	br	7511	14267	299.55 MB
Desconhecido	ip	1219	2489	58.94 MB
Commercial	com	1065	1103	2.58 MB
Portugal	pt	49	110	5.54 MB
Network	net	17	33	2.69 MB
Ecuador	ec	10	10	12.16 KB
Cape Verde	cv	9	14	101.10 KB
Old style Arpanet	arpa	5	11	417.92 KB
Switzerland	ch	5	10	145.57 KB
United Kingdom	uk	3	8	62.67 KB
Outros visitantes		16	31	889.44 KB

Quadro 21 - países de origem dos pesquisadores
Fonte: Fonte: Revista Contemporânea de Contabilidade

O conteúdo veiculado passa por um processo avaliação por pares, realizado às cegas. A análise e aprovação por parte de sua Comissão Editorial (Editor Científico, Conselho Editorial e Avaliadores Ad hoc). A comissão editorial é composta por membros de diversas regiões do país e membros internacionais. Todos os originais de artigos e resenhas submetidos à RCC são encaminhados para a apreciação de dois pareceristas integrantes do Conselho Editorial, Comissão Editorial ou consultores “ad hoc”. Neste processo, os originais são lidos inicialmente pelo Editor que, se considerar estarem de acordo com a linha editorial geral, encaminhar-los-á para os pareceristas. Quando houver a necessidade de alterações referentes apenas a aspectos gramaticais, ortográficos e de ordem normativa, com vistas a manter a homogeneidade da publicação, a revisora de redação se dá o direito de fazer as modificações necessárias, respeitando o estilo do autor. Nos demais casos, o autor reformula-

rá o texto conforme o que for solicitado pela Comissão. Atualmente, a Revista Contemporânea de Contabilidade está em uma fase de aperfeiçoamento de sua gestão. Diante disso o presente trabalho pretende contribuir para que os periódicos (representado pelo editor, comissão editorial e avaliadores), a partir da nova perspectiva de avaliação aqui proposta, tenham uma visão mais ampla de seu próprio desempenho, de tal forma a subsidiar o seu processo de gestão.

4.2 RESULTADO DO PROCESSO PARA AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Nesta seção, apresentar-se-á a aplicação do instrumento de intervenção para a construção do processo de avaliação da Revista Contemporânea de Contabilidade. O processo de avaliação será dividido em duas etapas distintas: 4.2.1 Modelo para avaliar periódico científico (veículo), 4.2.2 Modelo para avaliar o conteúdo disseminado (artigo).

4.2.1 Modelo para avaliar o periódico científico: Revista Contemporânea de Contabilidade

O modelo para avaliar o periódico científico será dividido em três fases: Estruturação do problema, Avaliação e Recomendações.

4.2.1.1 Fases de Estruturação do Problema:

Nesta fase, verificam-se os componentes necessários para a estruturação do modelo. Para isso, é necessária a descrição dos atores que participaram do processo direta ou indiretamente, sendo eles:

i) **Decisor**: Editor-chefe, representando o Comitê de Política Editorial e as diretrizes oferecidas pela CAPES;
ii) **Interveniente:** Comissão editorial;
iii) **Facilitador**: Autor;
iv) **Agidos:** Comunidade Científica;

Após a identificação dos envolvidos no processo, realizou-se uma entrevista semiestruturada por meio da técnica *Brainstorming* – Tempestade de idéias, com objetivo de construir conhecimentos sobre o contexto de avaliação. A contextualização consiste em definir o rótulo e o sumário do problema analisado. O rótulo é o enunciado do problema (ENSSLIN, MONTIBELLER e NORONHA, 2001), aqui definido como

a construção de um Processo para avaliar periódicos científicos: Proposta e Ilustração para a Revista Contemporânea de Contabilidade. Para Ensslin, Ensslin (2009) o sumário é composto pelo: (i) O problema; (ii) justificativa; (iii) objetivo do trabalho; (iv) proposição de solução; e (v) produto final do trabalho.

i) **O problema:** Pelo o fato de que a Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC possui classificação B3 no extrato CAPES, e necessite de um instrumento que auxilie a melhoria de sua classificação e que, ao mesmo tempo, contemple a especificidade e a cultura da RCC;
ii) **Justificativa:** as exigências impostas pelos órgãos avaliadores das revistas científicas, a proliferação de periódicos e a qualidade da publicação preocupam cada vez mais os profissionais que são responsáveis pela veiculação do conteúdo científico à sociedade. Os profissionais envolvidos estão preocupados com o desempenho do periódico à frente dos órgãos avaliadores e dos demais periódicos da área. O presente modelo se justifica pela contribuição teórica e prática. Teórica por contribuir com os trabalhos Yamamoto e Costa (2008), Aleixandre-Benaventa et. al (2007), Moghaddam, Moballeghi (2003) que tratam sobre avaliação de periódicos científicos (ver capítulo 2). Prática pela proposição de um instrumento que permita construir conhecimento sobre os aspectos relevantes a serem considerados quando do processo de avaliação do periódico que melhor represente as diretrizes dos editores de forma integrada com os aspectos impostos pelos órgãos avaliadores os quais poderão auxiliar na identificação da oportunidades para o aperfeiçoamento (gestão) da Revista Contemporânea de Contabilidade;
iii) **Objetivo do trabalho:** ajudar um editor-chefe a construir um modelo que represente os aspectos julgados pelo mesmo como necessários e suficientes para a gestão da revista a qual atua como editor;
iv) **Proposição de solução:** Pretende-se construir um processo para encapsular, organizar, e mensurar os aspectos relevantes segundo a percepção do editor por meio da Metodologia MCDA-C;
v) **Produto final do trabalho:** Explicitação da *performance* atual dos aspectos crítico em termos de sua mensuração e integração segundo a percepção do editor científico. O conhe-

cimento construído permitirá ao editor-chefe a identificação de oportunidades para melhorar a *performance* atual do periódico estudado.

Após a definição do rótulo do problema, passa-se à segunda etapa: construção da Árvore Hierárquica de Valor. Para a construção da Árvore, foram identificados os aspetos considerados relevantes e preocupações referentes ao contexto estudado: Revista Contemporânea de Contabilidade. Na Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C), os aspectos considerados relevantes e as preocupações denominam-se Elementos Primários de Avaliação(EPAs). Para obtenção dos EPAs, utilizou-se a técnica *Brainstorming* – Tempestade de Idéias. A aplicação dessa técnica resultou em 94 Elementos Primários de Avaliação (ver quadro 22- apêndice). A partir da identificação dos EPAs, estes foram transformados em conceitos. Os conceitos são formados por dois pólos: o pólo presente (pretendido) e o pólo oposto (mínimo aceitável pelo decisor, no presente caso o editor-chefe) (ENSSLIN, MONTIBELLER e NORONHA, 2001). Dessa forma, é possível identificar fronteiras entre o pretendido e o mínimo aceitável pelo decisor em suas preocupações.

EPA	Pólo Presente	Pólo Oposto
3 – Acompanhar os artigos enviados aos avaliadores	Ter controle do n. de artigos enviados aos avaliadores	Sobrecarregá-los
4 - Divulgar os nomes dos autores com respectiva afiliação institucional completo	Divulgar os nomes dos autores com respectiva afiliação institucional completa	Não poder identificar a origem do avaliador
5 - Possuir portfólio que contenha docentes/ pesquisadores com tradição nas linhas de pesquisa da revista	Ter docentes/ pesquisadores com tradição nas linhas de pesquisa da revista	Ter baixa representatividade científica nas áreas da revista

Quadro 21: Exemplos de elementos primários de avaliação
Fonte: Dados da pesquisa

Logo após, foi realizado um agrupamento dos EPAs (conceitos) em três grandes áreas de preocupações: Processo editorial, Recursos estruturais, Disseminação do Conhecimento.

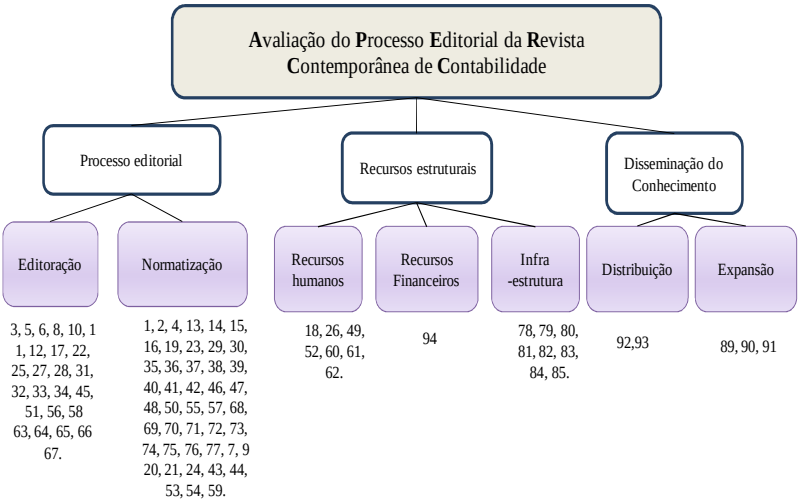


Figura 3: Árvore Hierárquica de Valor
Fonte: Dados da pesquisa

A figura 4 apresenta de forma sintética a árvore hierárquica e áreas de preocupações. Na área processo editorial gruparam-se os Elementos Primários de avaliação (EPAS) relacionados à editoração e normatização. Na área recursos estruturais, concentraram-se os EPAS pertencentes a recursos humanos, financeiros e estruturais e na área disseminação do conhecimento reuniram-se os EPAS que tratam sobre a divulgação e disseminação do conhecimento disponibilizado à comunidade científica. A título de ilustração este capítulo explicitará a construção do processo de avaliação para área de preocupação processo editorial. Saliento que o mesmo procedimento foi adotado nas demais áreas. O processo completo está ilustrado no apêndice A – processo de avaliação do periódico científico – RCC. Na figura 179 é possível verificar todos os desdobramentos da árvore hierárquica de valor.

Os agrupamentos dos conceitos na área de processo editorial permitiram a divisão em três Pontos de Vistas Elementares: Pré-Seleção, Avaliação e Portfólio de Publicação conforme o demonstrado na figura 5 apresenta-se o desdobramento da árvore de valor: processo editorial, Ponto de vista fundamental: Editoração.

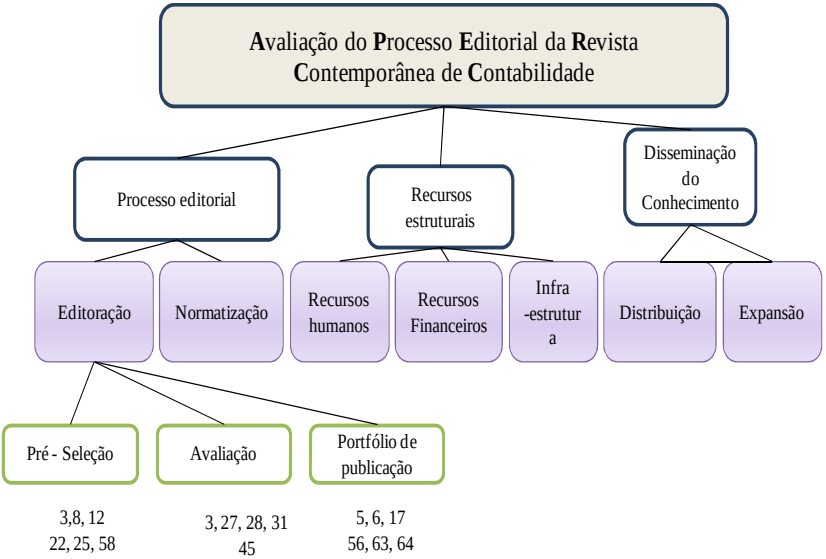


Figura 4: Árvore Hierárquica de Valor – Processo editorial
Fonte: Dados da pesquisa

Na área Pré-Seleção, agruparam-se os conceitos relacionados à identificação dos artigos, escolha dos avaliadores e artigos não designados para avaliação. Na área Avaliação, concentraram-se os conceitos relacionados ao processo de avaliação de artigos. Já na área Portfólio de Publicação, agruparam-se os conceitos referentes à representatividade da publicação para a comunidade científica em relação aos autores e artigos. Após a elaboração da estrutura, o próximo passo consiste na construção dos descritores. Para construção dos descritores, foi realizada uma entrevista semi-estruturada por meio *Brainstorming* para identificação de novos conceitos e elaboração dos mapas de relação meio-fim. Para Cossette e Audete (1992, p.331), o Mapa de Relação Meio-Fim é uma representação gráfica de uma representação mental que o pesquisador (facilitador) faz aparecer de uma representação discursiva formulada pelo sujeito (ator/decisor) sobre um objeto (o problema) e obtido de sua reserva de representação mental. Os conceitos foram inicialmente agrupados em "*Cluster*" (áreas de preocupação) e, então, cada um foi analisado e expandido via Mapas de relação meio-fim . Para fim de ilustração evidencia-se o mapa de relação meio-fim do Ponto de vista Fundamental: pré-seleção da área e processo editorial.

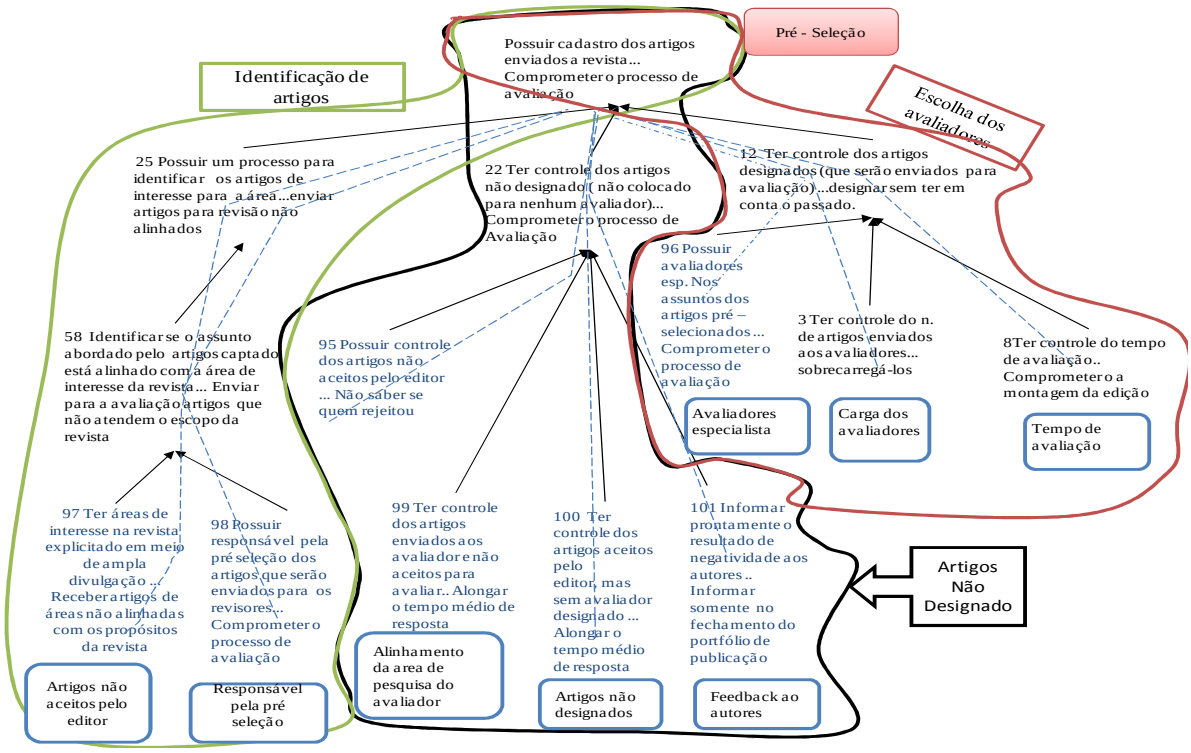


Figura 5 – Mapa de relação meio-fim – Pré-Seleção – fonte: Dados da pesquisa

Para efeito de sua mensuração os PVFs foram decompostos em Ponto de Vista Elementares (PVEs). Não permitindo a mensuração os PVEs foram subdividos em Sub-PVEs (sub-ponto de vista elementar). O ponto de vista elementar de Identificação do Artigo dividiu-se em: Alinhamento do Artigo com o propósito da revista e Responsável pela pré Seleção. O PVE Artigos Não Designado foi decomposto em: Alinhamento da área de pesquisa do avaliador , Artigos não designados e Feedback aos autores. Já o PVE - Escolha dos avaliadores foi segregado em Avaliadores especialistas, Carga dos avaliadores, e Tempo de avaliação, conforme demonstrado na figura 6.

Para cada sub-PVEs foi construído um descritor e posteriormente, esse descritor, com a incorporação de informações preferenciais do decisor foi transformado em uma escala cardinal (função de valor). Para Bana e Costa (1992), descritor pode ser definido como um conjunto de níveis de impacto que servem como base para descrever as *performance*s plausíveis de ações potenciais em termos de cada conceito. Ressalta-se que os níveis de impacto (descritor) - que neste trabalho estão associados à identificação dos fatores de aperfeiçoamento do processo editorial - são construídos com base nas informações contidas em seu EPA de origem. Os pólos opostos ajudam a definir o nível de impacto mais baixo de um descritor e os pólos presentes ajudam a definir o que o decisor entende pelo nível de excelência. Após a construção do descritor, Bana e Costa *et al.* (1997) descrevem que o próximo passo é a definição dos níveis Bom e Neutro em cada descritor. Esse procedimento é necessário para se estabelecer os níveis de referência entre as escalas e assim permitir a comparação entre as mesmas.

O Quadro 4 apresenta o descritor do aspecto 1.1.2.1 Alinhamento do artigo, vinculado à 1.1 Pré Seleção; que por sua vez está vinculado ao Processo Editorial (primeira coluna do Quadro 22).

Descritor 1 - % dos artigos submetidos que estão alinhados com a área de interesse da revista		
Níveis de Impacto	**Níveis de Referência**	**Descrição**
N5		100%
N4	Bom	90%
N3		80%
N2	Neutro	50%
N1		35%

Quadro 22: Descritor do aspecto – 1.1.2.1 Alinhamento do artigo com o propósito da revista
Fonte: Dados da pesquisa.

No Quadro 23, o nível “N2” representa a situação considerada ainda aceitável pelo editor, embora não plenamente satisfatória. Caso o desempenho dos artigos em análise impacte no nível “N5”, sua *performance* será considerada *benchmark*, pois seu desempenho seria considerado acima da expectativa. Cabe salientar que essa etapa resultou na construção de 62 descritores (ver figura 179 – Árvore hierárquica de valor) distribuídos entre as áreas de preocupação dispostas na figura 4- Árvore hierárquica de valor.

4.2.1.2 fase da avaliação

Nesta Fase de Avaliação, transformam-se os aspectos descritos de forma qualitativa e ordenados em termos níveis de preferência (descritores), em termos de sua atratividade, ou seja, em termos quantitativos (escalas cardinais). A partir da construção das escalas cardinais será possível mensurar o desempenho dos aspectos considerados relevantes pelo editor no processo editorial. Conforme mencionado em Seção 3.3, a Fase da Avaliação desenvolverá as etapas de construção das funções de valores (escalas cardinais), das taxas de substituição e avaliação global do processo editorial da RCC. O *software* MACBETH, com base nos julgamentos semânticos proferidos pelo editor e considerando os níveis âncoras, calculou as funções de valor dos critérios do modelo. O quadro 23 apresenta a escala cardinal gerada para o aspecto Alinhamento do artigo, vinculado ao aspecto geral 1.1 Pré-Seleção (ver Quadro 24 para melhor compreensão).

Função de Valor - Alinhamento do artigo						
Níveis	100	90	80	50	35	Escala Atual
100	Nula	Muito Fraca	Muito Fraca	Muito Forte	Extrema	120
90		Nula	Muito Fraca	Muito Forte	Extrema	100
80			Nula	Muito Fraca	Extrema	80
50				Nula	Extrema	0
35					Nula	-180

Quadro 23: Escala Cardinal (Função de Valor) do aspecto Alinhamento
Fonte: Dados da pesquisa.

Após a construção das funções de valor, passa-se à identificação das taxas de substituição, que informam a importância relativa de cada aspecto no modelo. Primeiro, foram calculadas as taxas de substituição

para os três Pontos de Vistas Fundamentais: Pré-Seleção (25%), Avaliação (40%) e Portfólio de publicação (35%). Logo após, calcularam-se as taxas de substituição dos aspectos de cada grande área de preocupação. A Área Pré-Seleção se subdivide em: 1.1.1 Identificação dos Artigos (25%); 1.1.2 Artigos Não designados (30%); 1.1.3 Escolha dos avaliadores (45%). A área Avaliação se subdivide em: 2.1.1 Pareceres (60%); Avaliadores (15%) e Artigos em avaliação (25%). Já a área Portfólio de Publicação (35%) se subdivide em Representatividade dos autores (20%); e Representatividade dos artigos (61%). O grau de importância de todos os aspectos pode ser visualizado na segunda coluna do Quadro 24.

	Fatrores relevantes do processo editorial	Taxas	Desempenho	Valoração	Bom	Neutro
	Pontuação Total			36		
1.	Processo editorial	55%		66	100	0
1.1	**Editoração**	**65%**		**59**		
1.1.1	**Pré - Seleção**	**25%**		**69**	**100**	**0**
1.1.1.1	**Identificação do Artigo**	**25%**	-	**100**	**100**	**0**
1.1.1.1.1	Alinhamento do Artigo	65%	**n4**	100	100	0
1.1.1.1.2	Responsável pela pré Selecção	35%	**n3**	100	100	0
1.1.1.2	**Artigos Não Designado**	**30%**	-	**85**	**100**	**0**
1.1.1.2.1	Alinhamento da área de pesquisa do avaliador	45%	**n4**	100		
1.1.1.2.2	Artigos não designados	30%	**n4**	50	100	0
1.1.1.2.3	Feedback ao autores	25%	**n4**	100	100	0
1.1.1.3	**Escolha dos avaliadores**	**45%**	-	**40**	**100**	**0**
1.1.1.3.1	Avaliadores especialistas	25%	**n4**	90	100	0
1.1.1.3.2	Carga dos avaliadores	35%	**n4**	50	100	0
1.1.1.3.3	Tempo de avaliação	40%	**n2**	0	100	0
1.1.2	**Avaliação**	**40%**	-	**64**	**100**	**0**
1.1.2.1	**Critérios de Avaliação**	**60%**	-	**67**	**100**	**0**
1.1.2.1.1	Atendimento dos critérios	55%	**n3**	80	100	0
1.1.2.1.2	Detalhamento do parecer	45%	**n3**	50	100	0
1.1.2.2	**Avaliadores**	**15%**	-	**43**	**100**	**0**
1.1.1.2.1	Cadastro dos artigos enviados por avaliador	25%	**n2**	100	100	0
1.1.1.2.2	Cadastro completo dos avaliadores	30%	**n2**	60	100	0
1.1.1.2.3	Cadastro do Histórico de aprovação/ rejeição de cada avaliador	20%	**n1**	0	100	0
1.1.1.2.4	Cadastro de acompanhamento do avaliador das alterações sugeridas	25%	**n1**	0	100	0
1.1.2.3	**Artigos em avaliação**	**25%**	-	**70**	**100**	**0**
1.1.2.3.1	Cumprimento do prazo pelos avaliadores	65%	**n3**	80	100	0
1.1.2.3.2	Feedback ao autores	35%	**n3**	50	100	0
1.1.3	**Portfólio de Publicação**	**35%**		**46**	**100**	**0**
1.1.3.1	**Representatividade dos autores**	**40%**	-	**74**	**100**	**0**
1.1.3.1.1	Autores/ pesquisadores com tradição nas	20%	**n3**	70	100	0
1.1.3.1.2	Formação	20%	**n4**	100	100	0
1.1.3.1.3	Bolsita PQ	20%	**n2**	0	100	0
1.1.3.1.4	Procedência Geográfica	40%	**n6**	100	100	0
1.1.3.2	**Representatividade dos artigos**	**60%**	-	**27**	**100**	**0**
1.1.3.2.1	Alinhamento do artigo com a área de interesse	20%	**n4**	100	100	0
1.1.3.2.2	Portifólio de artigos	25%	**n3**	75	100	0
1.1.3.2.3	Atualidade/ Vanguarda	20%	**n4**	80	100	0
1.1.3.2.4	Fator de Impacto	35%	**n1**	-80	100	0

(Continua)

1.2	**Normatização**	**35%**		**80**	**100**	**0**
1.2.1	**Sítio Eletonico**	**20%**		**110**	**100**	**0**
1.2.1.1	Descrever procedimentos de submissão	15%	**n2**	100	100	0
1.2.1.2	Divulgar os mecanismos de segurança do conteúc	15%	**n2**	100	100	0
1.2.1.3	Divulgar dados da organização responsável	15%	**n2**	100	100	0
1.2.1.4	Quadro Editorial	15%	**n4**	100	100	0
1.2.1.5	Endereço de publicação	20%	**n3**	100	100	0
1.2.1.6	Indexações	20%	**n4**	150	100	0
1.2.2	**Propriedades de intrínseca a revista**	**20%**		**75**	**100**	0
1.2.2.1	Foco de valores	10%	**n4**	100	100	0
1.2.2.2	Circular ininterruptamente	20%	**n3**	100	100	0
1.2.2.3	Normas de avaliaçaõ avaliação do artigo	25%	**n3**	100	0	0
1.2.2.4	Artigos inéditos	30%	**n2**	100	100	0
1.2.2.5	Data efetiva de circulação do periódico	10%	**n2**	100	100	0
1.2.2.6	Ficha catalográfica	5%	**n2**	100	100	0
1.2.3	**Relatório de gestão**	**20%**		**40**	**100**	**0**
1.2.3.1	Resultados	60%	**n2**	0	100	0
1.2.3.2	Avaliadores	40%	**n4**	100	100	0
1.2.4	**Artigo**	**20%**		**98**	**100**	**0**
1.2.4.1	Apresentar título resumo e palavras chaves	35%	**n4**	120	100	0
1.2.4.2	Autores	35%	**n4**	130	100	0
1.2.4.3	Apresentar Datas referente ao artigo	10%	**n2**	0	100	0
1.2.4.4	Apresentar informações em relação ao periódico	10%	**n4**	100	100	0
1.2.4.5	Legenda bibliográfica	10%	**n2**	0	100	0
1.2.5	**Circulação / acessibilidade via internet**	**20%**		**77**	**100**	**0**
1.2.5.1	Pesquisa	35%	**n4**	120	100	0
1.2.5.2	Gratuidade	35%	**n4**	100	100	0
1.2.5.3	Tempestividade	30%	**n1**	0	100	0
2	**Recursos estruturais**	25%		2	100	0
2.1	**Recursos Humanos**	**55%**		**29**	**100**	**0**
2.1.1	**Qualificação**	**25%**		**45**	**100**	**0**
2.1.1.1	Equipe editorial	45%	**n3**	100	100	0
2.1.1.2	Avaliadores	55%	**n2**	0	100	0
2.1.2	**Capacitação**	**30%**		**0**	**100**	**0**
2.1.2.1	Equipe editorial	45%	**n2**	0	100	0
2.1.2.2	Avaliadores	55%	**n2**	0	100	0
2.1.3	**Atendimento**	**45%**		**40**	**100**	**0**
3.1.3.1	Equipe editorial	40%	**n1**	-50	100	0
3.1.3.2	Avaliadores	60%	**n4**	100	100	0
2.2	**Recursos Financeiros**	**35%**		**-48**	**100**	**0**
2.2.1	Profissionais	60%	**n2**	0	100	0
2.2.2	Operacionais	40%	**n1**	-120	100	0
2.3	**Infra estrutura**	**10%**		**25**	**100**	**0**
2.3.1	Sistema Operacional	70%	**n4**	100	100	0
2.3.2	Instalações	30%	**n1**	-150	100	0

(Continua)

3	**Disseminação do conhecimento**	20%		-2	100	0
3.1	**Distribuição**	**55%**		**21**	**100**	**0**
3.1.1	**Usuários alvo**	**35%**		**60**	**100**	**0**
3.1.1.1	Distribuição	60%	**n3**	100	100	0
3.1.1.2	Divulgação	40%	**n2**	0	100	0
3.1.2	**Bibliotecas/ banco de dados**	**65%**		**0**	**100**	**0**
3.1.2.1	Distribuição	30%	**n2**	0	100	0
3.1.2.2	Divulgação	25%	**n2**	0	100	0
3.1.2.3	Indexação	45%	**n2**	0	100	0
3.2	**Expansão**	**45%**		**-30**	**100**	**0**
3.2.1	On Line	65%	**n1**	-30	100	0
3.2.2	Física	35%	**n1**	-30	100	0

Quadro 24: Identificação e avaliação dos aspectos/fatores processo editoria
Fonte: Dados da pesquisa.

Porém, uma vez que também se objetiva conhecer o desempenho global da revista científica, cabe, agora, agregar as avaliações locais (avaliação nos aspectos). A avaliação global da avaliação do periódico é calculada por meio da seguinte equação matemática de agregação aditiva:

V (a) = W1*V1(a) + W2*V2(a) + W3*V3(a) + Wn*Vn(a)

Onde:

V(a)= Valor Global do *status quo* representado pela alternativa a do processo editorial;

V1(a), V2(a),...Vn(a) = Valor parcial dos aspectos/fatores 1, 2, 3,...n na alternativa a;

W1, W2,...,Wn = Taxas de Substituição nos aspectos/fatores 1, 2, 3...,n;

N = Número de aspectos/fatores do modelo;

Equação 2: Avaliação Global – MCDA-C

Fonte: Ensslin, Montibeller e Noronha (2001)

Para avaliação, o editor analisa os aspectos, identifica o *status quo* do processo editorial e calcula o desempenho global do processo. No Quadro 24, a coluna 4 apresenta o *status quo* dos aspectos do processo avaliado de forma local. A primeira linha da planilha apresenta a pontuação global. Após a análise dos fatores/aspectos de forma individual, o editor é capaz de identificar os aspectos em que o processo editorial merece ser aperfeiçoado. Diante do conhecimento gerado, o editor da RCC poderá decidir por ações de melhorias para aqueles aspectos/fatores do processo que não estão de acordo com o desejado em

termos de qualidade do processo editorial e verificar o impacto dessa modificação de forma local e global.

4.2.1.3 fase das recomendações

Observando o Quadro 24, constata-se que globalmente a pontuação do processo editorial avaliado é de 36 pontos em uma escala de “0” a “100”. Esse desempenho aponta que existem pontos a melhorar para que o periódico fique em consonância com a expectativa do editor científico. Entretanto, a análise local dos pontos de avaliação demonstra que muitos aspectos e fatores se mantêm em nível de competitividade. O gráfico 22 apresenta o perfil de desempenho de forma local em cada aspecto de avaliação.

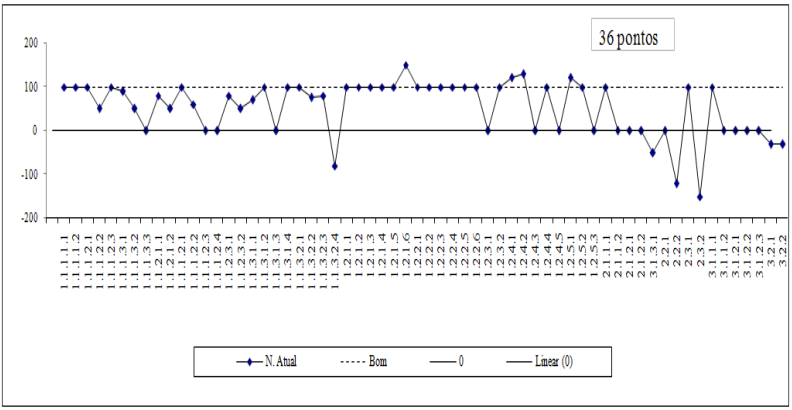


Gráfico 22: Situação atual
Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 22, pode-se observar que alguns aspectos apresentam desempenho baixo e precisam ser trabalhados de forma local para melhorar o desempenho da Revista Contemporânea de Contabilidade. Entre os pontos críticos evidenciados no Gráfico destacam-se: 1.1.3.2.4 Fator de Impacto do PVE portfólio de publicação; 2.1.3.1 Equipe editorial pertencente ao PVE Atendimento; 2.2.2 Recursos financeiros para as atividades operacionais; 2.3.2 instalações contido do PVF infraestrutura; 3.2.1 expansão *on line*; e 3.2.2 Expansão Física. (ver Quadro 5). Os pontos críticos destacados (Equipe editorial, Recursos financeiros para as atividades operacionais, Instalações) estão ligados aos recursos estruturais da Revista Contemporânea de Contabilidade. Para melhorar

seus indicadores, precisa-se de suporte técnico e de infraestrutura. Atualmente a revista não dispõe de sala e mobiliário próprio, funcionado nas dependências pertencentes a docentes da Universidade na qual está vinculada. O processo editorial é planejado e executado por colaboradores voluntários, sendo terceirizado o profissional revisor de texto em português e inglês. As atividades operacionais são mantidas por subsídios financeiros provindos fundações sem fins lucrativos que apoiam a pesquisa e extensão universitária. Porém, a escassez de recursos por parte destas instituições inviabiliza as atividades operacionais e a expansão da revista. Para expansão *on line* são necessários investimentos no site do periódico. O site da revista está hospedado no portal da Universidade Federal de Santa Catarina e apesar do número de acessos, o site precisa ser mais usual, atrativo e funcional, uma vez que a acessibilidade do conteúdo via internet possibilita maior difusão da informação publicada. O acesso rápido à página e *desing* estruturado são fatores que melhoram a atratividade da revista perante o leitor. Já a revista impressa precisa ser diagramada de forma adequada com objetivo do melhor aproveitamento dos espaços, melhoramentos na ergonomia de leitura e diminuição do custo de impressão.

Após a identificação dos pontos de aperfeiçoamento, no Quadro 25 recomendam-se algumas ações de melhorias.

Aspectos/Fatores críticos		Ações Recomendadas
3.1.2.4	Fator de Impacto	Incentivar a participação de autores que produzem artigos com o FI maior de 200.
2.1.3.1	Atendimento da Equipe editorial	Contratação de pessoal
2.2.2	Recursos financeiros para as atividades operacionais	Captação de recursos em órgãos de fomento à pesquisa por meio de projeto de captação de recursos
3.2.1	Expansão *on line*	Aumentar o número de acessos no site por meio da Reestruturação do site
3.2.1	Expansão Física	Diminuição do custo de impressão por meio da diagramação da revista

Quadro 25: Ações recomendadas
Fonte: Dados da pesquisa.

Cabe salientar que as ações propostas foram retiradas dos descritores que são construídos para evidenciar propriedades julgadas pelo decisor como relevantes em cada nível de impacto. Desta forma, o processo para identificar oportunidades e aperfeiçoamentos é obtido diretamente no descritor em seus níveis, uma vez que, os mesmos permitem a visualizar as

características e propriedades. A metodologia MCDA-C permite ao decisor identificar onde está, e para onde necessita ir, cabendo-lhe buscar o meio para realizar o aperfeiçoamento desejado. Observa-se que a implementação das ações sugeridas atuam diretamente no desempenho dos aspectos/fatores críticos destacados. Diante disso, estimam-se alterações no *status quo* e no desempenho global do processo editorial. O Gráfico 23 apresenta o desempenho simulado das ações recomendadas

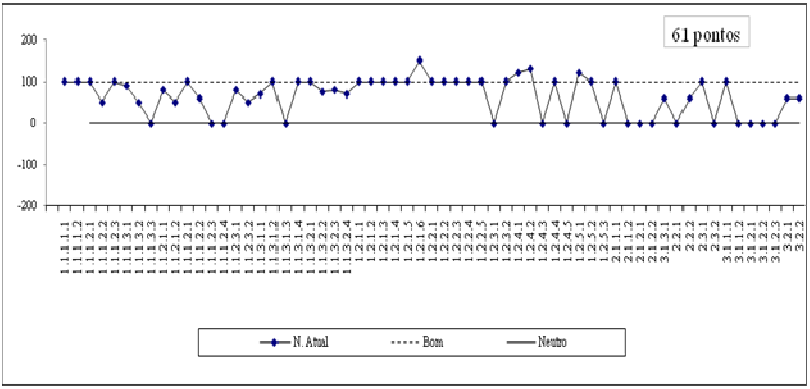


Gráfico 23: Desempenho simulado das ações recomendadas
Fonte: Dados da pesquisa.

As ações sugeridas alteram a pontuação de 36 pontos para 61 pontos, o que já demonstra um impacto positivo no desempenho da revista. A autora deste trabalho salienta que as recomendações sugeridas são ilustrativas para demonstrar o potencial do processo desenvolvido que permite a simulação do impacto da decisão na gestão antes de efetivamente esta ocorrer. O processo apresentado permite a avaliação contínua, interativa e recursiva, levando em consideração que o processo de tomada de decisão não é linear e sequencial, podendo assim auxiliar o editor na gestão do processo editorial.

4.2.2 Modelo para avaliar portfólio final de publicação (artigo): Revista contemporânea de contabilidade

O modelo para avaliar o conteúdo disseminado pela Revista Contemporânea de Contabilidade será dividido em três fases: Estruturação do Contexto Decisório, Avaliação e Recomendações.

4.2.2.1 Fases de Estruturação do Contexto Decisório

Nesta fase, verificam-se os componentes necessários para a estruturação do contexto decisório: Atores, Rótulo e Sumário. Os atores são os participantes no processo:

(i) **Decisor:** editor científico, representando a comissão editorial; Interveniente: avaliadores *ad hoc*;

(ii) **Interveniente**: Comunidade Científica;

(iii) **Facilitador:** o autor deste trabalho;

(iv) **Agidos:** comunidade científica.

Após a identificação dos atores constrói-se o rótulo e o sumário do problema. O rótulo é *Construção* de um modelo para avaliar e selecionar os artigos pré-aprovados pelos avaliadores, a compor o *portfólio* (conteúdo) da edição da RCC. Para Ensslin, Ensslin (2010) O sumário é uma descrição do contexto decisório e divide-se em (i) problema; (ii) justificativa; (iii) Objetivo do trabalho; (iv) proposição de solução; (v) produto final do trabalho.

i) **O problema:** Pelo o fato que a Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC possui classificação B3 no extrato CAPES, e necessite de um instrumento que auxilie a melhoria de sua classificação e que, ao mesmo tempo, contemple a especificidade e a cultura da RCC;

ii) **Julistificativa:** a insuficiência de um processo que facilite a seleção do *portfólio* de publicação de forma consistente e transparente, o pouco tempo para análise e a não existência de um processo estruturado para a seleção do *portfólio* de artigos dificultam o trabalho do editor ao escolher o portfólio de publicação. O presente modelo se justifica pela contribuição teórica e prática. Teórica por contribuir com os trabalhos Berger (2006) , Szklo (2006), Lee *et al* (2006), Davidoff (2004), Jefferson, Wager, Davidoff, (2002), Hoppin (2002) que tratam sobre avaliação da publicação científica . Prática por propor um processo para avaliar e selecionar os artigos, pré-aprovados pelos avaliadores e

que comporão o *portfólio* (conteúdo de publicação) da edição da RCC reduzindo possíveis vieses no processo de avaliação;

iii) **Objetivos do trabalho**: Construir modelo de avaliação do desempenho que permita explicitar, organizar, mensurar e integrar os elementos necessários e suficientes para selecionar os artigos que comporão o *portfólio* de publicação (conteúdo a ser disseminado), segundo a percepção do editor-chefe;

iv) **Proposição de solução**: A aplicação do instrumento de intervenção: Metodologia MCDA-C, que permita identificar, organizar, mensurar e integrar os aspectos relevantes sobre avaliação de artigos científicos;

v) **Produto final do trabalho**: Explicitar a *performance* atual dos aspectos críticos relacionados ao conteúdo de publicação em termos de sua mensuração e integração segundo a percepção do editor científico. O conhecimento construído permitirá ao editor-chefe a identificação de oportunidades para melhorar a *performance* atual do periódico estudado, relacionado ao conteúdo publicado.

Após a contextualização do problema, neste momento, passa-se à segunda etapa da Fase de Estruturação: construção da Árvore Hierárquica de Valor. Para a construção da árvore de valor, identificaram-se as 72 preocupações (Elementos Primários de Avaliação:EPAs) do editor, relacionadas ao processo para avaliar e selecionar os artigos a compor o volume da revista RCC, por meio da técnica *Brainstorming* (Tempestade de Idéias). Logo após, foi realizado um agrupamento do EPAs em duas grandes áreas de preocupações: composição e estrutura, conforme o demonstrado na Figura 3. Na área Composição, agruparam-se os EPAs relacionados aos pesquisadores e autores envolvidos na confecção do artigo científico. Já na área Estrutura concentraram-se os EPAs referentes à construção e contribuição do artigo científico produzido.

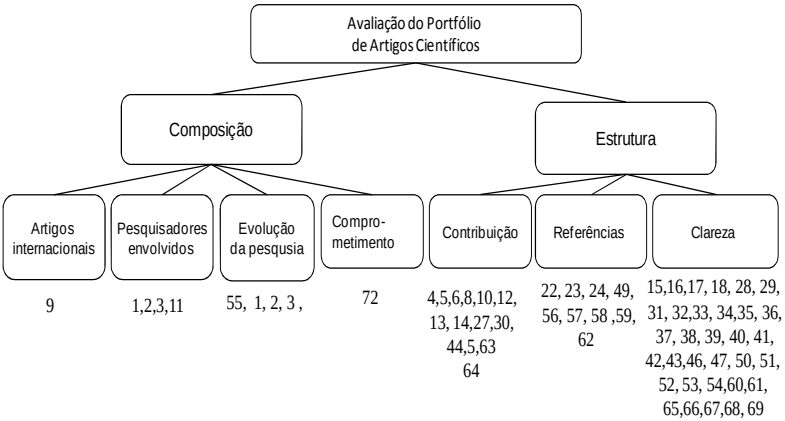


Figura 6: Árvore Hierárquica de Valor até os pontos de vistas fundamentais
Fonte: Dados da pesquisa.

Após a elaboração da estrutura, o próximo passo consiste na construção dos descritores. A partir dos conceitos organizados, passa-se à construção dos mapas de relação meio e fim. O mapa permite a análise profunda dos conceitos por meio de ramos e linhas de argumentação elaboradas sob a percepção do decisor: Editor científico. Na figura 7 é possível visualizar o mapa do Ponto vista Elementar Assunto – Estrutura.

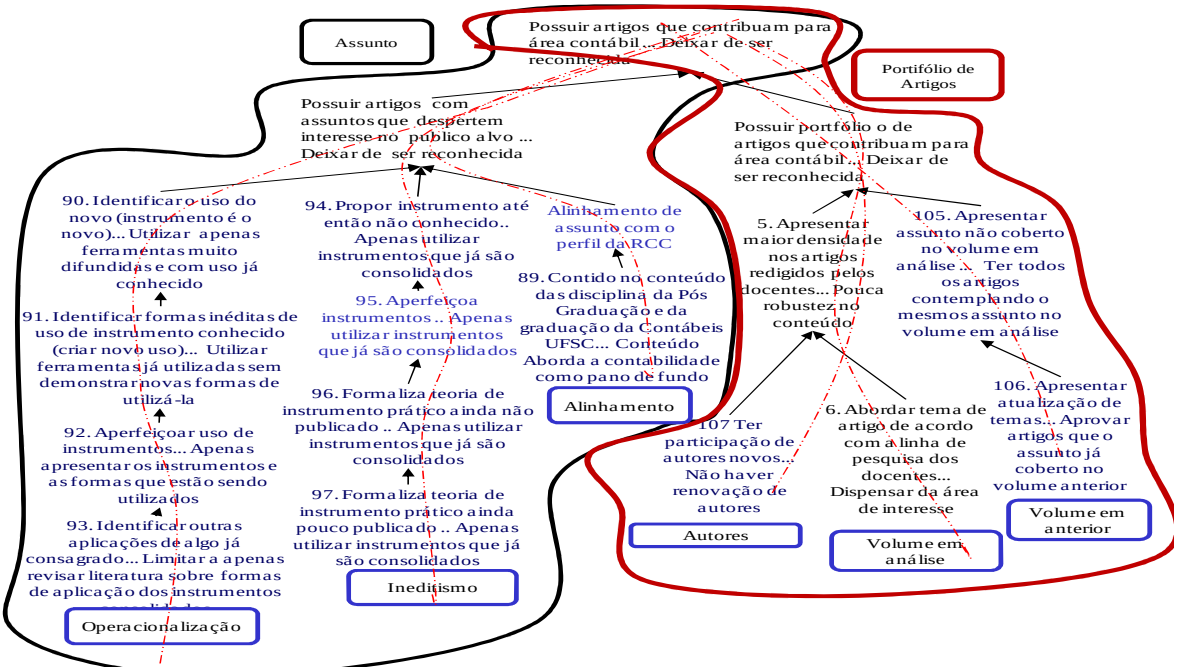


Figura 7: Mapa relação meio-fim com ramos e *Clusters*identificados – Assunto/Portfólio de pesquisa
Fonte: Dados da Pesquisa

Para construção do mapa de relação meio-fim utilizou-se a técnica *Brainstorming* (Tempestade de Idéias) com o intuito de identificar a lógica de decomposição entre os conceitos em Ponto de vista Fundamental, Ponto de vista elementar e sub-ponto de vista elementar. Para Ensslin, Montibeller e Noronha (2001) "a lógica da decomposição, em que um critério mais complexo é decomposto em subcritérios de mais fácil mensuração". A decomposição pode ser visualizada na figura 180 – Árvore hierárquica de valor. Diante do apresentado, cada área de preocupação foi decomposta em PVFs. Os PVFs foram decompostos em Pontos de Vista Elementares (PVEs). Não permitindo a mensuração os PVEs foram subdividos em SubPVEs (sub-pontos de vista elementares). Para exemplificar, será apresentada a construção do indicador por meio do Ineditismo, vinculado ao SubPVE "Inovação"; que por sua vez está vinculado ao PVE "Assunto"; que por sua vez está vinculado Ao PVF "Contribuição"; vinculado a Área Estrutura (primeira coluna do quadro 29).

Para cada SubPVEs foi construído um descritor e posteriormente, esse descritor, com a incorporação de informações preferenciais do decisor foi transformado em uma escala cardinal (função de valor) .

O Quadro 26 apresenta o descritor do critério "Ineditismo", vinculado à "Inovação"; que por sua vez está vinculado ao "Assunto"; que por sua vez está vinculado à "Contribuição"; vinculado à Área Estrutura (primeira coluna do Quadro 28).

Descritor: 14 - Assunto - Inovação - Ineditismo		
Níveis de Impacto	**Níveis de Referência**	**Descrição**
N5		Propõe instrumento até então não conhecido
N4	BOM	Aperfeiçoa instrumentos já utilizados
N3		Formaliza teoria de instrumento prático ainda não publicado
N2	NEUTRO	Formaliza teoria de instrumentos práticos pouco publicados
N1		Sem inovação

Quadro 26: Descritor do critério – Ineditismo
Fonte: Dados da Pesquisa.

No Quadro 3, o nível "N2" representa a situação considerada ainda aceitável pelo editor, embora não plenamente satisfatória. Caso o desempenho do artigo em análise impacte no nível "N5", sua *performance* será considerada *benchmark*, pois seu desempenho seria considerado tido como acima da expectativa.

4.2.2.2 Fase da Avaliação

Nesta Fase de Avaliação, transformam-se os dados qualitativos, até agora identificados e organizados, em dados quantitativos. A partir de onde será possível mensurar o desempenho dos artigos científicos em cada critério de avaliação. Conforme mencionado em 2.3 a Fase da Avaliação desenvolveram-se as etapas de construção das funções de valores (escalas cardinais), das taxas de substituição e avaliação global do *portfólio* final de artigos científicos.

O software MACBETH, a partir dos julgamentos semânticos proferidos pelo editor e considerando os níveis âncoras, calculou as funções de valor dos critérios do modelo. O quadro 28 apresenta a escala cardinal gerada para o critério Ineditismo.

Função de Valor - Ineditismo						
Níveis	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5	Escala
N1- Propõe instrumento	Nula	Muito Fraca	Muito Forte	Extrema	Extrema	150
N2 Aperfeiçoa instrumento já utilizado		Nula	Muito Fraca	Extrema	Extrema	100
N3 Formaliza teoria de um instrumento prático ainda não publicado			Nula	Muito Fraca	Extrema	65
N4 Formaliza teoria de um instrumento prático pouco publicado				Nula	Muito Forte	0
N5 Sem inovação					Nula	-90

Quadro 27: Escala Cardinal (Função de Valor) do critério Ineditismo
Fonte: Dados da pesquisa.

Após a construção das funções de valor, passa-se a identificação das taxas de substituição, que informam a importância relativa de cada critério no modelo. Primeiramente foram calculadas as taxas de substituição para as duas grandes áreas de preocupações (Figura 3): Composição (15%) e Estrutura (85%). Logo após, calcularam-se as taxas de substituição dos critérios de cada grande área de preocupação. A Área Composição se subdivide em: 1.1 Artigos Internacionais (10%); 1.2 Pesquisadores Envolvidos (50%); 1.3 Evolução do Tema (25%); 1.4

Comprometimento (15%). O grau de importância de todos os critérios pode ser visualizado na segunda coluna do Quadro 28.

A titulo de ilustração e operacionalização desta proposta foram analisados os artigos publicados pela revista no ano de 2007. O ano foi selecionado sob o viés do pesquisador, porque neste período, o periódico não possuía um instrumento de avaliação para os avaliadores.

PORTIFÓLIO DE ARTIGOS									
Itens de avaliação		Artigo 11	Art 25	Art 43	Art 61	Art 81	Art 101	Art 125	Art 145
1.1	Artigos Internacionais	100	100	100	100	100	100	100	100
1.2.1	Trajetóra	66	66	100	100	100	100	100	100
1.2.2	Vinculo com o tema	33	33	100	100	100	100	100	100
1.2.3	Rede de Relacionametno	100	100	100	100	100	100	100	100
1.2.4	Formação	53	53	100	100	100	100	100	100
1.4	Evolução do Tema	100	100	67	67	100	100	100	100
1.5	Comprometimento	0	0	64	100	0	0	64	64
2.1.1.1.1.	Aplicação do tema	100	100	100	100	100	100	100	100
2.1.1.1.2.	Definição do conceito	100	0	100	0	100	100	100	100
2.1.1.1.3.	Delimitação de abrangência	100	100	100	100	100	100	100	100
2.1.1.2.	Evolução do tema	57	100	100	100	100	100	100	100
2.1.1.3.	Análise crítica e contribuições	52	0	52	0	52	100	84	100
2.1.1.4.	Análise Sistêmica	53	80	53	80	53	80	53	100
2.1.2.1.1.	Uso novo operacionalização	-60	50	50	50	50	50	0	0
2.1.2.1.2.	Inovação	-90	100	100	100	100	100	0	0
2.1.2.2.	Alinhamento	0	0	0	0	0	0	100	0
2.1.3	Teoria e prática	0	-33	-33	-33	-33	161	48	161
2.1.4.	Portifólio de artigos	122	16	16	16	16	41	100	-30
2.2.1.1.	Periódicos internacionais	0	100	-90	-90	-90	26	-90	0
2.2.1.2.	Órgãos reguladores internacionais	100	0	0	0	0	0	0	0
2.2.2.1.	Trabalhos permanente	-80	100	67	170	67	67	0	37
2.2.2.2.	Trabalhos transitórios	0	100	120	120	120	120	45	100
2.2.3.1.	Clássicos da área de pesquisa	100	100	100	100	100	100	100	100
2.2.3.2.	Clássicos da contabilidade	100	100	100	100	100	100	100	100
2.2.4.	Prestígio	-33	0	0	0	0	0	-33	0
2.2.5.	Foco em contabilidade	0	140	0	0	0	0	0	0
2.3.1.1.	Contextualização	100	100	0	100	0	100	0	0
2.3.1.2.	Pergunta de pesquisa	0	0	0	0	0	100	0	0

(continua)

2.3.1.3.	Objetivo do trabalho	0	100	100	100	100	100	100	100
2.3.1.4.1.	Enquadramento	0	100	100	100	100	100	100	100
2.3.1.4.2.	Instrumento de intervenção	0	100	100	100	100	100	100	100
2.3.1.5.	Resultados encontrados	0	100	0	100	0	100	100	100
2.3.2.1.	Título	100	100	100	100	100	100	100	100
2.3.2.2.	Resumo	100	100	100	100	100	100	100	100
2.3.2.3.	Objetivo da pesquisa	100	0	100	0	100	100	100	100
2.3.3.1.	Objetivo da pesquisa	23	-28	-28	0	-28	115	-28	-28
2.3.3.2.	Representatividade da pesquisa	71	42	71	42	71	100	0	0
2.3.4.1.	Pergunta de pesquisa	-100	0	100	0	100	0	100	100
2.3.4.2.1.	Apresentação genérica	100	0	-200	-200	-200	100	100	100
2.3.4.2.2.	Apresentação específica	100	0	0	0	0	100	100	100
2.3.4.2.3.	Pesquisa anteriores	0	0	0	0	0	100	100	100
2.3.4.3.	Apresentação da relevância da pesquisa	100	100	100	100	100	100	100	100
2.3.4.4.	Apresentação da organização da pesquisa	0	0	0	0	0	100	100	100
2.3.5.1.1.	População da Amostra	100	0	100	0	100	100	100	100
2.3.5.1.2.	Coleta de Dados	100	0	100	100	100	100	100	100
2.3.5.1.3.	Analise de Dados	100	100	100	100	100	100	100	100
2.3.5.1.4.	Referencial Teorico	100	100	100	100	100	100	100	100
2.3.5.1.5.1.	Natureza do Objeto	100	0	100	100	100	100	100	100
2.3.5.1.5.2.	Natureza do Artigo	0	0	100	100	100	100	100	100
2.3.5.1.6.	Lógica da Pesquisa	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3.5.1.7.1	Coleta de dados	100	100	100	100	100	100	100	100
2.3.5.1.7.2	Abordagem do problema	0	0	100	100	100	100	100	100
2.3.5.1.8.	Resultado da Pesquisa	100	0	100	0	100	100	100	100
2.3.5.1.9.	Procedimento técnico	100	0	100	100	100	100	100	100
2.3.5.1.10.	Instrumento técnico	100	100	100	100	100	100	100	100
2.3.7.1.	Objetivo Específico	0	-80	100	0	0	0	0	0
2.3.7.2.	Analise Critica	100	100	100	100	100	100	100	100
2.3.7.3.	Cotejamento entre o referencial e resultados	0	100	100	100	100	100	0	100
2.3.8.1	Resgata PP ou Objetivos	100	0	0	100	0	100	0	0
2.3.8.2	Responde aos Objetivos	100	100	100	100	100	100	100	100
2.3.8.3	Interpretação do Autor	100	100	100	100	100	100	100	100
2.3.8.4	Limitações	100	0	100	0	100	0	0	100
2.3.8.5	Recomendações	100	0	0	0	0	100	0	0
	Pontuação globlal	**34**	**43**	**53**	**53**	**50**	**81**	**60**	**71**

Quadro 28: Taxas de substituição e avaliação do *portfólio* da sétima edição da RCC

Fonte: Dados da pesquisa.

Porém, uma vez que também se objetiva conhecer o desempenho global de cada artigo, cabe, agora, agregar as avaliações locais (avalia-

ção nos critérios). A avaliação global de um artigo é calculada por meio da equação matemática de agregação aditiva (ver Equação 3: Avaliação Global – MCDA-C)

Sendo assim, cada artigo é avaliado individualmente pelo editor. Nessa avaliação, o editor analisa os critérios, identifica o *status quo* do artigo analisado e calcula o desempenho global de cada artigo. No Quadro 4 as colunas 3 a 10 apresentam o *status quo* dos artigos do sétimo volume da RCC e a última linha apresenta a pontuação global dos mesmos. Após análise do artigo de forma individual, o editor é capaz de identificar os critérios em que o artigo merece ações de aperfeiçoamento. Diante do conhecimento gerado, o editor da RCC poderá recomendar ações de melhorias nos artigos candidatos à publicação.

4.2.2.3 Fase da Avaliação Fase das Recomendações

Observando o Quadro 28, constata-se que globalmente a pontuação dos artigos publicados oscila entre 34 e 71 pontos, em uma escala de "0" a "100". Esses desempenhos significam que todos os artigos publicados nesta edição estão em consonância com a expectativa do editor científico. Entretanto, todos os artigos poderiam melhorar seu desempenho em diversos critérios (PVFs) de avaliação conforme se pode visualizar na avaliação local (por critério/PVFs). Observa-se que o artigo 145 possui a maior pontuação global, porém, analisando localmente, o artigo 25 possui melhor pontuação em relação ao foco na área contábil; os artigos 43, 61, 81 e 101 foram mais bem avaliados no quesito Referencial Teórico com trabalhos permanentes. Diante disso, percebe-se que a análise local e global dos artigos poderá apoiar o editor no gerenciamento de suas ações e auxiliar na escolha dos artigos que melhor se ajustam à necessidade de publicação.

Para ilustrar o processo de gerenciamento dos artigos submetidos à RCC, vamos selecionar o artigo 11 (Quadro 28). Com a análise do perfil de desempenho do artigo 11 (terceira coluna do Quadro 28) é possível verificar que o mesmo possui, no que se refere ao critério 2.1.2.1.2 – Ineditismo, um desempenho comprometedor, uma vez que sua avaliação local (Quadro 28) registra -90 (noventa pontos negativos). Sendo assim, a sugestão imediata seria que os autores apresentassem no artigo a teoria do instrumento utilizado, por este ser pouco utilizado. Essa sugestão é informada pelo nível superior ao que o artigo impacta neste momento (Quadro 28). Uma vez implementada essa ação, o des-

critor afetado passaria de um nível de desempenho N1 (sem inovação) para um nível de desempenho N2 (formaliza teoria), o que elevaria o desempenho global do artigo de 34 pontos para 36 pontos.

Cabe salientar que os descritores construídos pemitem a identificação das oportunidades e aperfeiçoamentos e obtido diretamente no descritor pela visualização das características e propriedades contidas nos níveis de impacto. Desta forma, além de evidenciar o *status quo* do periódico avaliado o processo permite a identificação das ações necessária para modificação da situação avaliada de acordo com a percepção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na avaliação dos periódicos científicos, são utilizados diversas ferramentas/processo que por sua vez se valem de diversos critérios para mensurar o desempenho de um periódico entre eles podemos destacar fator de impacto, os índices bibliométricos, a avaliação por pares e os critérios de avaliação. Nesta pesquisa, subscreve-se tal processo avaliativo, mas argumenta-se que este procedimento de avaliação apresenta limitações no que concerne a subsídios pontuais para o processo de tomada de decisão do editor, bem como a consideração das diretrizes do Comitê de Política Editorial do periódico em avaliação. A fim de construir sua argumentação, a autora fez uso de pesquisa bibliográfica estruturada, para demonstrar que as lacunas aí evidenciadas apontem para a falta de um instrumento de estruturação/avaliação/recomendação que identifique, organize, mensure, integre e permita a gestão do periódico avaliado

Diante de tal situação, emergiu a pergunta que orienta esta pesquisa: Como construir um processo para avaliar um periódico científico segundo as percepções do editor? Essa problemática pode ser observada no capítulo 2 REFERENCIAL TEÓRICO, nas seções: 2.1.3 Ferramenta de avaliação de desempenho e 2.1.4 Análise Crítica das ferramentas utilizadas a luz do MCDA-C: critérios de avaliação e processo de gerenciamento e respondido no capítulo 4 ESTUDO DE CASO: APLICAÇÃO DA METODOLOGIA MCDA-C.

Para a resolução da pergunta de pesquisa propôs-se objetivo geral e específicos. O objetivo geral desta pesquisa consiste em ajudar um editor-chefe a construir um processo que represente os aspectos julgados pelo mesmo como necessários e suficientes para a gestão da revista a qual atua como editor. O objetivo geral foi contemplado gradativamente no decorrer do trabalho por meio da resolução dos objetivos específicos. A partir do objetivo principal, foram formulados quatro objetivos específicos plenamente alcançados do que foi proposto, a saber:

(i) Ajudar ao decisor a estabelecer o que é seu problema como editor chefe. O atendimento deste objetivo pode ser verificado nas seções: 4.2.1.1 Fases de Estruturação do contexto decisório – modelo para avaliar o periódico científico e 4.2.2.1 Fases de Estruturação do Contexto Decisório – Modelo para avaliar o portfólio final de publicação. Na fase de estruturação, identificaram-se os en-

volvidos no contexto decisório, auxiliando assim, o decisor a construir entendimento sobre o problema e atores evolvidos no processo de avaliação de revistas. Nesta fase, constatou-se que tanto o editor chefe do periódico estudado quanto Kieling, Gonçalves (2007), Muccioli *et al* (2007), Dong, Loh, Mondry (2005) Buela-Casal (2004), Pöschl (2004), Ferreira, Krzyznowski (2003), Lee *et al* (2002), Ferreira, Krzyznowski (2001) Krzyzanowski e Ferreira (2003) autores contemplados no capitulo 2 – REFERENCIAL TEÓRICO partem do pressuposto que o desempenho do periódico científico está ligado à publicação por ele disseminada;

(ii) Explicitar os elementos que o editor-chefe considera como necessários monitorar em seu processo de gestão: Por meio de entrevista semi-estruturada que permitiu identificaram-se 72 preocupações relacionadas à avaliação do conteúdo de publicação (ver quadro 29 - Apêndice) e 94 Elementos Primários de Avaliação relacionados à avaliação de periódicos (ver quadro 29 - Apêndice) agrupados em três áreas: Processo editorial, Recursos estruturais e disseminação do conhecimento;

(iii) Propor processo para apoiar a gestão do periódico administrado pelo editor-chefe: Como os elementos, que permeiam a avaliação de periódico, diferem das preocupações inerentes à avaliação de artigo. O processo proposto objetivou avaliar separadamente o desempenho do periódico e do conteúdo disseminado. Na seção 4.2.1 Modelo para avaliar o periódico científico: Revista contemporânea de contabilidade e o conteúdo por ele disseminado e a seção 4.2.2 Modelo para avaliar o portfólio de publicação apresentam o processo da avaliação proposto com intuito de fornecer subsídios para a gestão do periódico estudado;

(iv) Evidenciar a *performance* atual de sua gestão nos aspectos considerados como necessários de monitorar o desempenho do periódico avaliado. O alcance deste objetivo pode ser verificado no Gráfico 24 e complementado pelas informações apresentadas no Quadro 23 que mostra o desempenho local e global da RCC e informações apresentadas no Quadro 28 que explicita a *performance*

dos artigos que comporão o portfólio de publicação (conteúdo) da RCC.

Nesse sentido, acredita-se que a pesquisa aqui relatada e o processo dela resultante possam oferecer uma contribuição efetiva para o gerenciamento do periódico avaliado com o intuito de corroborar com o processo de gestão da Revista. Na gestão da revista avaliada o editor chefe terá disponível um instrumento que lhe permitirá visualizar simultaneamente esses aspectos, pois de certa forma, eles trabalham em maneira sinergética. Percebemos que o desempenho do periódico está ligado ao conteúdo disseminado sendo o inverso também verdadeiro. Dessa forma a análise independente e simultânea destes aspectos permite que a gestão seja feita de uma maneira equilibrada.

Como limitações da pesquisa, apontam-se os seguintes aspectos:

(i) O presente processo foi realizado para revista RCC e para o editor chefe da mesma em um momento determinado.
(ii) A analise do referencial bibliográfico foi limitada ao período de 2000 a 2008.

Como recomendações para futuras pesquisas sugerem-se os seguintes tópicos:

(i) Acompanhamento da implementação da proposta metodológica na RCC com base na implementação das ações de aperfeiçoamento e;
(ii) Replicação da proposta metodológica em outro periódico científico, para verificar a similaridade, ou não, de preocupações entre os editores da mesma área de conhecimento.
(iii) Expansão do período de revisão bibliográfica.

6 REFERÊNCIAS

ALEIXANDRE- BENAVENT, R., J. GONZALES-De-Dios, et al. Evaluacion de los aspectos formales de las revistas pediatricas espanolas. **Anales de pediatria Barcelona**, Spain 2003, v.66, n.3, p.272-81. 2006.

BANA e COSTA, C. A. **Structuration, Construction et Exploitation d'un Modele MCDA**. Lisboa - Portugal, 1992. Tese de Doutorado - Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa.

BANA E COSTA, C. A.; VANISNICK, J. C. Applications of the MACBETH Approach in the Framework of an Additive Aggregation Model. **Journal of Multi-criteria Decision Analysis**, 107-114, 1997.

BANDEIRA, Marina. **Contexto teórico e empírico: a revisão da literatura.** Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/lapsam/Texto%203-%20Revisao%20de%20literatura.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2009.

BARBOSA, Eduardo F. **Instrumentos de Coleta de Dados**. Instituto de Pesquisas e Inovações Educacionais. 1998. Disponível em: http://www.educativa.org.br/option06.htm>.

BERGER, E. Peer review: A castle built on sand or the bedrock of scientific publishing? **Annals of Emergency Medicine**, v. 47, n. 2, p.1 57-159. 2006.

BEUREN, Ilse Maria; RAUPP, Fabiano Mauty. **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais**. In: BEUREN, Ilsen Maria (org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BERTO, Rosa Maria Villares de Souza; NAKANO, Davi Noboro. **METODOLOGIA DA PESQUISA E A ENGENHARIA DE produção.** Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998_ART174.pdf>. Acesso em: ? Não é um mês valido! 1998

BORTOLUZZI, Sandro César. **Avaliação de Desempenho Econômico-Financeiro da Empresa Marel Indústria de Móveis S.A.: A Contribuição da Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construti-**

vista (MCDA-C). 2009. 262f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, UFSC, Florianópolis, 2009.

CASTRO, Claudio Moura. **Prática da Pesquisa**, São Paulo, 1938.

CASTEDO, Raquel da Silva; GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. O projeto gráfico: uma contribuição aos roteiros de avaliação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p.313-333, 2005. Jul./dez. 2005.. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/emquestao/pdf_2005_v11_n2/5_oprojeto.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2008.

BUELA-CASAL, G. Assessing the Quality of Articles and Scientific Journals: Proposal for Weighted Impact Factor and a Quality Index.**Psychology in Spain**, v.8, p.60-73. 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica para uso dos estudantes universitários.** São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1983. acesso em: 05/12/2009.

COSTA, Ana Ludmila Freire; YAMAMOTO, Oswaldo Hajime. Publishing and evaluating scientific journals: qualis assessment in psychology. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 13, n. 1, p.13-24, 2008.

COSSETTE, P., AUDET, **M.Mapping of an idiosyncratic schema**. Journal of Management Studies, v.29, n.3, p. 325-348, 1992.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Graduação/Pós-Graduação: A Busca De Uma Relação Virtuosa. **Educ. Soc**, Campinas, v. 88, n. 25, p.777-793, ? out. 2004. Especial. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 03 maio 2008.

DAVIDOFF, F. Improving peer review: who's responsible? Peer review needs recognition at every stage of scientific life. **British Medical Journal,** v. 328, n. 7441, p.657-658. 2004.

Dong, P., M. Loh, *et al.* The "impact factor" revisited. **Biomedical digital libraries,** 2005.

ENSSLIN, L.; MONTIBELLER NETO, G.; NORONHA, S. M. **Apoio à decisão: metodologia para estruturação de problemas e avaliação multicritério de alternativas**. Florianópolis: Insular, 2001.

ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. **Análise sistemática: Disciplina Avaliação de desempenho**, 04 de Março a 31 de Maio de 2010. Notas de Aula. Apresentação.

ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. **Conceito de avaliação de desempenho: Disciplina Avaliação de desempenho**, 04 de Março a 31 de Maio de 2010. Notas de Aula. Apresentação.

ENSSLIN, S. **A Incorporação da Perspectiva Sistêmico-Sinergética na Metodologia MCDA Construtivista: uma ilustração de implementação**. Tese de Doutorado. PPGEP - UFSC. Florianópolis, 2002.

Ee Peng, L., V. Ba Quy, et al. **Measuring qualities of articles contributed by online communities.** IEEE/WIC/ACM International Conference on Web Intelligence, 2006.

Ferreira, M. C. e R. F. Krzyzanowski. Avaliação dos periódicos científicos técnicos Brasileiros. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 165-175, maio/ago. 1998.

Ferreira, M. C. e R. F. Krzyzanowski. Scientific periodicals: quality criteria. Periodicos cientificos: criterios de qualidade. v.17 **Suppl** 1, p.43-48. 2003.

Ferreira, M. C. e R. F. Krzyzanowski. Evaluación de publicaciones periódicas científicas y técnicas brasileñas. **ACIMED,** Ciudad de La Habana, 2001

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projeto de Pesquisa**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, Tomás de Aquino. **Comissão de Administração, Ciências Contábeis e Turismo Diretrizes de Avaliação de Periódicos 2007-2009**. CAPES: (2007).

HOPPIN, G. H. How I review an original scientific paper. **Revue Des Maladies Respiratoires,** v. 20, n. 5, p. 671-678. 2003.

IGARASHI, D. C. C; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L.; PALADINI, E. P. A qualidade do ensino sob o viés da avaliação de um programa de pós-graduação em contabilidade: proposta de estruturação de um modelo híbrido**. RAUSP – Revista de Administração da Universidade de São Paulo**, v. 43, n. 2, p. 117-137, abr./maio/jun. 2008.

Jefferson, T. e F. Davidoff. Measuring the quality of editorial Peer Review**. JAMA (Journal of the American Medical Association)**, v.287, n.21, p.2786-2790. 2002.

KIELING, Christian; GONÇALVES, Renata Rocha Fernandes. Assessing the quality of a scientific journal: the case of Revista Brasileira de Psiquiatria. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 2, n. 29, p. 177-181, 2007.

LEE, K.-P.; SCHOTLAND, M. *et al*. Association of journal quality indicators with methodological quality of clinical research articles. **JAMA (Journal of the American Medical Association)**, v. 287, n. 21, p. 2805-2808, 2002.

LUDBROOK, J. Peer review of manuscripts. Journal of clinical neuroscience. **Journal of the Neurosurgical Society of Australasia**, v. 9, n. 2, p. 105-8. 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MOGHADDAM, G.-G. e M. MOBALLEGHI. How do we measure the use of scientific journals? A note on research methodologies. **Scientometrics**, v.76, n.1, p.125-133. 2008.

MÜLLNER, Marcus *et al*. How should abridged scientific articles be presented. **Cmaj, Ottawa**, v. 172, p. 203-205, 18 jan. 2005. Disponível em: <www.bmj.com>. Acesso em: 4 nov. 2008. http://bvs.sld.cu/revistas/aci/vol9_s_01/sci10100.htm

Muccioli, C.; Campos M. et al. **Como recompensar e estimular o trabalho de revisão de artigos científicos?** Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, v. 70, n. 1, p. 5. 2007.

POPPER, Karl (1935) **A Lógica da Pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1972, Secções 1-3. Acesso em 07/12/2009: http://www.esec-alberto-sampaio.rcts.pt/filosofia/popper_logica.htm

PÖSCHL, Ulrich. Journal concept for improved scientific publishing and quality assurance. **Learned Publishing,** Munich, Germany, v. 17, n. 2, p. 105-113, 2004.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 2008.

Roy, B. (1993). **Decision science or decision-aid science?** European Journal of Operational Research, 66, 184-203.

ROY, B.; VANDERPOOTEN, D. **The European School of MCDA: Emergence, BasicFeatures and Current Works.** Journal of Multi-Criteria Decision Analysis, v.5, p.22-38, 1996.

SALAS, Christian. Sugerencias para mejorar la calidad de las revistas científicas chilenas:una aplicación en las ciencias forestales con Bosque. **Bosque**, Chile, n. , p.2-10, 2008.

SAMPAIO; MANCINI. Estudos De Revisão Sistemática: Um Guia Para Síntese Criteriosa Da Evidência Científica. **Rev. Bras. Fisioter**, São Carlos, v. 11, n. 1, p.83-89, 01 fev. 2007. Bimestral.

SILVA., Daniel José Da. **Uma estrutura cognitiva para o processo de pesquisa.** Disponível em: http://www.gthidro.ufsc.br/arquivos/estrutura-cognitiva-da-pesquisa.doc>. Acesso em: 20 nov. 2009.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e elaboração de dissertação.** 3. ed. Florianópolis: Aboratório de Ensino A Distância da Ufsc, 2001. 121 p. Disponível em: <http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia%20da%20Pesquisa%203a%20edicao.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2009.

SCIELO - SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. **Critérios para certificação de Sites SciELO**. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php>. Acesso em: 20 jan. 2010.

SCHWARTZMAN, Simon. **Pesquisa acadêmica, pesquisa básica e pesquisa aplicada em duas comunidades cientificas**. Disponível em: <http://www.schwartzman.org.br/simon/acad_ap.htm>. Acesso em: 04 dez. 2009.

SCOPUS. **About Scopus.** Disponível em: <http://info.scopus.com/journalmetrics/>. Acesso em: 20 jan. 2010.

Szklo, M. **Quality of scientific articles**. Revista De Saude Publica, v.40, p.30-35. 2006.

RIBEIRO, Renato Janine. **Autoridade e poder na avaliação**. Disponível em: <www.capes.org.br>. Acesso em: 09 maio 2008.

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. **Sobre a Revista.** Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/user>. Acesso em: 30 out. 2009.

THE THOMSON CORPORATION. **WEB OF SCIENCE - ISI**. Disponível em: <http://www.ekt.gr/wos/wos_search_guide.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2010.

7 APÊNDICES

a) Modelo- Para avaliar periódicos científicos_____136-146

b) Modelo para avaliar Portfólio de publicação_____147-332

Revista Contemporânea de Contabilidade

Processo para Avaliar Revista de Contemporânea Contabilidade

Ref	Elemento Primário de Avaliação
1	Indicar no site o endereço eletrônico de publicação
2	Indicar no site o endereço físico de publicação
3	Acompanhar os artigos enviados aos avaliadores
4	Divulgar os nomes dos autores com respectiva afiliação institucional completo
5	Possuir portfólio que contenha docentes/ pesquisadores com tradição nas linhas de pesquisa da revista
6	Portfólio com assuntos atuais alinhados com a revista
7	Portfólio com assuntos em discussão (moda) alinhados com a revista
8	Acompanhar o tempo de avaliação
9	Informar a data de submissão do artigo
10	Informar a data de aceitação do artigo
11	Informar a data de Disponibilização do artigo
12	Acompanhar os artigos enviados para avaliação
13	Informar os dados do responsável pelo o processo editorial
14	Nome do periódico deve constar na legenda bibliográfica
15	Volume deve constar na legenda bibliográfica
16	Número seqüencial do artigo deve constar na legenda bibliográfica
17	Artigos com áreas diferentes e alinhado com linha editorial da revista
18	Ter avaliadores com qualificação
19	Informar nome completo da organização responsável pela publicação
20	Informar endereço eletrônico da organização responsável pela publicação
21	Informar endereço físico da organização responsável pela publicação
22	Acompanhar os artigos não enviados para avaliação
23	Informar as indexações
24	Disponibilizar o endereço / localização das bases indexadas
25	Identificar os artigos de interesse da área
26	Ter colaboradores para atender as demandas da revista
27	Acompanhar os artigos em avaliação

Quadro 30: elementos primários de avaliação – processo de avaliação da revista
Fonte: Dados da pesquisa

Ref	Elemento Primário de Avaliação
28	Ter cadastro de avaliadores
29	Divulgar as normas de avaliação da política editoria
30	Divulgar os mecanismos utilizados para assegurar o conteúdo científico submetido
31	Acompanhar a avaliação dos artigos o
32	Acompanhar os alterações dos amigos aprovados
33	Acompanhar os artigos não publicados
34	Informar sistematicamente os autores sobre a localização do artigo no processo de avaliação
35	Apresentar ISSN do periódico
36	Incluir a ficha catalográfica
37	Conter no artigo publicado o nome do periódico pro extenso
38	Conter no artigo publicado o ISSN
39	Conter no artigo publicado o nome do editor responsável
40	Conter no artigo publicado o nome da organização responsável
41	Disponibilizar o endereço físico ou eletrônico dos autores
42	Divulgar a missão da revista
43	Divulgar o foco temático da revista
44	Divulgar a forma de avaliação
45	Critérios de avaliação
46	Informar a data de submissão do artigo
47	Informar a data de aceitação do artigo
48	Informar a data de disponibilização do artigo

Quadro 30 – elementos primários de avaliação – processo de avaliação da revista
Fonte: Dados da pesquisa

Ref	Elemento Primário de Avaliação
49	Conquistar novos colaboradores
50	Descrever os mecanismos utilizados para assegurar o conteúdo científico ao longo do tempo
51	Processo de avaliação para selecionar artigos
52	Incentivar a capacitação dos colaboradores
53	Divulgar endereço físico da revista
54	Divulgar endereço Eletrônico da revista
55	Circular ininterruptamente
56	Ter portfólio com múltiplos docentes/pesquisadores e alunos
57	Divulgar as normas de avaliação da política editorial
58	Captar artigos de interesse da revista
59	Disponibilizar permanentemente no sítio eletrônico a Política Editorial
60	Carga dos avaliadores
61	Qualificação dos avaliadores
62	Qualificação da equipe editorial
63	Ter autores de múltiplas procedências (geográfica
64	Ter no Portfólio artigos s com áreas diferentes
65	Ter no portfólio de artigos com autores novos
66	Ter no portfólio de artigo com assuntos não cobertos no volume em análise
67	Ter no portfólio de artigo com assuntos não cobertos anterior
68	Informar a tiragem e a efetiva data de circulação
69	Divulgar o numero de artigo submetido

Quadro 30 – elementos primários de avaliação – processo de avaliação da revista
Fonte: Dados da pesquisa

Ref	Elemento Primário de Avaliação
70	Divulgar o numero de artigo Rejeitado
71	Divulgar o numero de artigo aceitos
72	Divulgar o numero de artigo em avaliação
73	Informar a nominata dos consultores ad hoc com filiação institucional
74	Informar sobre a distribuição da revista
75	Informar sobre o intervalo médio entre o recebimento, aprovação e publicação de um artigo submetido
76	Artigos inéditos
77	Data de circulação
78	Site amigável
79	Site atraente
80	Site seguro
81	Site atualizado
82	Site com acesso fácil e rápido
83	local de trabalho com área apropriada
84	Mobiliário em geral
85	Maquinas e equipamento necessários para atender a demanda
86	Distribuir a revista ao maior n. de pessoas
87	aumentar o n. de acessos ao site da revista
88	Disseminar o conhecimento contábil
89	Divulgar a revista em universidades Nacionais
90	Divulgar a revista em universidades Nacionais
91	Divulgar em orgãos de classes
92	Ter tiragem para entregar ao maior numero de pessoas possível
93	Indexar a revista no maior n. de bibliotecas ou banco de dados
94	Recursos financeiros necessários para manter a publicação

Quadro 30– elementos primários de avaliação – processo de avaliação da revista
Fonte: Dados da pesquisa

Ref.	Conceitos
1	Indicar endereço: físico e eletrônico da publicação... Dificultar a submissão de artigo e pesquisas
2	Epa agrupado ao conceito 1
3	Ter controle do n. de artigos enviados aos avaliadores... sobrecarregá-los
4	Divulgar os nomes dos autores com respectiva afiliação institucional completa .. Não poder identificar a origem do avaliador
5	Ter docentes/ pesquisadores com tradição nas linhas de pesquisa da revista... Ter baixa representatividade cientifica nas área da revista
6	Ter artigos com assuntos atuais em discussão e alinhados com a revista.. Desmotivar a leitura
7	Agrupado ao item 8
8	Ter controle do tempo de avaliação.. Comprometer o a montagem da edição
9	Informar a data de submissão, aceitação e disponibilização do artigo .. Omitir
10	Epa agrupado ao conceito 09
11	EPA agrupado no conceito 09
12	Ter controle dos artigos designados (que serão enviados para avaliação) ...designar sem ter em conta o passado.
13	Divulgar os dados responsável pelo acompanhamento do processo editorial... Divulgar apenas o nome dos envolvidos no processo editorial
14	Apresentar legenda bibliográfica (nome do periódico, volume, numero seqüencial do artigo, fascículo) ... Apresentar apenas o nome do periódico .
15	EPA Agrupado ao conceito 16

Quadro 31 – Conceitos – processo de avaliação da revista
Fonte: Dados da pesquisa

Ref.	Conceitos
16	EPA Agrupado ao conceito 16
17	Ter artigos de áreas diferentes .. Deixar de cobrir os temas de interesse de determinados segmentos de leitores
18	Ter avaliadores com qualificação de acordo com as necessidades da revista .. Ter pareceres com pouca robustez
19	Informar, os dados da organização responsável pela publicação e endereço eletrônico... Omitir
20	EPA Agrupado ao conceito 19
21	EPA Agrupado ao conceito 19
22	Ter controle dos artigos não designado (não colocado para nenhum avaliador)... Comprometer o processo de Avaliação
23	Informar as indexações com indicação do endereço da web... Disponibilizar apenas o nome da base indexada
24	EPA agrupado no conceito 25
25	Possuir um processo para identificar os artigos de interesse para a área...enviar artigos para revisão não alinhados
26	Ter colaboradores suficientes para atender a demanda da revista... Atrasar a edição
27	Ter controle dos artigos em avaliação... Comprometer o processo de Avaliação
28	Possuir Cadastro dos avaliadores ... Buscar as informações na plataforma Lates
29	Divulgar as normas de avaliação da política editorial... Omitir o processo de seleção do portfólio final de artigos
30	Divulgar os mecanismos utilizados para assegurar o conteúdo científico ao longo do tempo... Omitir o processo

Quadro 31: Conceitos – processo de avaliação da revista
Fonte: Dados da pesquisa

Ref.	Conceitos
31	Ter acompanhamento dos artigos em avaliação e dos artigos aprovados e não publicados... não informar sistematicamente os autores sobre seus artigos.
32	EPA agrupado no conceito 31
33	EPA agrupado no conceito 31
34	EPA agrupado no conceito 31
35	EPA agrupado conceito 36
36	Incluir a ficha catalográfica... Incluir somente o nome e ISSN
37	Informar o nome do periódico por extenso, o ISSN, o editor, a organização responsável pelo periódico, nome do editor principal ... Poder ser contestado pela capes ou indexadores internacionais
38	EPA agrupado no conceito 37
39	EPA agrupado no conceito 37
40	EPA agrupado no conceito 37
41	Informar o endereço físico ou eletrônico do periódico de pelo menos um autor.. dificultar o contato
42	Apresentar a missão, foco temático e forma de avaliação ... Não informar aos usuário o escopo da revista
43	EPA agrupado no conceito 42
44	EPA agrupado no conceito 42
45	Ter critérios de avaliação fixados pela revista,atualizados e utilizados... Comprometer o processo de Avaliação (perder consistência) meses da ultima atualização formal – tempo de atualização

Quadro 31: Conceitos – processo de avaliação da revista
Fonte: Dados da pesquisa

Ref.	Conceitos
46	Informar a data de submissão, aceitação e disponibilização do artigo .. Omitir
47	EPA agrupado no conceito 46
48	EPA agrupado no conceito 46
49	Conquistar novos colaboradores... Manter o quadro atual
50	Descrever os mecanismos utilizados para assegurar o conteúdo científico ao longo do tempo... Omitir o processo
51	Possuir um processo de Avaliação para selecionar os artigos de publicação... perder consistência
52	Incentivar a participação dos seminários disponíveis no meio acadêmico em relação a necessidade dos colaboradores em relação ao processo de editoração... Possuir colaboradores não atualizados
53	Indicar endereço: físico e eletrônico da publicação... Dificultar a submissão de artigo e pesquisas
54	EPA agrupado no conceito 53
55	Circular ininterruptamente nos dois anos anteriores a avaliação... Circular em apenas um ano ininterruptamente
56	Ter portfólio com múltiplos docentes/pesquisadores e alunos ... Ter baixa representatividade cientifica
57	Divulgar as normas de avaliação da política editorial... Omitir o processo de seleção do portfólio final de artigos
58	Identificar se o assunto abordado pelo artigos captado está alinhado com a área de interesse da revista... Enviar para a avaliação artigos que não atendem o escopo da revista
59	Disponibilizar permanentemente no sítio eletrônico a política editorial ... Disponibilizar apenas no momento da captação dos artigos
60	Ter avaliadores em quantidade de acordo a necessidade da revista ... Ter avaliadores com sobrecarga

Quadro 31: Conceitos – processo de avaliação da revista
Fonte: Dados da pesquisa

Ref.	Conceitos
61	Ter equipe editorial suficientes para atender a demanda da revista... Atrasar a edição
62	Ter equipe editorial com funções ocupadas por profissionais com graduação e ou experiência na sua área de trabalho... Deixar de valer-se das especializações e com isso ter revista não amigável.
63	Ter autores de múltiplas procedências (geográfica) .. Restringir a área de influência –
64	Ter artigos de áreas diferentes com autores novos, assuntos não cobertos no volume em análise e não coberto na edição anterior .. Deixar de cobrir os temas de interesse de determinados segmentos de leitores
65	EPA agrupado no conceito 64
66	EPA agrupado no conceito 64
67	EPA agrupado no conceito 64
68	Informar a tiragem e a efetiva data De circulação...omitir
69	Agrupado conceito 71
70	Agrupado conceito 71
71	Divulgar o numero de artigo: submetido, rejeitado, retirados, aceitos e em avaliação .. Poder ser contestado pela capes.
72	Agrupado conceito 71
73	Informar a nominata dos consultores ad hoc com filiação institucional completa .. Não poder identificar a qual instituição o consultor está filiado
74	Informar sobre a distribuição da revista .. Poder ser contestado pela capes

Quadro 31: Conceitos – processo de avaliação da revista
Fonte: Dados da pesquisa

Ref.	Conceitos
75	Informar sobre o intervalo médio entre o recebimento, aprovação e publicação de um original ... Poder ser contestado pela capes
76	Priorizar a publicação de artigos inéditos por ... disseminar conhecimento já veiculado em outros periódicos
77	Informar a data efetiva de circulação (tratando-se de periódico impresso)... Informa a data de impressão
78	Ter site amigável, atraente, seguro, atualizado, rápido, fácil acesso... Deixar de incentivar o leitor a utilizar-lo por limitações de infra estrutura
79	EPA agrupado no conceito 78
80	EPA agrupado no conceito 78
81	EPA agrupado no conceito 78
82	EPA agrupado no conceito 78
83	Ter local de trabalho com área (espaço) , móveis, computadores, impressoras, fotocopiadora, scanner, projetor, material de consumo, telefone requeridos... Comprometer a reputação da revista
84	EPA agrupado no conceito 83
85	EPA agrupado no conceito 83
86	Assegurar que a revista impressa e online chegue ao maior numero de usuários alvo.. Deixar de estar presente na leitura habitual do público alvo
87	Aumentar o número de acessos no site
88	Comprometer com a disseminação do conhecimento .. Ser ignorado

Quadro 31: Conceitos – processo de avaliação da revista
Fonte: Dados da pesquisa

Ref.	Conceitos
89	Divulgar o acesso da a revista online chegue ao maior numero de usuários alvo.. Deixar de estar presente na leitura habitual do público alvo
90	EPA agrupado no conceito 89
91	EPA agrupado no conceito 89
92	Ter tiragem para entregar ao maior numero de pessoas possível ...Revista possa ser reconhecida como revista referencia na área
93	Indexar a revista ao maior numero de bibliotecas ou banco de dados alvo.. Deixar de atender algum segmento
94	Ter recursos financeiros para atender as necessidades demandadas para a publicação da revista ... Ter que baixar a qualidade da publicação

Quadro 31: Conceitos – processo de avaliação da revista
Fonte: Dados da pesquisa

Quantidades Epas	Epas Agrupados	Quantidades de conceitos
94	31	63

Quadro 32 – Síntese – Agrupamento de Epas em conceitos
Fonte: Dados da pesquisa

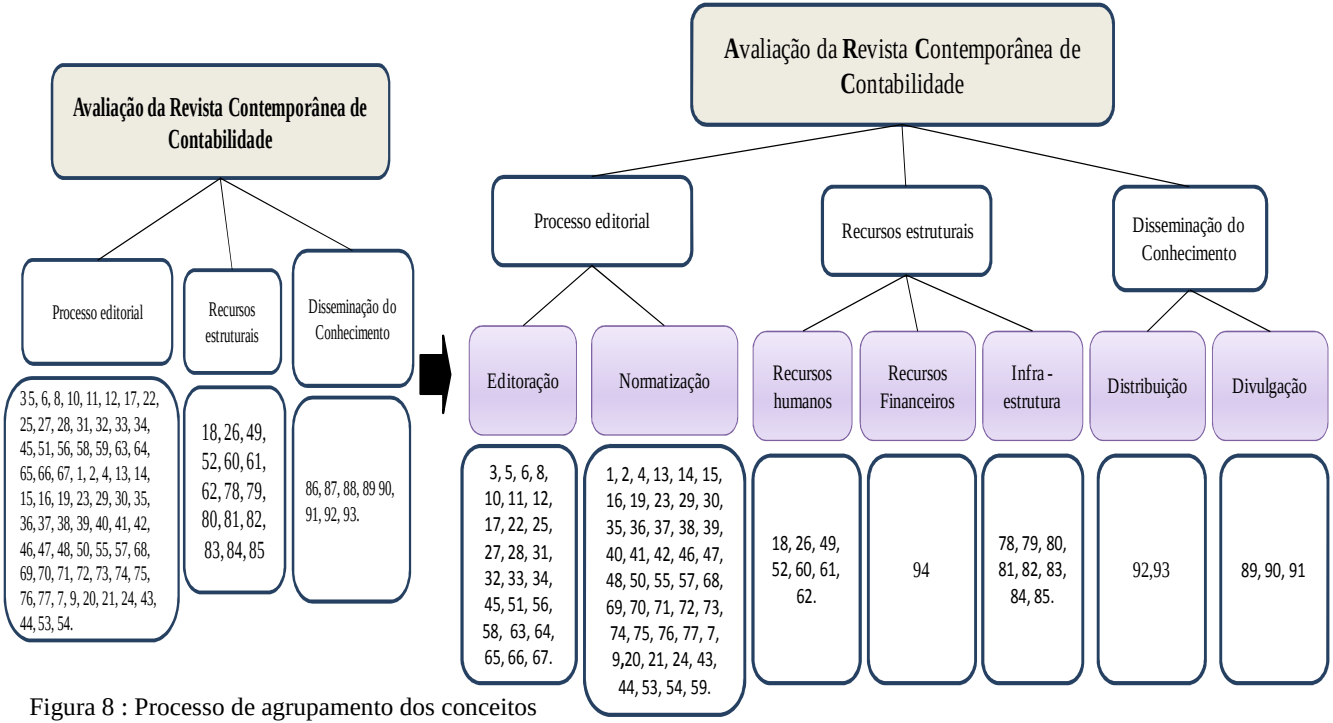


Figura 8 : Processo de agrupamento dos conceitos
Fonte: Dados da pesquisa

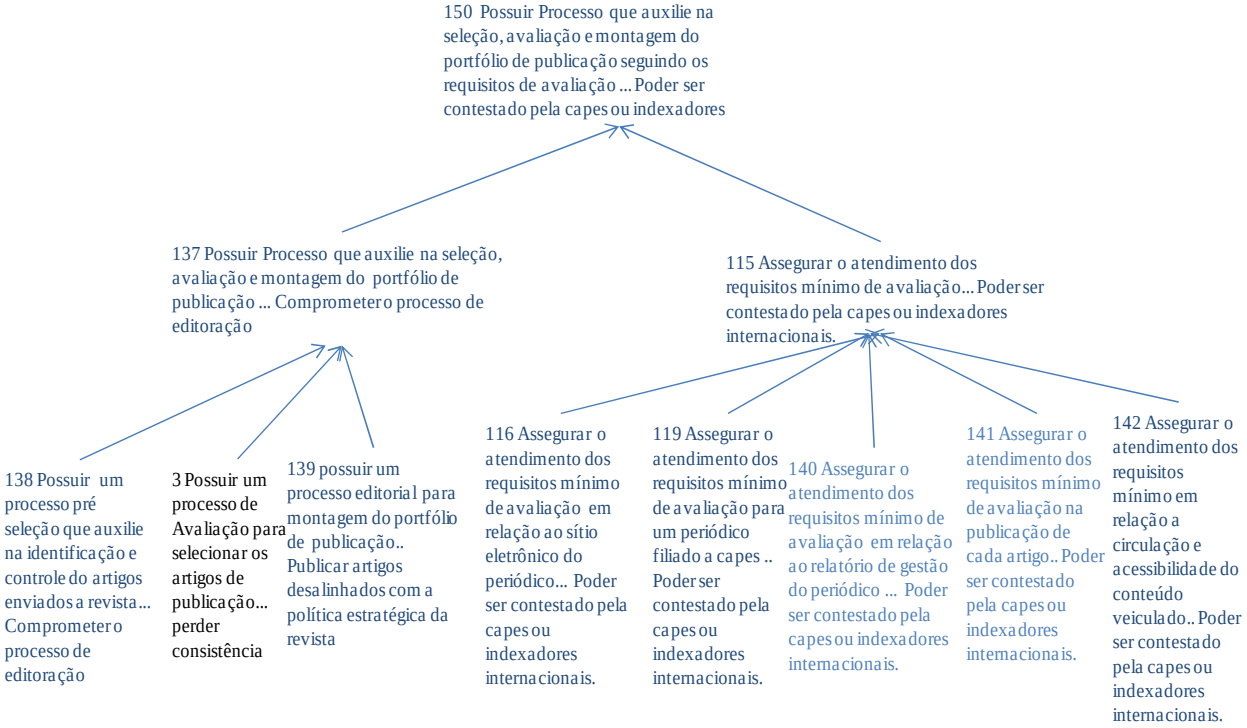


Figura 9: Mapa de relação meio fins – Processo editorial
Fonte: Dados da pesquisa

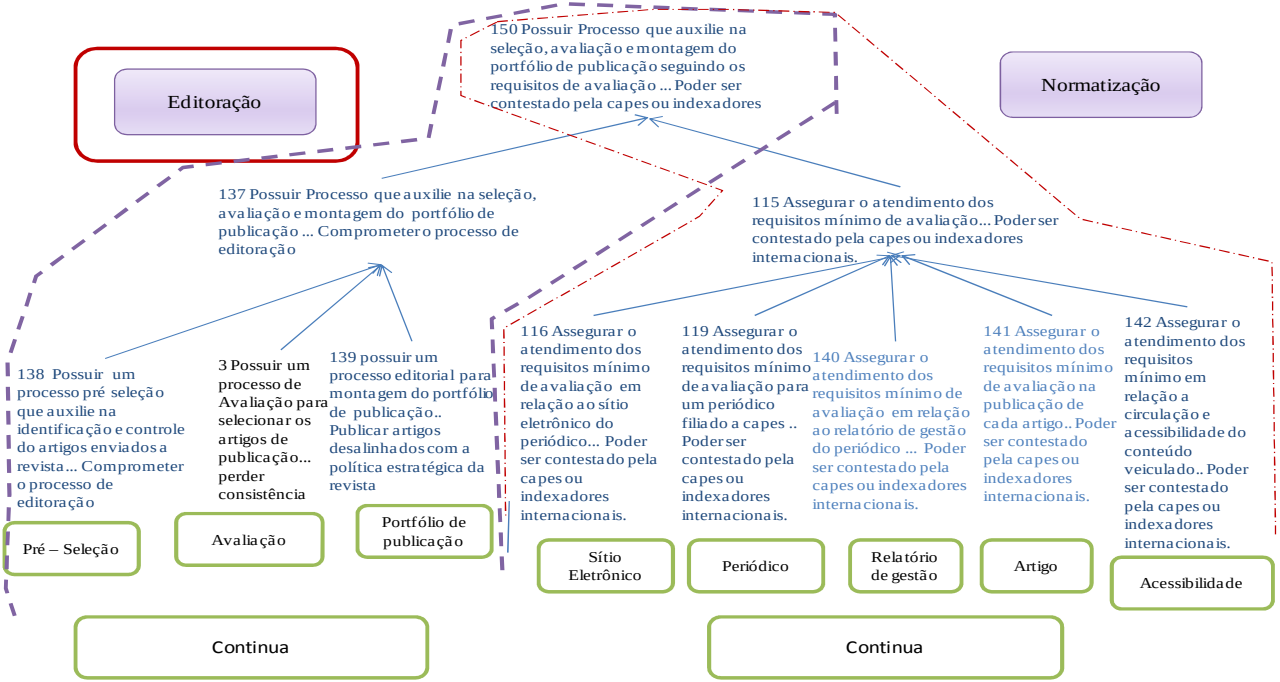


Figura 10: Mapa de relação meio fins – Processo editorial
Fonte: Dados da pesquisa

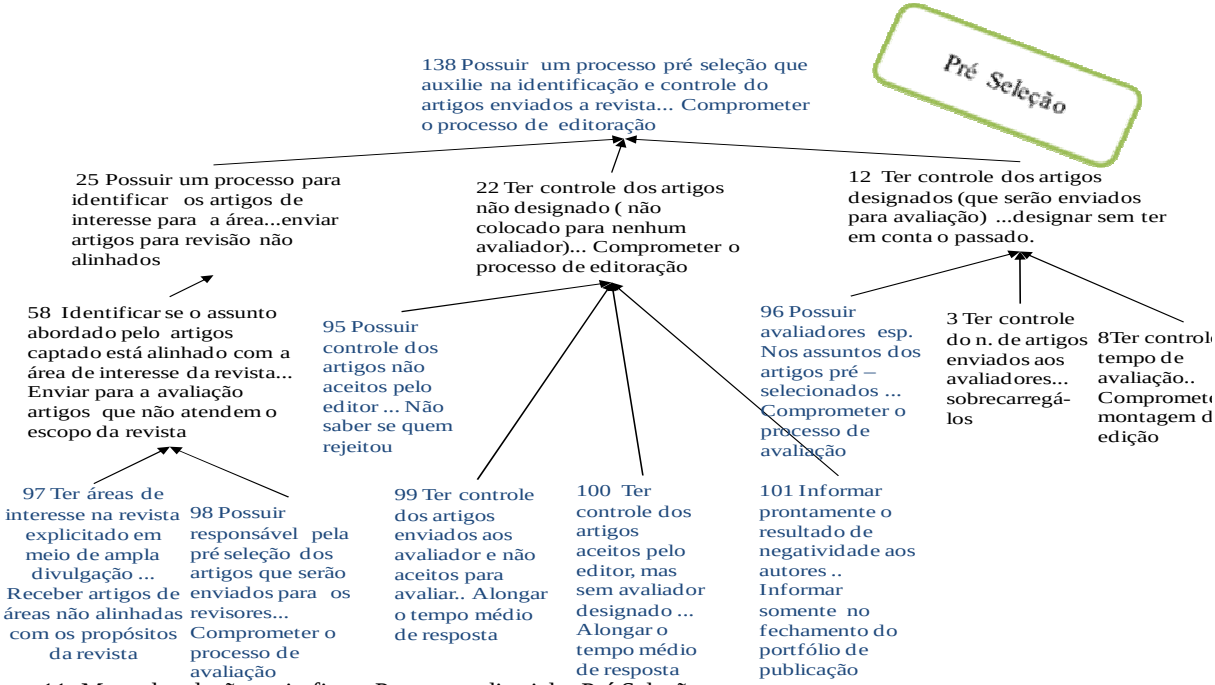


Figura 11: Mapa de relação meio fins – Processo editorial – Pré Seleção
Fonte: Dados da pesquisa

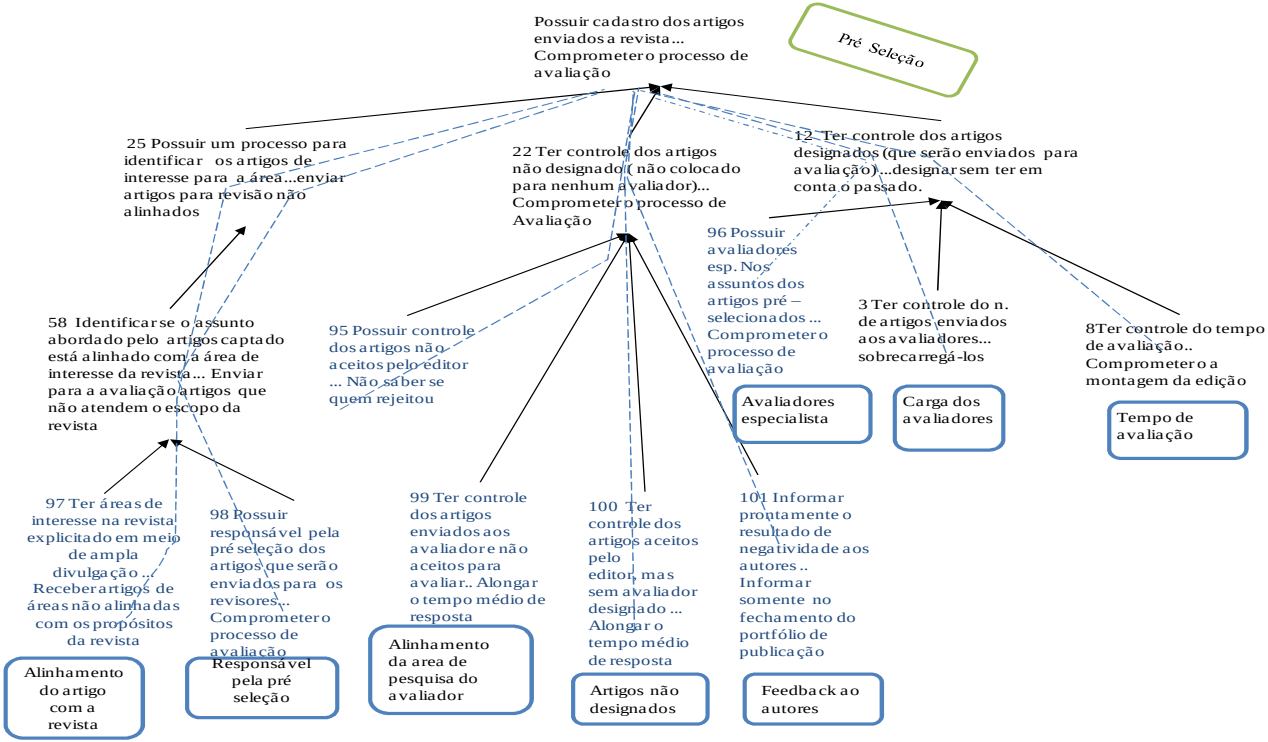


Figura 12: Ramos do *Cluster* - Pré Seleção
Fonte: Dados da pesquisa

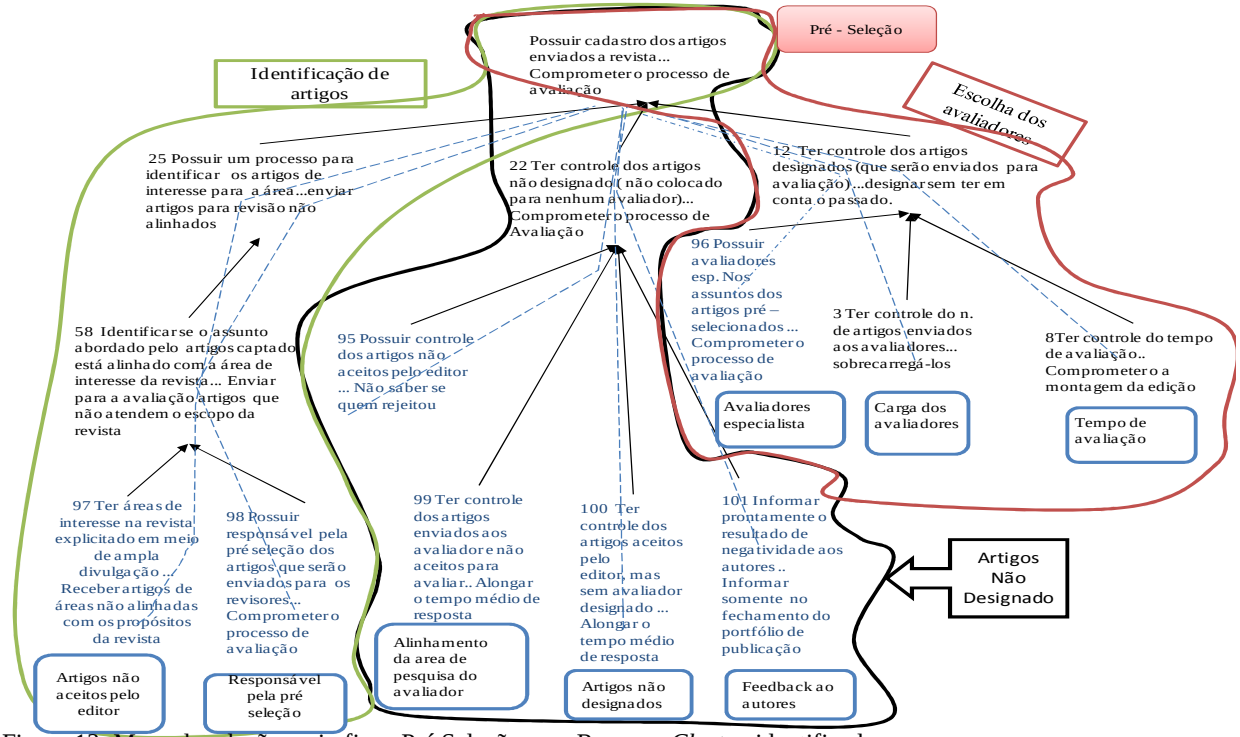


Figura 13: Mapa de relação meio fins– Pré Seleção com Ramos e *Cluster*sidentificados
Fonte: Dados da Pesquisa

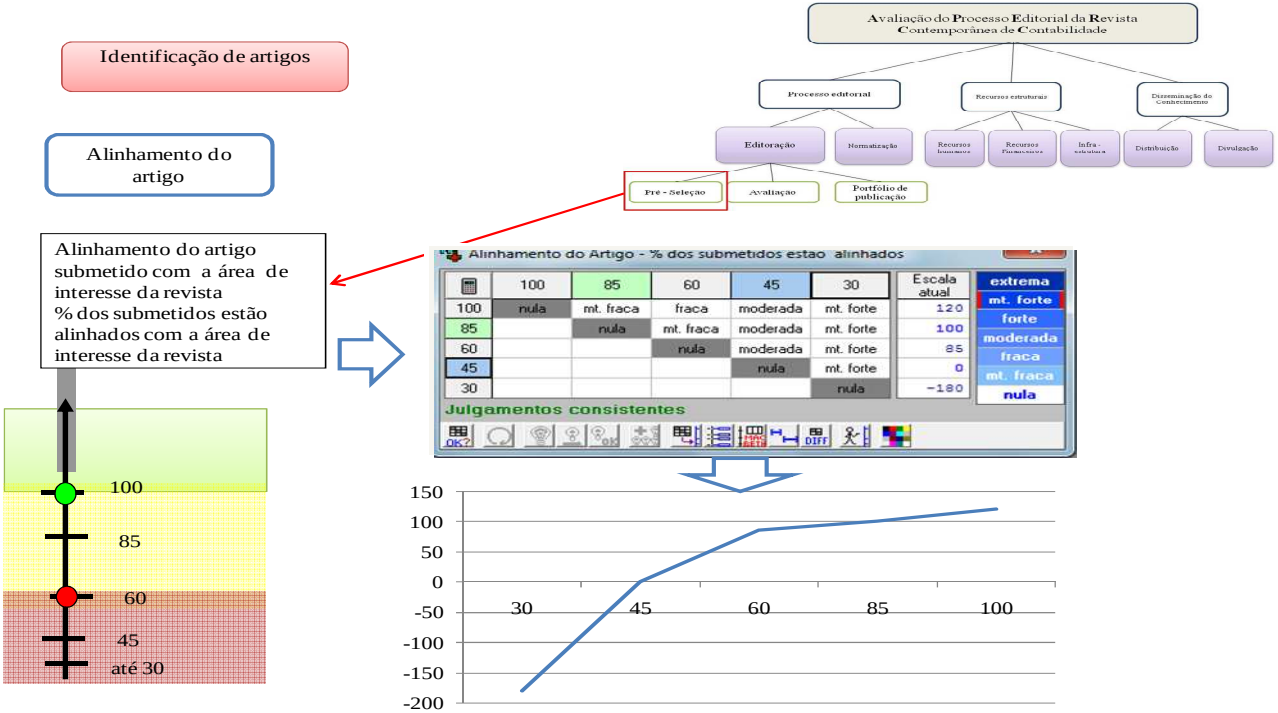


Figura 14: Descritor SubPVE: Alinhamento do artigo
Fonte: Dados da Pesquisa

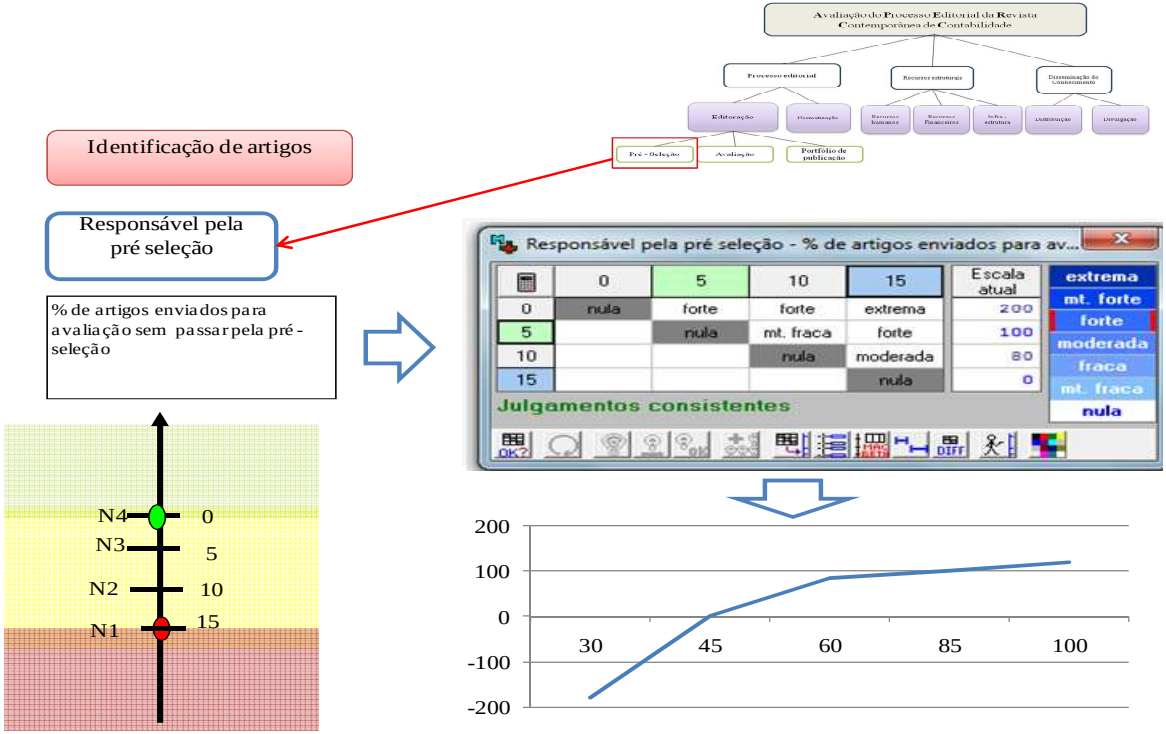


Figura 15: Descritor SubPVE: Responsável pela pré – Seleção
Fonte: Dados da Pesquisa

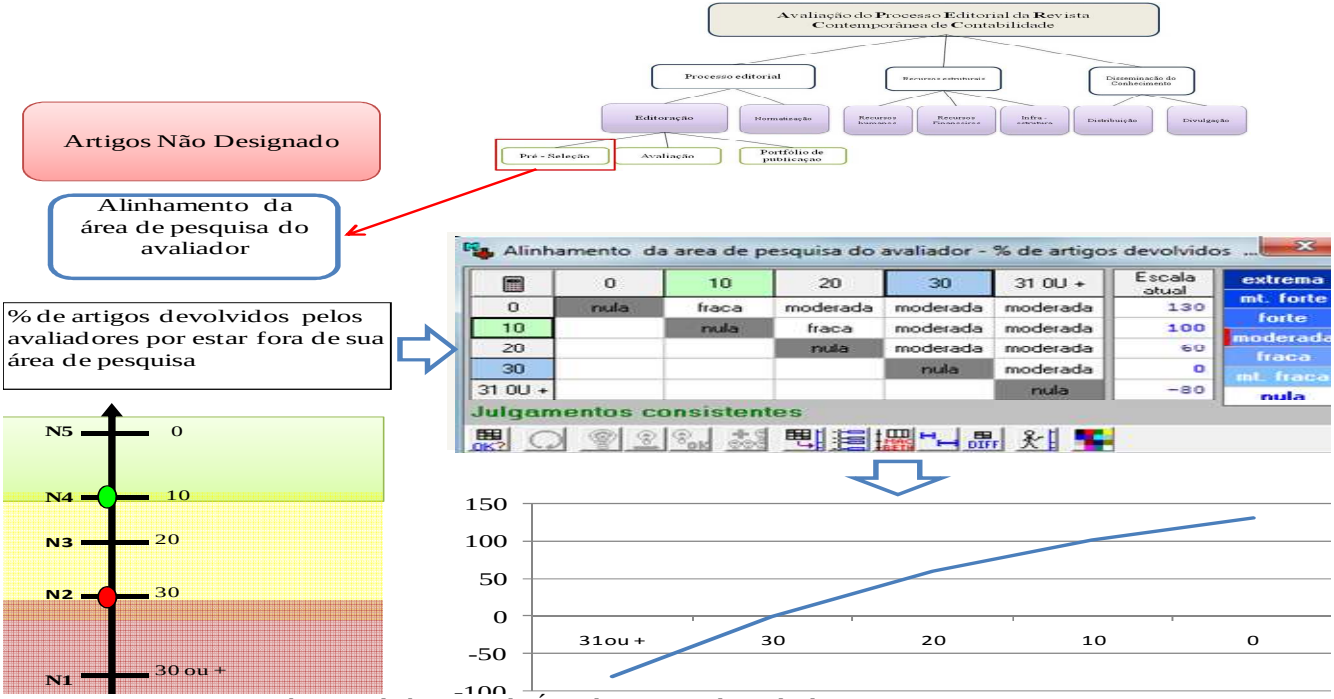


Figura 16: Descritor SubPVE: Alinhamento da Área de pesquisa do avaliador
Fonte: Dados da Pesquisa

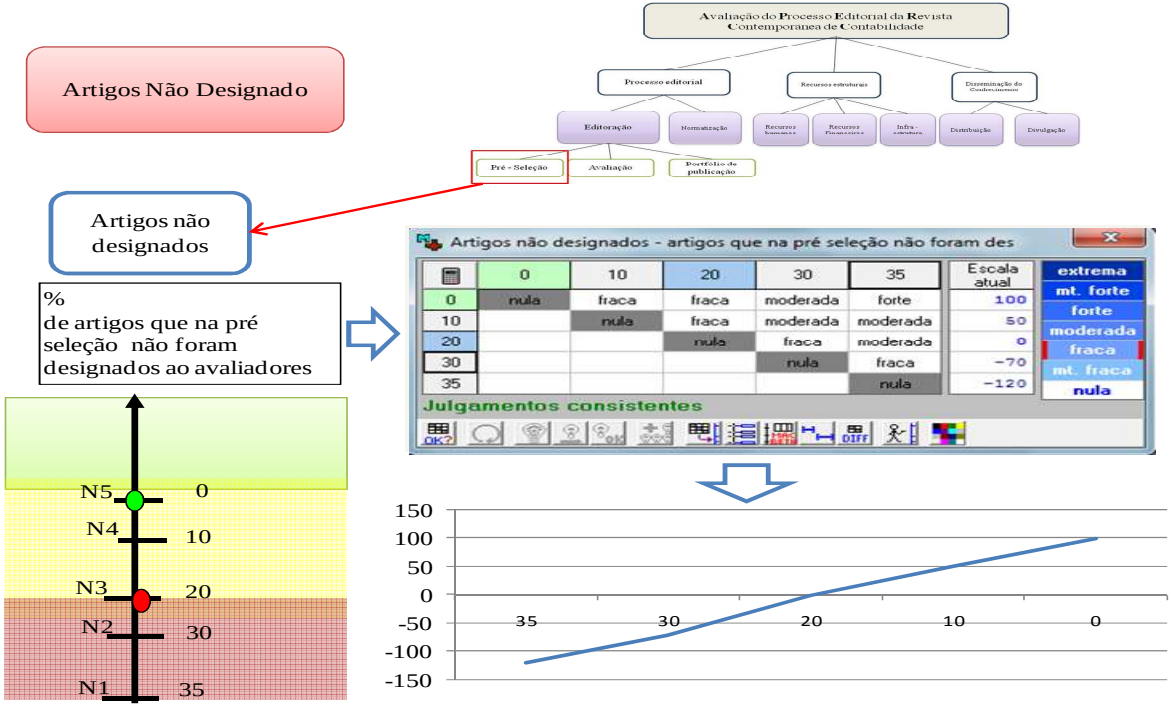


Figura 17: Descritor SubPVE: Artigos não designados
Fonte: Dados da Pesquisa

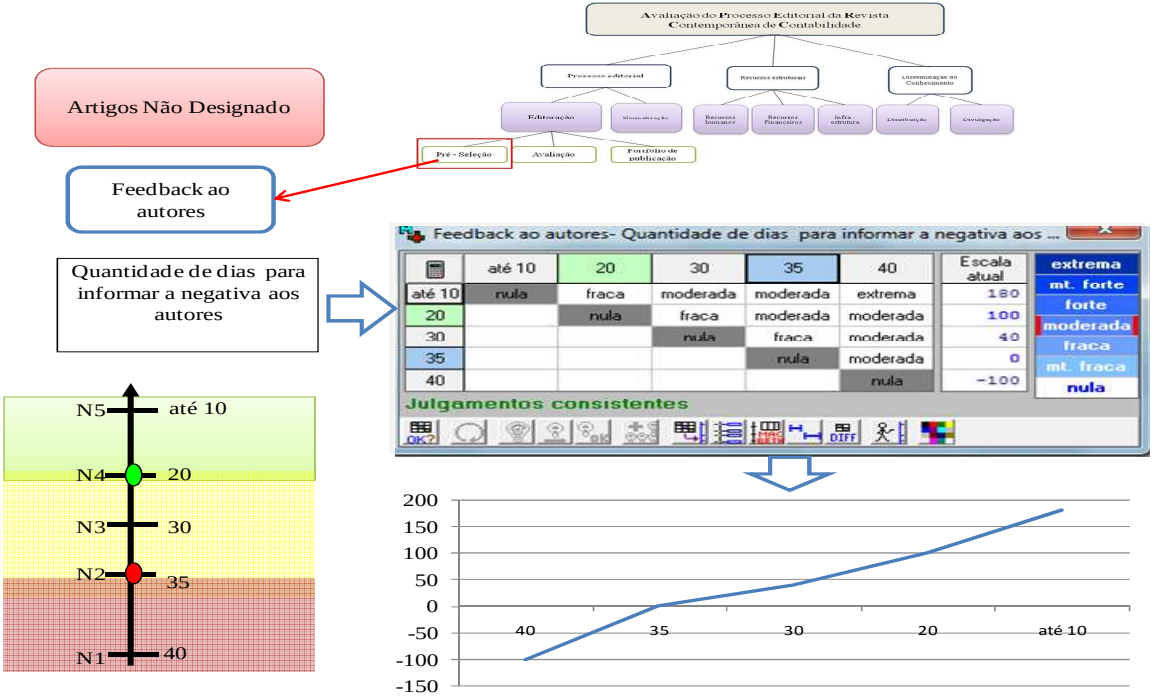


Figura 18: Descritor SubPVE: Feedback ao autores
Fonte: Dados da Pesquisa

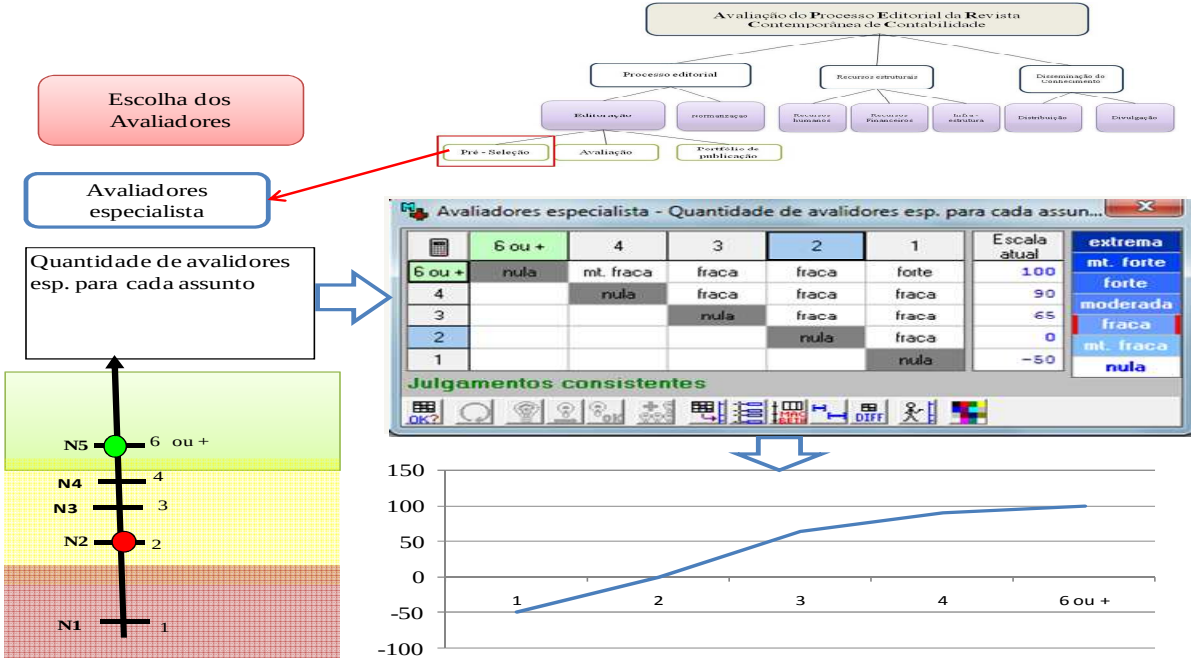


Figura 19: Descritor SubPVE: Avaliadores Especialistas
Fonte: Dados da Pesquisa

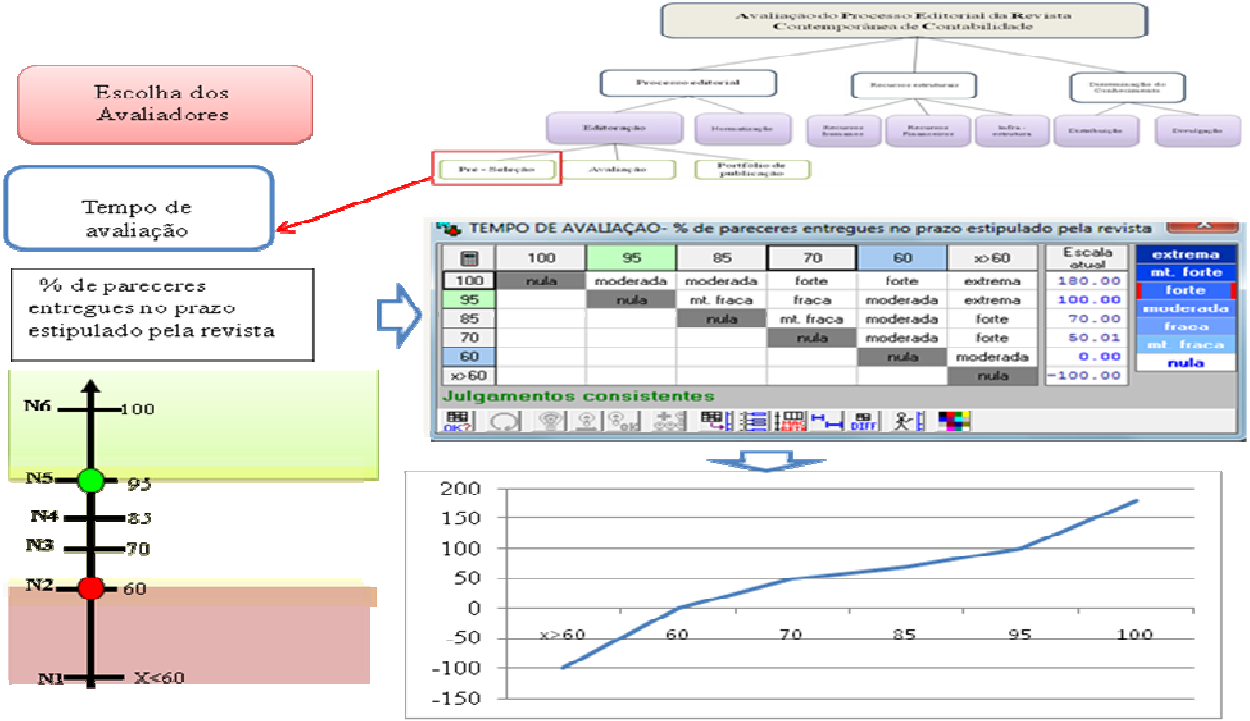


Figura 20: Descritor SubPVE: Tempo de avaliação
Fonte: Dados da Pesquisa

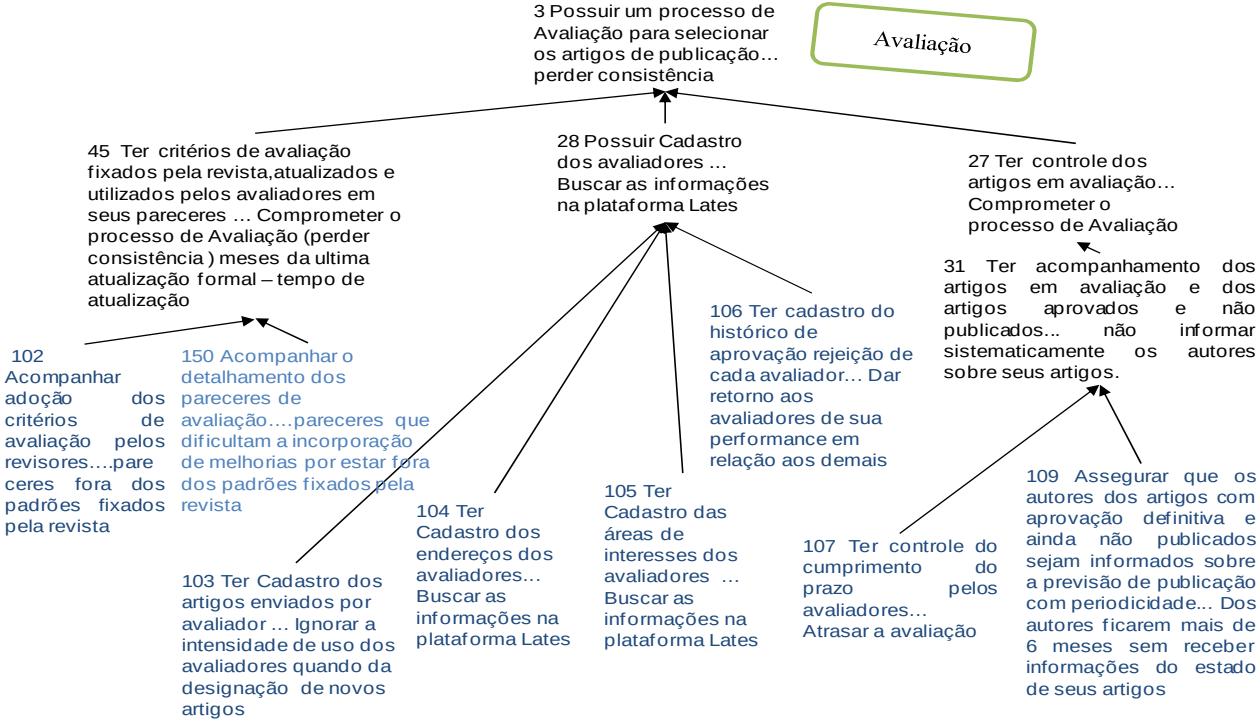


Figura 21: Mapa de relação meio fins – Processo editorial – Avaliação
Fonte: Dados da pesquisa

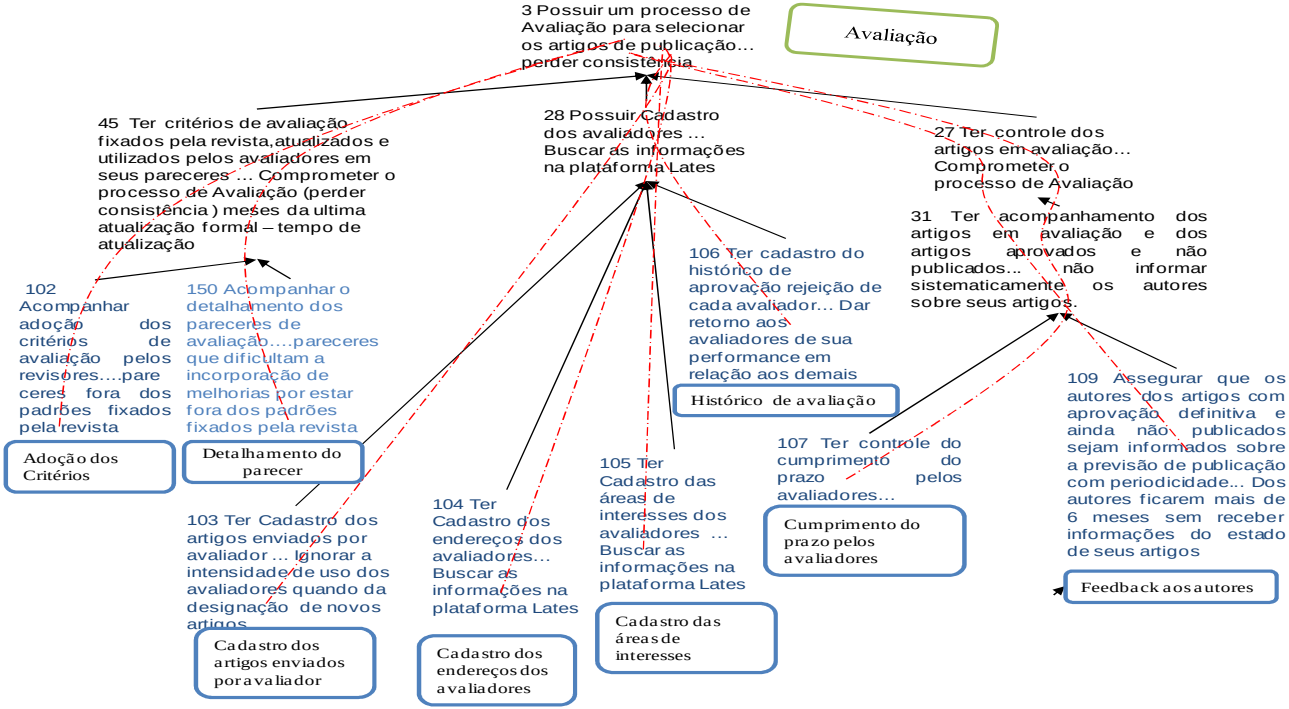


Figura 22: Ramos do *Cluster* – Avaliação
Fonte: Dados da pesquisa

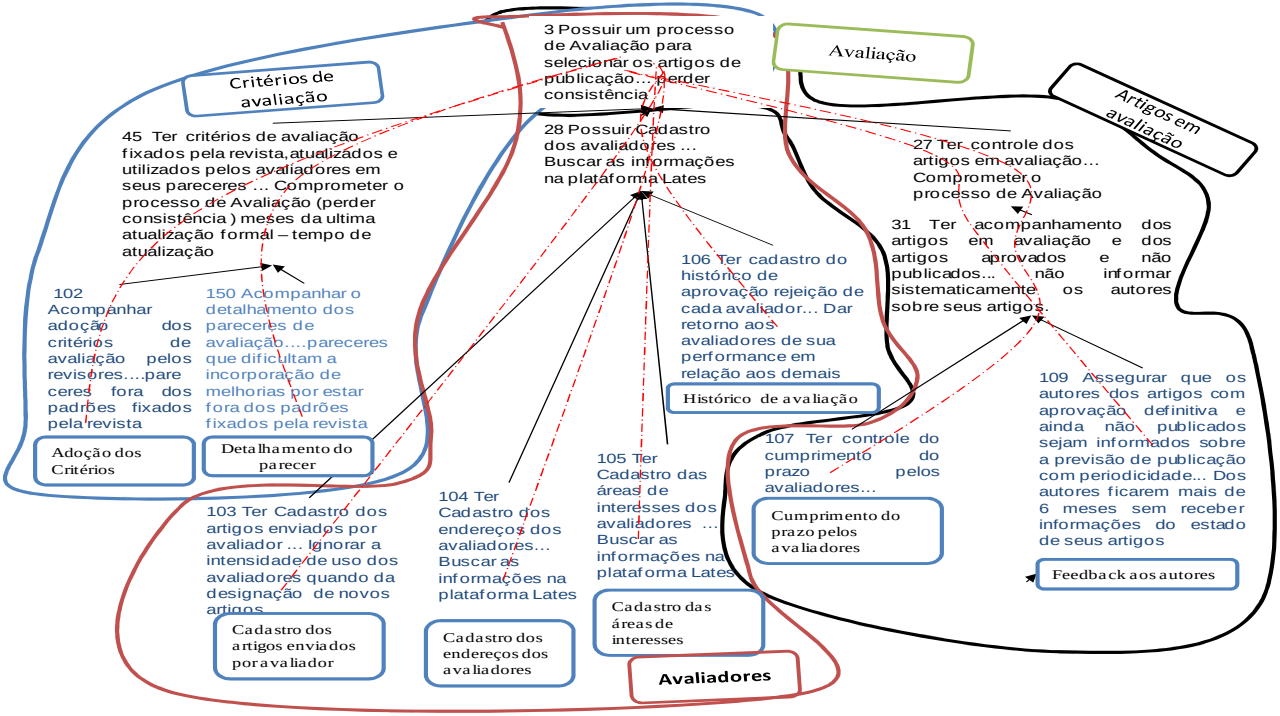


Figura 23: Mapa de relação meio fins Avaliação com Ramos e *Clusters*identificados –Critérios de avaliação / Artigos em avaliação
Fonte: Dados da Pesquisa

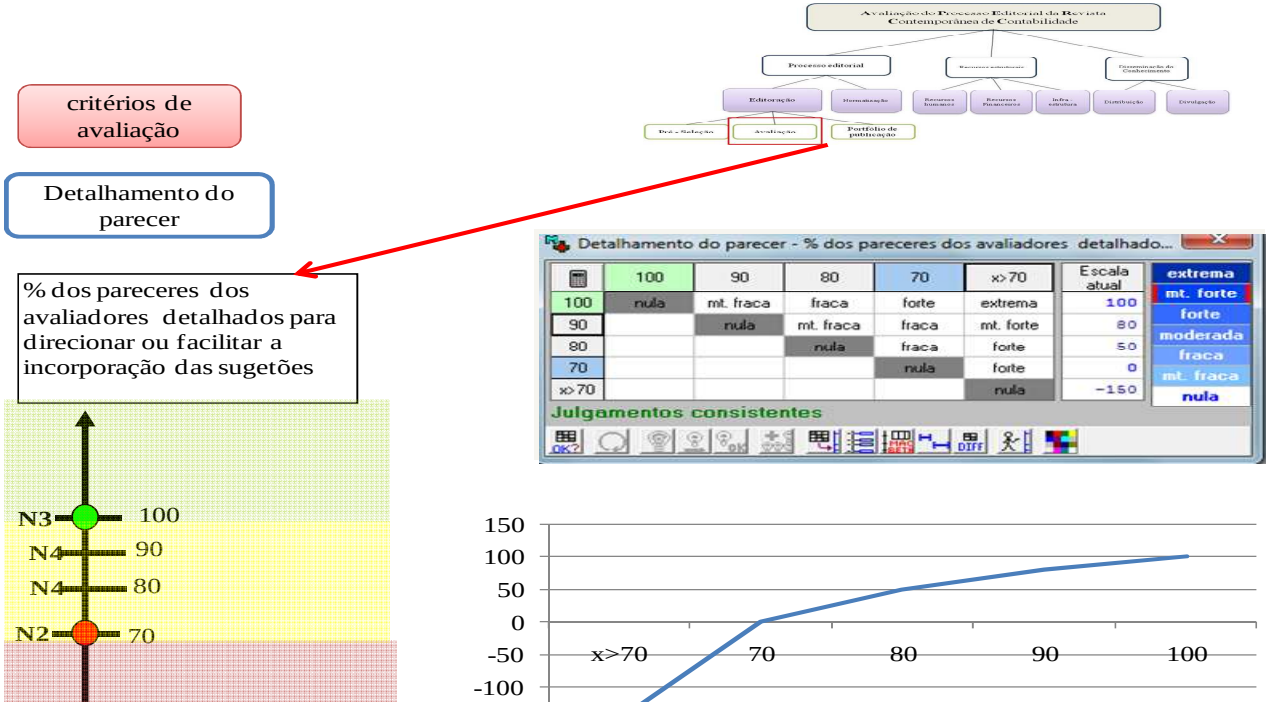


Figura 24: Descritor SubPVE: Detalhamento do parecer
Fonte: Dados da Pesquisa

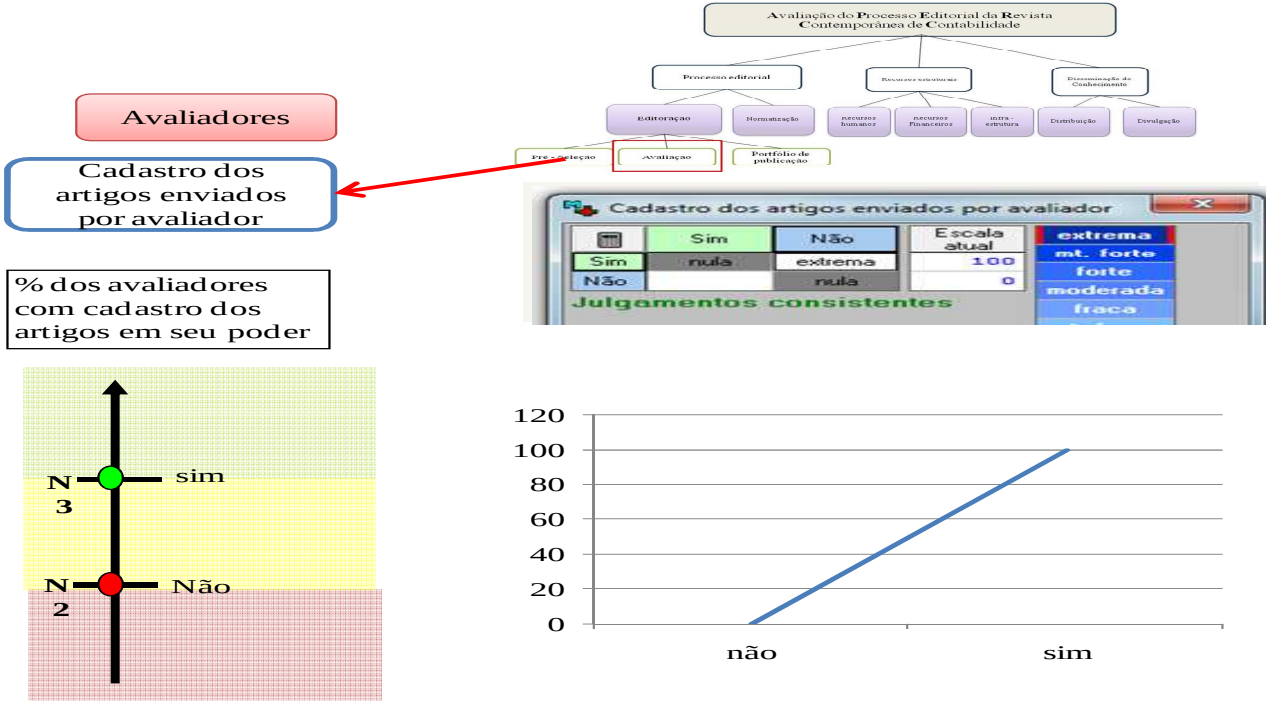


Figura 25: Descritor SubPVE: Cadastro dos artigos enviados por avaliador
Fonte: Dados da Pesquisa

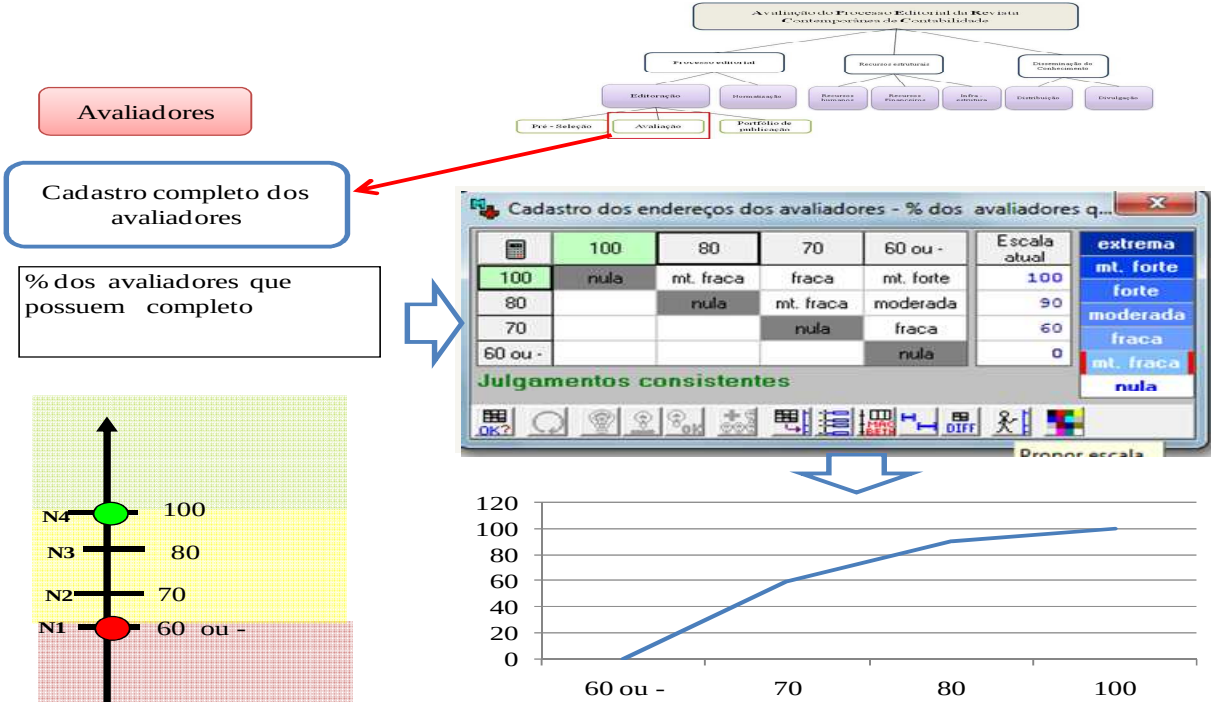


Figura 26: Descritor SubPVE: Cadastro completo dos avaliadores
Fonte: Dados da Pesquisa

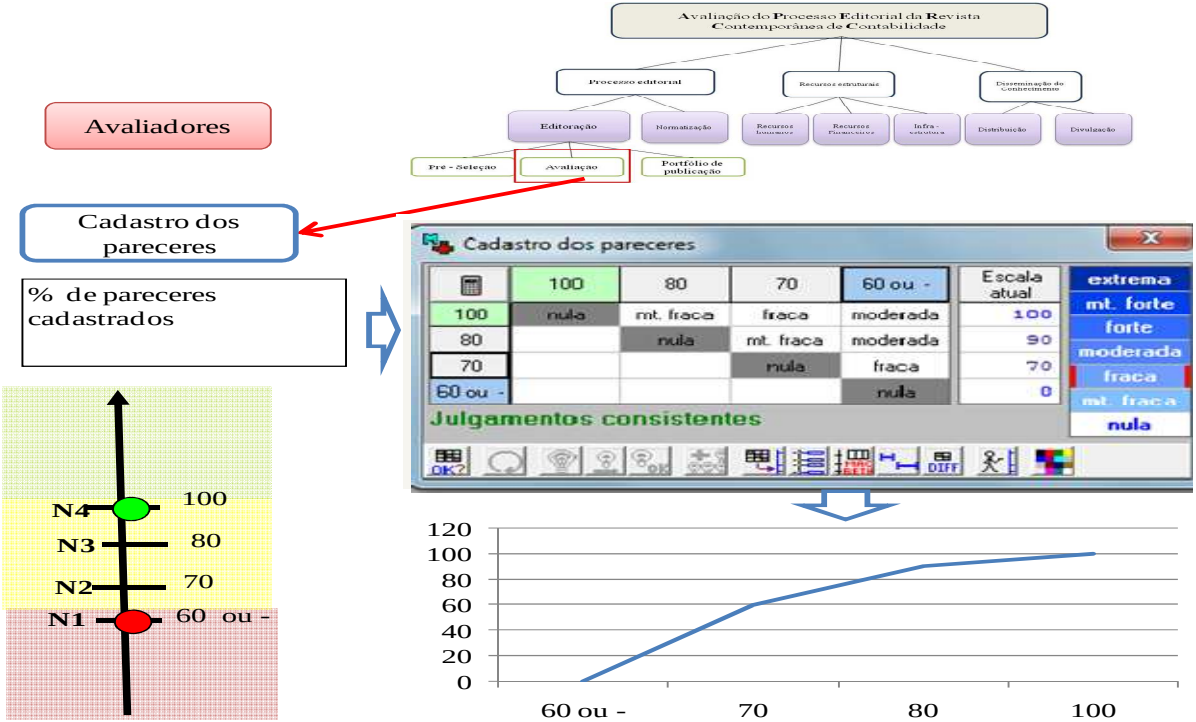


Figura 27: Descritor SubPVE: Cadastro dos pareceres
Fonte: Dados da Pesquisa

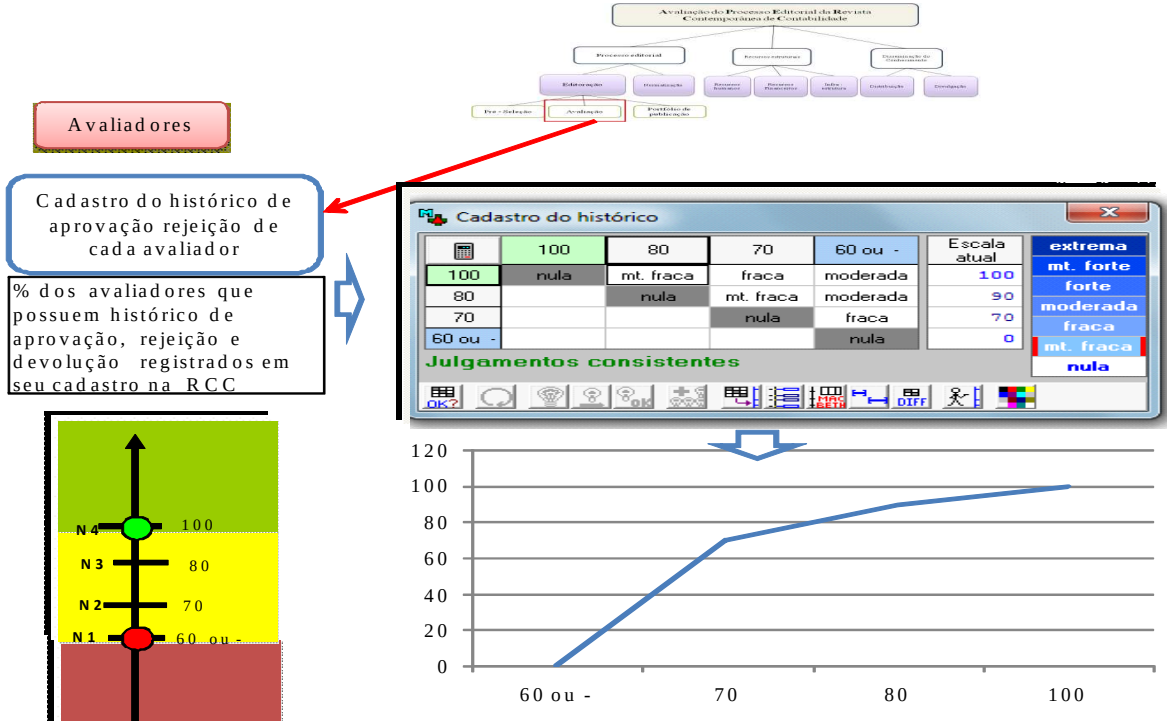


Figura 28: Descritor SubPVE: Cadastro do histórico de aprovação e rejeição de cada avaliador
Fonte: Dados da Pesquisa

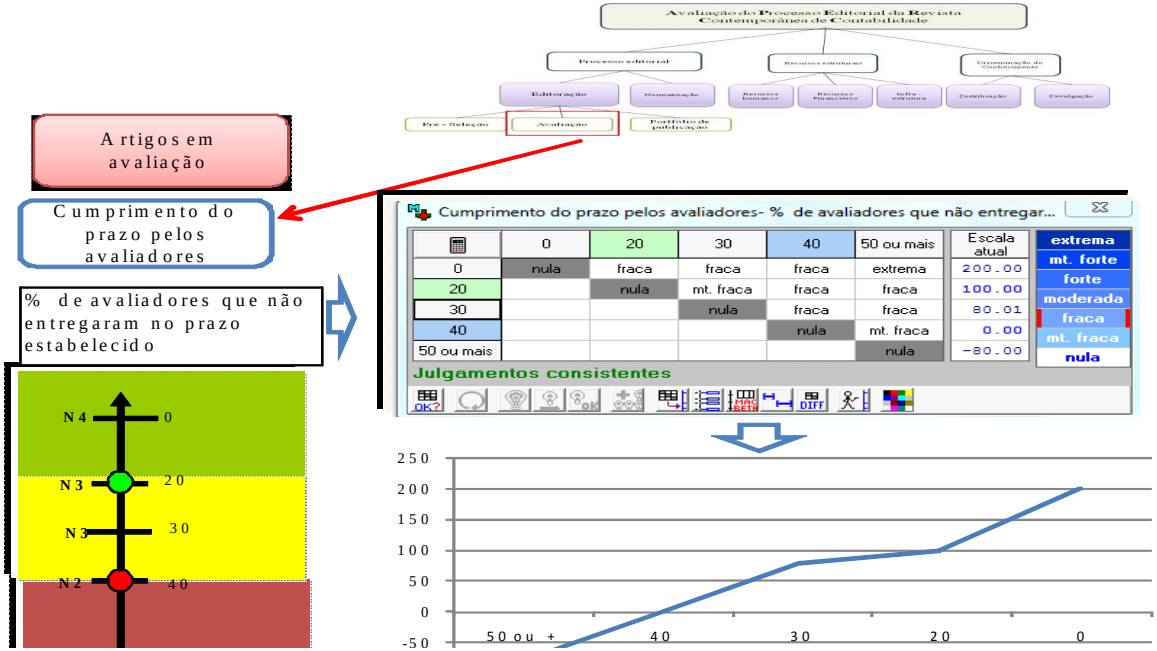


Figura 29: Descritor SubPVE: Cumprimento dos prazos pelos avaliadores
Fonte: Dados da Pesquisa

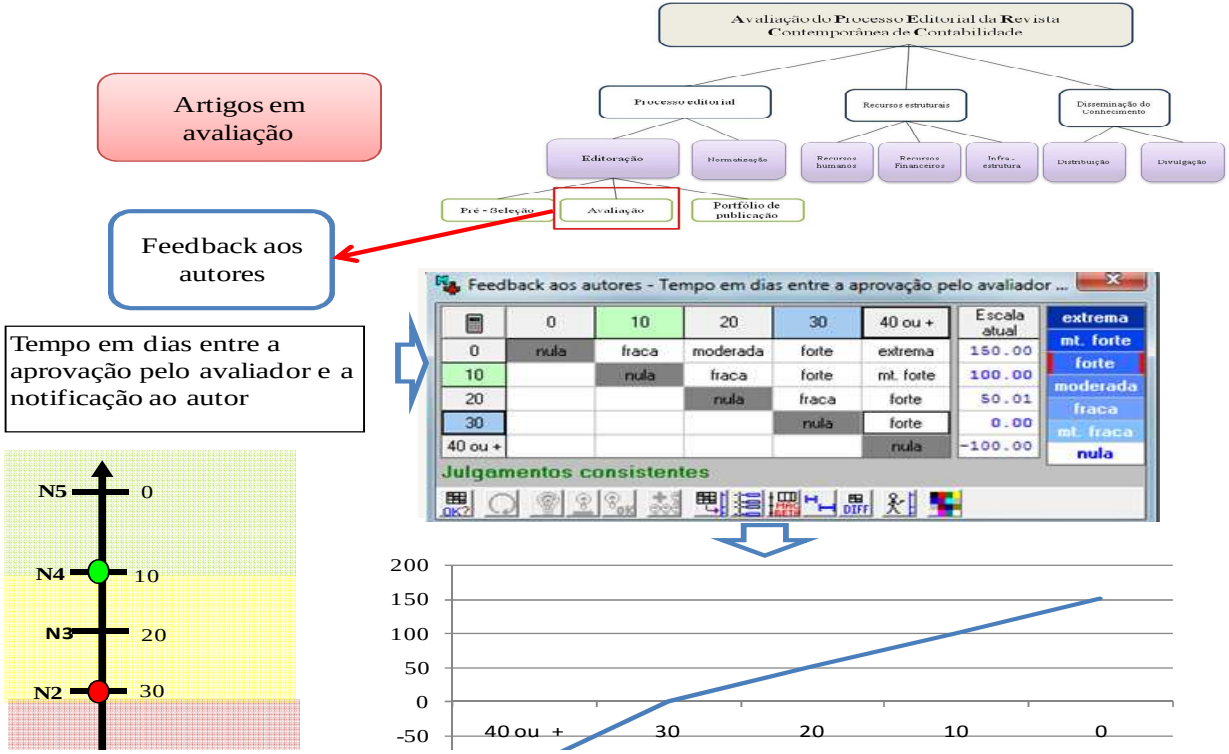


Figura 30: Descritor SubPVE: Feedback aos atores
Fonte: Dados da Pesquisa

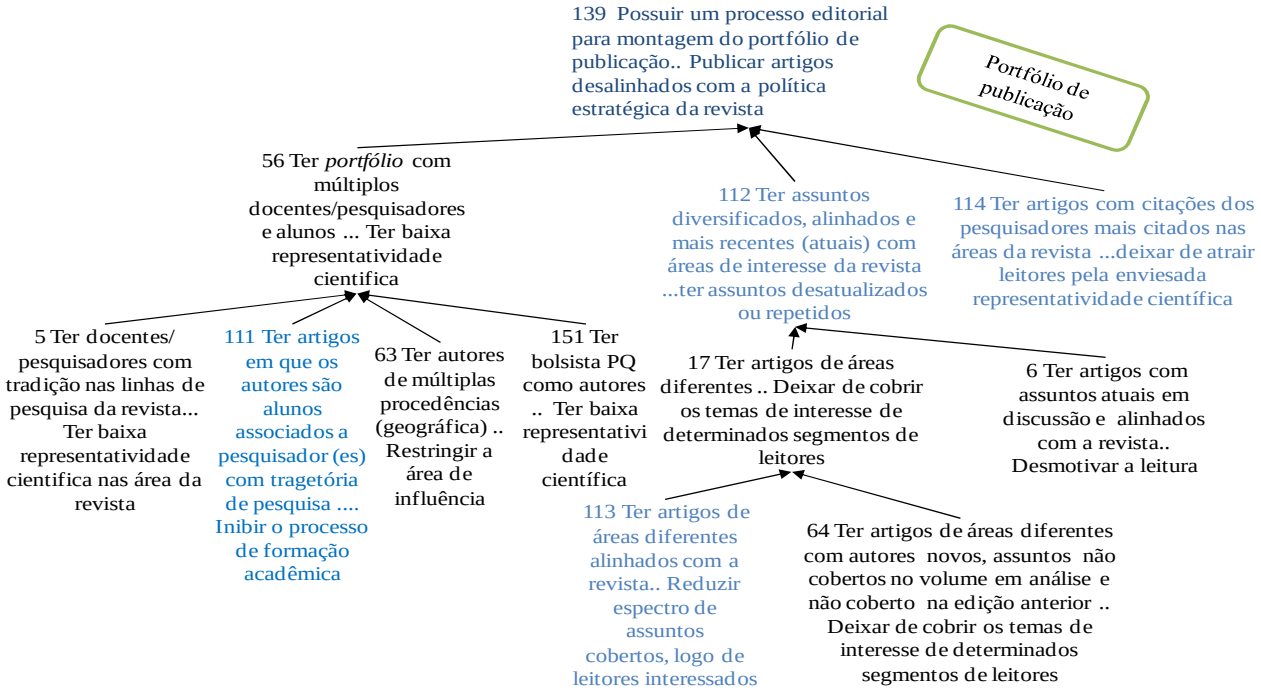


Figura 31: Mapa de relação meio fins – Processo editorial – Portfólio de publicação
Fonte: Dados da pesquisa

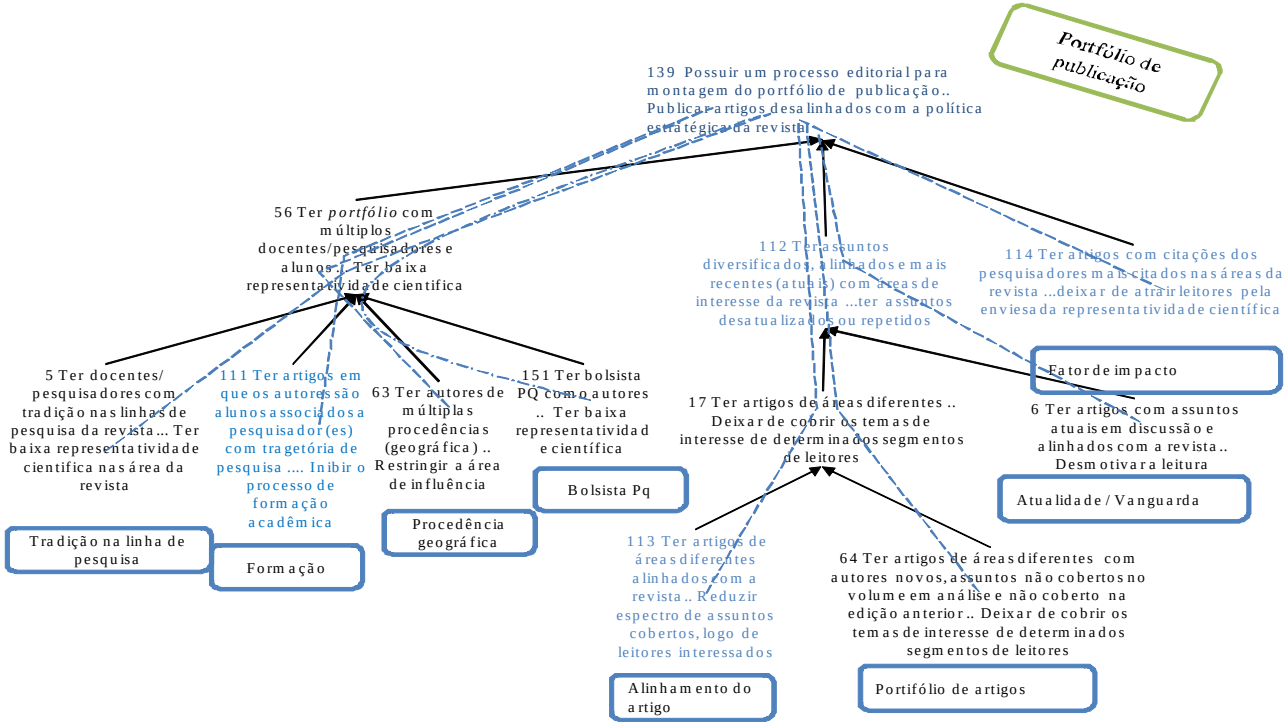


Figura 32: Ramos do *Cluster* – Portfólio de publicação
Fonte: Dados da pesquisa

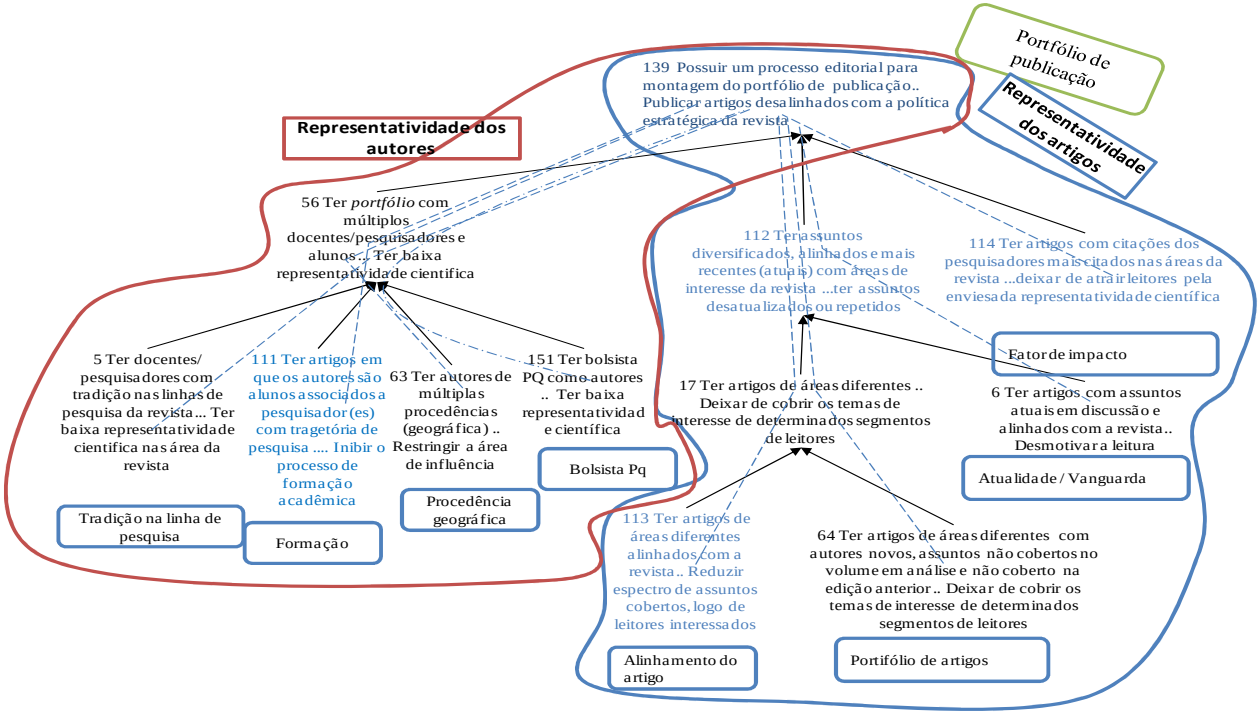


Figura 33: Mapa de relação meio fins Portfólio de publicação com Ramos e *Clusters* identificados
Fonte: Dados da Pesquisa

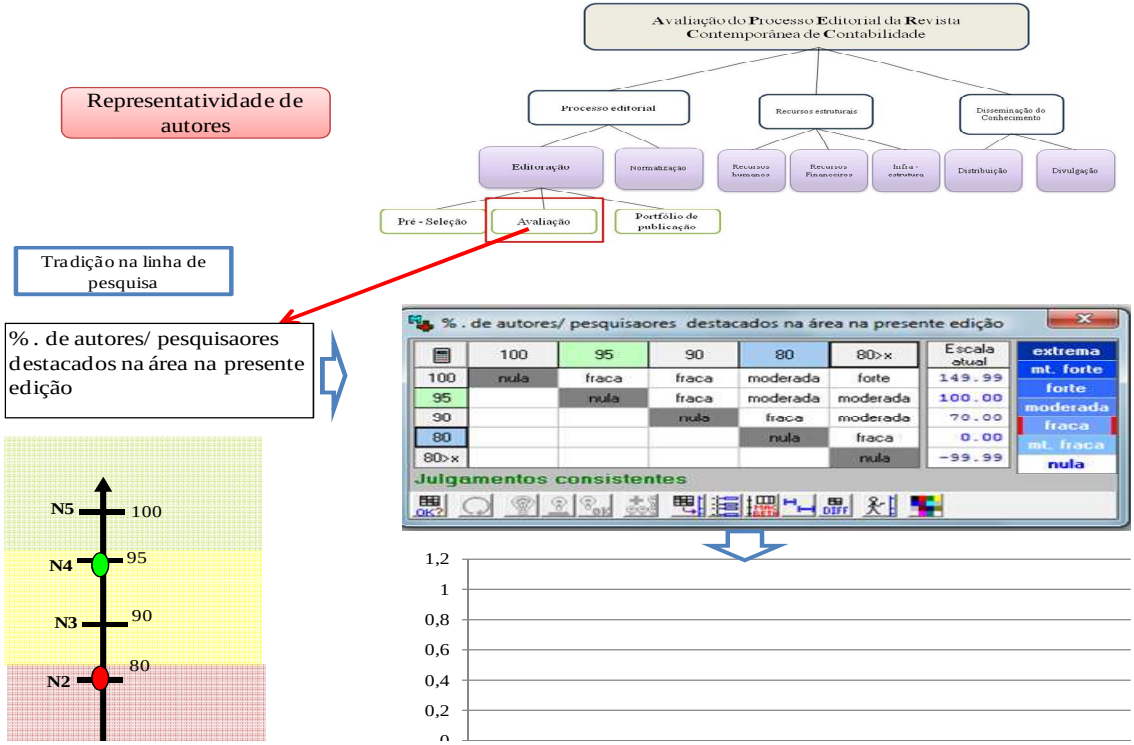


Figura 34: Descritor SubPVE: Tradição na linha de pesquisa
Fonte: Dados da Pesquisa

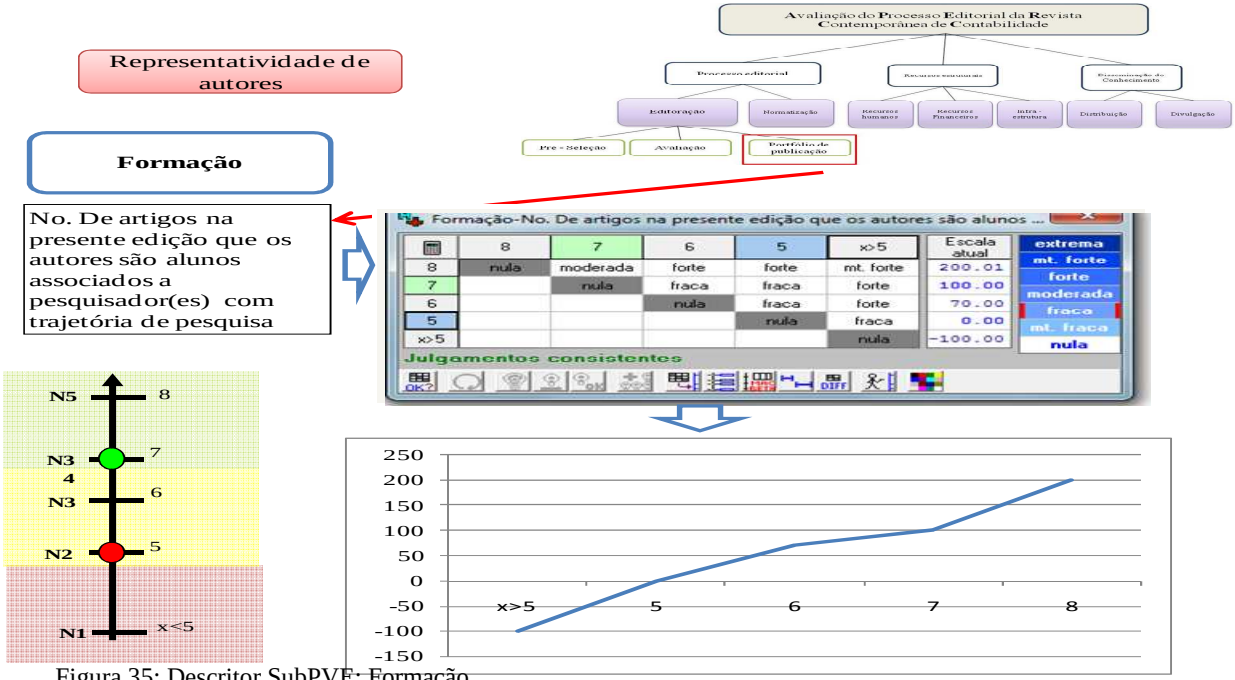


Figura 35: Descritor SubPVE: Formação
Fonte: Dados da Pesquisa

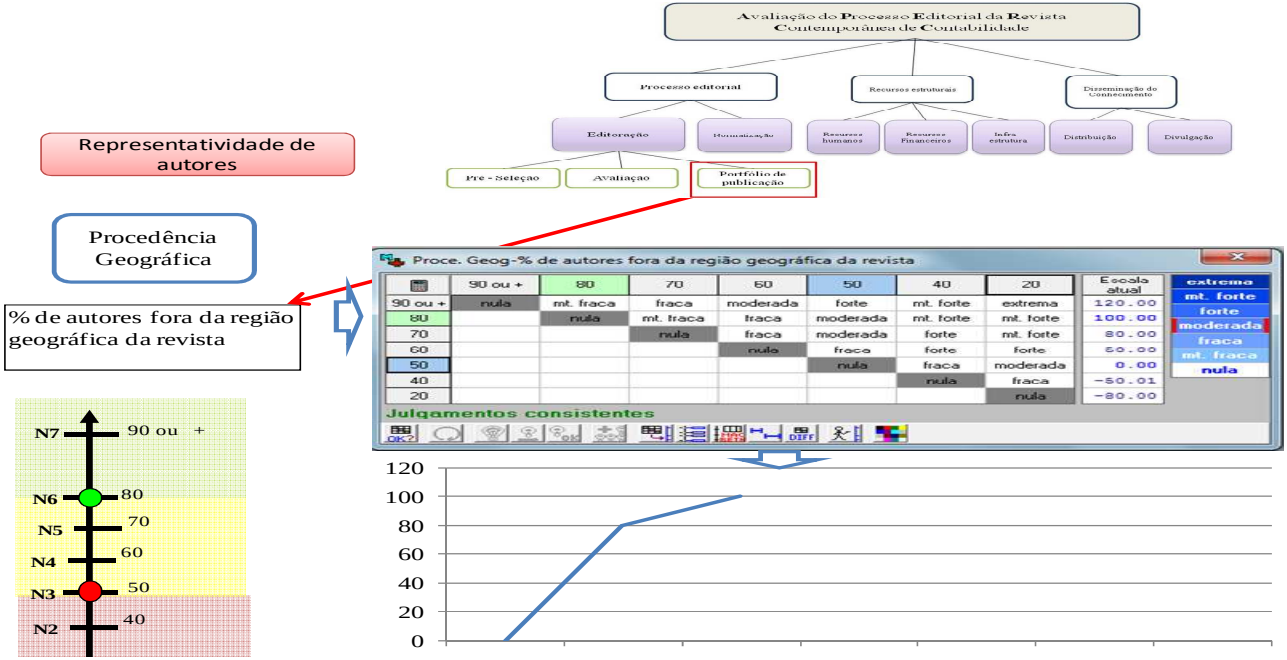


Figura 36: Descritor SubPVE: Procedência geográfica
Fonte: Dados da Pesquisa

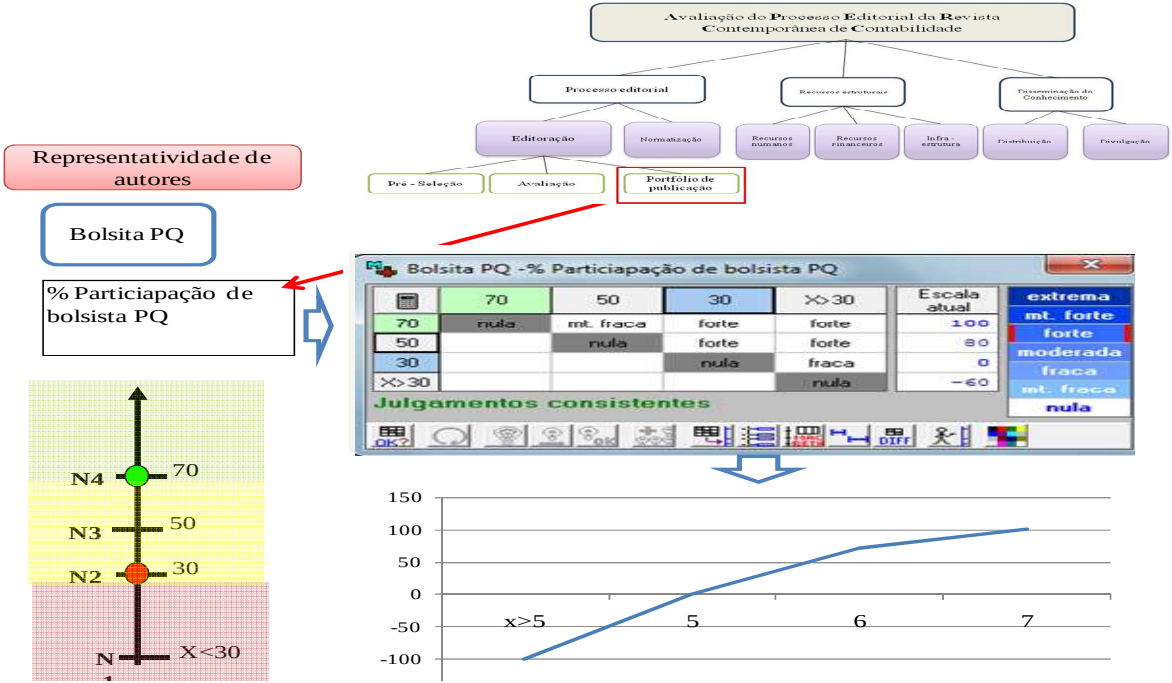


Figura 37: Descritor SubPVE: Bolsista PQ
Fonte: Dados da Pesquisa

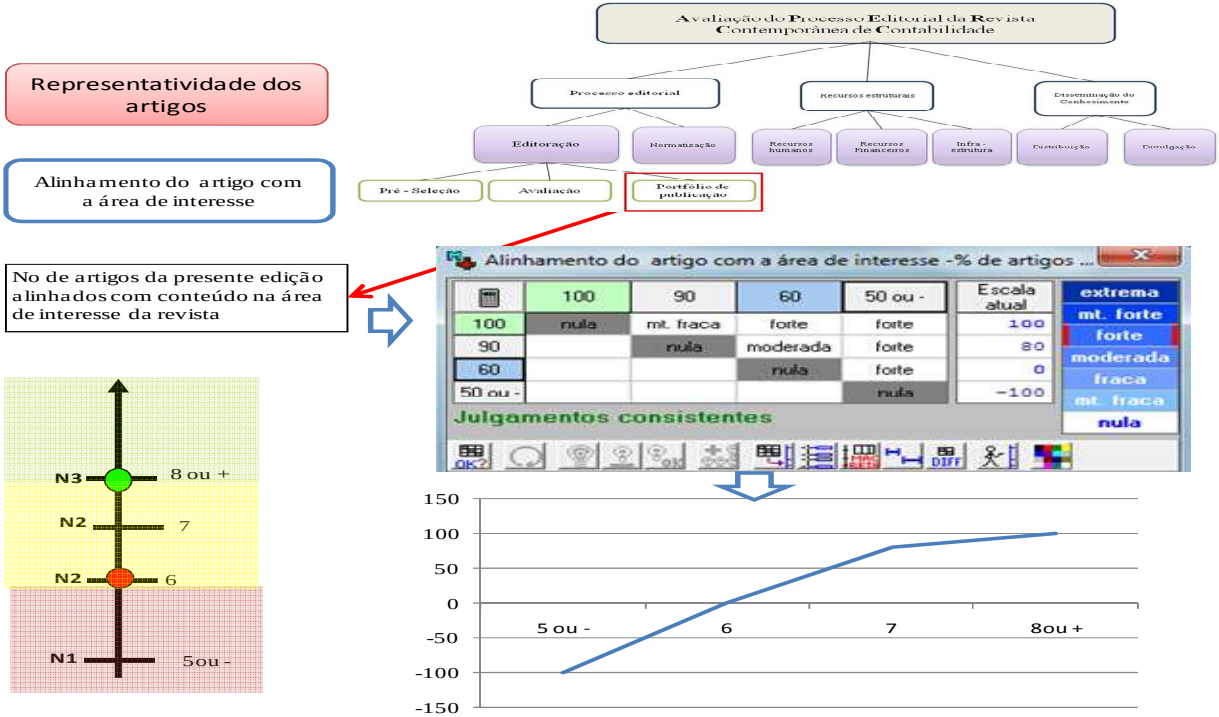


Figura 38: Descritor SubPVE: Alinhamento do artigo com a área de interesse da revista
Fonte: Dados da Pesquisa

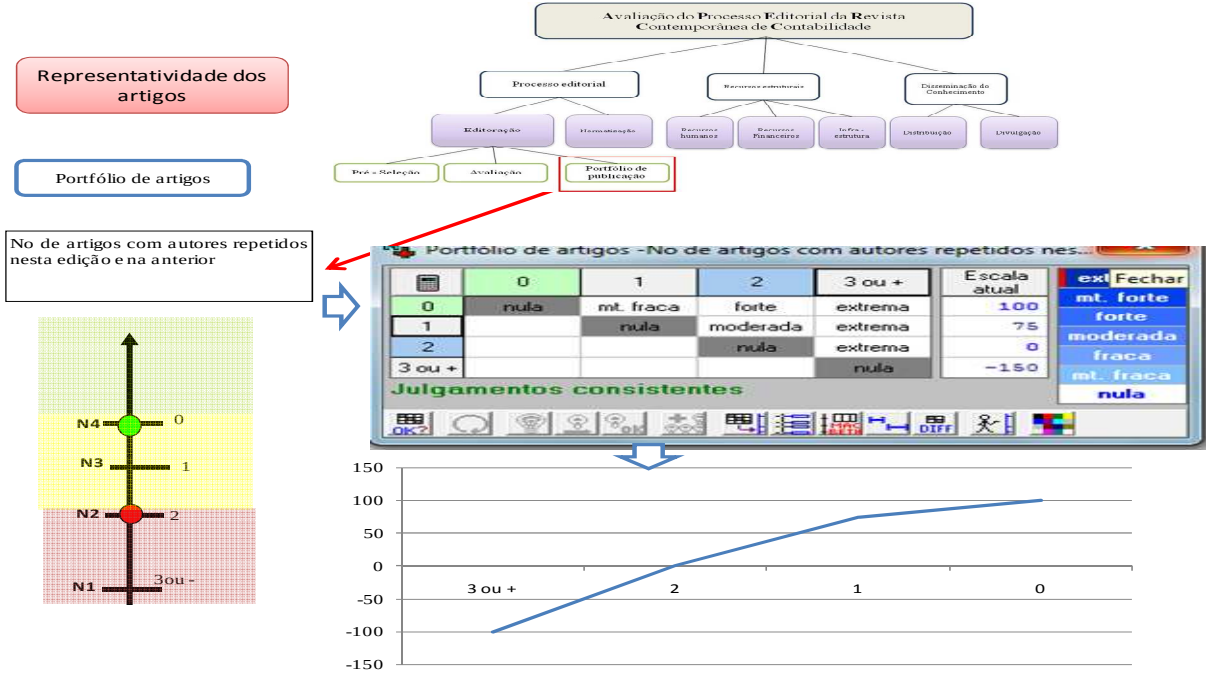


Figura 39: Descritor SubPVE: Portfólio de artigos
Fonte: Dados da Pesquisa

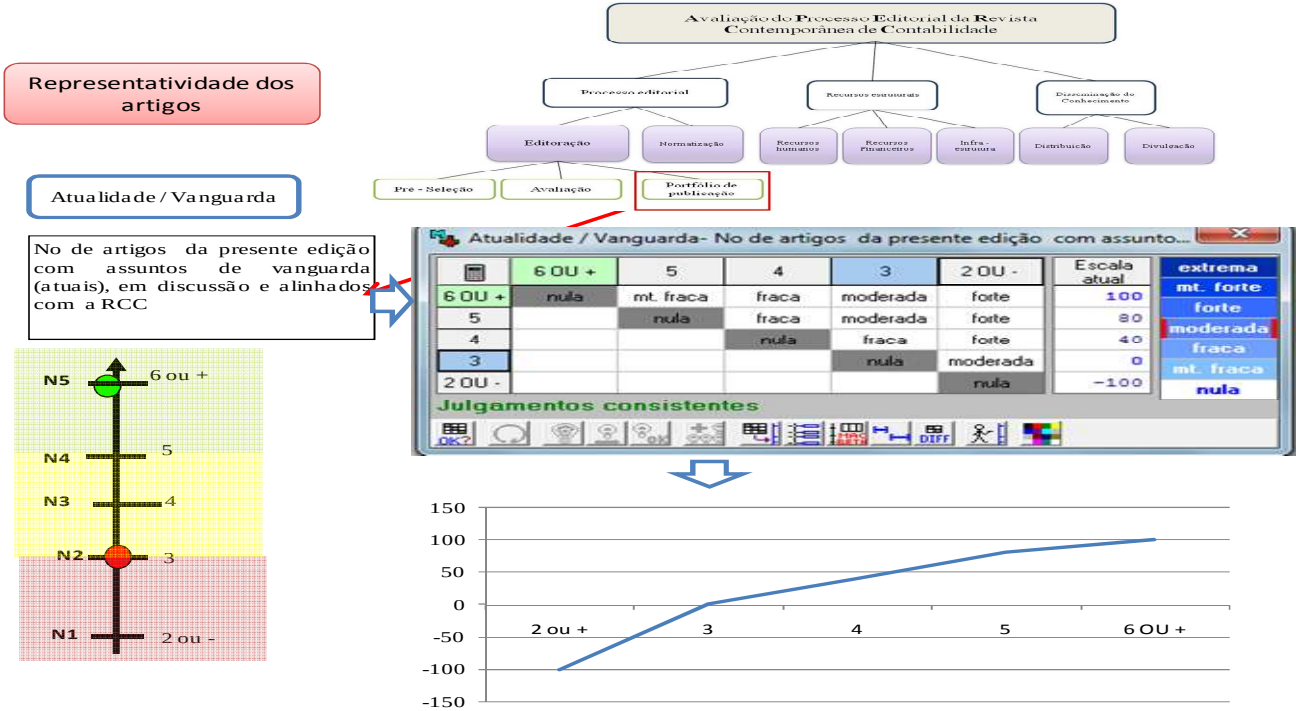


Figura 40: Descritor SubPVE: Atualidade/vanguarda
Fonte: Dados da Pesquisa

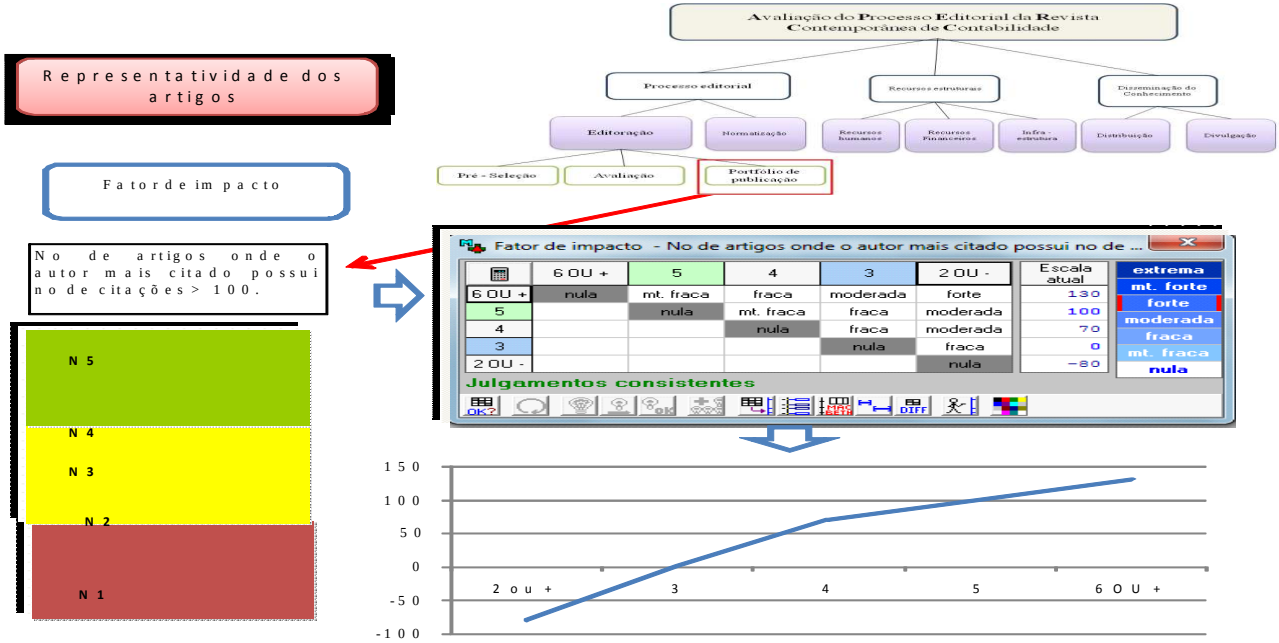


Figura 41: Descritor SubPVE: Fator de impacto
Fonte: Dados da Pesquisa

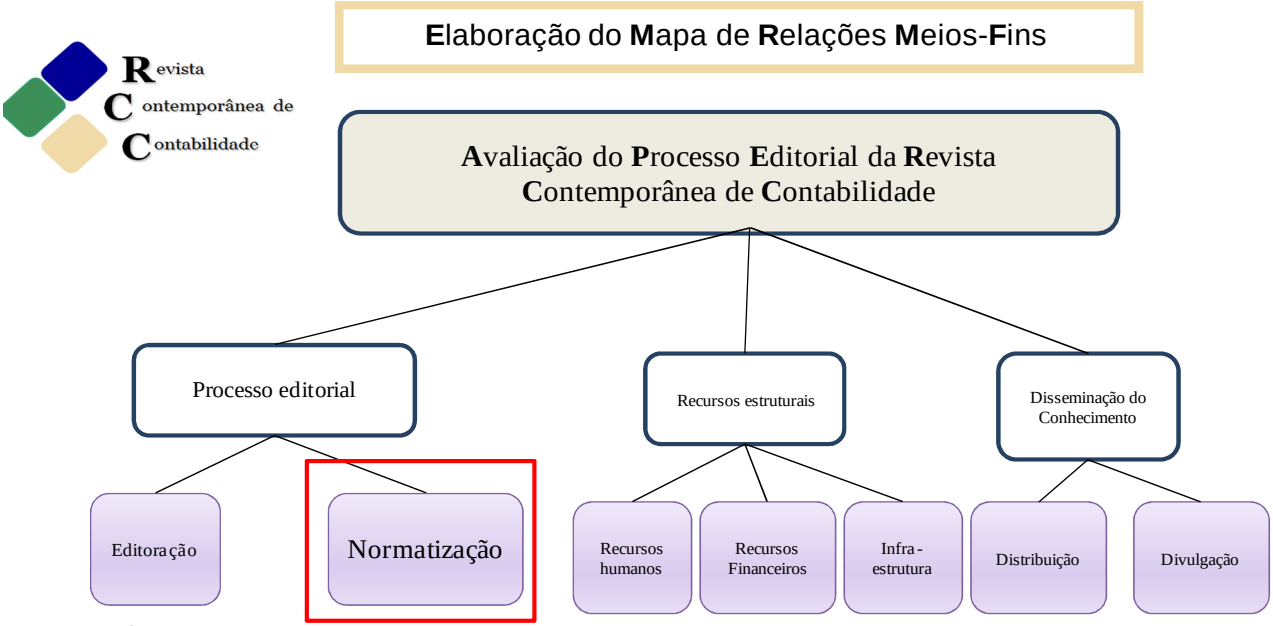


Figura 42 : Árvore hierárquica de valor – PVF: Nomartização
Fonte: Dados da pesquisa

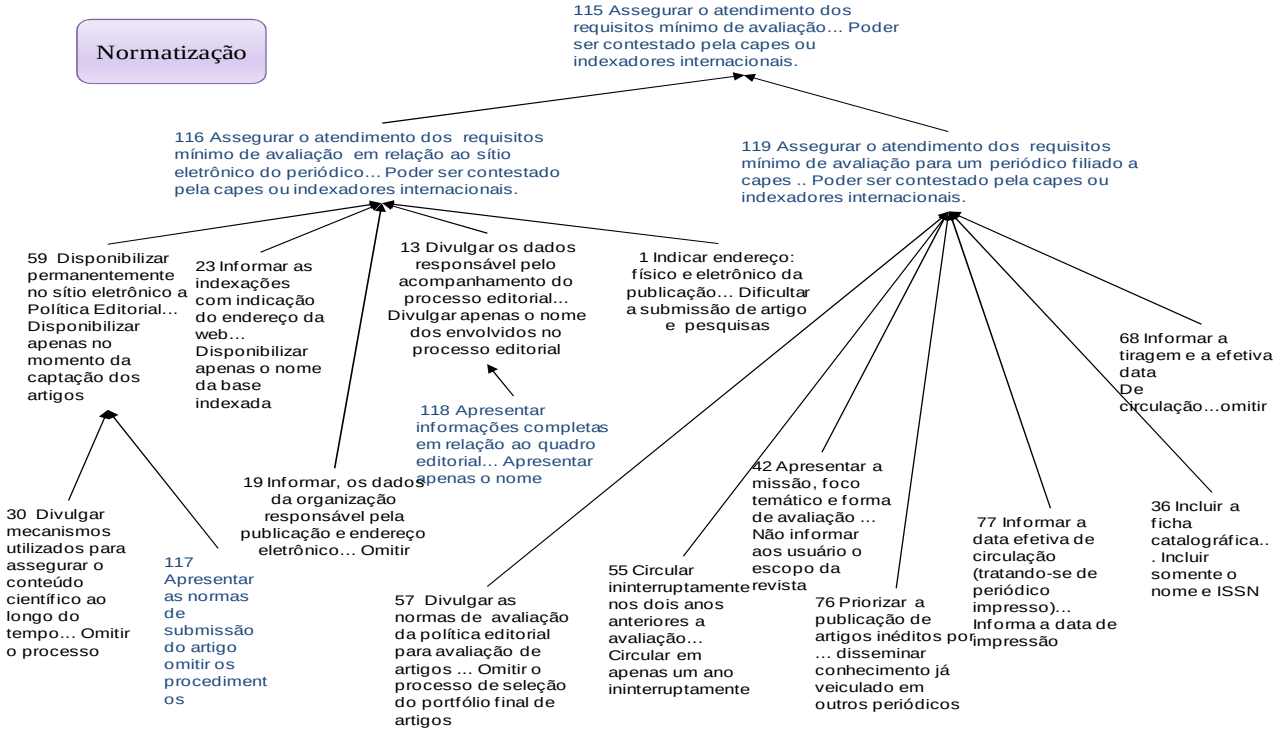


Figura 43: Mapa de relação meio fins –Normatização - Sítio eletrônico, Propriedade intrínseca a revista
Fonte: Dados da pesquisa

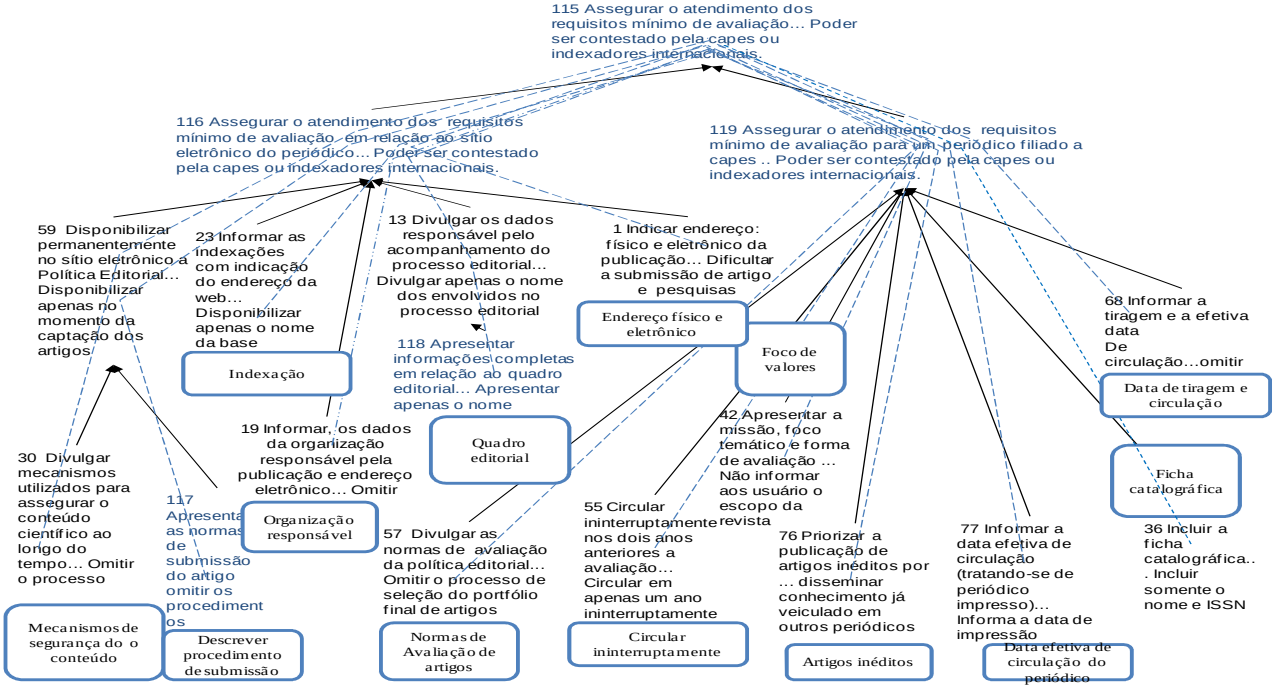


Figura 44: Ramos do *Cluster*- Sítio Eletrônico/Propriedade intrínseca da revista
Fonte: Dados da pesquisa

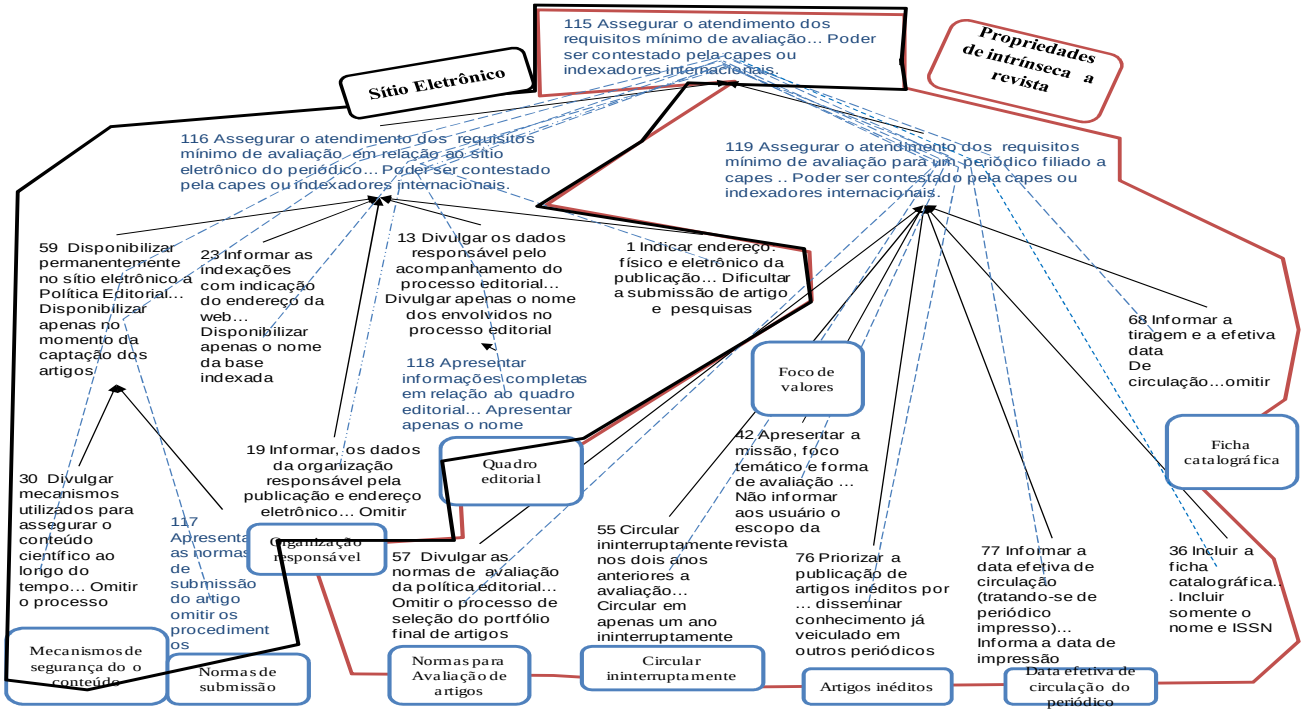


Figura 45: Mapa de relação meio fins Sítio Eletrônico/Propriedade intrínseca da revista com Ramos e *Clusters*identificados
Fonte: Dados da Pesquisa

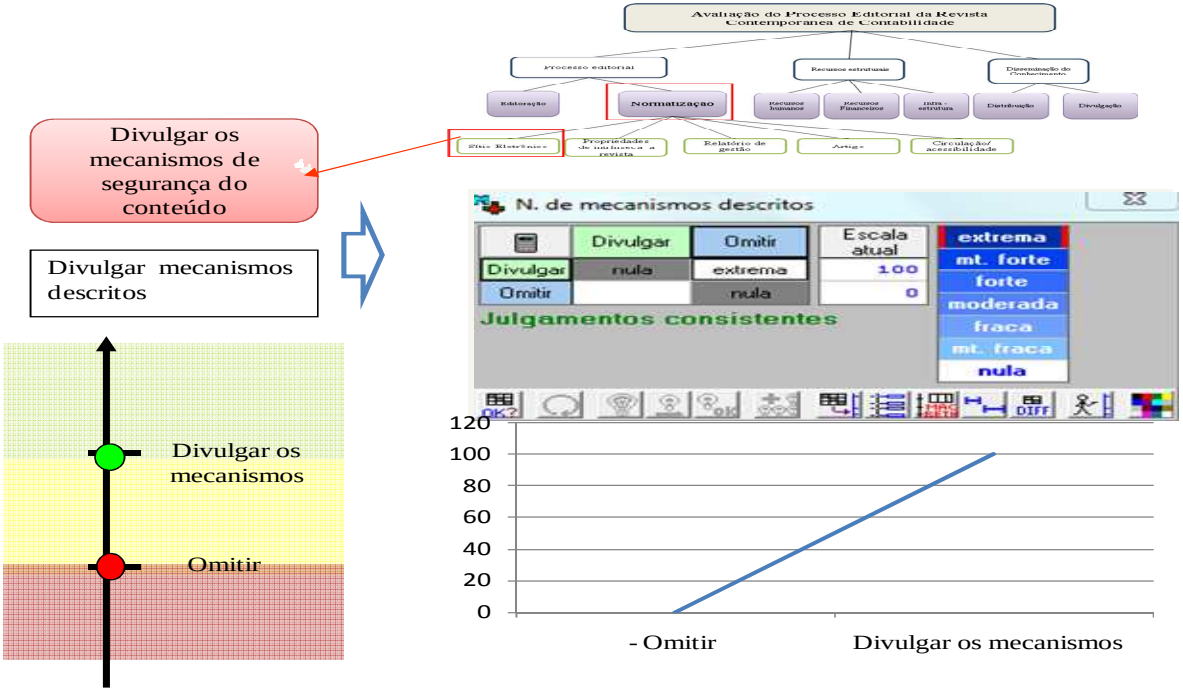


Figura 46: Descritor SubPVE: Divulgar mecanismos descritos
Fonte: Dados da Pesquisa

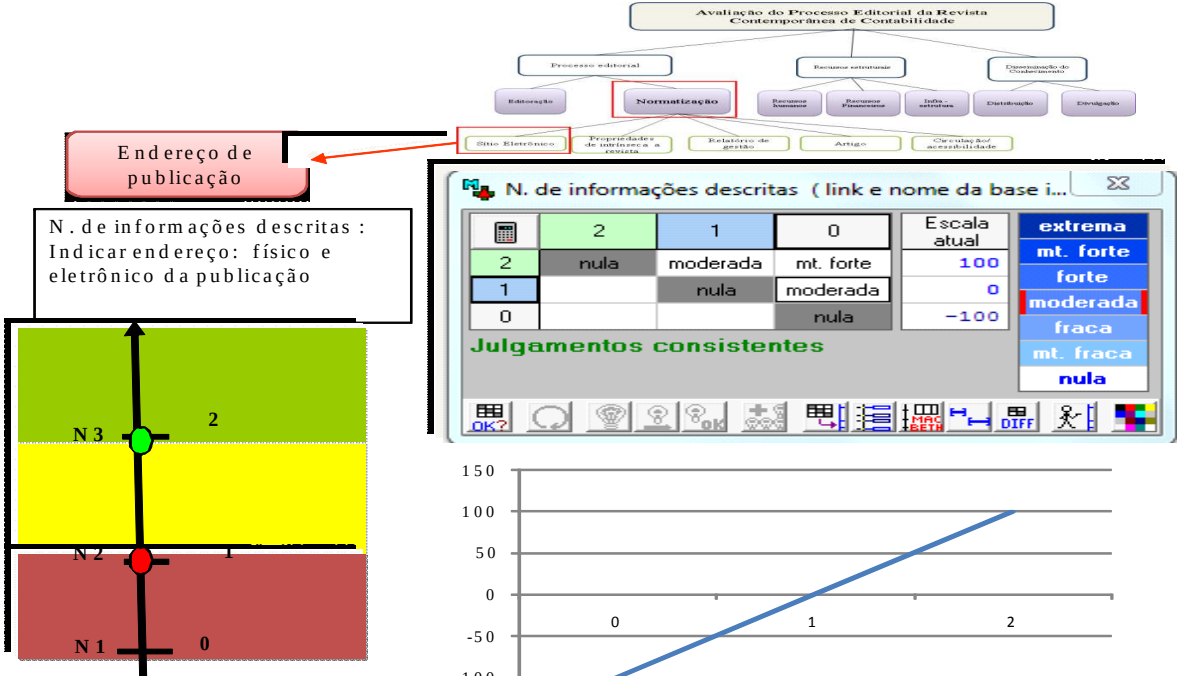


Figura 47: Descritor SubPVE: Endereço de publicação
Fonte: Dados da Pesquisa

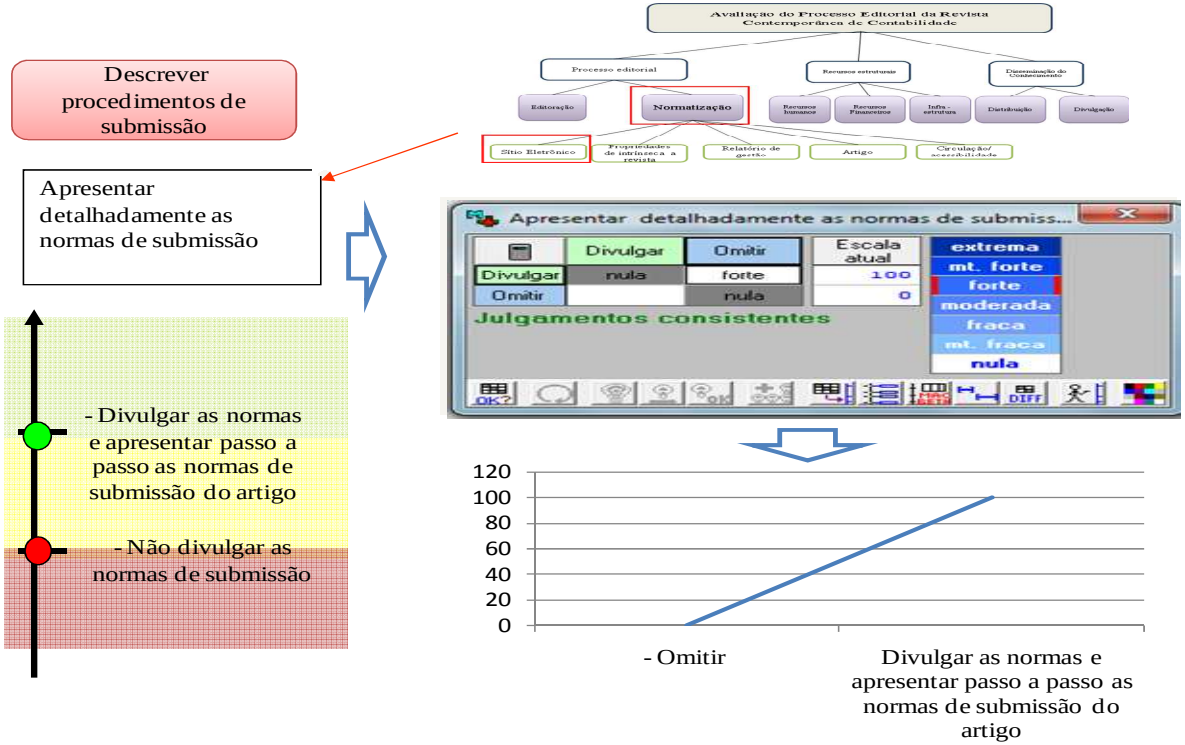


Figura 48: Descritor SubPVE: Descrever procedimentos de submissão
Fonte: Dados da Pesquisa

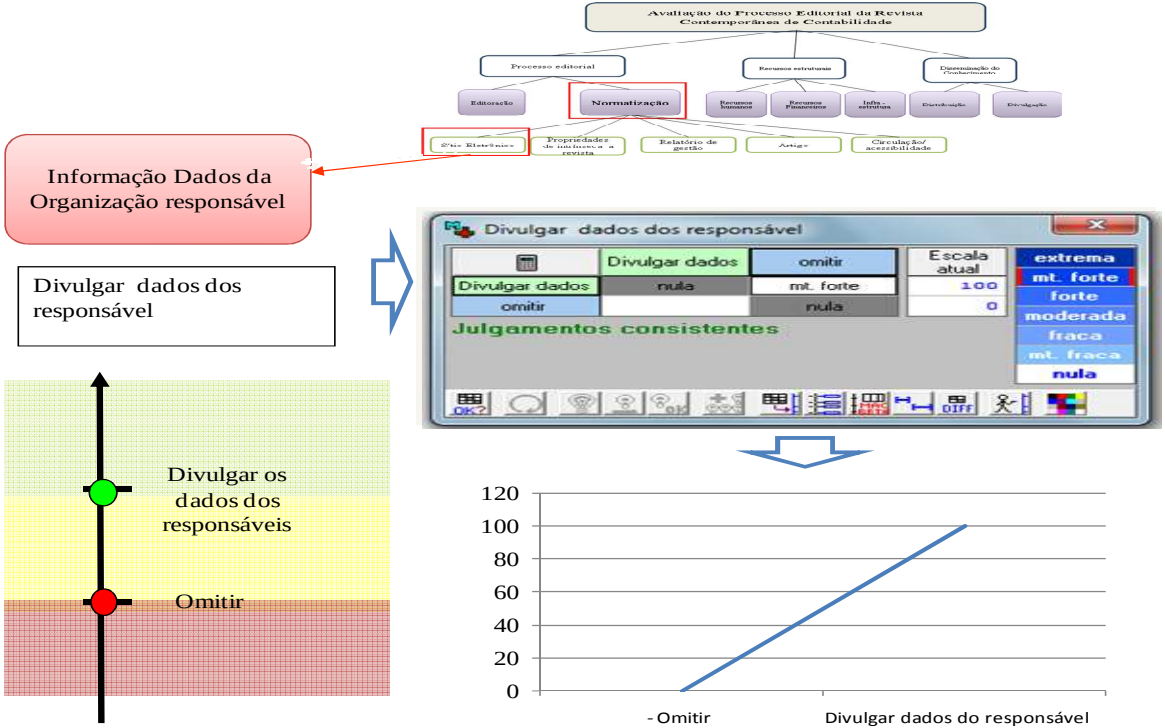


Figura 49: Descritor SubPVE: Informação da organização responsável
Fonte: Dados da Pesquisa

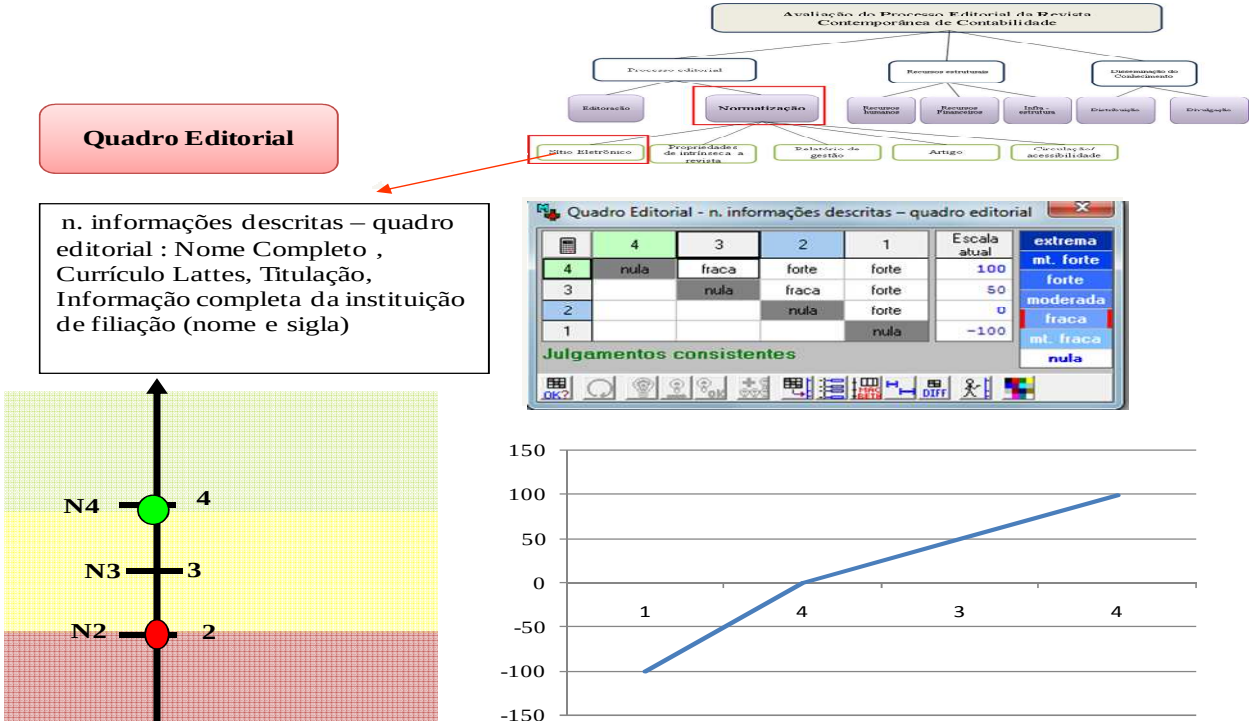


Figura 50: Descritor SubPVE: Quadro editorial
Fonte: Dados da Pesquisa

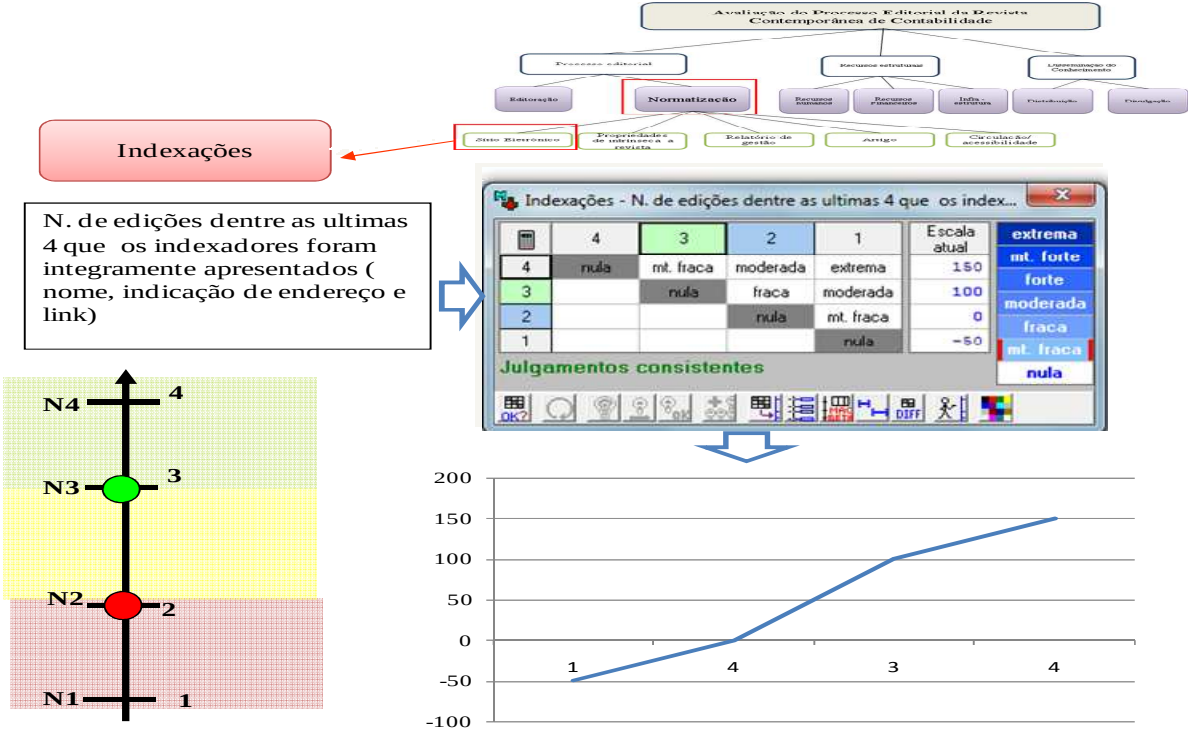


Figura 51: Descritor SubPVE: Indexações
Fonte: Dados da Pesquisa

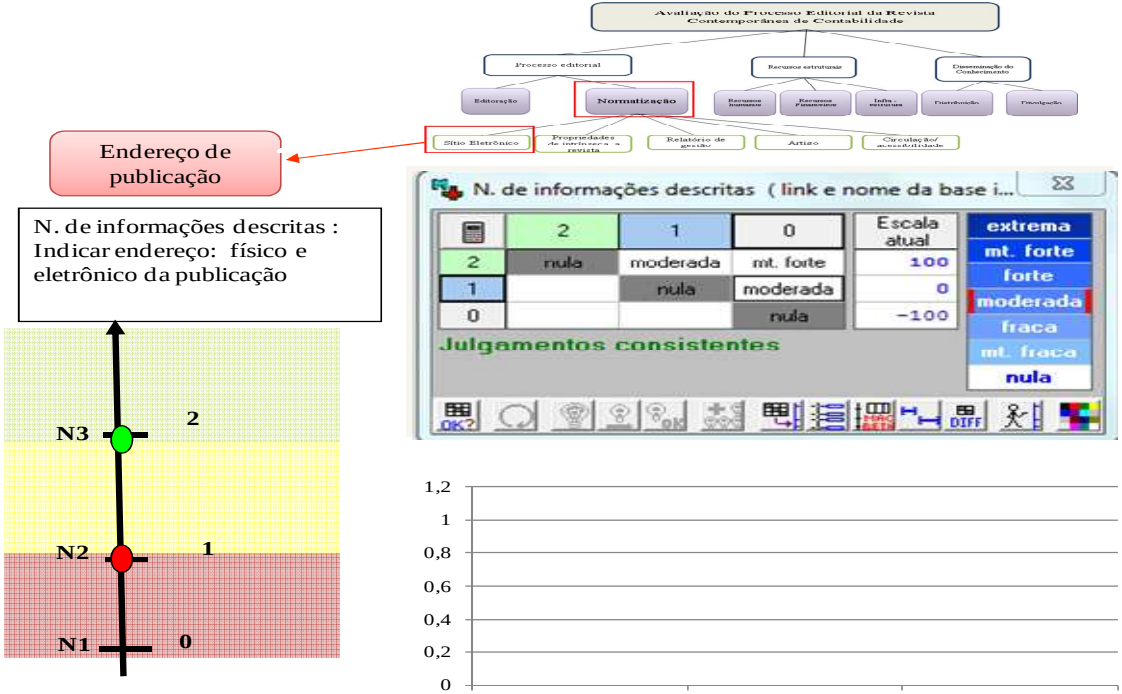


Figura 52: Descritor SubPVE: Endereço de publicação
Fonte: Dados da Pesquisa

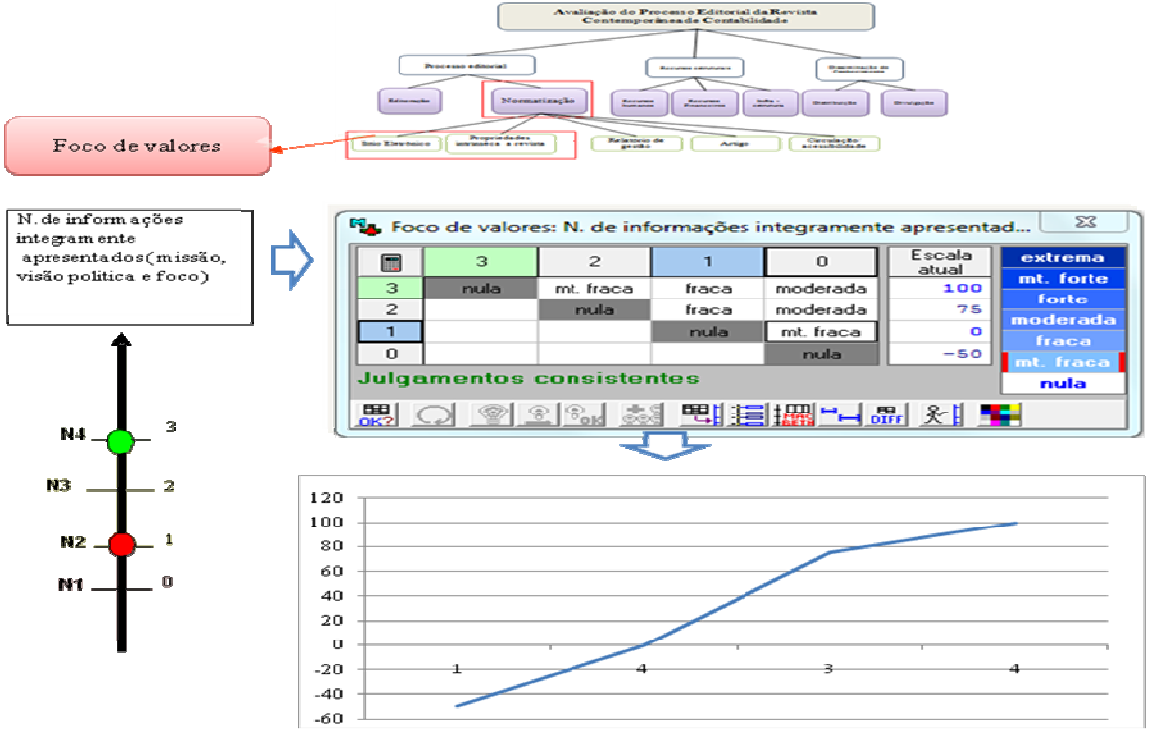


Figura 53: Descritor SubPVE: Foco nos valores

Fonte: Dados da Pesquisa

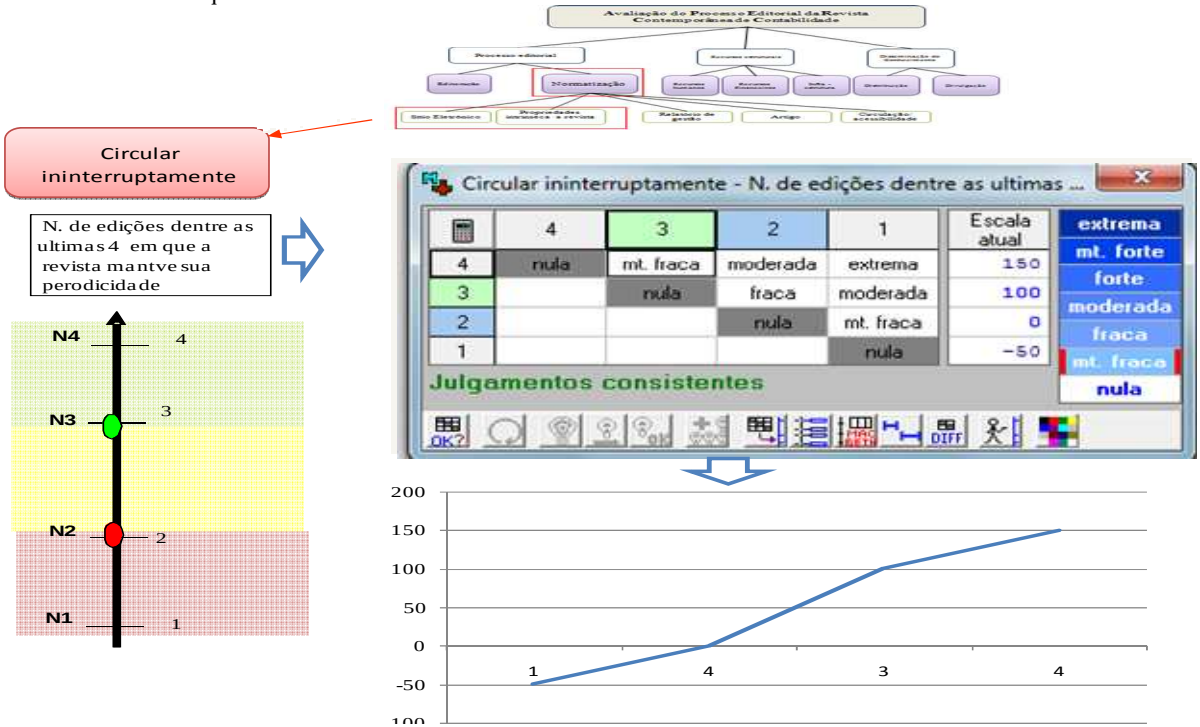


Figura 54: Descritor SubPVE: Circular Ininterruptamente
Fonte: Dados da Pesquisa

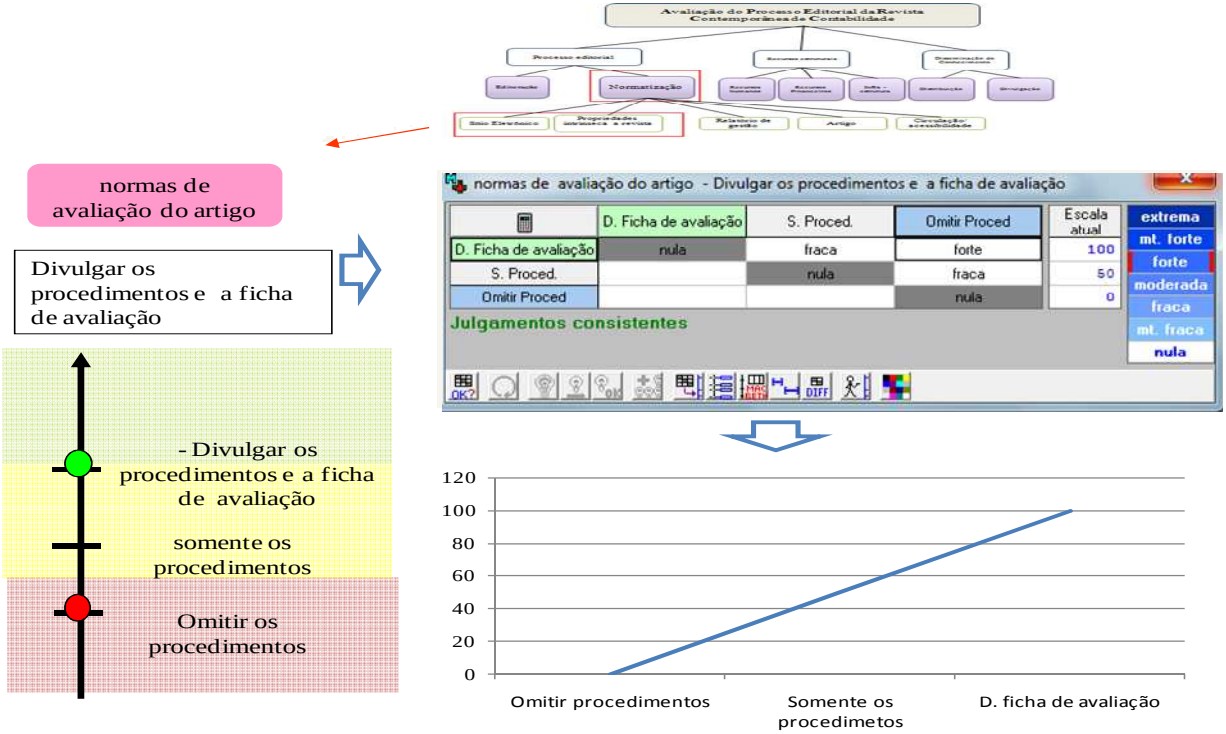


Figura 55: Descritor SubPVE: Normas de Avaliação do Artigo
Fonte: Dados da Pesquisa

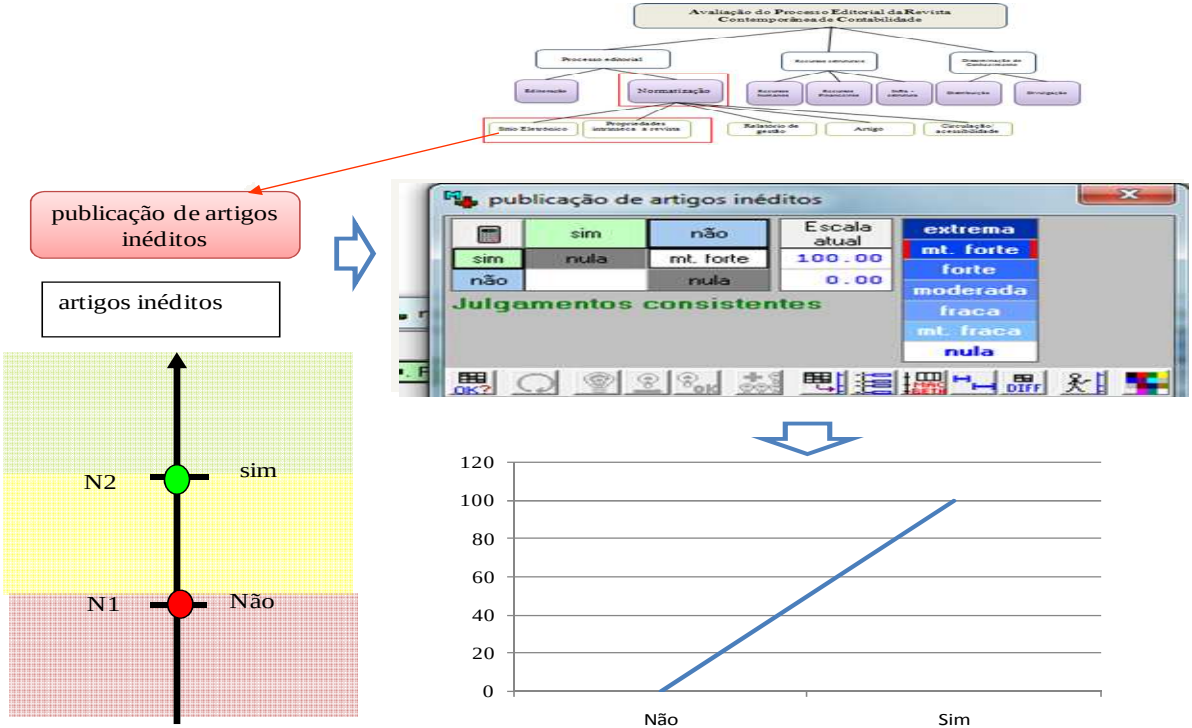


Figura 56: Descritor SubPVE: Publicação de artigos inéditos
Fonte: Dados da Pesquisa

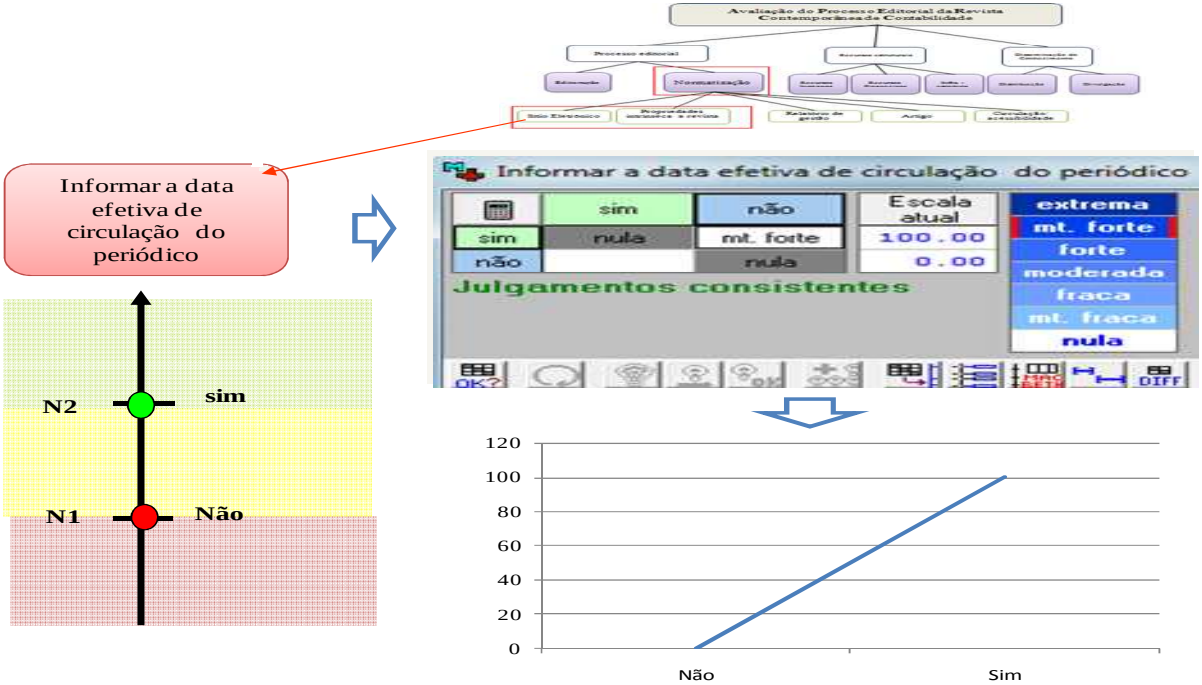


Figura 57: Descritor SubPVE: Informar a data efetiva de circulação do periódico
Fonte: Dados da Pesquisa

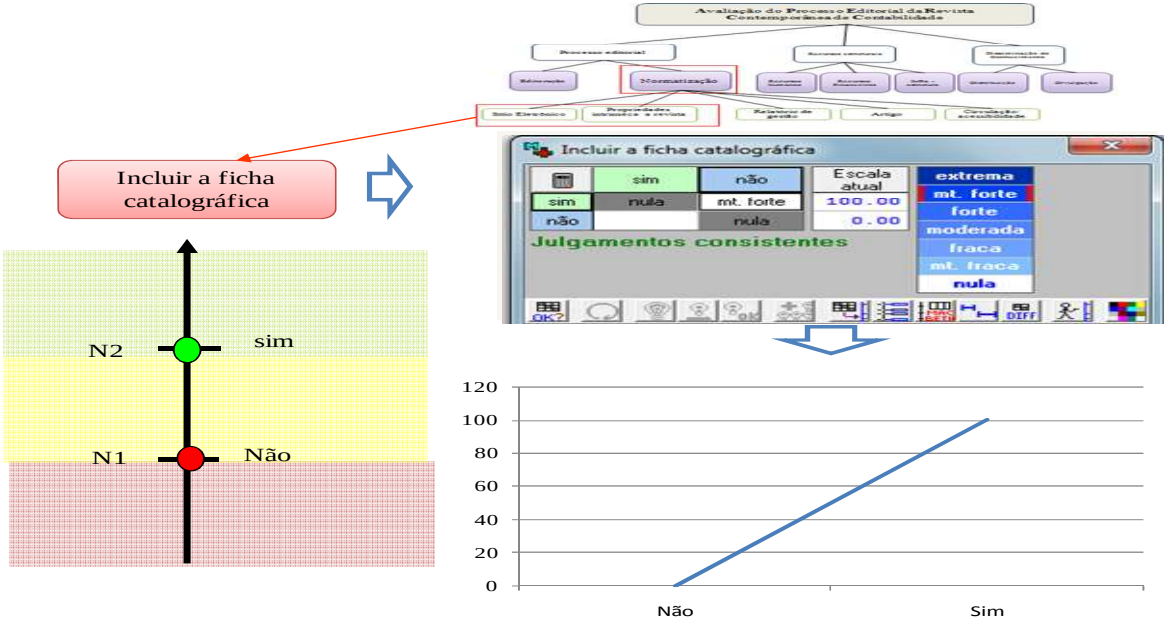


Figura 58: Descritor SubPVE: incluir ficha catalográfica
Fonte: Dados da Pesquisa

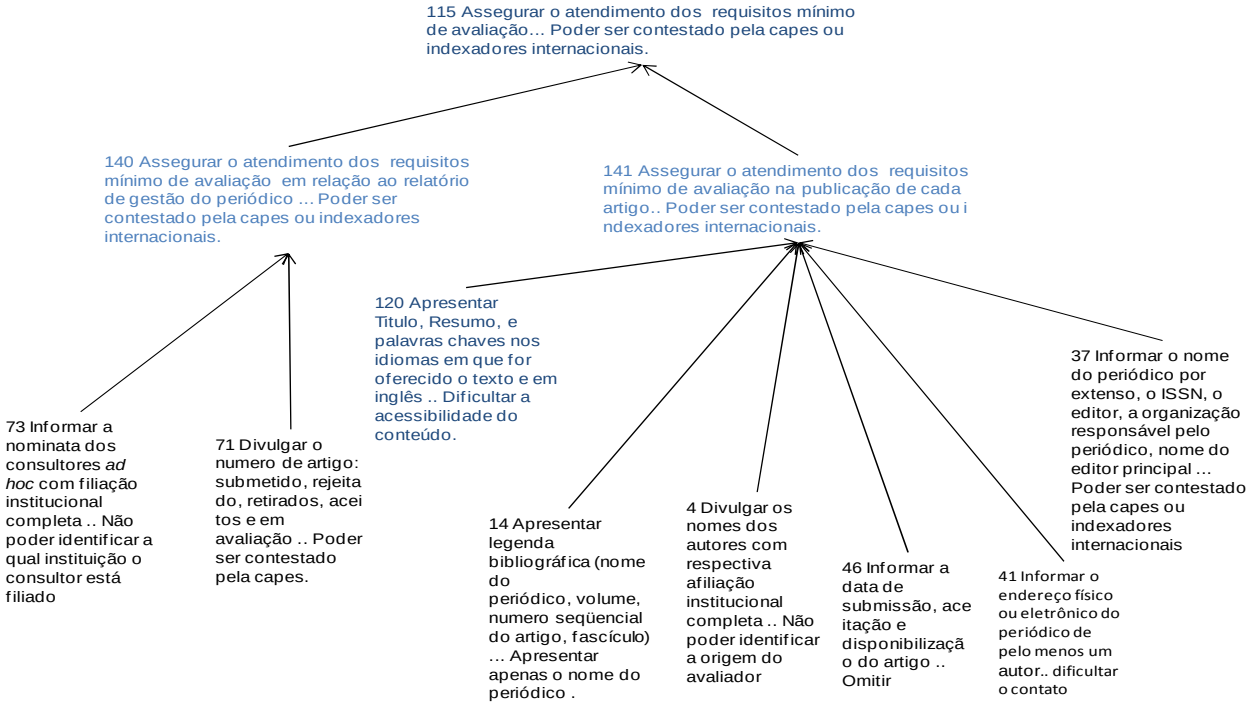


Figura 59: Mapa de relação meio fins –Normatização - Relatório de gestão/ Artigos
Fonte: Dados da pesquisa

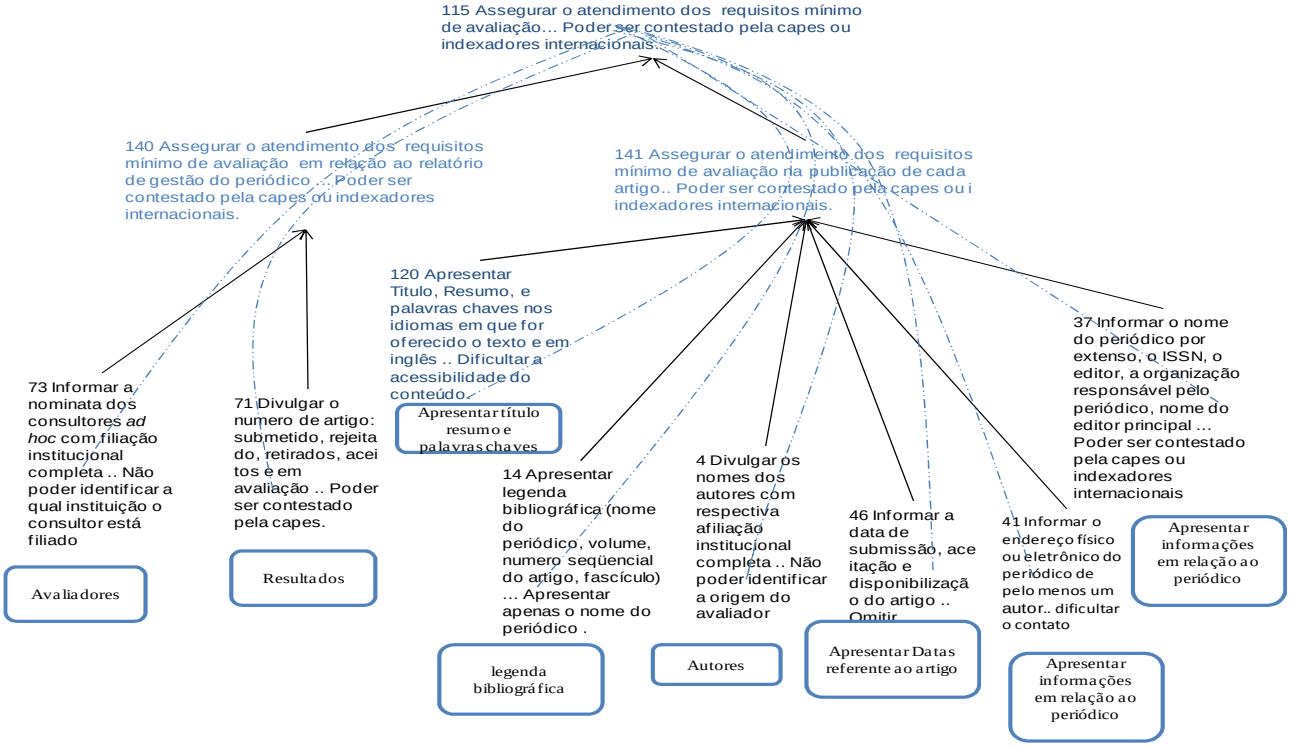


Figura 60: Ramos do *Cluster*- Relatório de gestão/ Artigos
Fonte: Dados da pesquisa

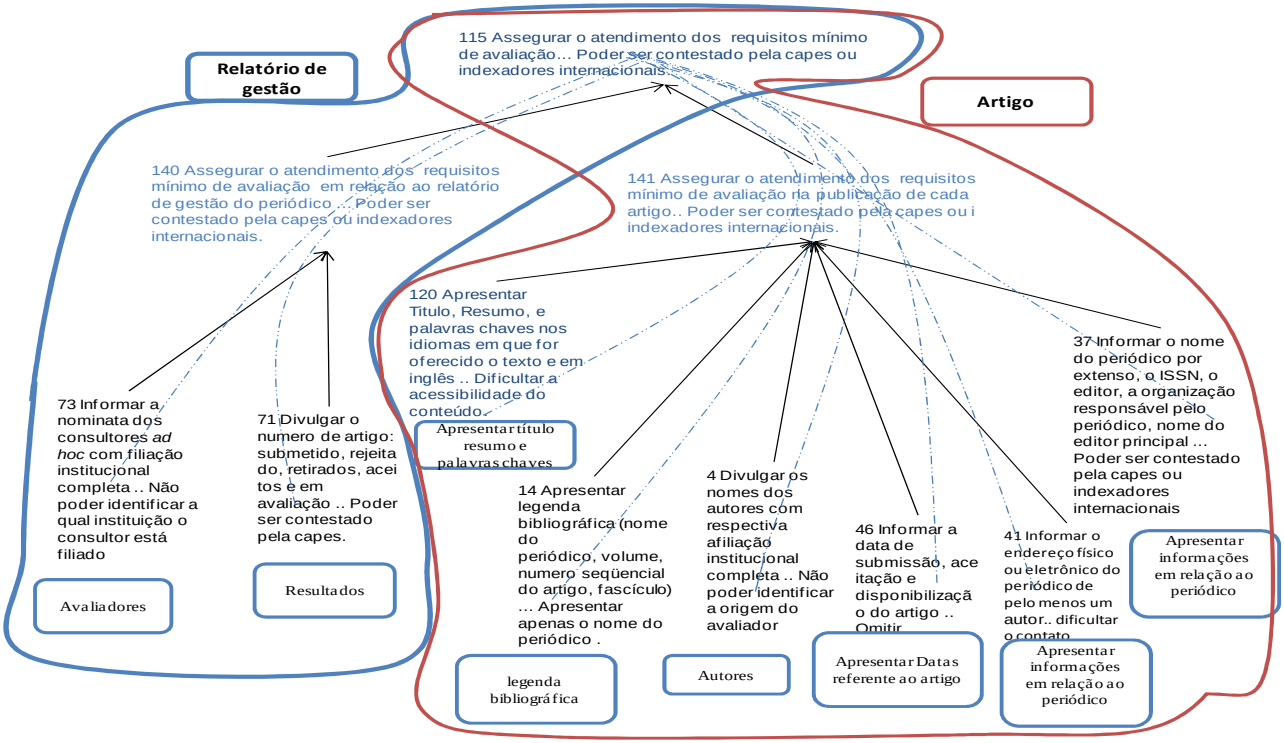


Figura 61: Mapa de relação meio fins Relatório de gestão/ Artigos com Ramos e *Clusters*identificados
Fonte: Dados da Pesquisa

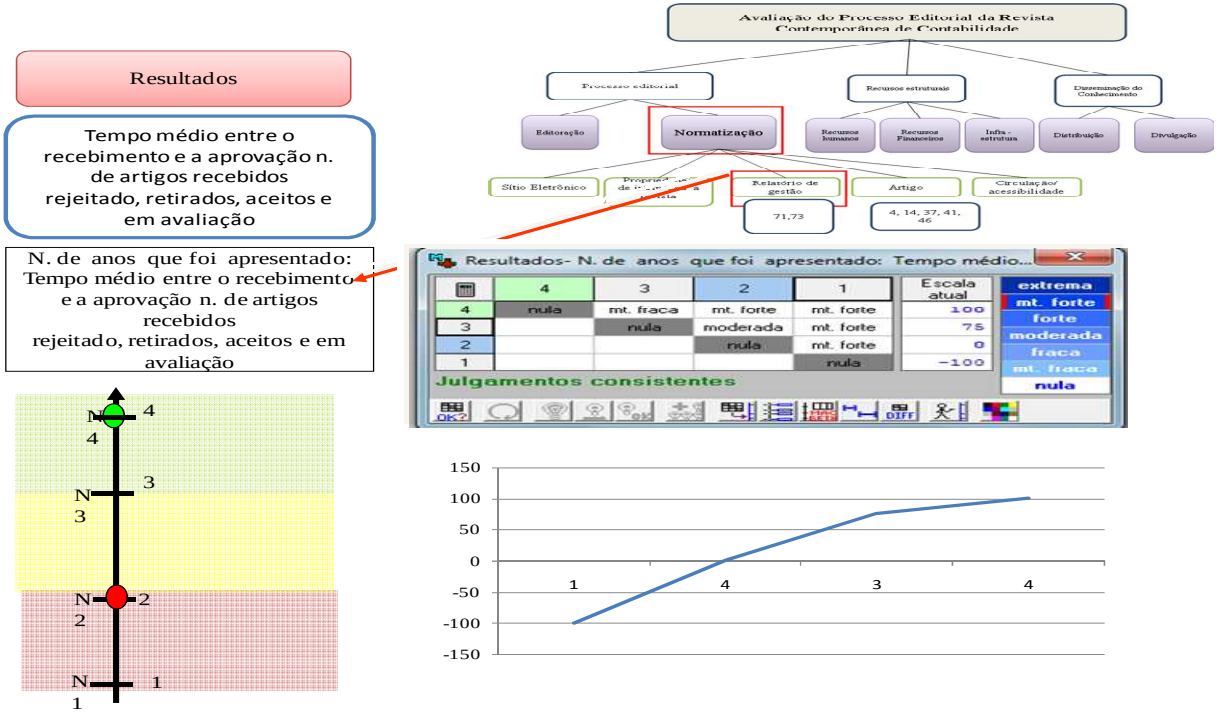


Figura 62: Descritor SubPVE: Resultados
Fonte: Dados da Pesquisa

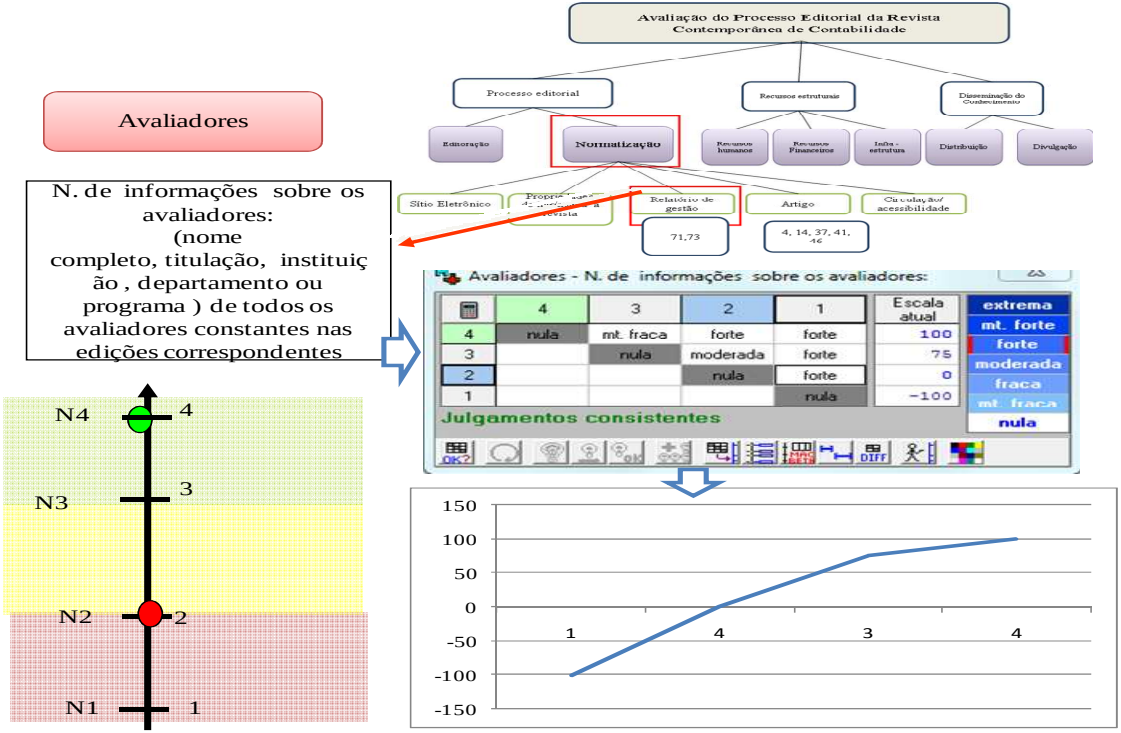


Figura 63: Descritor SubPVE: Avaliadores
Fonte: Dados da Pesquisa

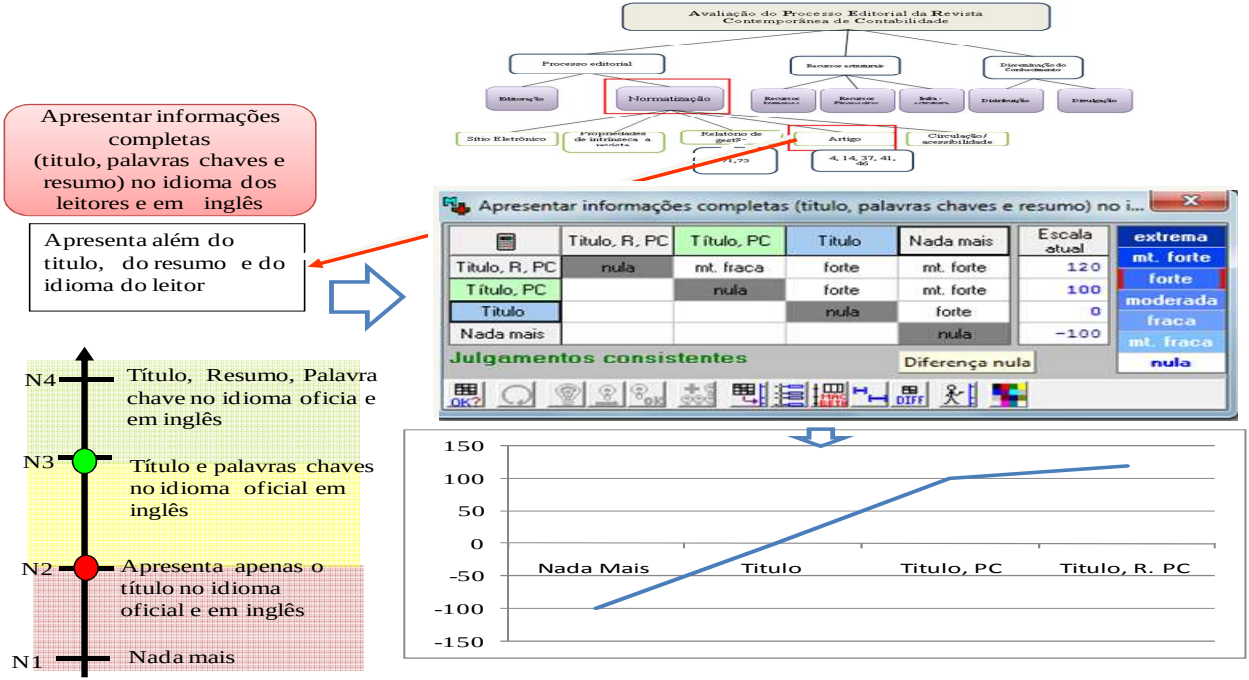


Figura 64: Descritor SubPVE: Apresentar informações completas
Fonte: Dados da Pesquisa

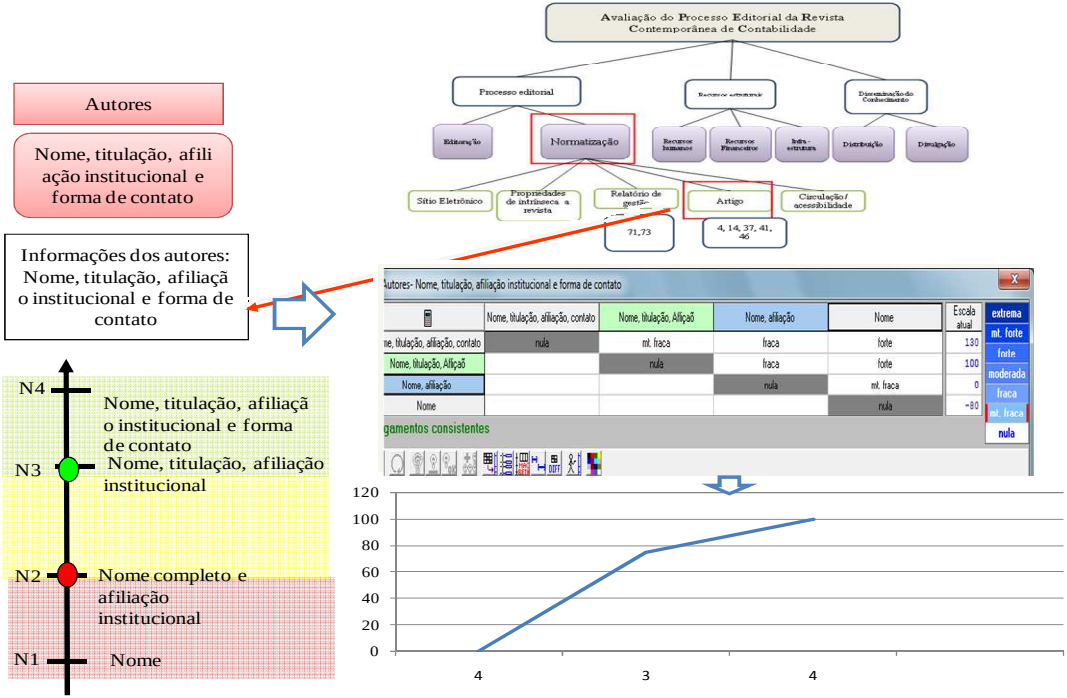


Figura 65: Descritor SubPVE: Apresentar informações completas dos autores
Fonte: Dados da Pesquisa

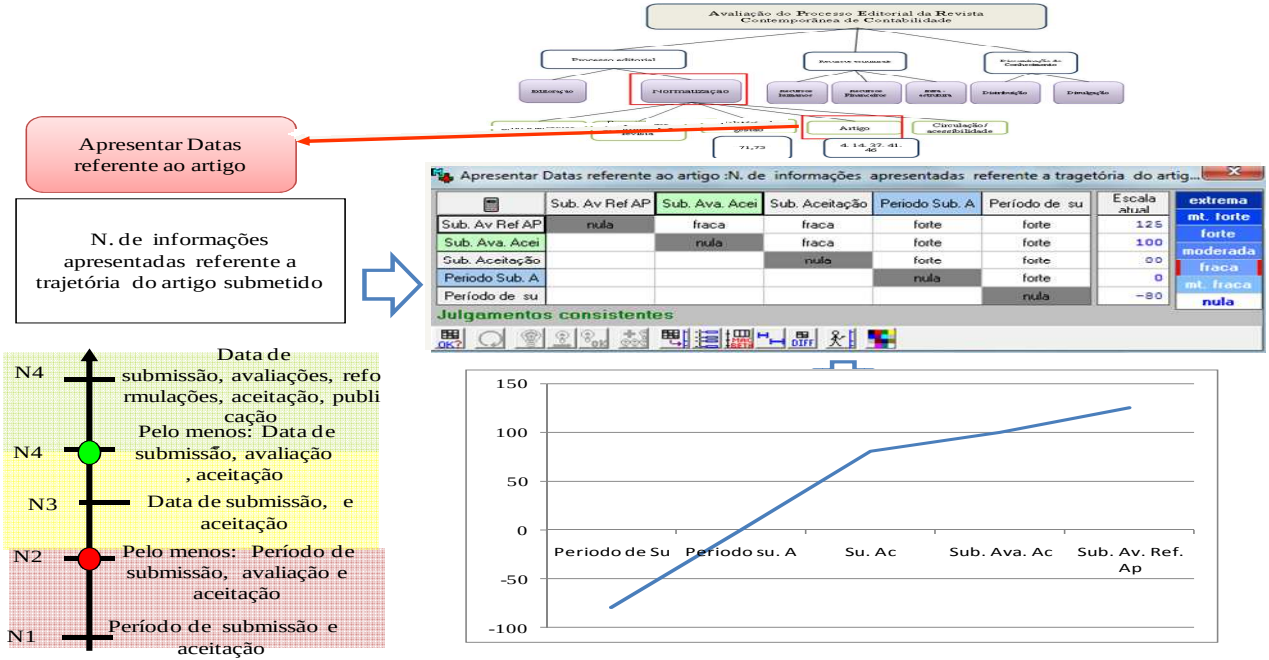


Figura 66: Descritor SubPVE: Apresentar datas referente ao artigo
Fonte: Dados da Pesquisa

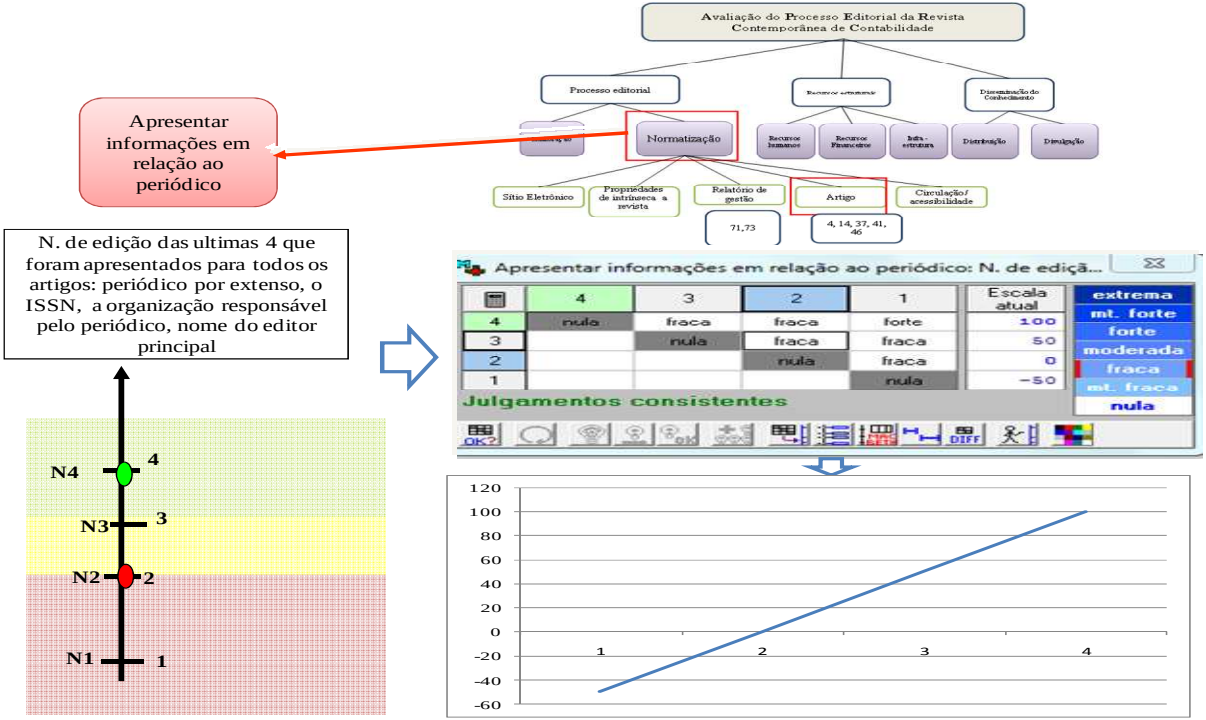


Figura 67: Descritor SubPVE: Apresentar informações em relação ao periódico
Fonte: Dados da Pesquisa

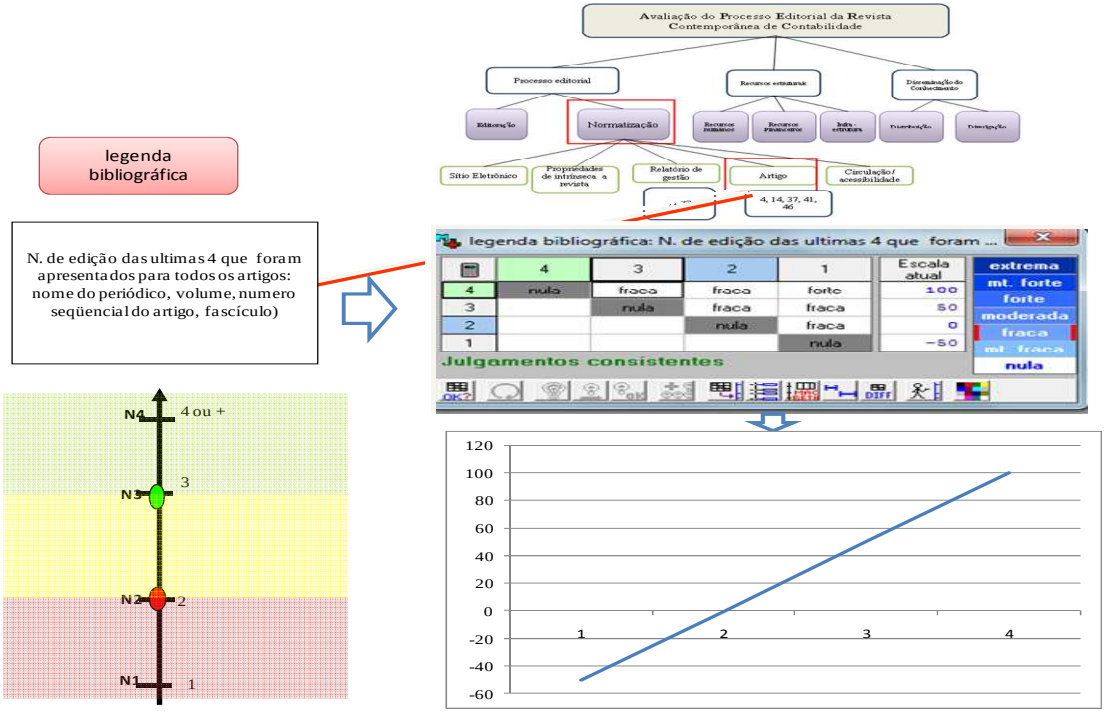


Figura 68: Descritor SubPVE: Apresentar legenda bibliográfica
Fonte: Dados da Pesquisa

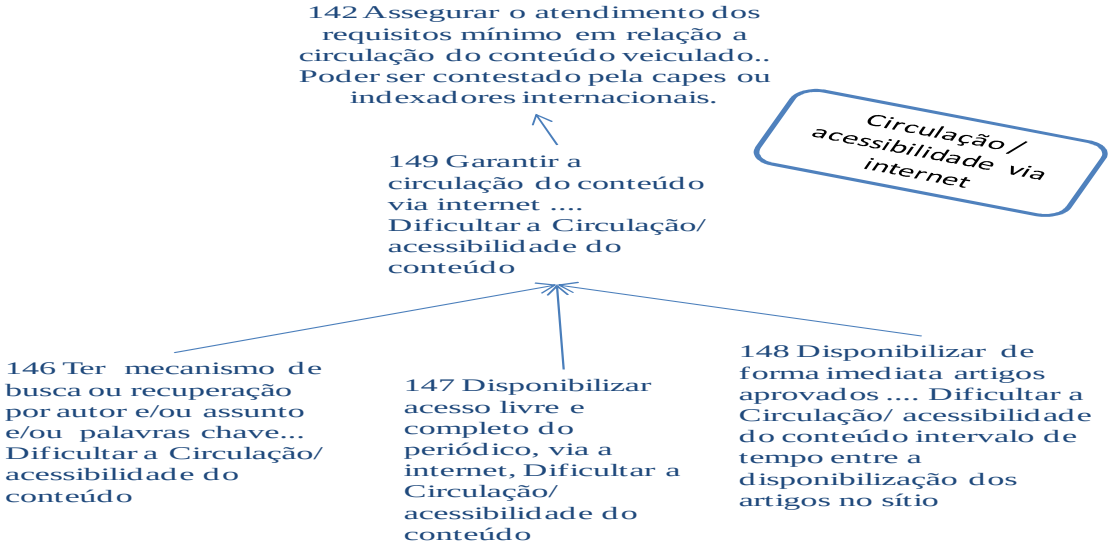


Figura 69: Mapa de relação meio fins –Normatização - Circulação /acessibilidade via internet
Fonte: Dados da pesquisa

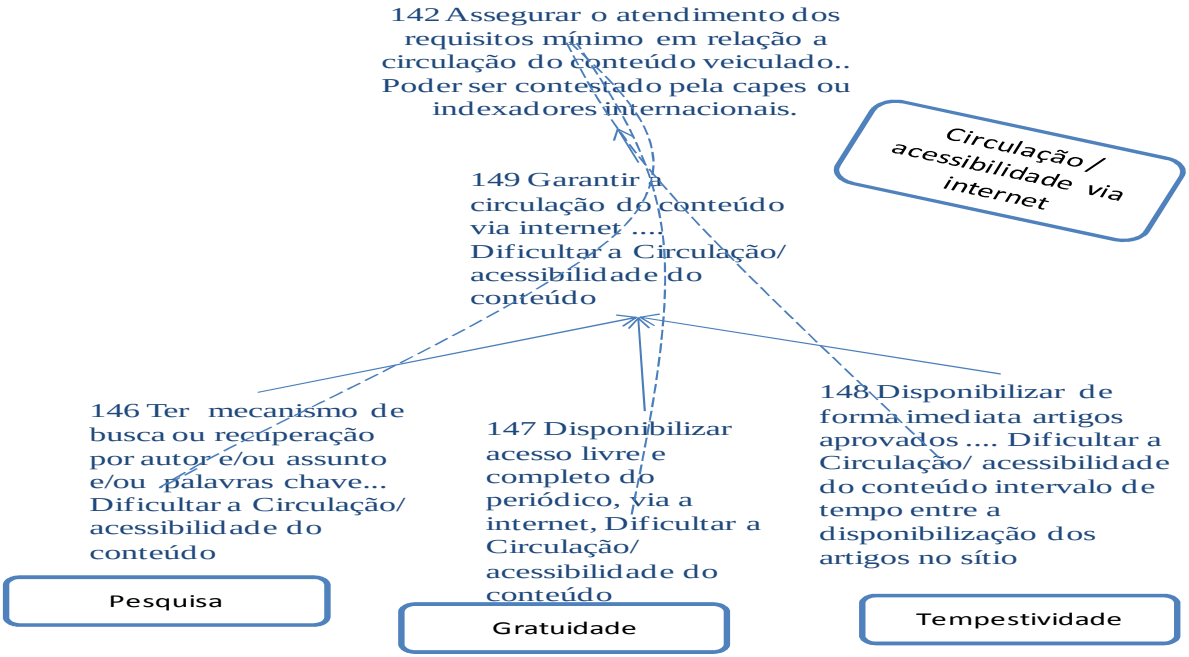


Figura 70: Ramos do *Cluster*- Circulação /acessibilidade via internet
Fonte: Dados da pesquisa

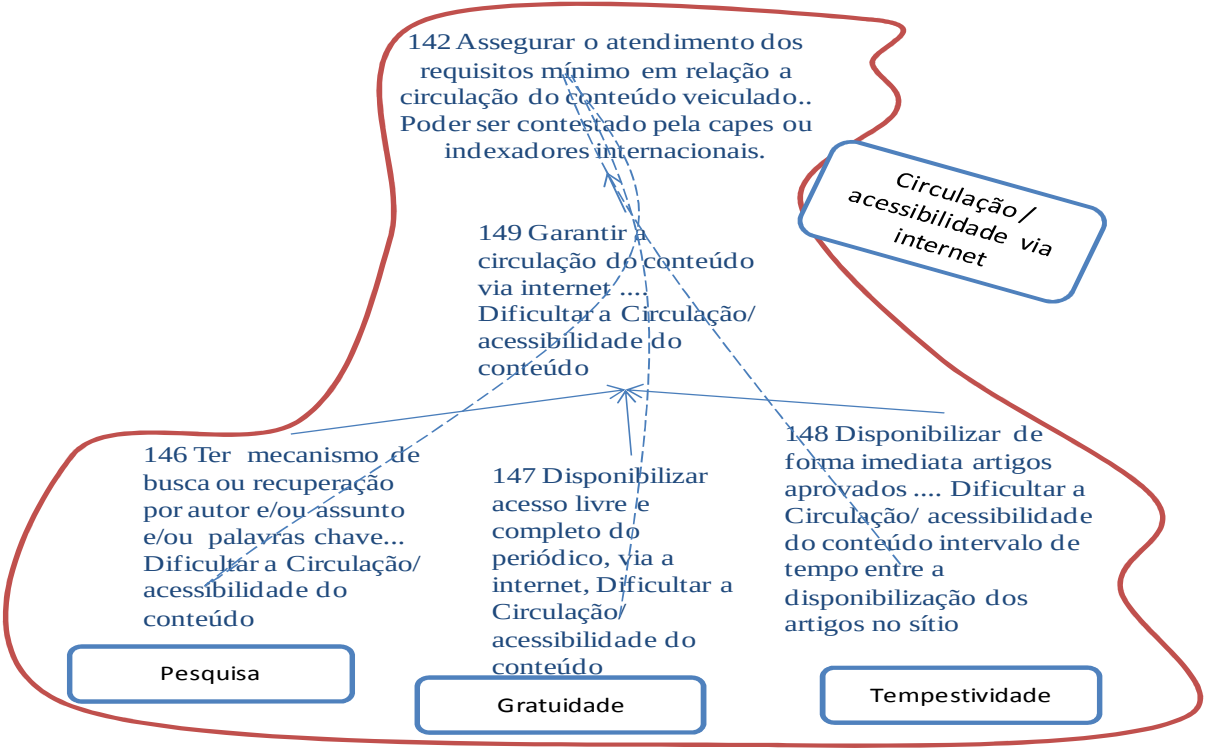


Figura 71: Mapa de relação meio fins Circulação /acessibilidade via internet com Ramos e *Clusters*identificados
Fonte: Dados da Pesquisa

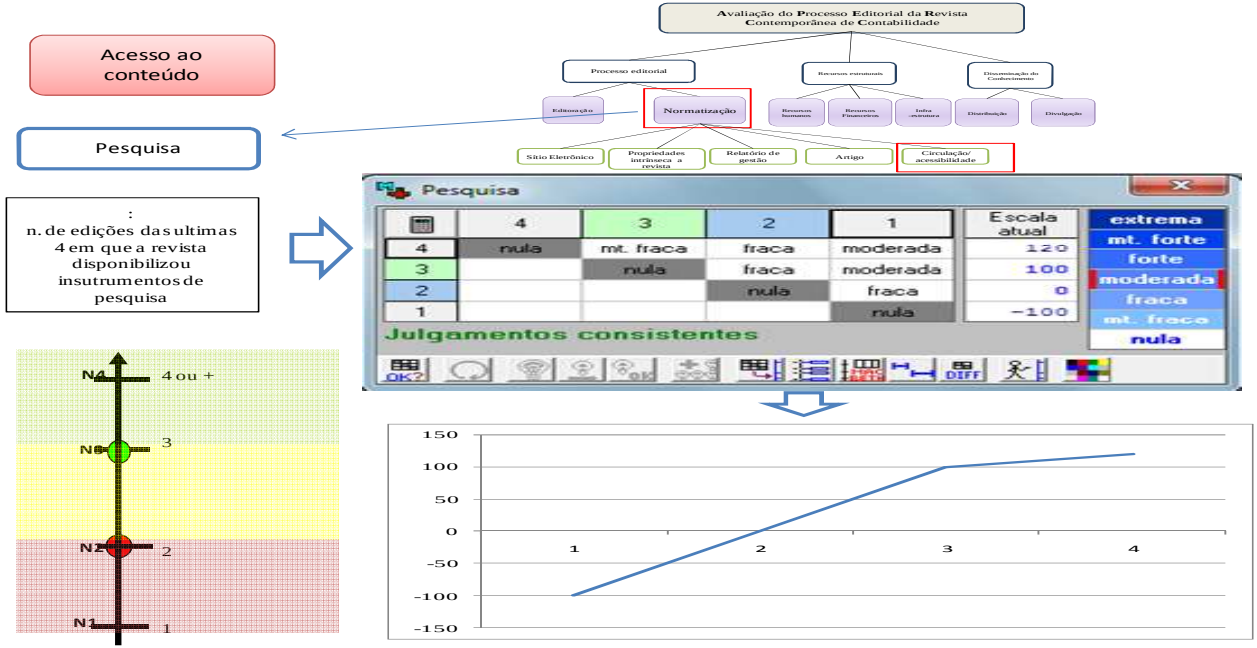


Figura 72: Descritor SubPVE: Pesquisa
Fonte: Dados da Pesquisa

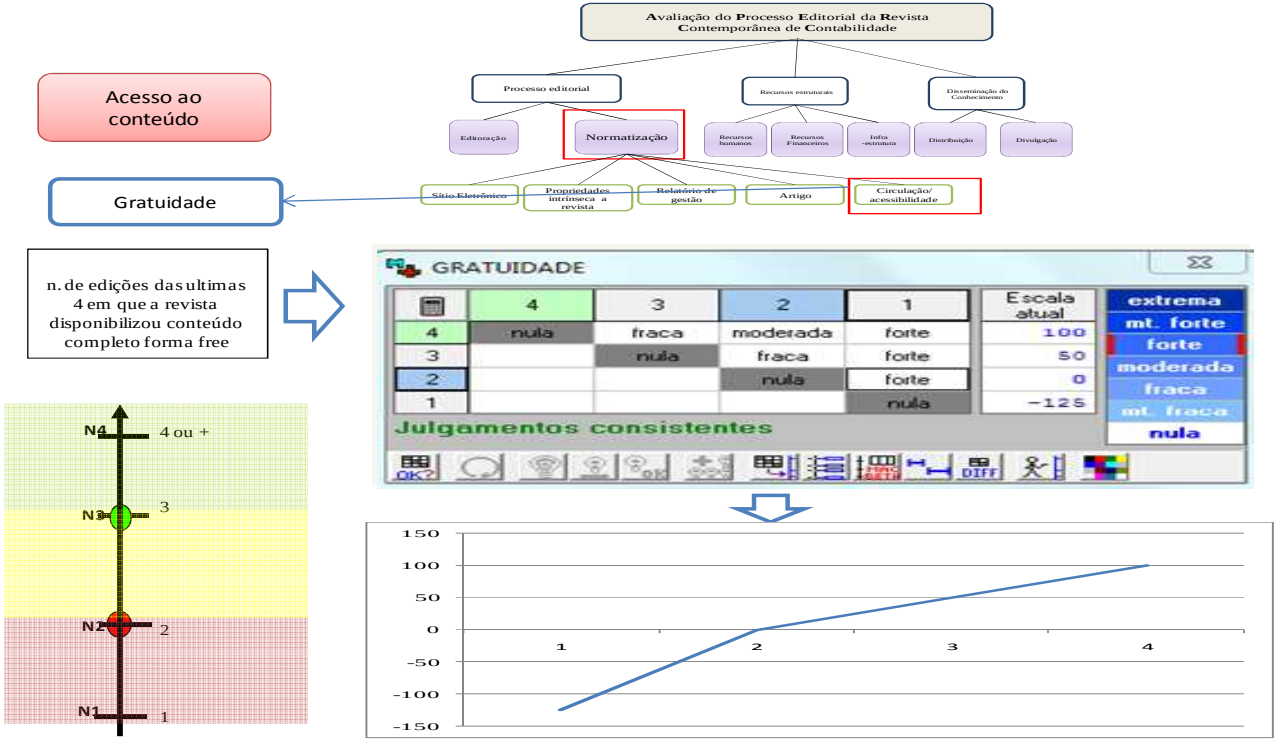


Figura 73: Descritor SubPVE: Gratuidade
Fonte: Dados da Pesquisa

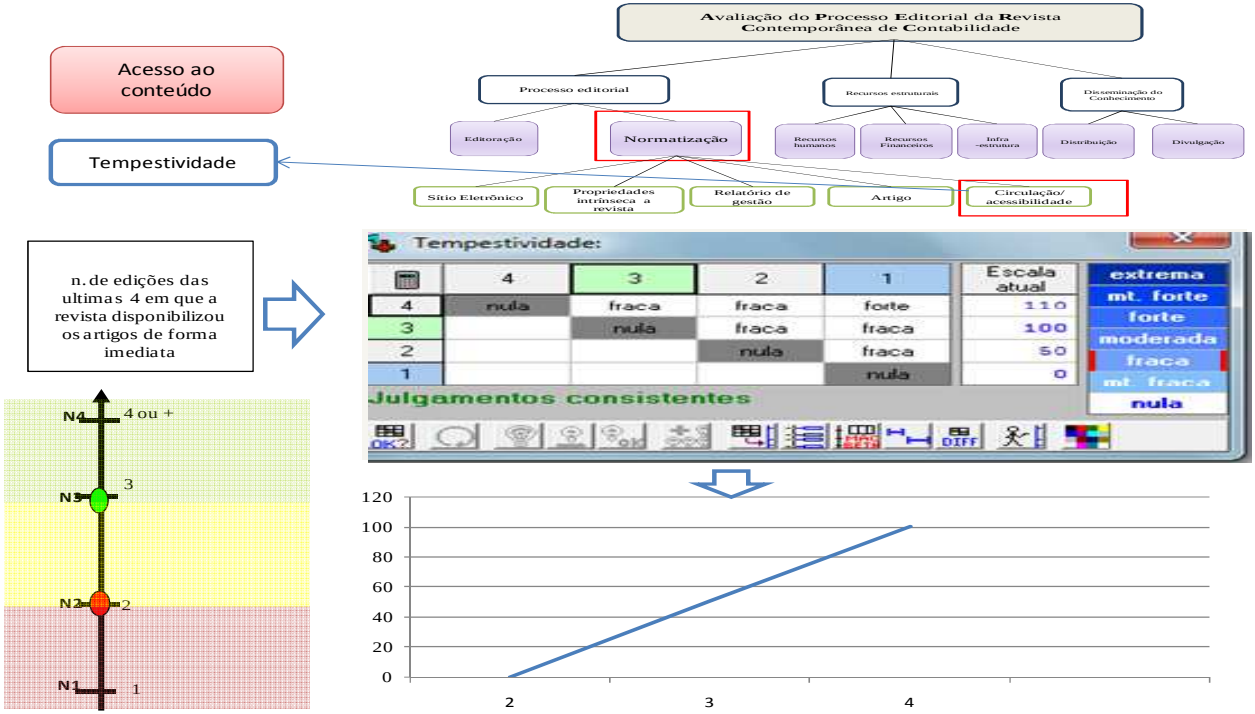


Figura 74: Descritor SubPVE: Tempestividade
Fonte: Dados da Pesquisa

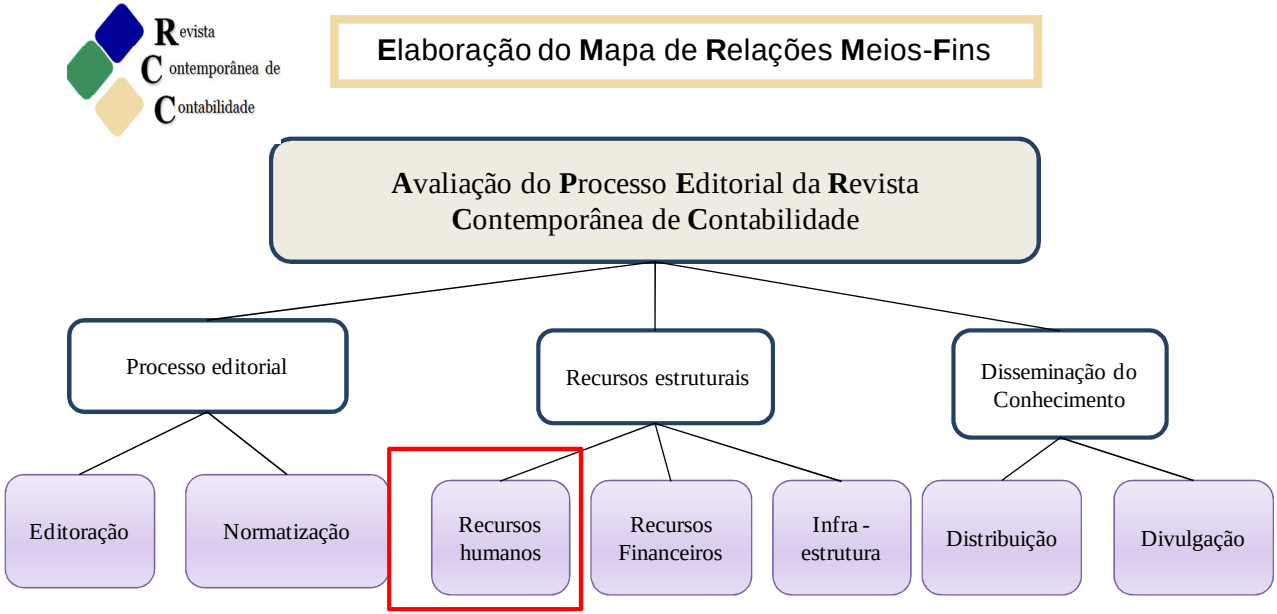


Figura 75 : Árvore hierárquica de valor – PVF: Recursos humanos
Fonte: Dados da pesquisa

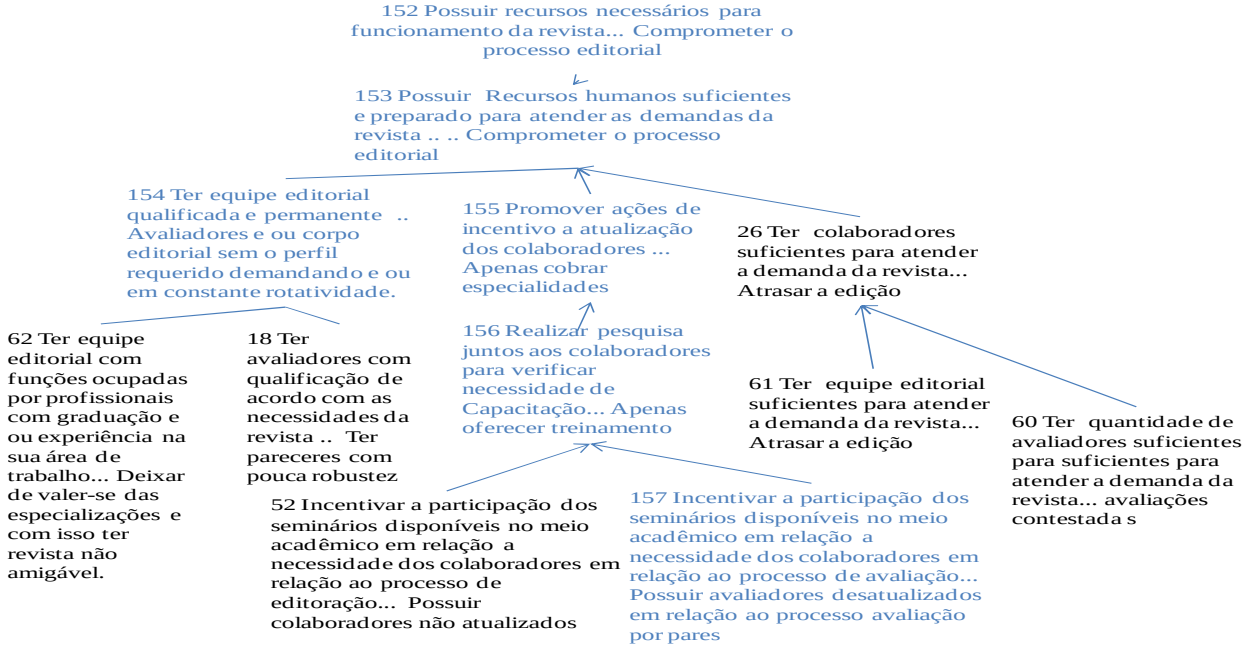


Figura 76: Mapa de relação meio fins – Recursos Humanos – Qualificação/ Capacitação/Atendimento
Fonte: Dados da pesquisa

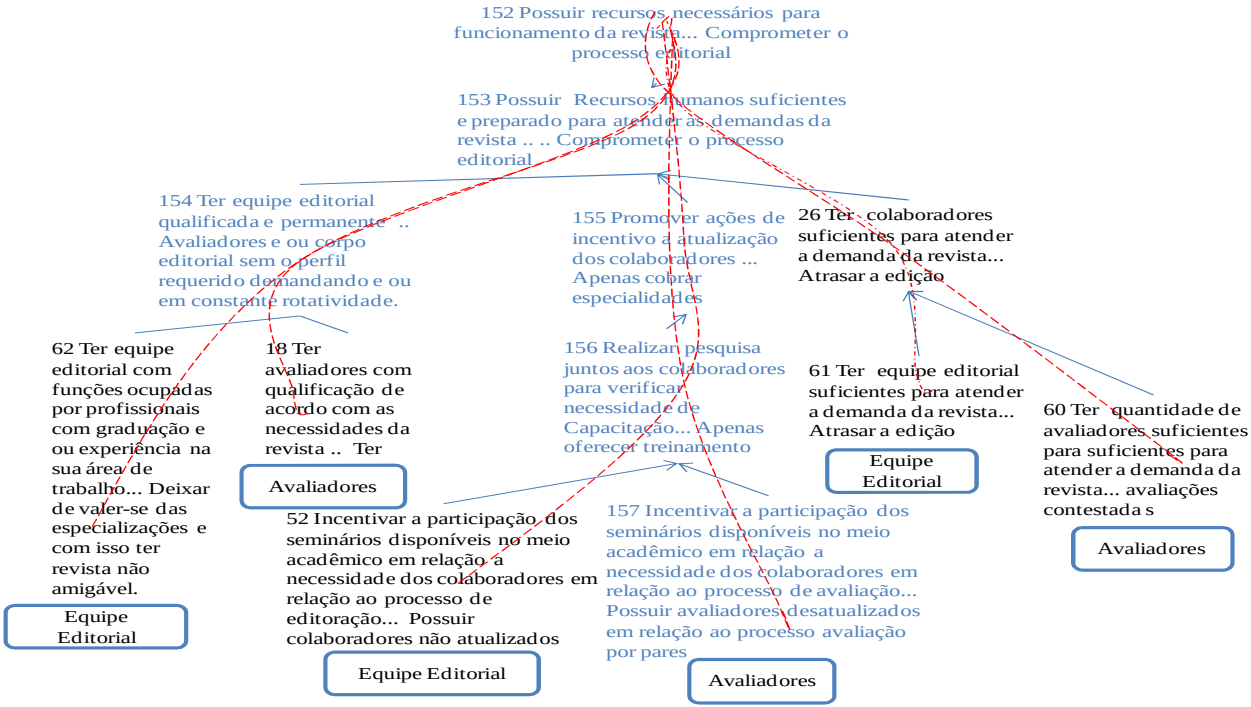


Figura 77: Ramos do *Cluster*- Recursos Humanos – Qualificação/ Capacitação/Atendimento
Fonte: Dados da pesquisa

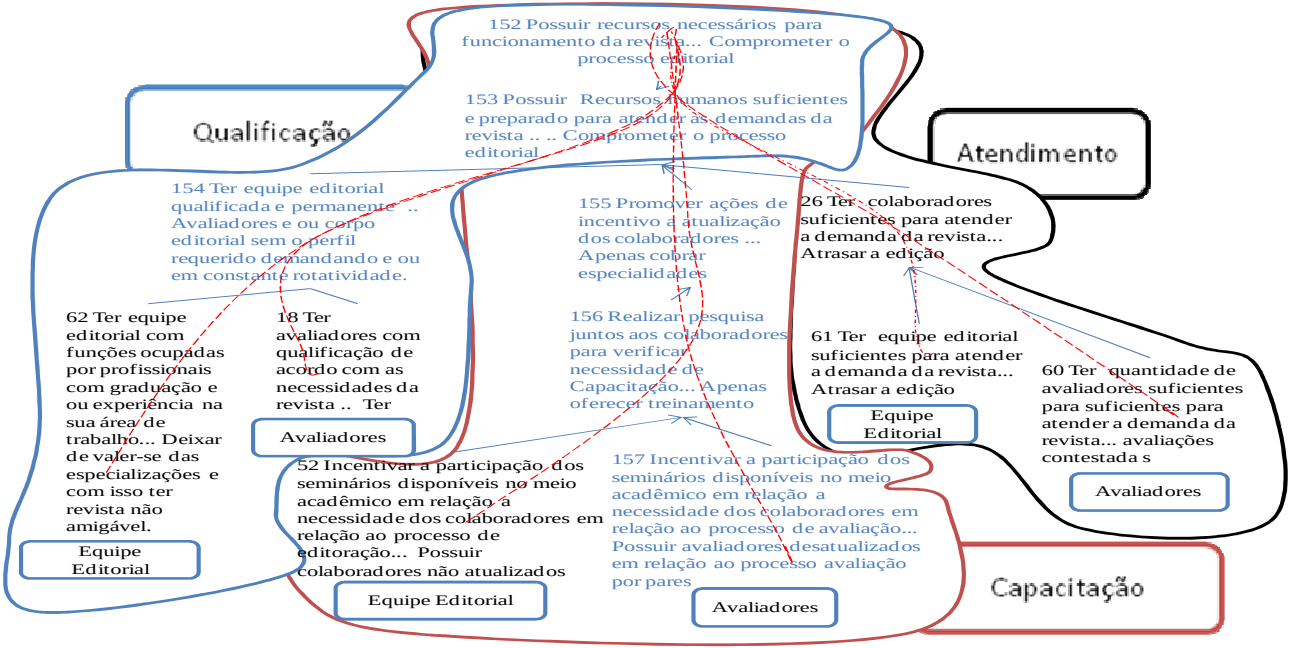


Figura 78: Mapa de Relação Meio-fins Recursos Humanos – Qualificação/ Capacitação/Atendimento com Ramos e *Clusters* identificados
Fonte: Dados da pesquisa

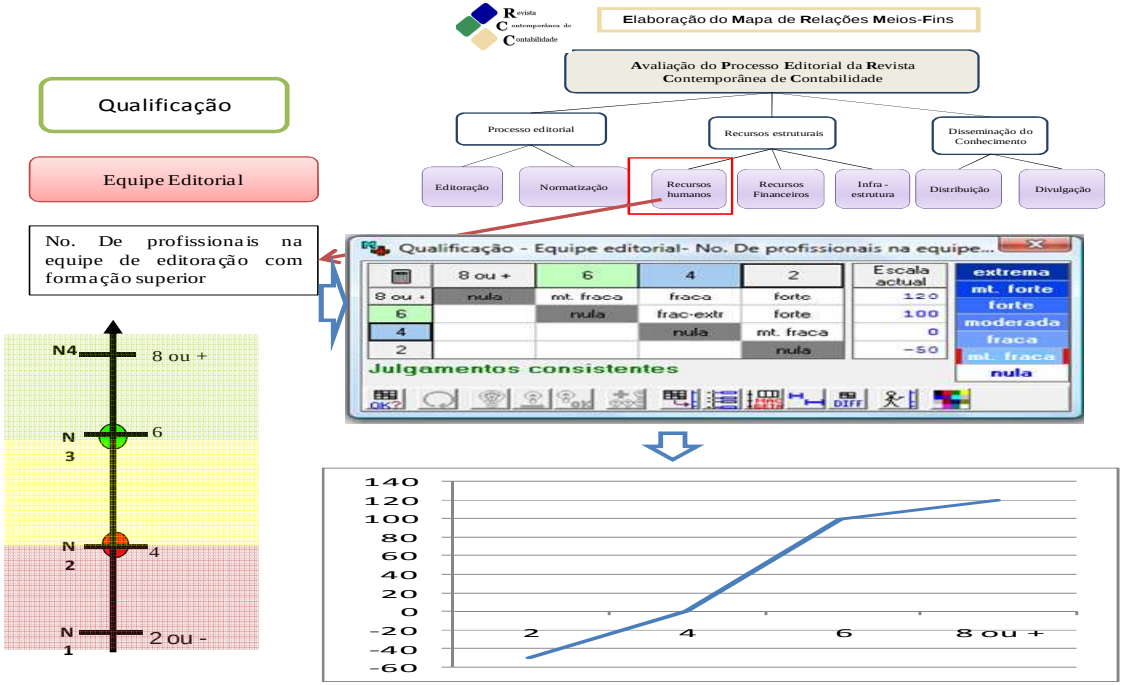


Figura 79: Descritor SubPVE: Qualificação - Equipe editorial
Fonte: Dados da Pesquisa

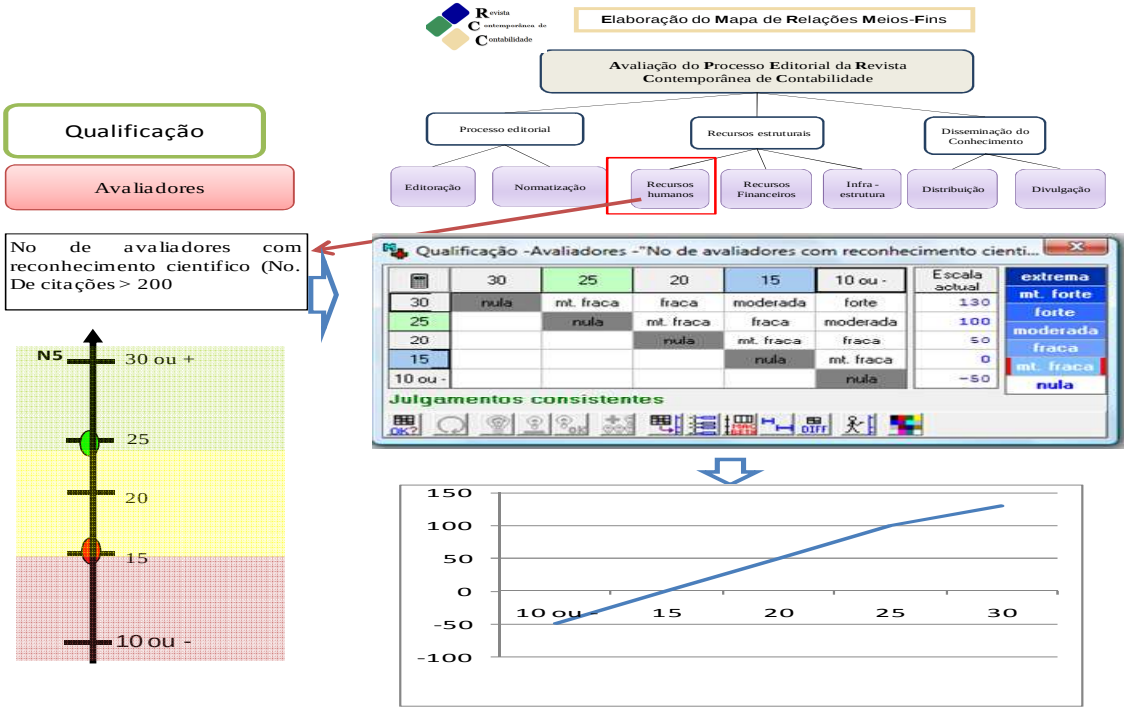


Figura 80: Descritor SubPVE: Qualificação - Avaliadores
Fonte: Dados da Pesquisa

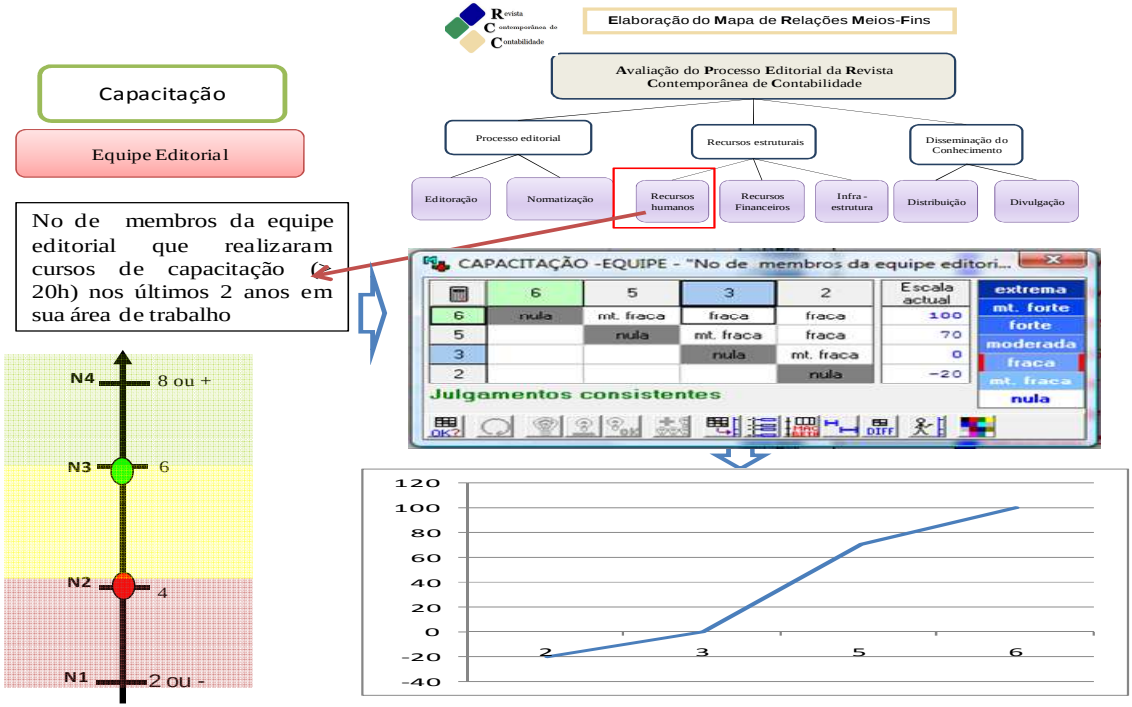


Figura 81: Descritor SubPVE: Capacitação Equipe editorial
Fonte: Dados da Pesquisa

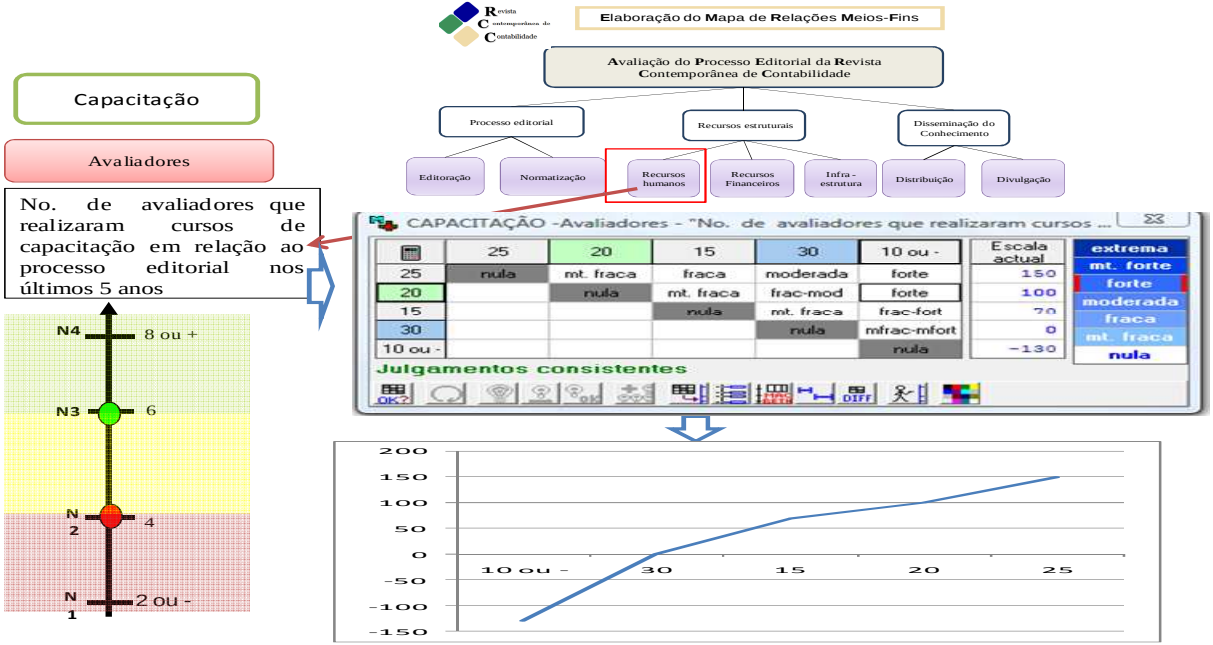


Figura 82: Descritor SubPVE: Capacitação - Avaliadores
Fonte: Dados da Pesquisa

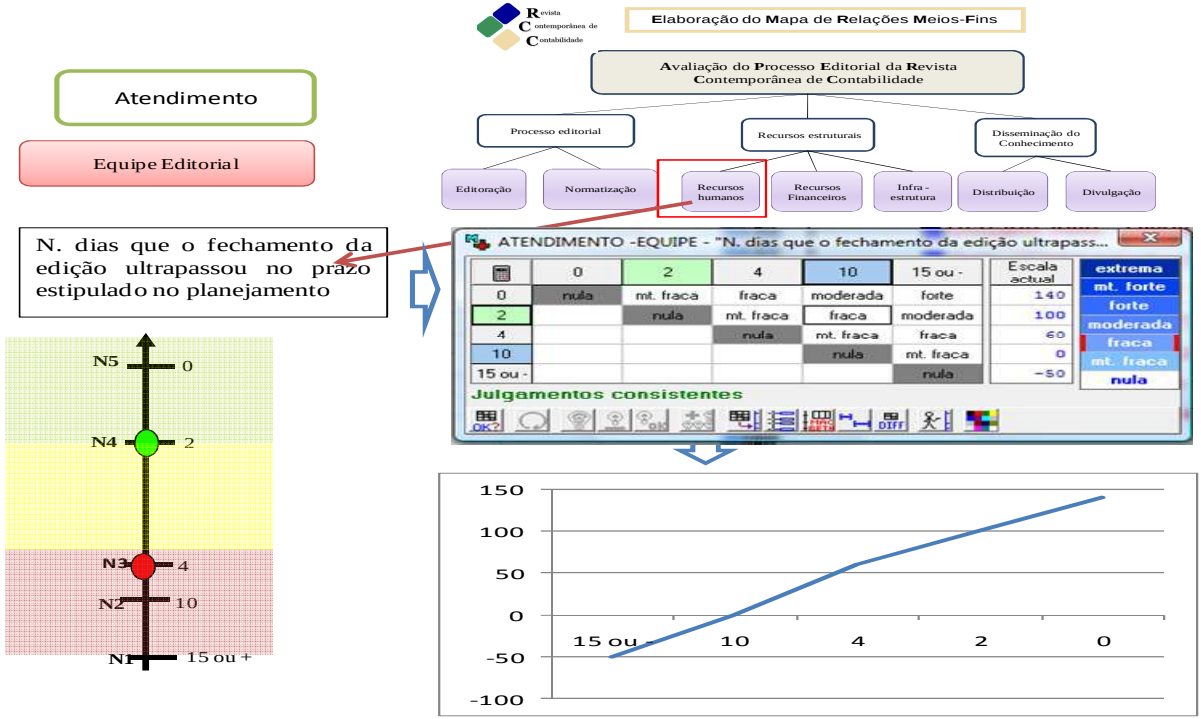


Figura 83: Descritor SubPVE: Atendimento - Equipe editorial
Fonte: Dados da Pesquisa

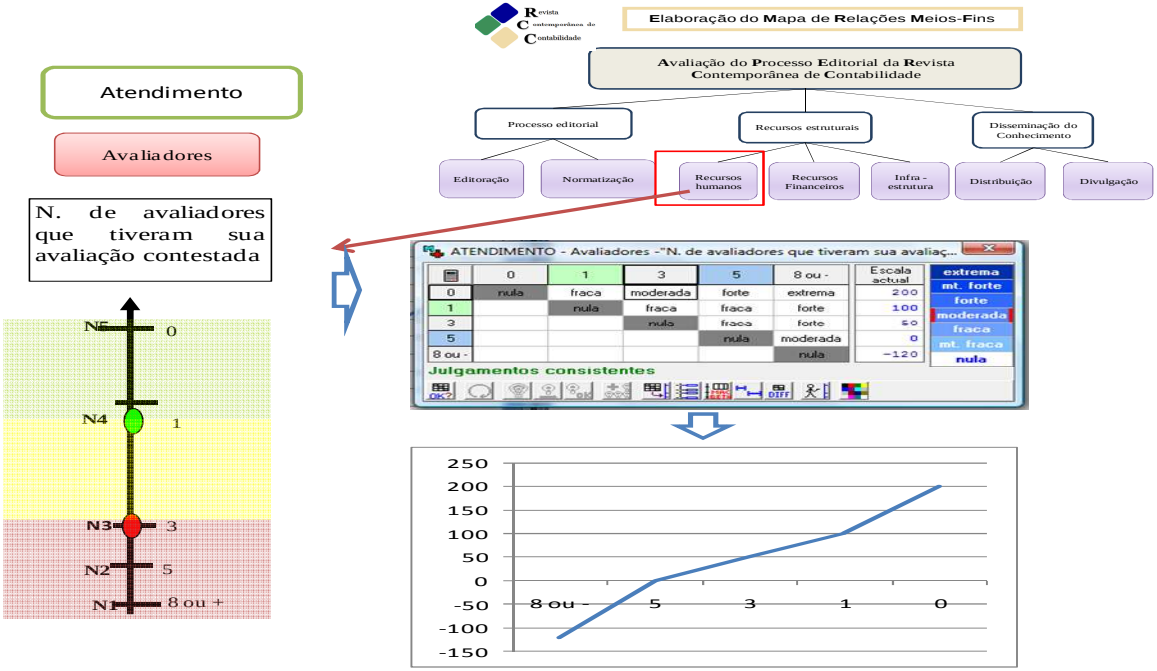


Figura 84: Descritor SubPVE: Atendimento - Avaliadores
Fonte: Dados da Pesquisa

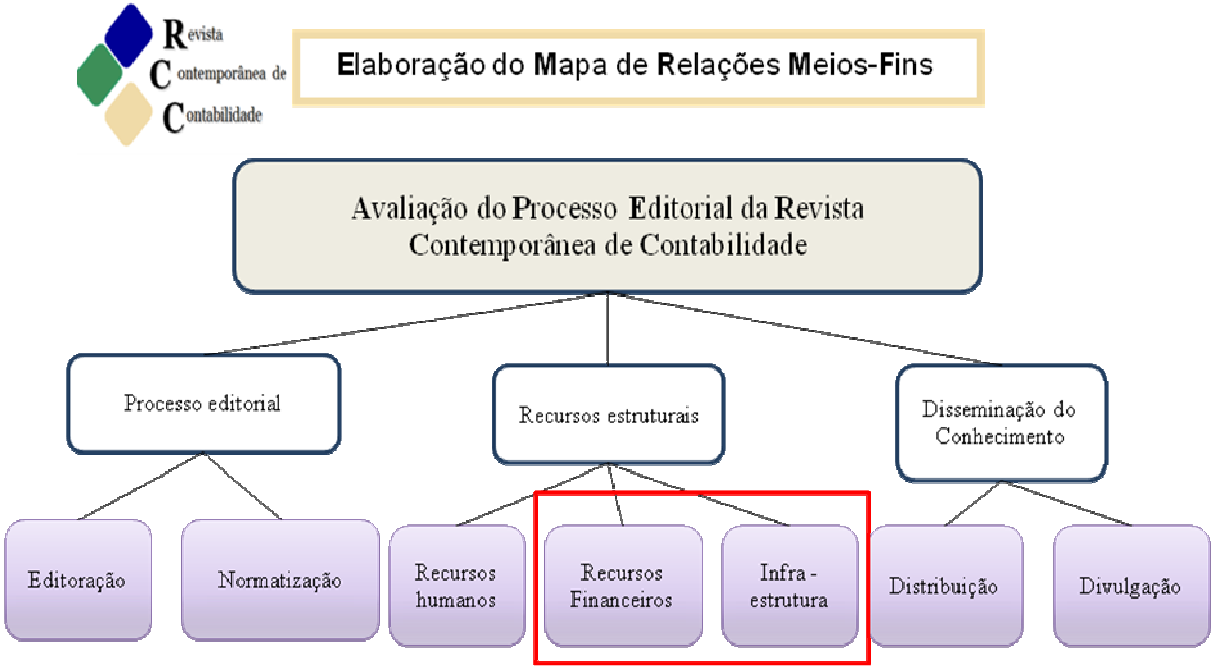


Figura 85 : Árvore hierárquica de valor – PVF: Recursos Financeiros e Infra- Estrutura
Fonte: Dados da pesquisa

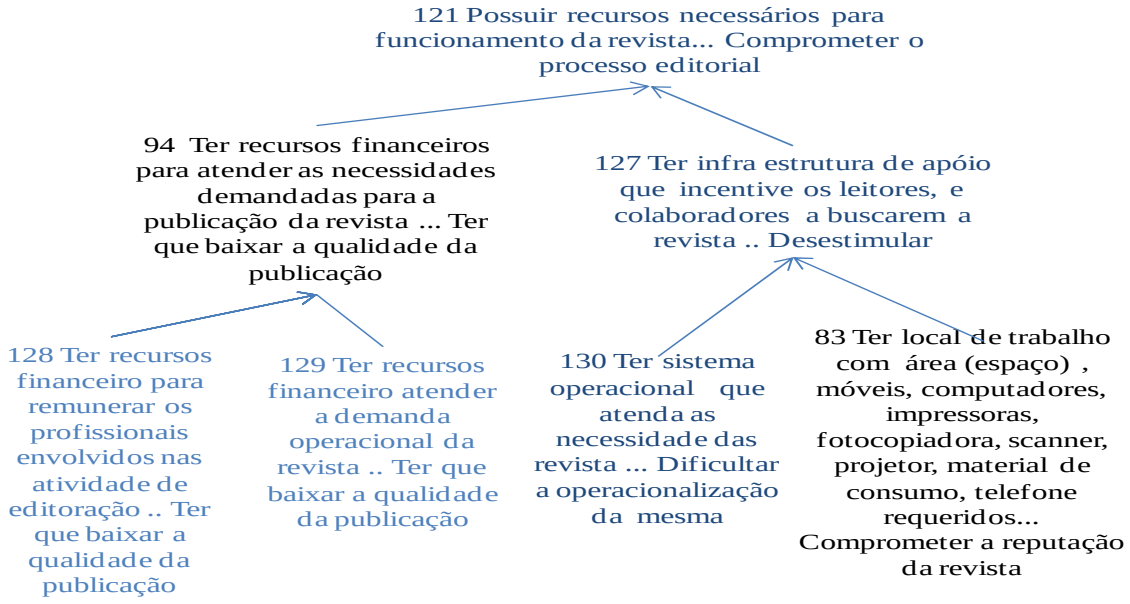


Figura 86: Mapa de relação meio fins – Recursos Financeiros e Infra- Estrutura
Fonte: Dados da pesquisa

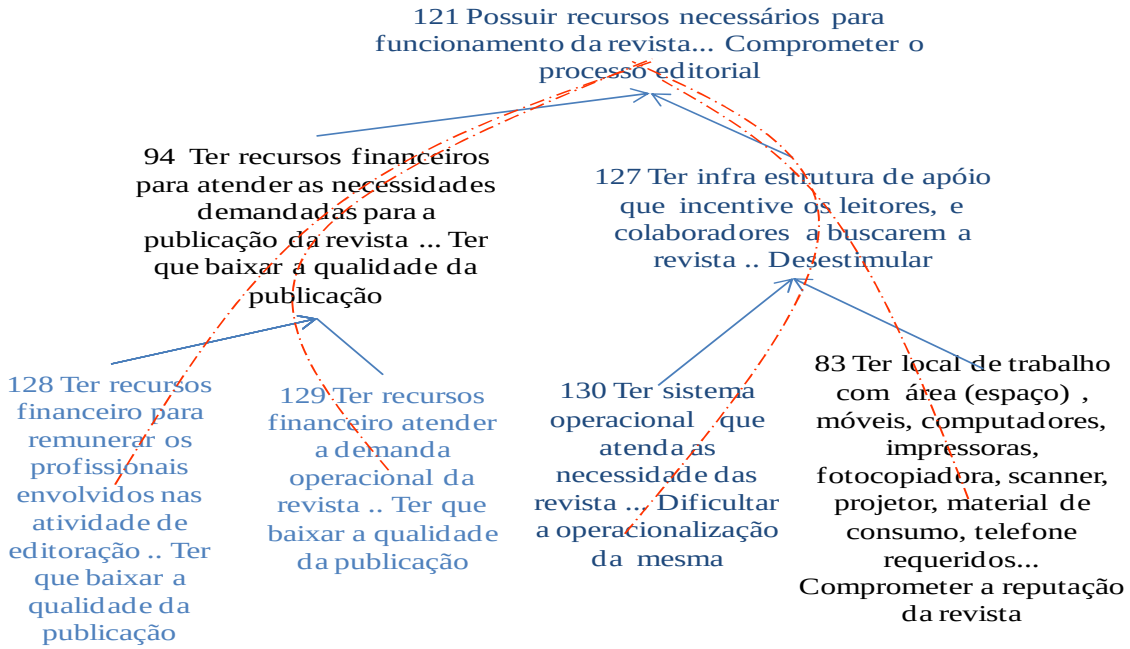


Figura 87: Ramos do *Cluster*- Recursos Financeiros e Infra- Estrutura
Fonte: Dados da pesquisa

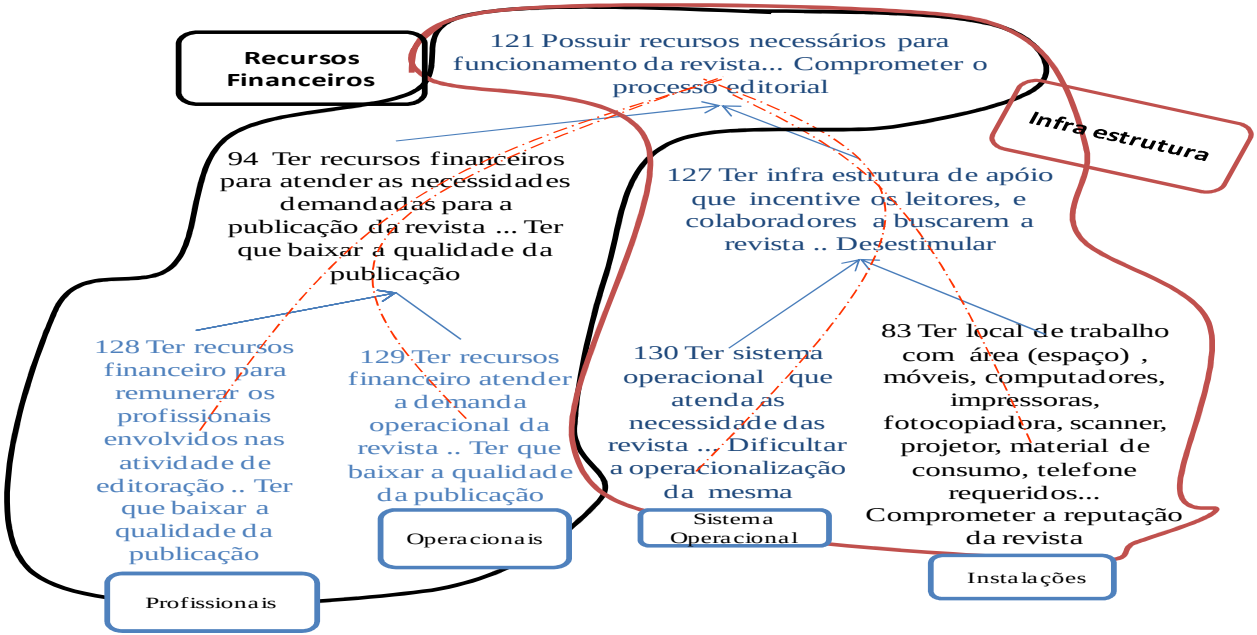


Figura 88: Mapa de Relação Meio-fins Recursos Financeiros e Infra- Estrutura com Ramos e *Clusters*identificados
Fonte: Dados da pesquisa

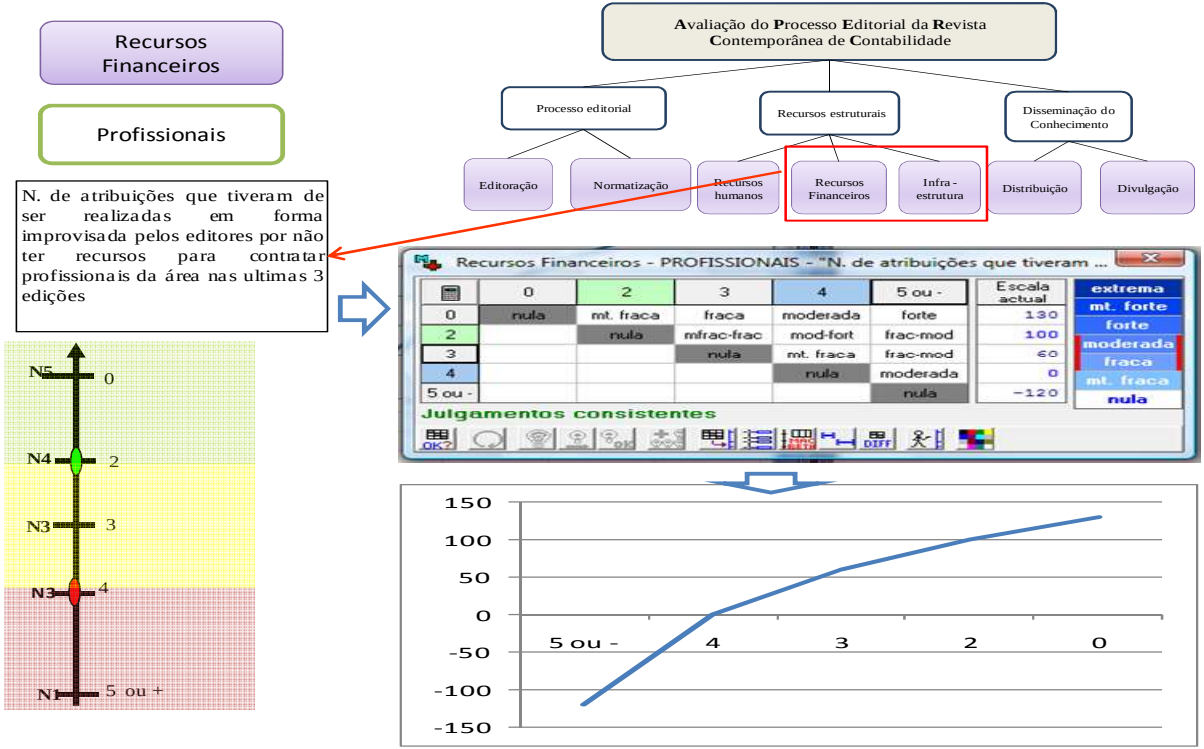


Figura 89: Descritor PVE: Profissionais
Fonte: Dados da Pesquisa

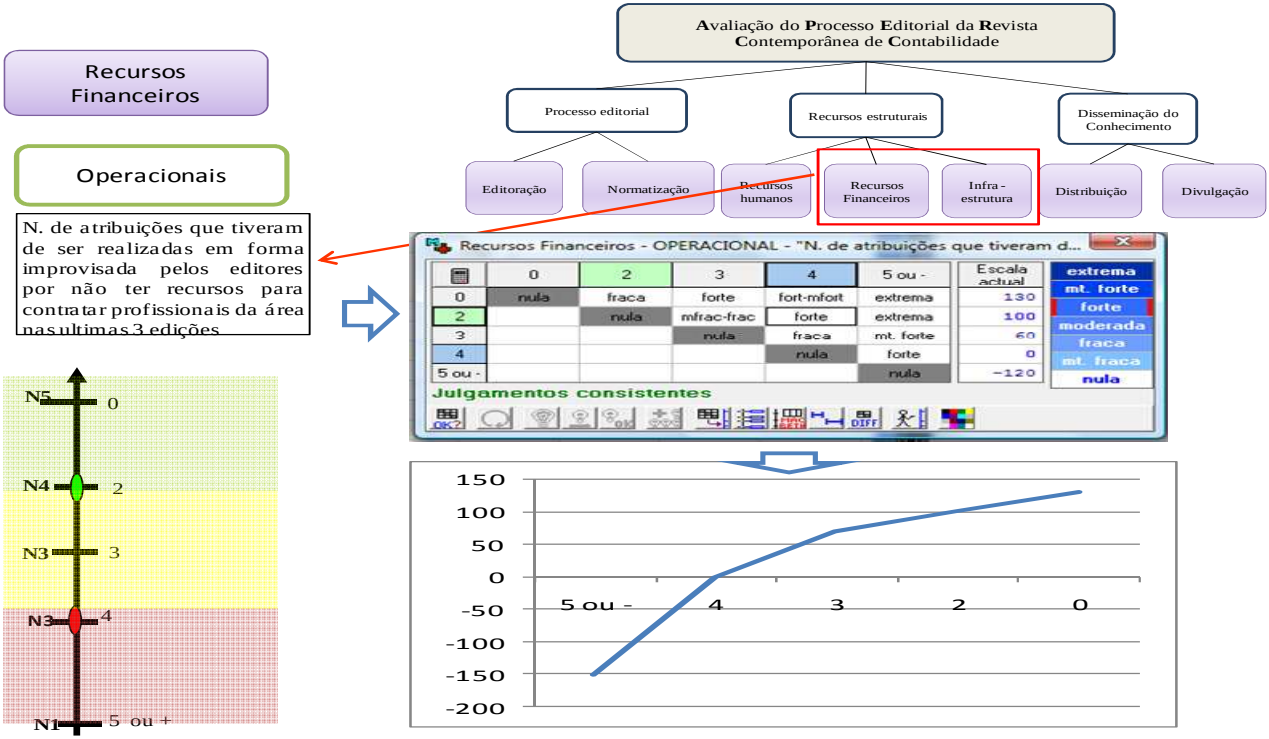


Figura 90: Descritor PVE: Operacionais
Fonte: Dados da Pesquisa

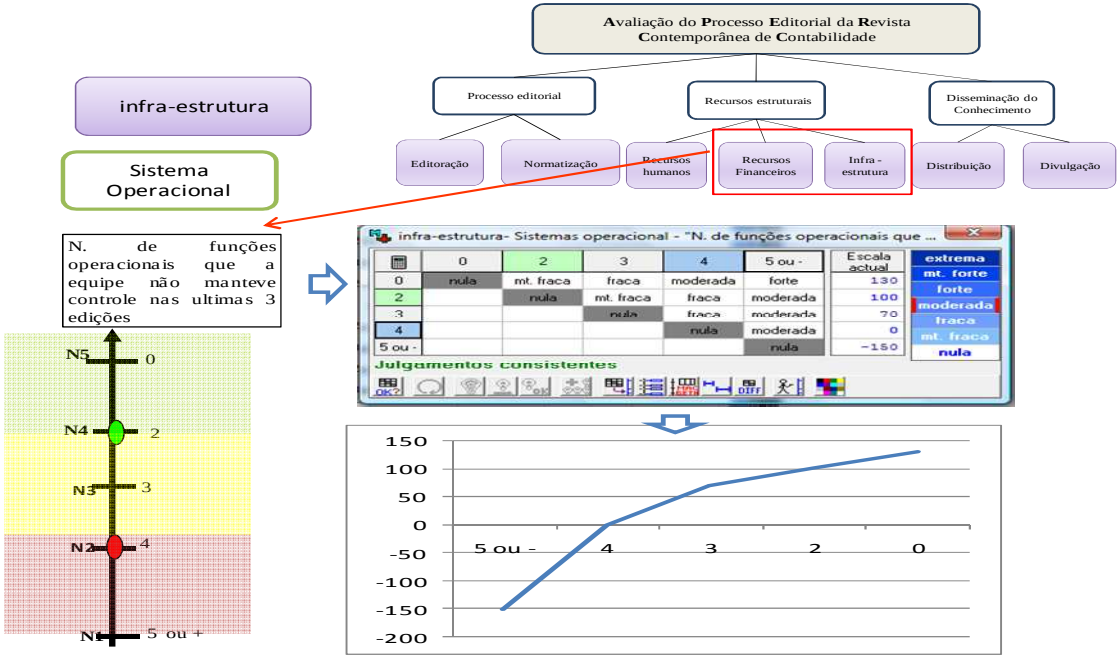


Figura 91: Descritor PVE: Sistema operacional
Fonte: Dados da Pesquisa

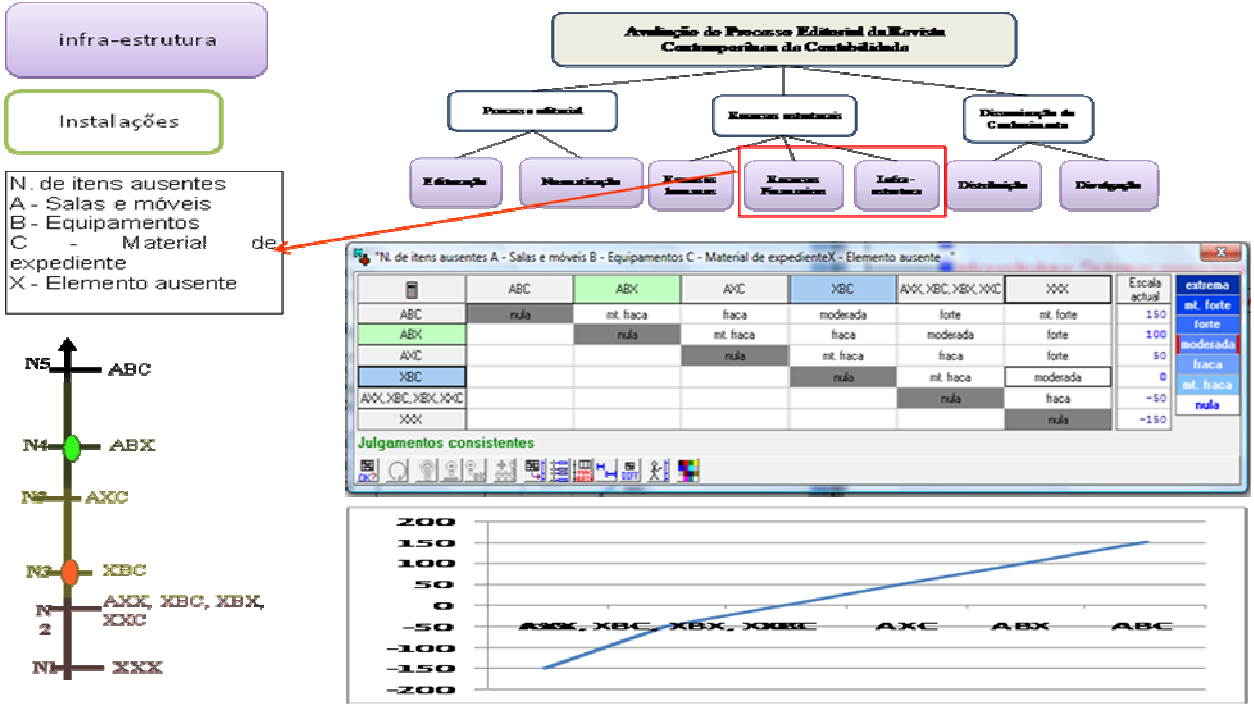


Figura 92: Descritor PVE: instalações
Fonte: Dados da Pesquisa

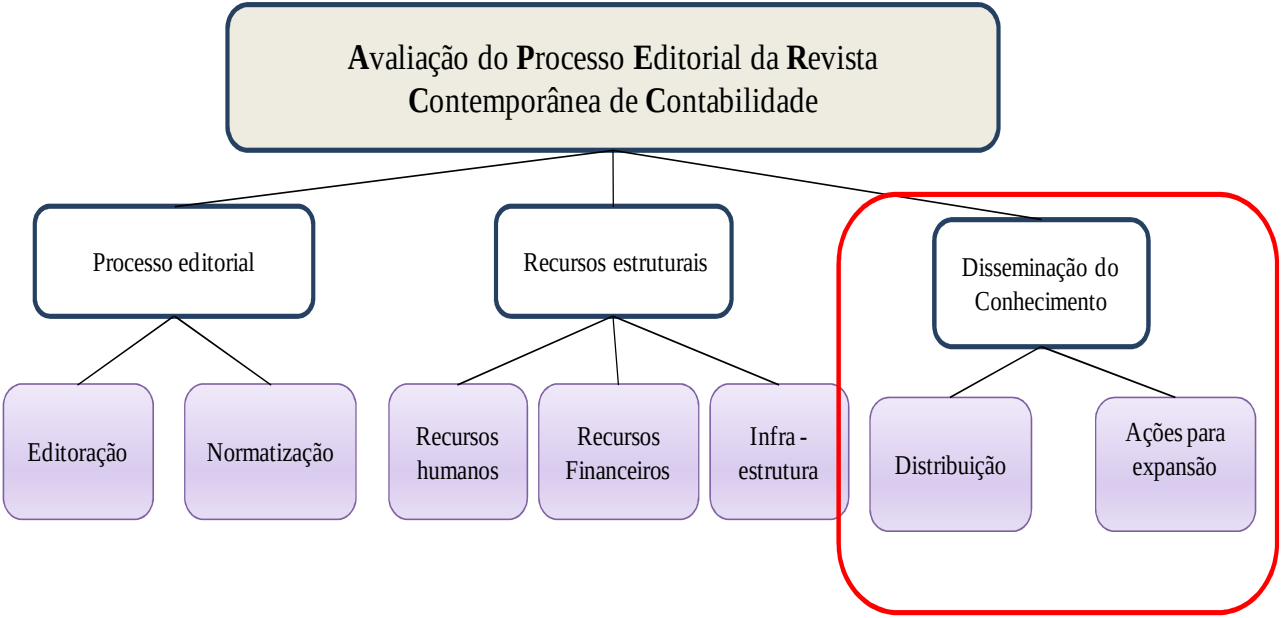


Figura 93 : Árvore hierárquica de valor – PVF: Distribuição e Ações para expansão
Fonte: Dados da pesquisa

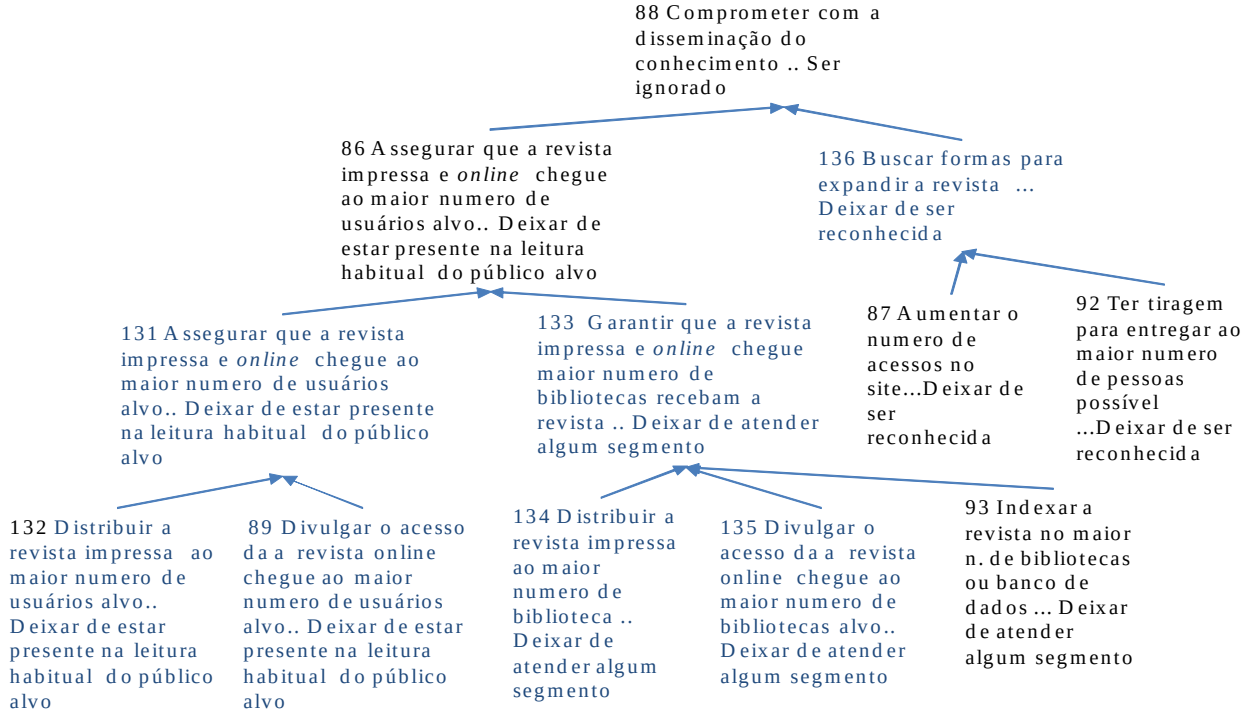


Figura 94: Mapa de relação meio fins – Distribuição e Ações para expansão
Fonte: Dados da pesquisa

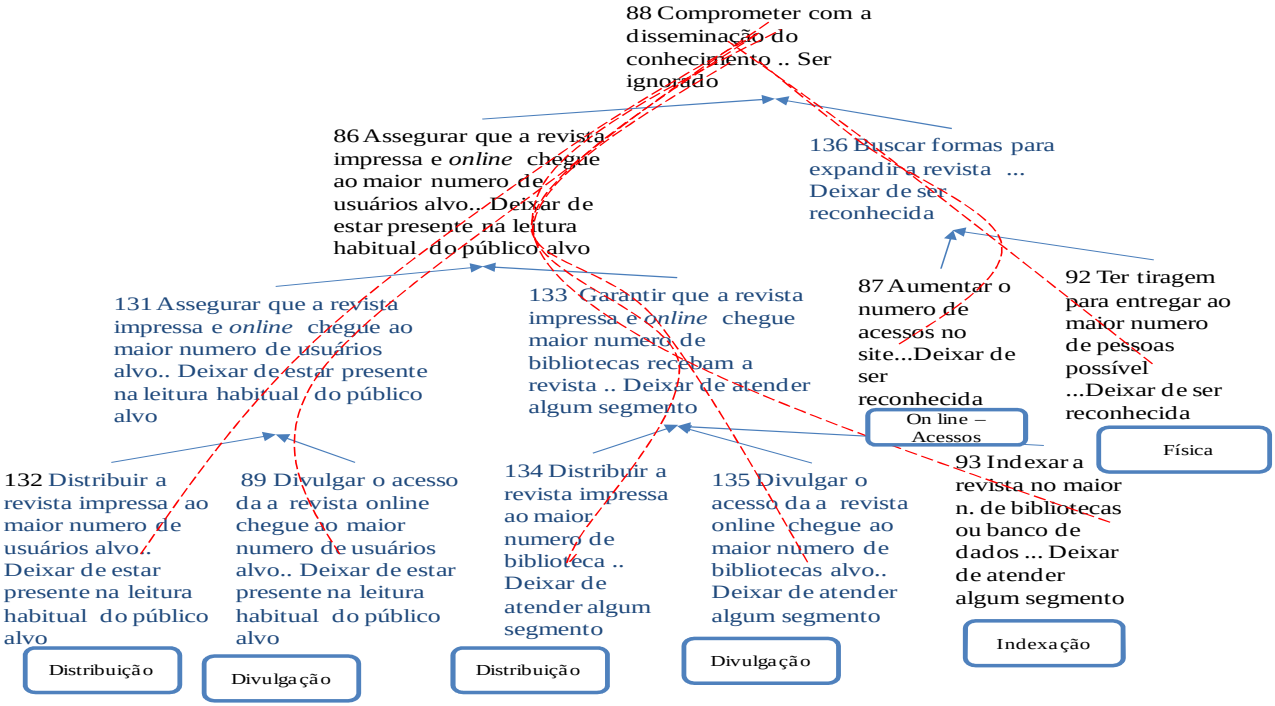


Figura 95: Ramos do *Cluster*- Distribuição e Ações para expansão
Fonte: Dados da pesquisa

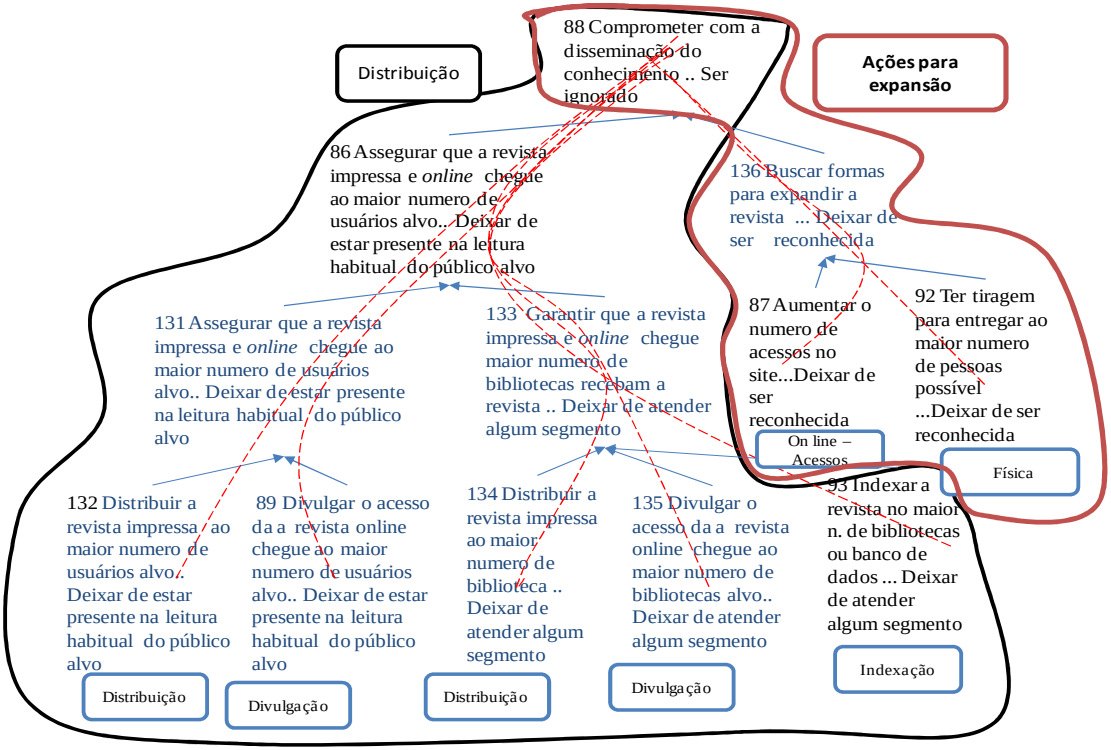


Figura 96: Mapa de Relação Meio-fins Distribuição e Ações para expansão com Ramos e *Cluster*sidentificados
Fonte: Dados da pesquisa

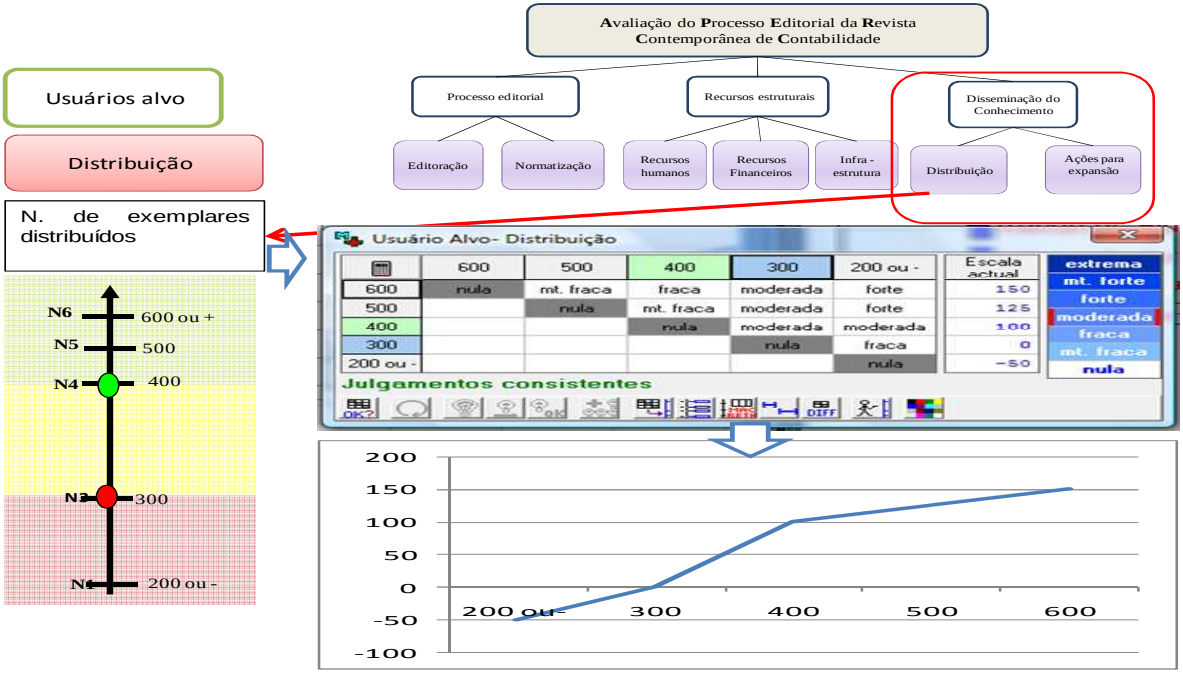


Figura 97: Descritor SubPVE: Distribuição - PVE: Usuário Alvo
Fonte: Dados da Pesquisa

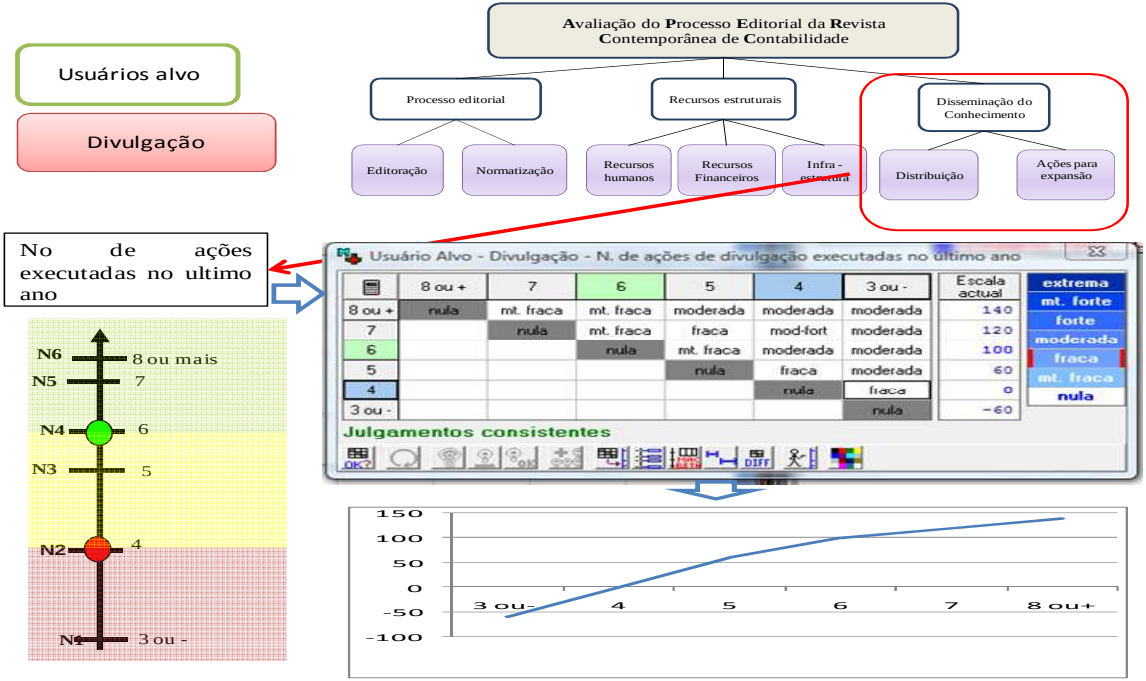


Figura 98: Descritor SubPVE: Divulgação - PVE: Usuário Alvo
Fonte: Dados da Pesquisa

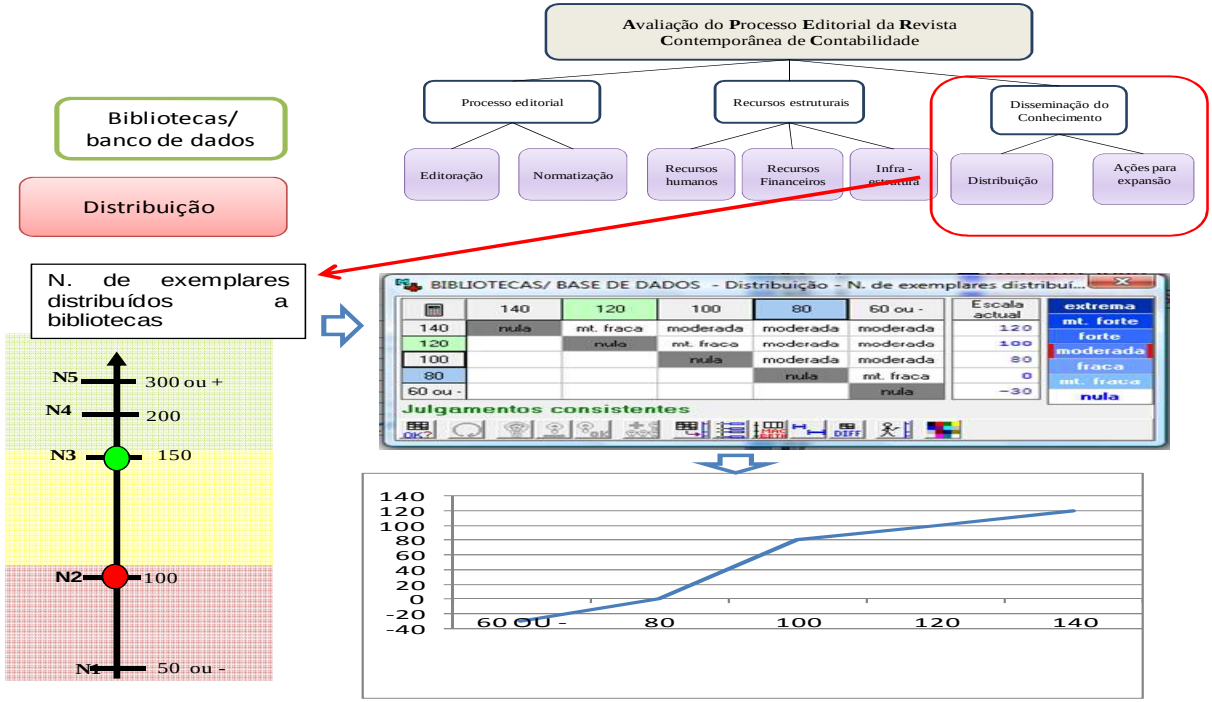


Figura 99: Descritor SubPVE: Distribuição - PVE: Bibliotecas / Banco de dados
Fonte: Dados da Pesquisa

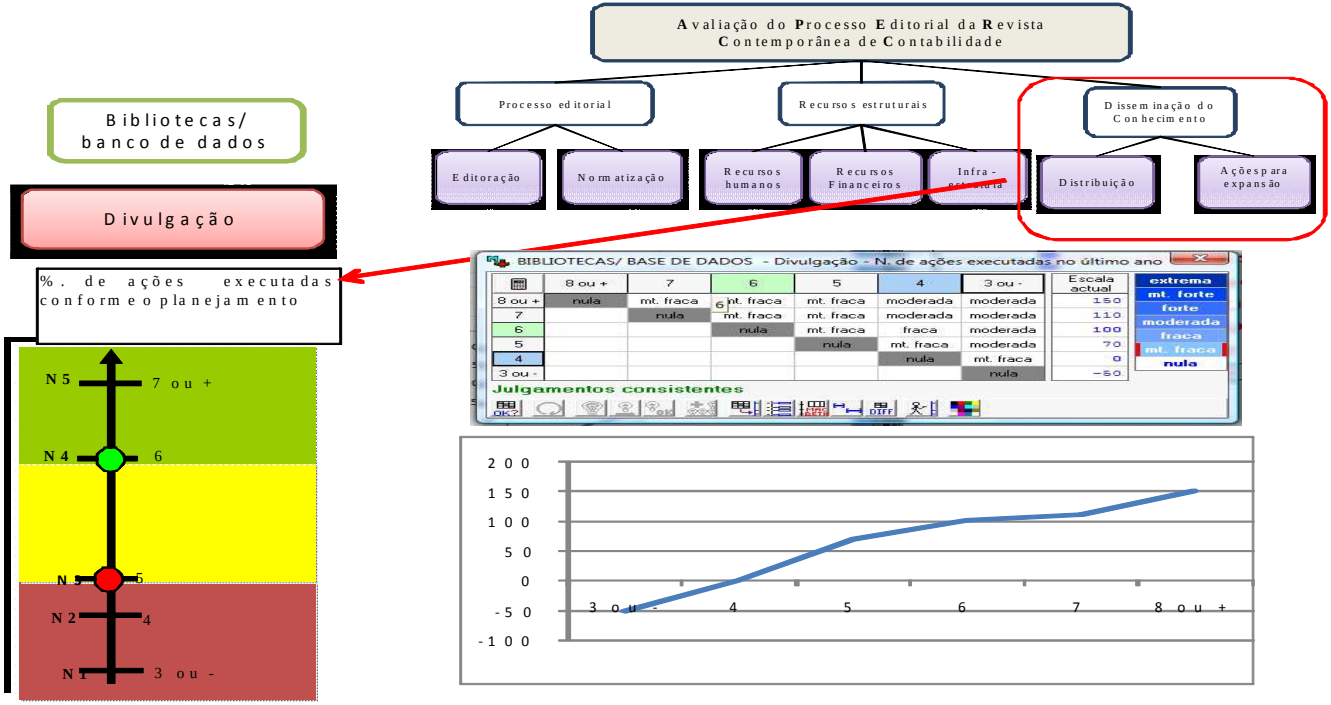


Figura 100: Descritor SubPVE: Divulgação - PVE: Bibliotecas / Banco de dados
Fonte: Dados da Pesquisa

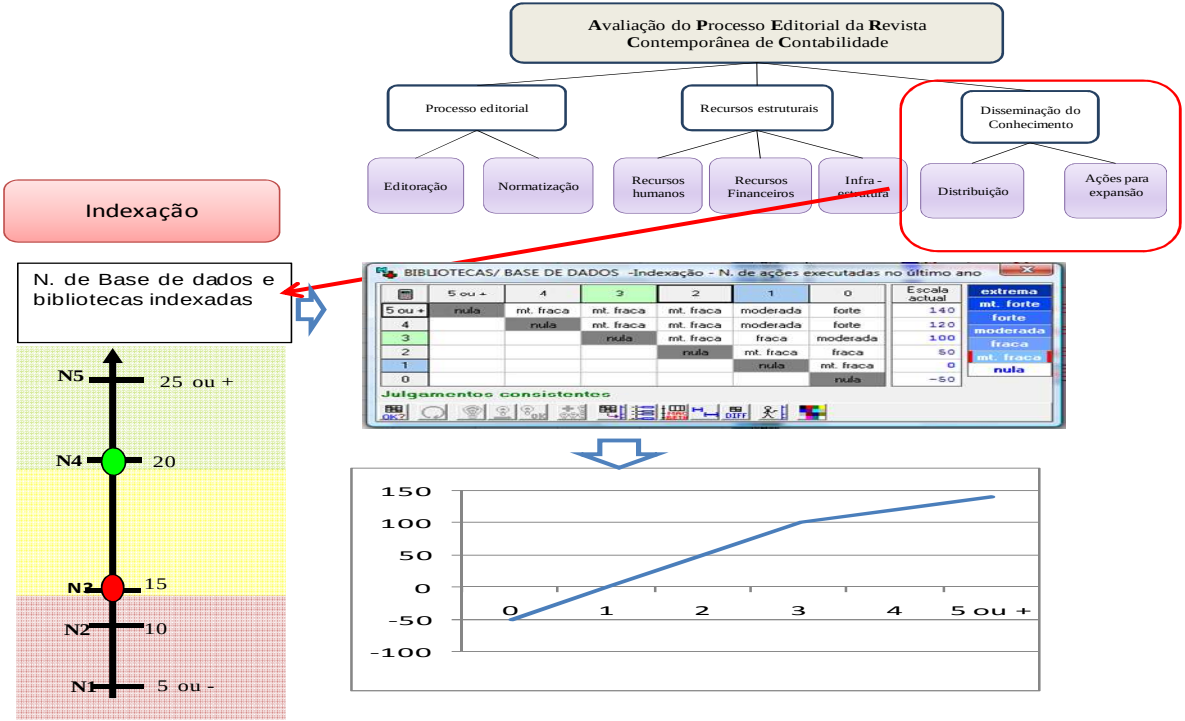


Figura 101: Descritor SubPVE: Indexação - PVE: Bibliotecas / Banco de dados
Fonte: Dados da Pesquisa

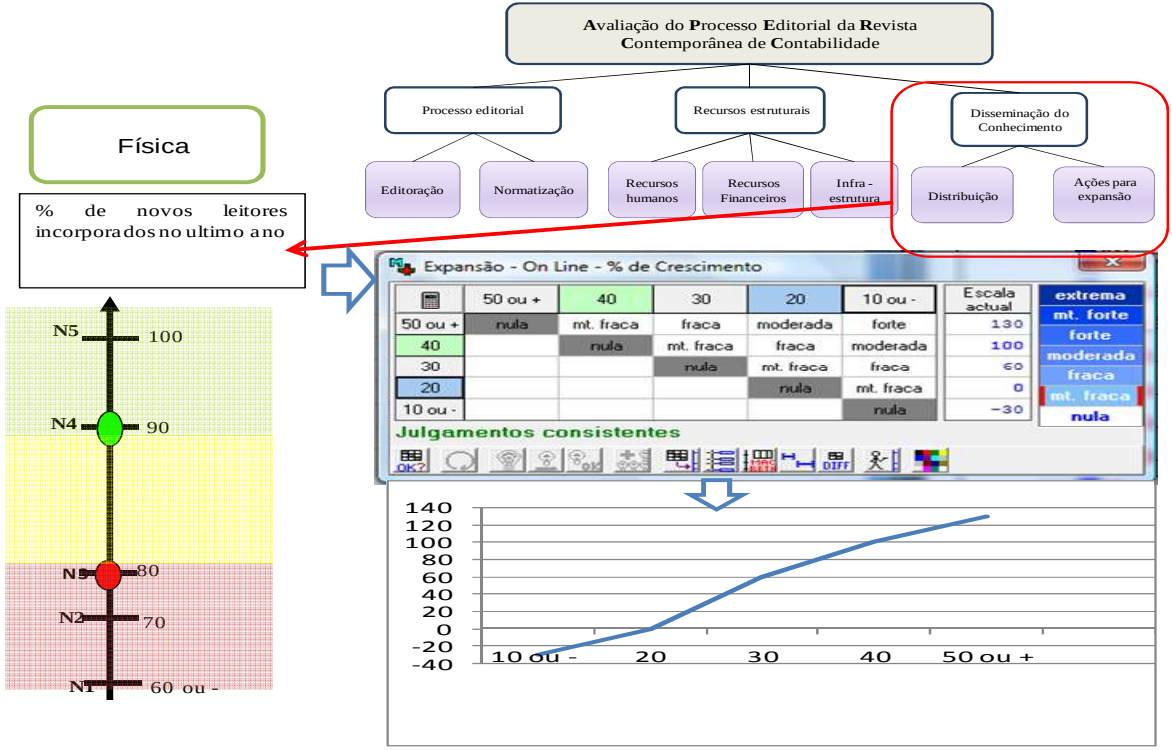


Figura 102: Descritor PVE: Física - PVF: Ações para expansão
Fonte: Dados da Pesquisa

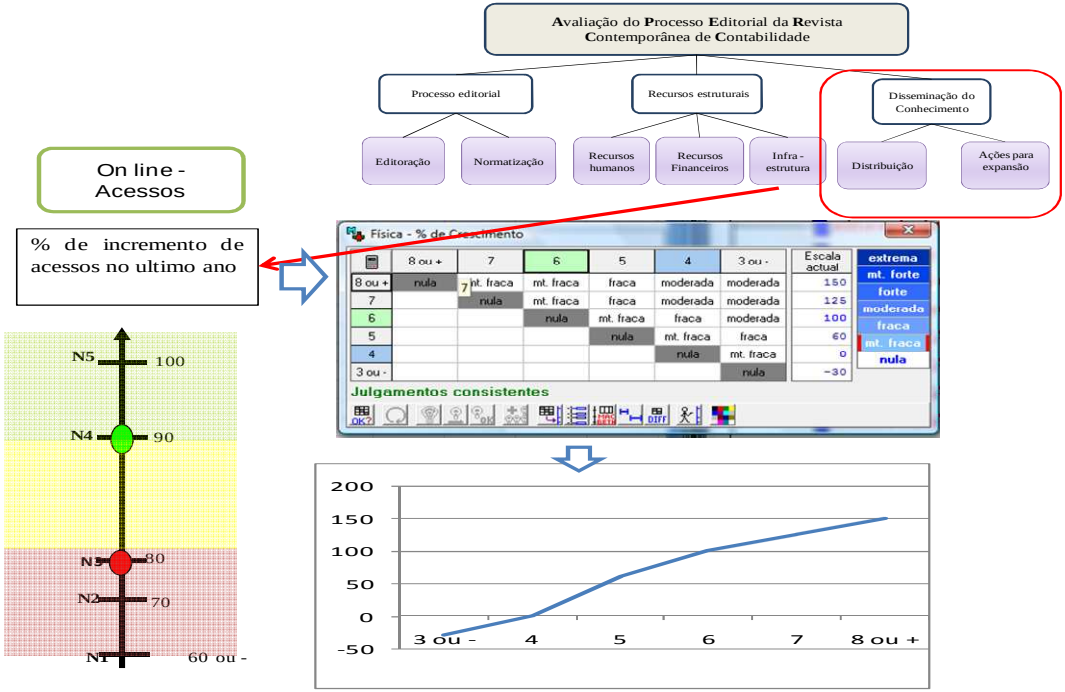


Figura 103: Descritor PVE: On-line - PVF: Ações para expansão
Fonte: Dados da Pesquisa

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Programa de Pós-Graduação em Contabilidade

Modelo para avaliar que comporão o portfólio da edição da RCC.

	Elementos primários
1	Presença de autores institucionais em cada artigo
2	Incentivar a participação na inserção de novos pesquisadores
3	Artigos compostos por alunos e professores
4	Possuir artigo com maior densidade para comunidade cientifica
5	Artigos com maior densidade devem ser escritos por docentes.
6	Os docentes devem abordar o tema do artigo em sua linha de pesquisa
7	O periódico deverá possuir avaliadores alinhados com a área de pesquisas dos artigos que serão avaliados
8	Conter a voz do autor no referencial teórico
9	Conter artigos internacionais no portifólio
10	Conter a voz do autor nas conclusões
11	Demonstrar a trajetória de pesquisa na área
12	Apresentar a contribuição na área social
13	Apresentar a contribuição para área cientifica
14	Apresentar a contribuição para área econômica
15	Deixar claro os procedimentos metodológicos para realização das pesquisas (como realizou a pesquisa)

Quadro 33: elementos Primários de Avaliação
Fonte: dados de pesquisa

15	Deixar claro os procedimentos metodológicos para realização das pesquisas (como realizou a pesquisa)
16	Descrever na metodologia o procedimento utilizado para coleta de dados
17	Descrever na metodologia o processo de análise dos dados
18	Descrever na métodologia os procedimentos utilizados para revisão de literatura
19	Apresentar na desenvolvimento da pesquisa textos clássicos da área
20	Apresentar no desenvolvimento da pesquisa periódicos renomados emergentes
21	Apresentar referências internacionais
22	Evidenciar o percentual de obras clássicas estudadas para elaboração do referencial teórico
23	Evidenciar o percentual de obras permanentes estudadas para elaboração do referencial teórico
24	Evidencias o percentual de obras transitórias estudadas para elaboração do referencial terico
25	Apresentar ordem cronológica da literatura pesquisada
26	Demonstrar a relevância da pesquisa.
27	Enfatizar a contribuição da pesquisa para a comunidade científica
28	Evidenciar dados coletados na discussão dos resultados
29	Interpretar os dados coletados na pesquisa para discussão dos resultados
30	Elaborar uma análise crítica dos resultados

Quadro 33: elementos primários de avaliação
Fonte: Dados da pesquisa

15	Deixar claro os procedimentos metodológicos para realização das pesquisas (como realizou a pesquisa)
16	Descrever na metodologia o procedimento utilizado para coleta de dados
17	Descrever na metodologia o processo de análise dos dados
18	Descrever na métodologia os procedimentos utilizados para revisão de literatura
19	Apresentar na desenvolvimento da pesquisa textos clássicos da área
20	Apresentar no desenvolvimento da pesquisa periódicos renomados emergentes
21	Apresentar referências internacionais
22	Evidenciar o percentual de obras clássicas estudadas para elaboração do referencial teórico
23	Evidenciar o percentual de obras permanentes estudadas para elaboração do referencial teórico
24	Evidencias o percentual de obras transitórias estudadas para elaboração do referencial terico
25	Apresentar ordem cronológica da literatura pesquisada
26	Demonstrar a relevância da pesquisa.
27	Enfatizar a contribuição da pesquisa para a comunidade científica
28	Evidenciar dados coletados na discussão dos resultados
29	Interpretar os dados coletados na pesquisa para discussão dos resultados
30	Elaborar uma análise crítica dos resultados

Quadro 33: elementos primários de avaliação
Fonte: Dados da pesquisa

46	Apresentar recomendações para futuros trabalhos
47	Formatar o trabalho conforme as normas do veículo de comunicação científica ao qual se destina
48	Verificar o alinhamento as conclusões com o trabalho realizado
49	Privilegiar artigos de periódicos da área contábil
50	Objetivos Explícitos
51	Pergunta de pesquisa Explícita
52	Privilegiar artigos que comente o alcance dos objetivos nas conclusões
53	Privilegiar artigos que comente o alcance da(s) pergunta(s) de pesquisa nas conclusões
54	Explicitar a metodologia Científica
55	Privilegiar artigos na qual o assunto já tenha sido aprovado em congresso
56	Privilegiar artigos contribuam para formação do contador
57	Privilegiar artigos que contenham referências internacionais
58	Privilegiar artigos que contemplam referências atualizadas
59	Privilegiar artigos que referenciem a própria revista
60	Privilegiar artigos cuja as palavras-chave estejam contempladas no título e no resumo

Quadro 32: elementos primários de avaliação
Fonte: Dados da pesquisa

Continuação

61	Palavras-chave do artigo estarem alinhadas com os objetivos do periódico
62	Privilegiar artigos com referências reconhecidas na área
63	Privilegiar artigos que contribuam para aprofundamento dos fundamentos teóricos da contabilidade
64	Privilegiar artigos que mostrem aplicações práticas
66	Tempo estimado de avaliação
67	Possuir afiliação institucional dos autores
68	Possuir nome do periódico por extenso
69	Divulga nome da organização responsável pelo periódico;
70	Apresenta o nome do editor principal (científico, executivo, responsável ou equivalente);
71	Divulga a Informação acerca do tipo de revisão pela qual o artigo passou.
72	Observar o comprometimento dos avaliadores ad hoc em executar a avaliação

Quadro 33: elementos primários de avaliação
Fonte: Dados da pesquisa

	Conceitos
1	Possuir a presença de autores multi-institucionais no artigo...autores de uma mesma instituição
2	Incentivar a participação na inserção de novos pesquisadores...apenas incentivar a participação de pesquisadores renomados
3	Conter artigos compostos por alunos e professores...apenas conter artigos redigidos por docentes
4	Possuir artigo com maior densidade para comunidade científica... Artigos que não possuam contribuição para área
5	Apresentar maior densidade nos artigos redigidos pelos docentes... Pouca robustez no conteúdo
6	Abordar tema de artigo de acordo com a linha de pesquisa dos docentes... Dispensar da área de interesse
7	Possuir avaliadores alinhados com área de pesquisas dos artigos que serão avaliados... A escolha dos avaliadores não ter em conta a área temática do mesmo
8	Conter voz do autor no referencial teórico... Ficar implícita
9	Conter artigos internacionais no portifólio .... Conter apenas artigos nacionais
10	Conter a voz do autor nas conclusões... Ficar implícita
11	Demonstrar a trajetória de pesquisa na área... Dispor apenas as informações pesquisadas
12	Apresentar a contribuição na área social... Contribuições apenas para a comunidade acadêmica
13	Apresentar a contribuição para a área científica e social ... Restringir-se a uma delas
14	Apresentar a contribuição para área econômica... Restringir-se a área contábil
15	Deixar claro os procedimentos metodológicos para realização das pesquisas... Apresentar apenas o enquadramento metodológico

Quadro 34: Conceitos processo avaliação do portfólio de publicação
Fonte: dados de pesquisa

	Conceitos (continuação)
16	Descrever na metodologia o procedimento utilizado para coleta dos dados... Apresentar apenas os procedimentos para análise bibliográfica
17	Descrever na metodologia o processo de análise... Contar apenas a análise de conteúdo
18	Descrever na metodologia os procedimentos utilizados para revisão de literatura... Conter apenas a revisão bibliográfica
19	Apresentar no desenvolvimento da pesquisa textos clássicos da área de pesquisa... Apresentar apenas textos de artigos científicos diversos
20	Apresentar no desenvolvimento da pesquisa periódicos renomados emergentes... Restringir a pesquisa aos periódicos tradicionais
21	Apresentar referências internacionais... Apenas referências nacionais
22	Evidenciar o percentual de obras clássicas estudadas para elaboração do referencial teórico... Enumerar
23	Evidenciar o percentual de obras permanentes estudadas para elaboração do referencial teórico... Enumerar
24	Evidenciar o percentual de obras transitórias estudadas para elaboração do referencial teórico... Enumerar
25	Apresentar ordem cronológica da literatura pesquisada... Deixar implícito
26	Demonstrar a relevância da pesquisa... Apontar apenas os resultados
27	Enfatizar a contribuição da pesquisa para a comunidade científica... Apontar apenas os resultados
28	Evidenciar dados coletados na discussão dos resultados... Apenas citar os dados coletados
29	Interpretar os dados coletados na pesquisa para discussão dos resultados... Deixar implícito
30	Elaborar uma análise crítica dos resultados... Elaborar uma análise superficial dos resultados
31	Priorizar artigos na língua portuguesa ou inglesa... Escrever em outra língua

Quadro 34: Conceitos processo avaliação do portfólio de publicação
Fonte: dados de pesquisa

	Conceitos (continuação)
32	Ter no portifólio pelo menos um artigo na língua inglesa... Não oportunizar o uso da língua inglesa no portifólio
33	Conter necessariamente no resumo a contextualização... Conter apenas os resultados alcançados
34	Conter necessariamente no resumo o problema de pesquisa... Apresentar apenas objetivo da pesquisa
35	Conter necessariamente no resumo o objetivo... Apresentar apenas a pergunta de pesquisa
36	Conter necessariamente no resumo a metodologia... Apresentar apenas o instrumento de intervenção
37	Conter necessariamente no resumo os resultados alcançados... Apresentar as recomendações para futuras pesquisas
38	Alinhar as palavras-chaves com o resumo... Dispersar
39	Alinhar as palavras-chaves com o título... Dispensar
40	Explicitar no título o conteúdo do trabalho... Fazer títulos sem conteúdo
41	Alinhar o problema de pesquisa com os objetivos gerais... O objetivo divergir do problema de pesquisa
42	Alinhar o problema de pesquisa com os objetivos específicos... Os objetivos desvirtuarem do problema de pesquisa
43	Analisar se os objetivos geral e específicos estão alinhados com os resultados encontrados...Ter resultados em área distinta dos objetivos do trabalho
44	Apresentar uma revisão crítica do referencial teórico nas conclusões do trabalho... Ter conclusões sem análise do referencial teórico
45	Apresentar nas conclusões as limitações da pesquisa... Conter apenas os resultados alcançados

Quadro 34: Conceitos processo avaliação do portfólio de publicação
Fonte: dados de pesquisa

	Conceitos (continuação)
46	Apresentar nas conclusões recomendações para futuras trabalhos... Restringir-se aos resultados alcançados
47	Formatar o trabalho conforme as normas da ABNT... Utilizar padrão de formatação de outro periódico
48	Verificar o alinhamento das conclusões com o trabalho realizado... As conclusões estarem apenas parcialmente alinhados com os objetivos propostos
49	Privilegiar artigos de periódicos da área contábil... Ter poucos artigos da área contábil
50	Ter objetivo do trabalho explícito... Estar nas entrelinhas
51	Ter pergunta de pesquisa explícita... Estar nas entrelinhas
52	Privilegiar artigos que comentem o alcance dos objetivos nas conclusões... Artigos que apenas comentem os resultados
53	Privilegiar artigos que comentem e identifiquem onde foi alcançado a pergunta de pesquisa... Deixar implícito
54	Explicitar a metodologia científica... Omitir
55	Preferir artigos que tenham sido submetidos em congressos ou simpósios... Artigos sem passagem por *referees* anteriores
56	Privilegiar artigos que contribuam para a formação do contador... Ser apenas idéia correlata
57	Privilegiar artigos que contenham referências internacionais... Restringe-se as nacionais
58	Privilegiar referências atualizadas... Ter poucas referências dos últimos 4 anos
59	Privilegiar artigos que referenciem a própria revista... Artigos que não referenciem a própria revista
60	Privilegiar artigos cujas palavras-chave estejam contempladas no título e no resumo... Ter palavras-chaves pouco alinhamentas com título e resumo
61	Ter palavras-chave do artigo alinhada com os objetivos do periódico... Palavras-chaves não estarem contidas nos objetivos do periódico

Quadro 34: Conceitos processo avaliação do portfólio de publicação
Fonte: dados de pesquisa

	Conceitos (continuação)
62	Privilegiar artigos com referências reconhecidas na área contábil... Ignorar as referências reconhecidas na área contábil restringindo-se a referências de outras áreas
63	Privilegiar artigos que contribuam para aprofundamento dos fundamentos teóricos da contabilidade... Contribuir apenas para áreas correlatas
64	Privilegiar artigos que mostrem aplicações práticas... Restringir-se a assuntos descritivos
65	Apresentar data de submissão... Apenas constar data de aceite
66	Estimar tempo de avaliação... Deixar implícito
67	Possuir afiliação institucional dos autores... Apresentar apenas o nome
68	Possuir nome do periódico por extenso... Abreviado
69	Divulgar nome da organização responsável pelo periódico
70	Apresentar o nome do editor principal... Apresentar apenas o nome dos editores adjuntos
71	Divulgar a informação acerca do tipo de revisão pela qual o artigo passou... Deixar implícito
72	Observar o comprometimento dos avaliadores ad hoc em executar a avaliação... Ser relapso na avaliação

Quadro 34: Conceitos processo avaliação do portfólio de publicação
Fonte: dados de pesquisa

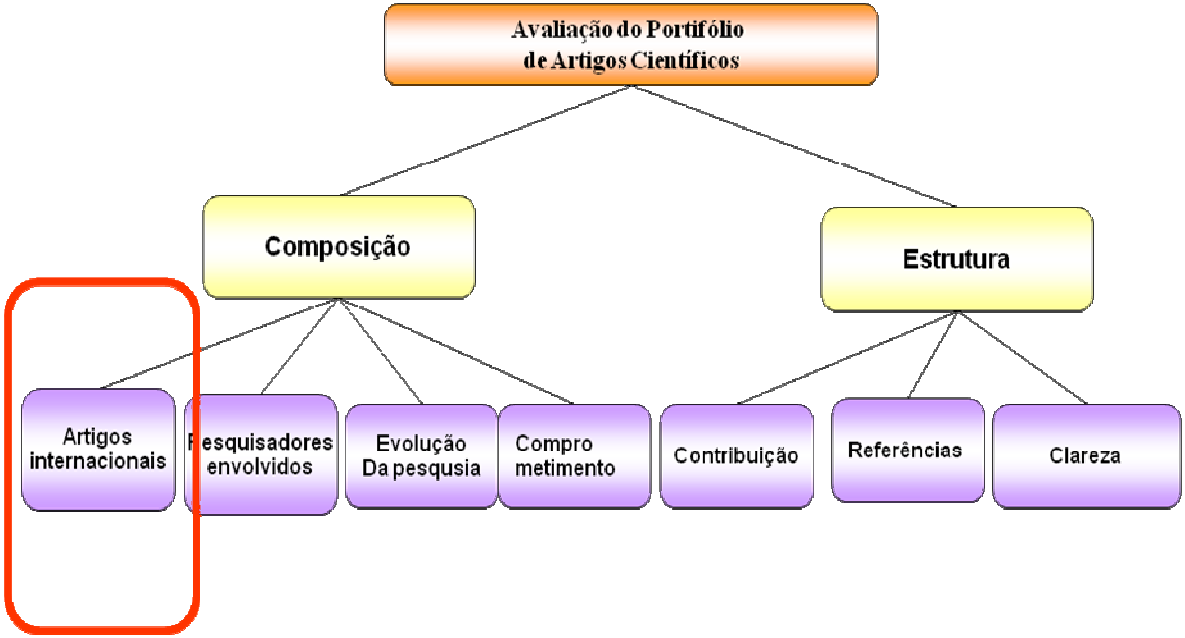


Figura 104 : Árvore hierárquica de valor – PVF: Artigos internacionais
Fonte: Dados da pesquisa

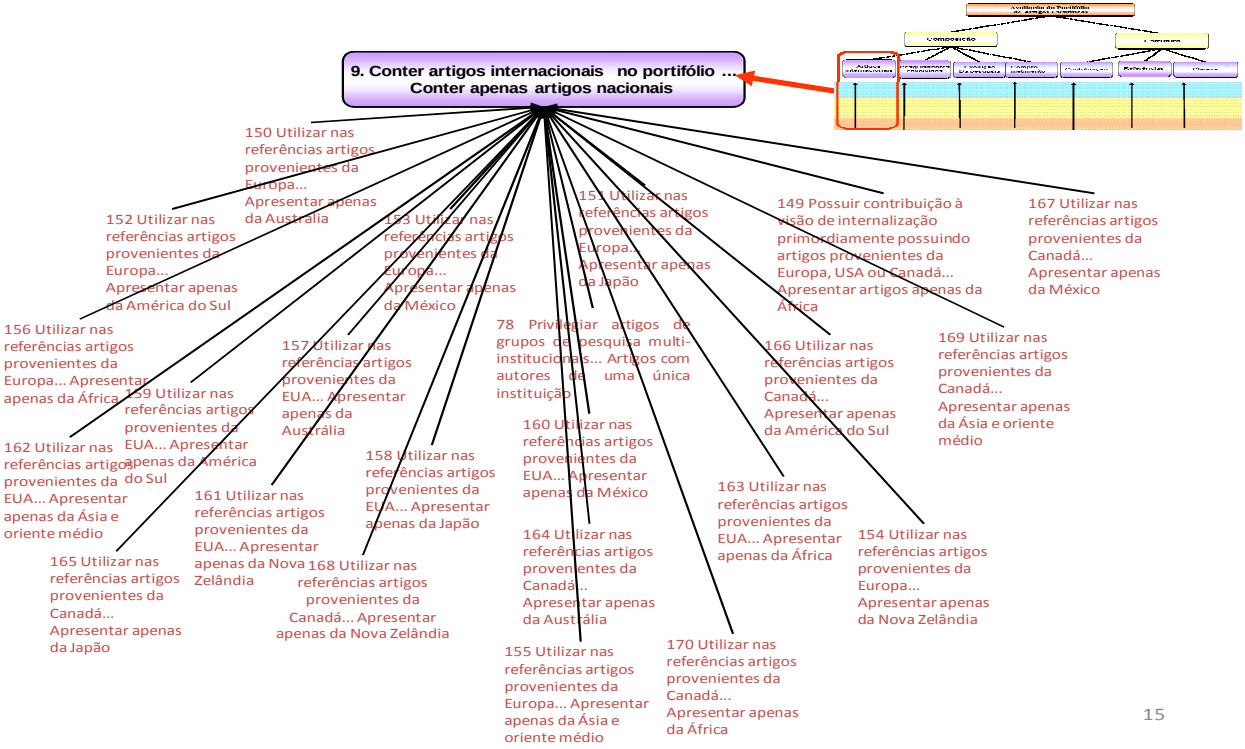


Figura 105: Mapa de relação meio fins –Artigos Internacionais –Composição
Fonte: Dados da pesquisa

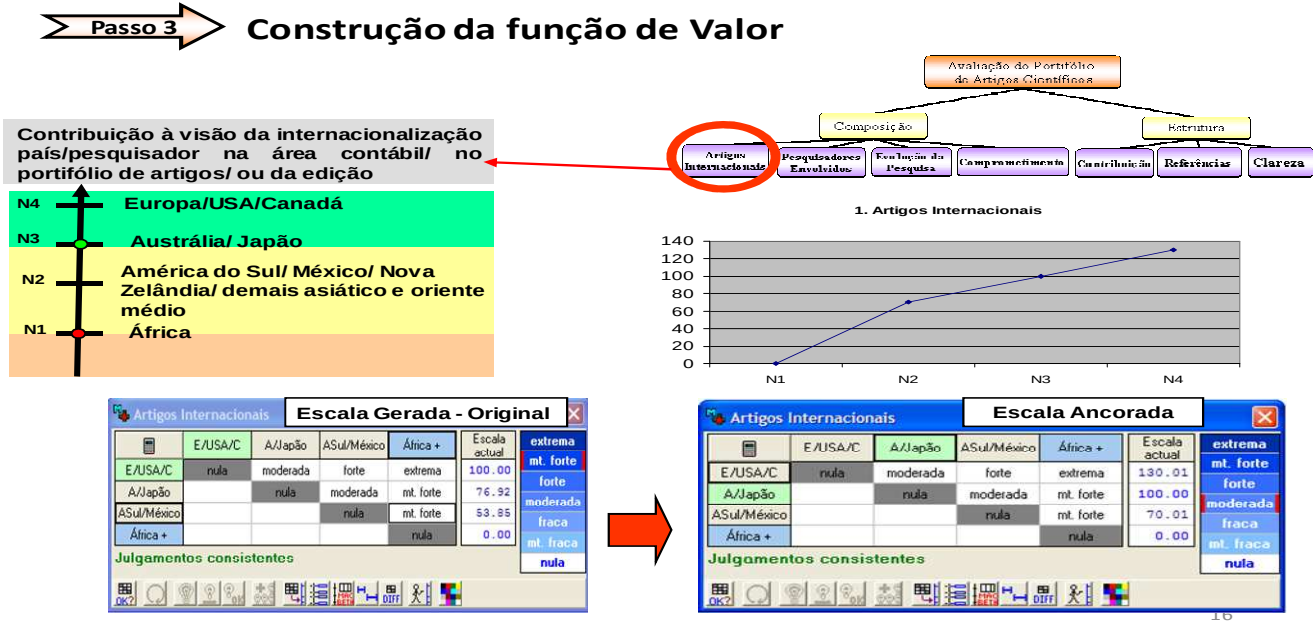


Figura 106: Descritor Artigos Internacionais
Fonte: Dados da pesquisa

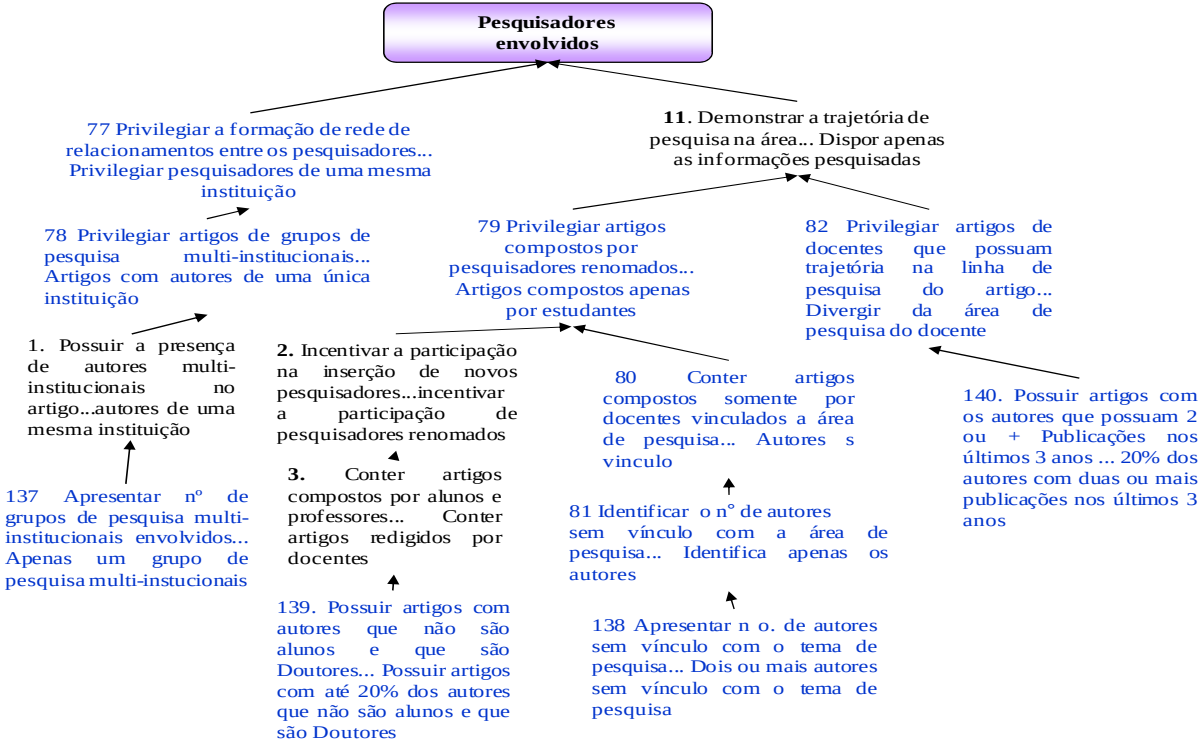


Figura 107: Mapa de relação meio fins – Pesquisadores envolvidos –Composição
Fonte: Dados da pesquisa

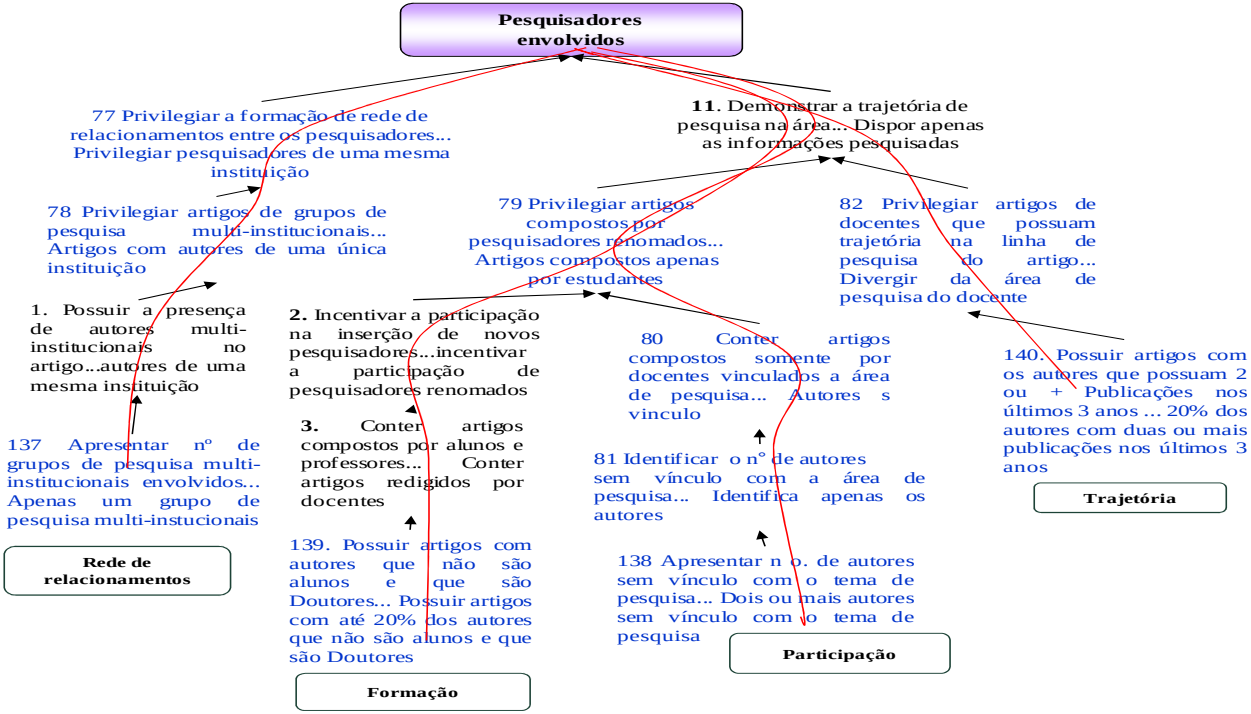


Figura 108: Ramos do *Cluster*- – Pesquisadores envolvidos –Composição
Fonte: Dados da pesquisa

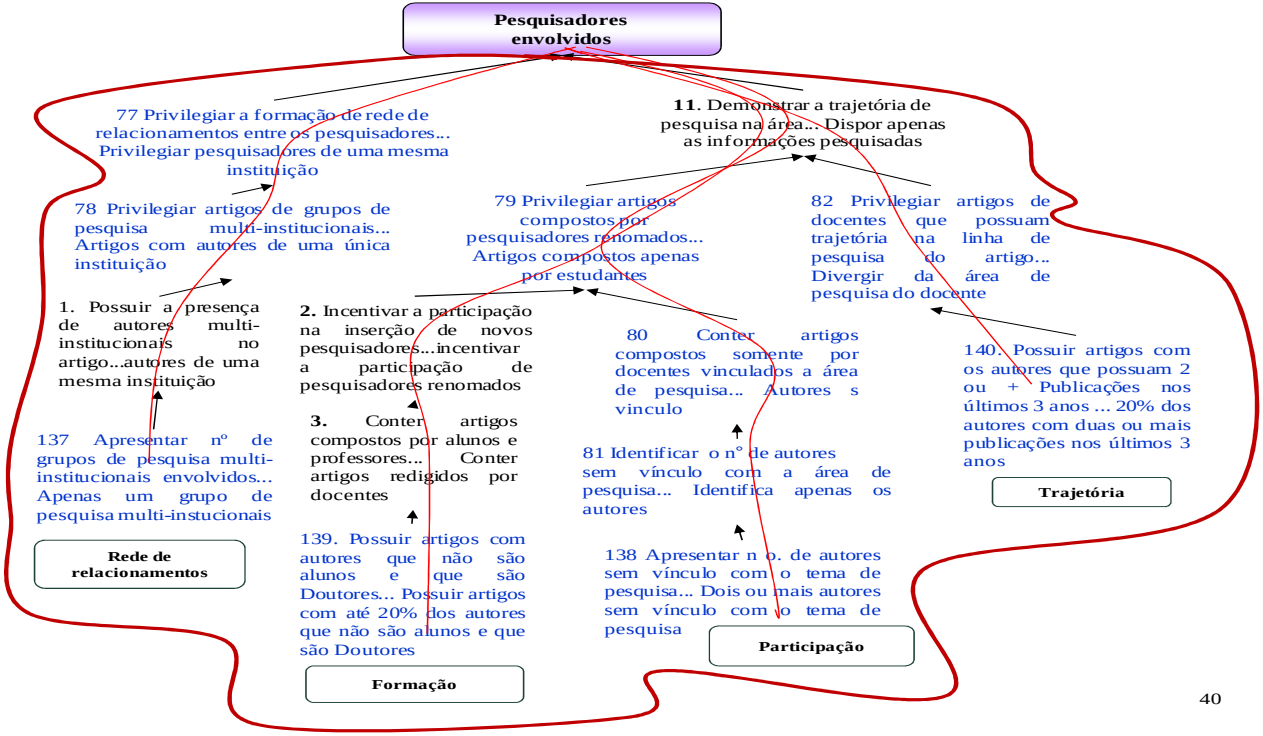


Figura 109: Mapa de Relação Meio-fins Distribuição Pesquisadores envolvidos –Composição com Ramos e *Clusters*identificados
Fonte: Dados da pesquisa

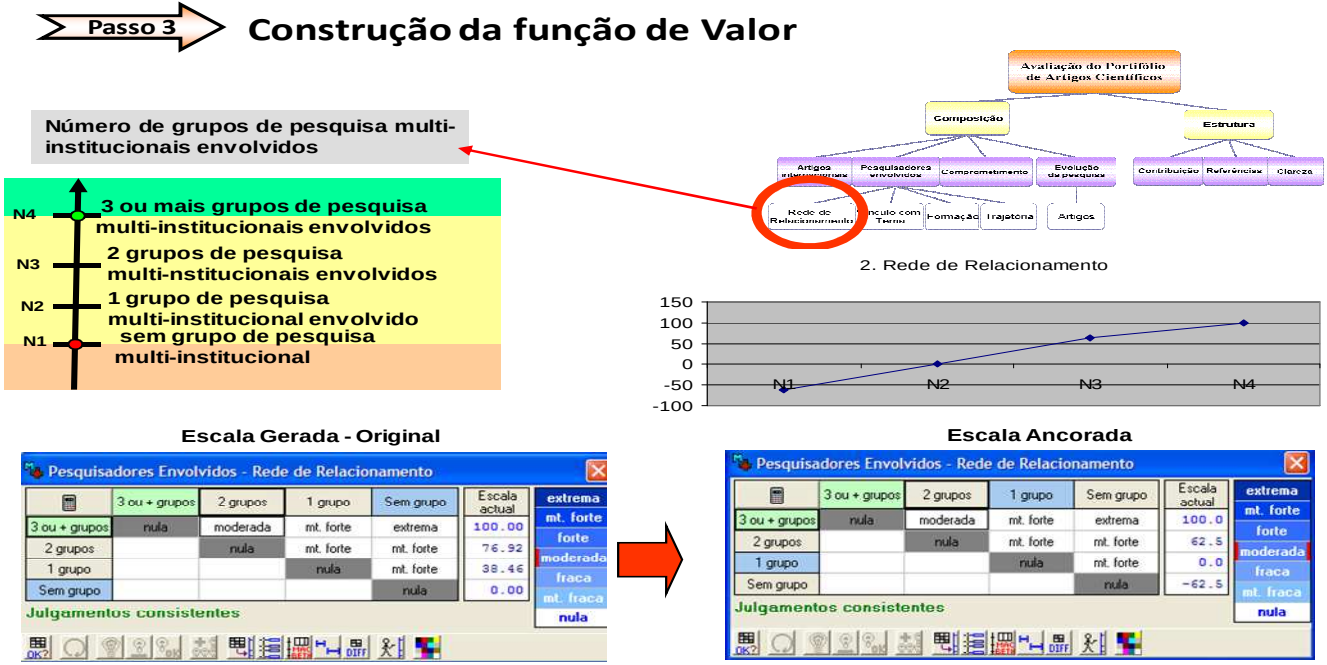
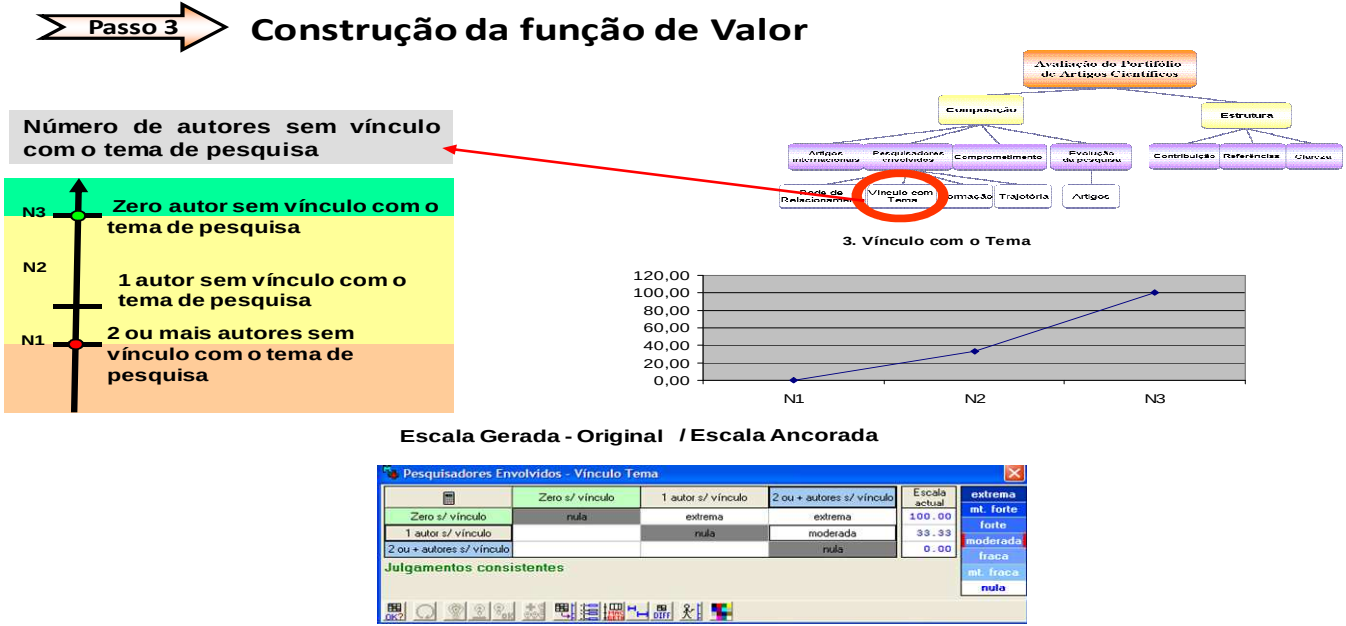


Figura 110: Descritor – Rede de relacionamento
Fonte: Dados da pesquisa



21

Figura 111: Descritor – Vinculo com o tema
Fonte: Dados da pesquisa

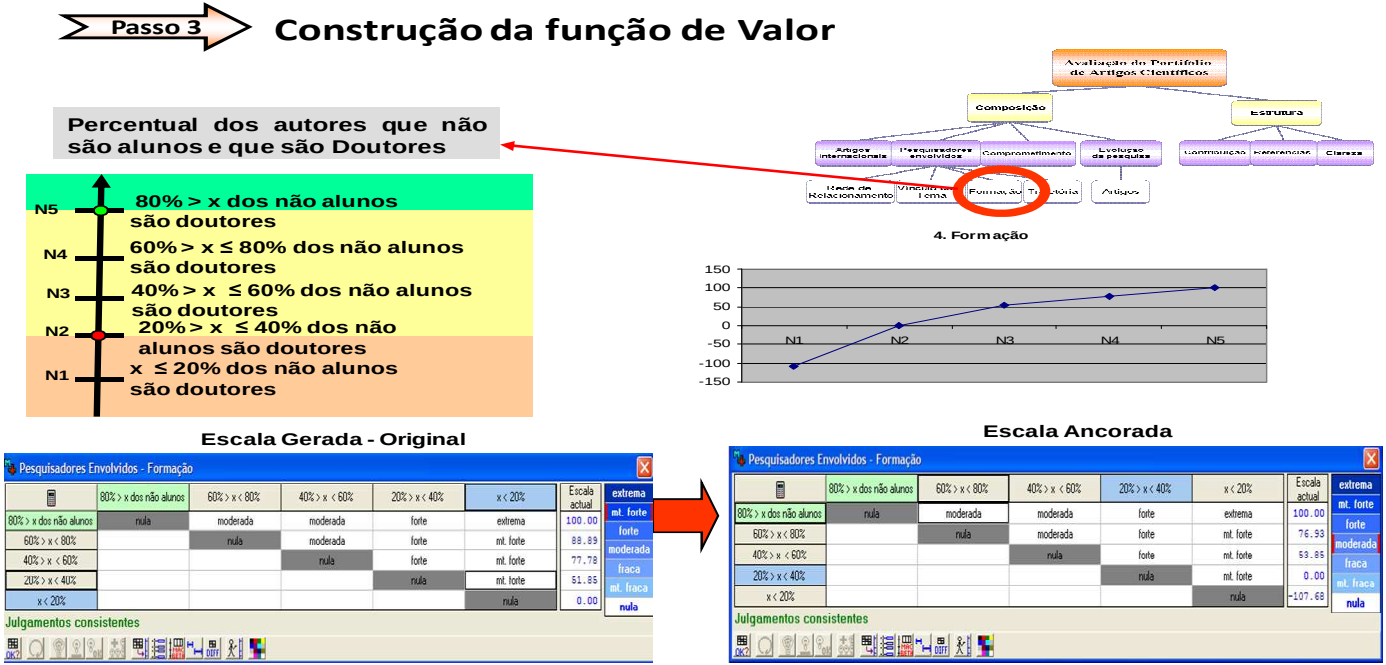


Figura 112: Descritor – Formação
Fonte: Dados da pesquisa

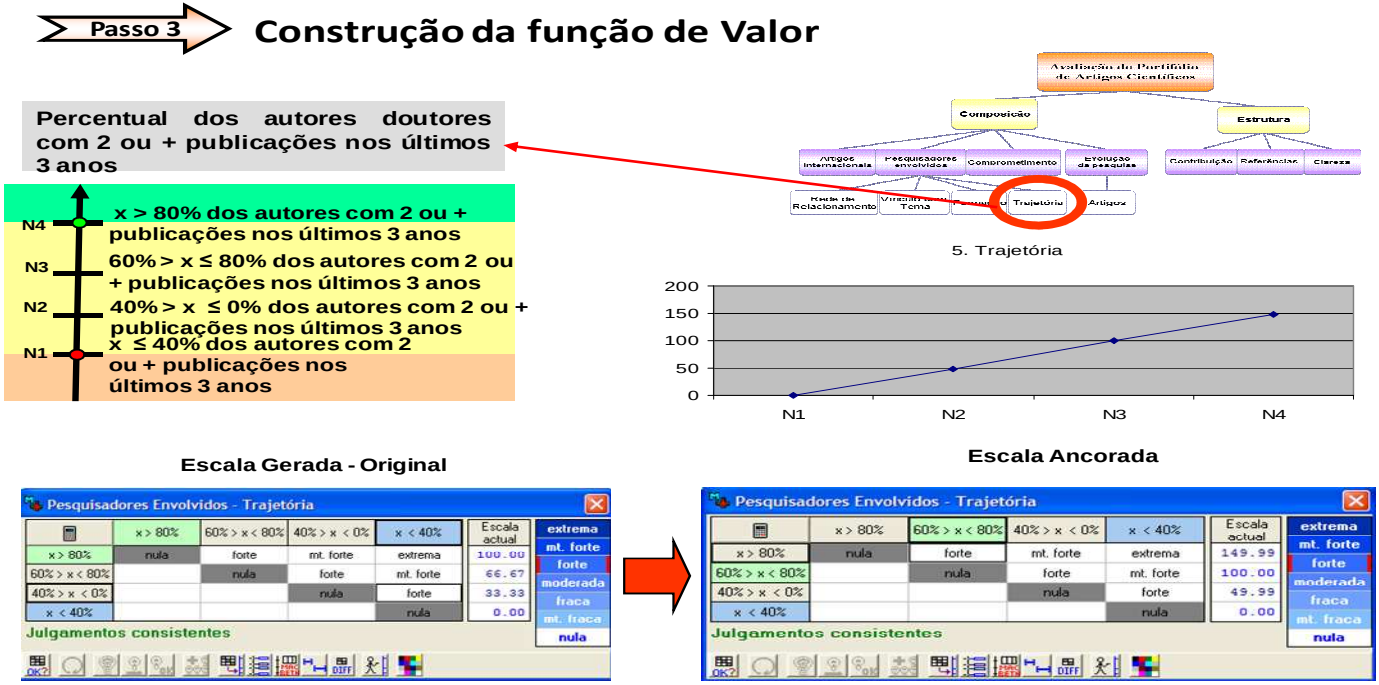


Figura 113: Trajetória
Fonte: Dados da pesquisa

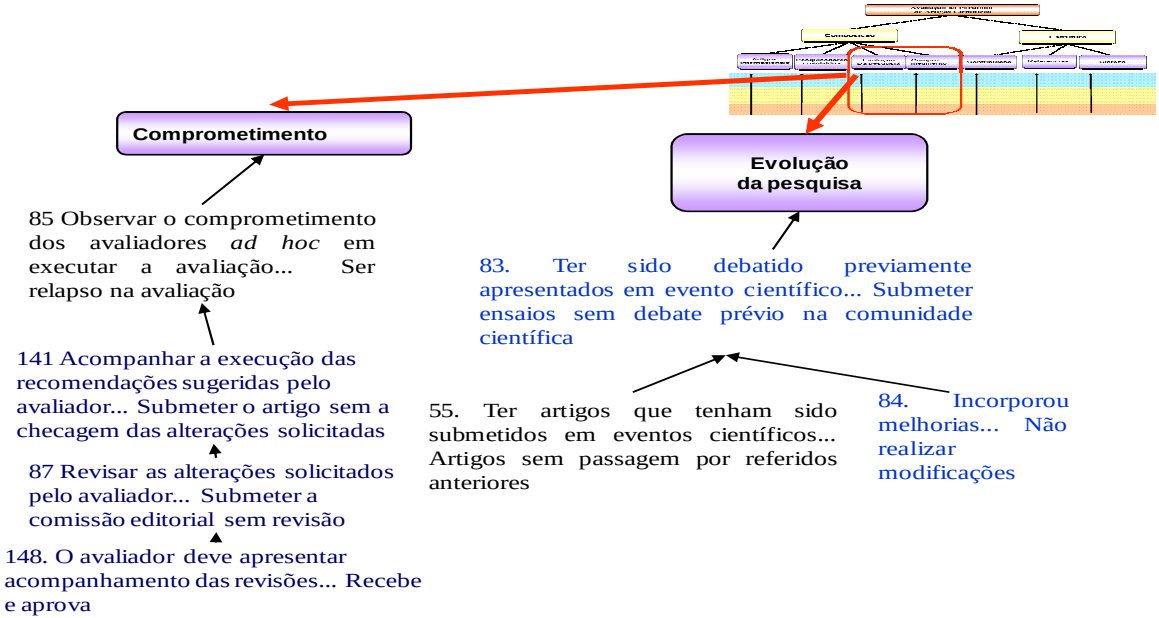


Figura 114: Mapa de relação meio fins – Evolução da pesquisa
Fonte: Dados da pesquisa

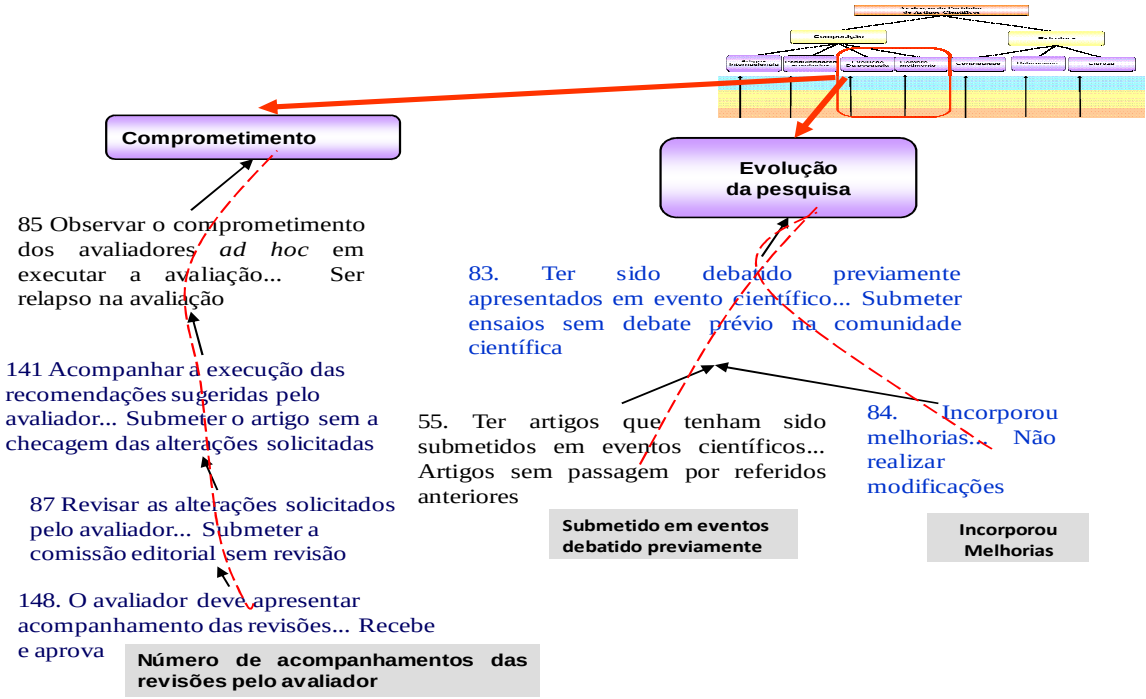


Figura 115: Ramos do *Cluster* –Comprometimento – Evolução da pesquisa
Fonte: Dados da pesquisa

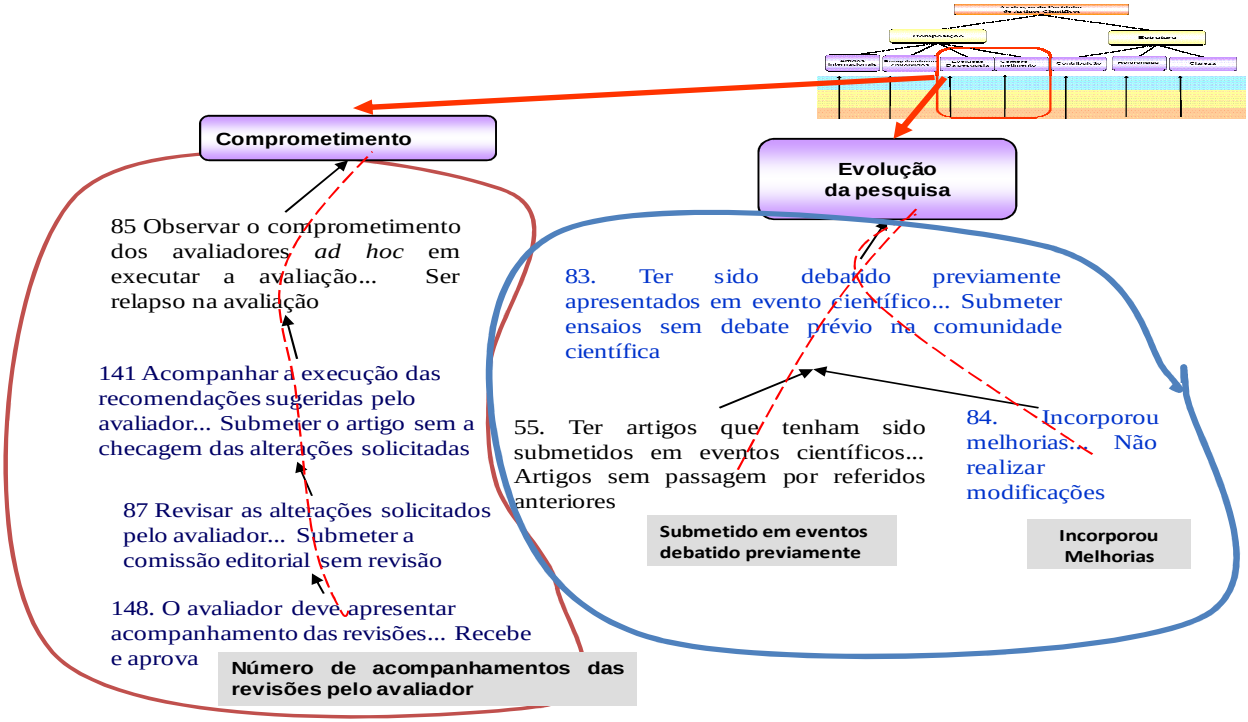
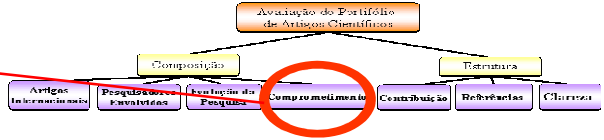


Figura 116: Mapa de Relação Meio-fins: Comprometimento / evolução da pesquisa com Ramos e *Clusters*identificados
Fonte: Dados da pesquisa

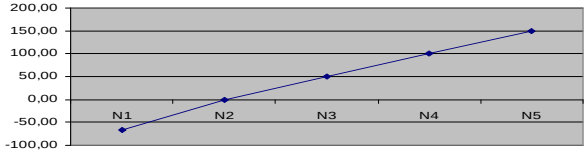
Passo 3 — Construção da função de Valor

Número de acompanhamentos das revisões pelo avaliador

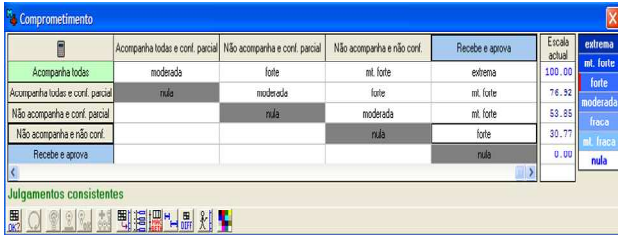
- **N5** — Acompanhamento todas alterações em todas as revisões
- **N4** — Acompanha todas e confere parcialmente e aprova
- **N3** — Solicita alterações, não acompanha, confere parcialmente e aprova
- **N2** — Solicita alteração, não acompanha, não confere e aprova o artigo
- **N1** — Recebe e aprova



7. Comprometimento



Escala Gerada - Original



Escala Ancorada

Figura 117: Descritor - Comprometimento
Fonte: Dados da pesquisa

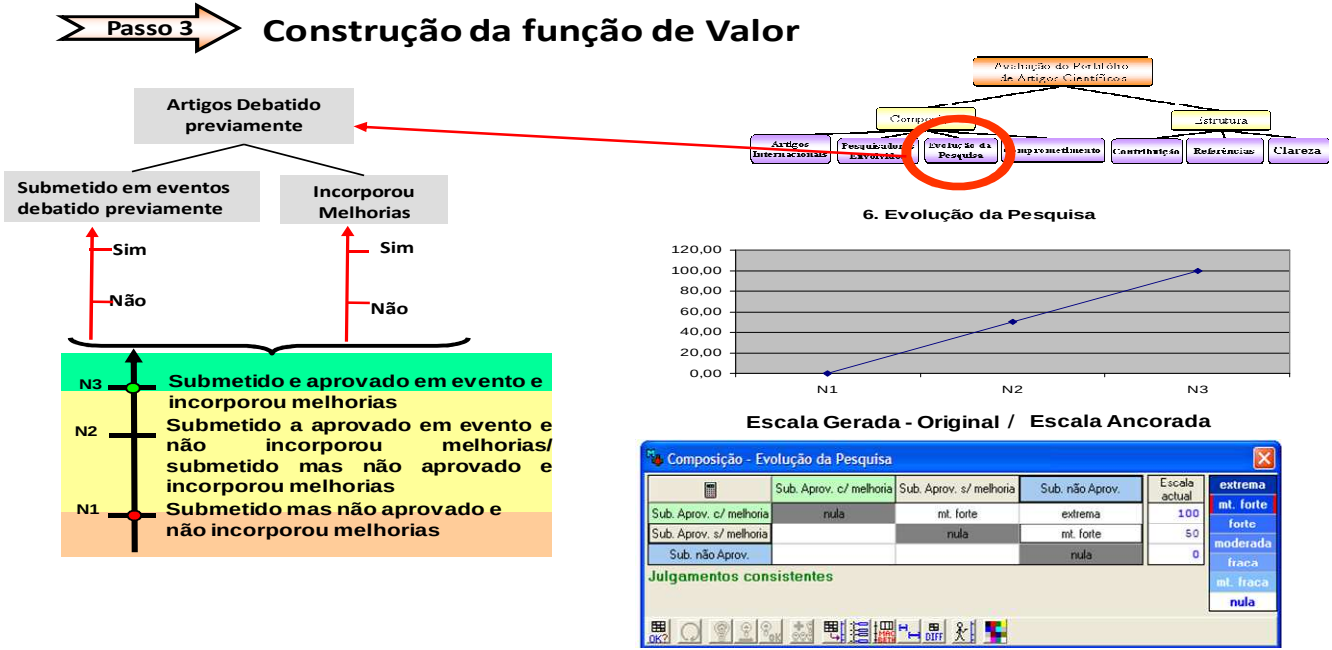


Figura 118: Descritor – Evolução da pesquisa
Fonte: Dados da pesquisa

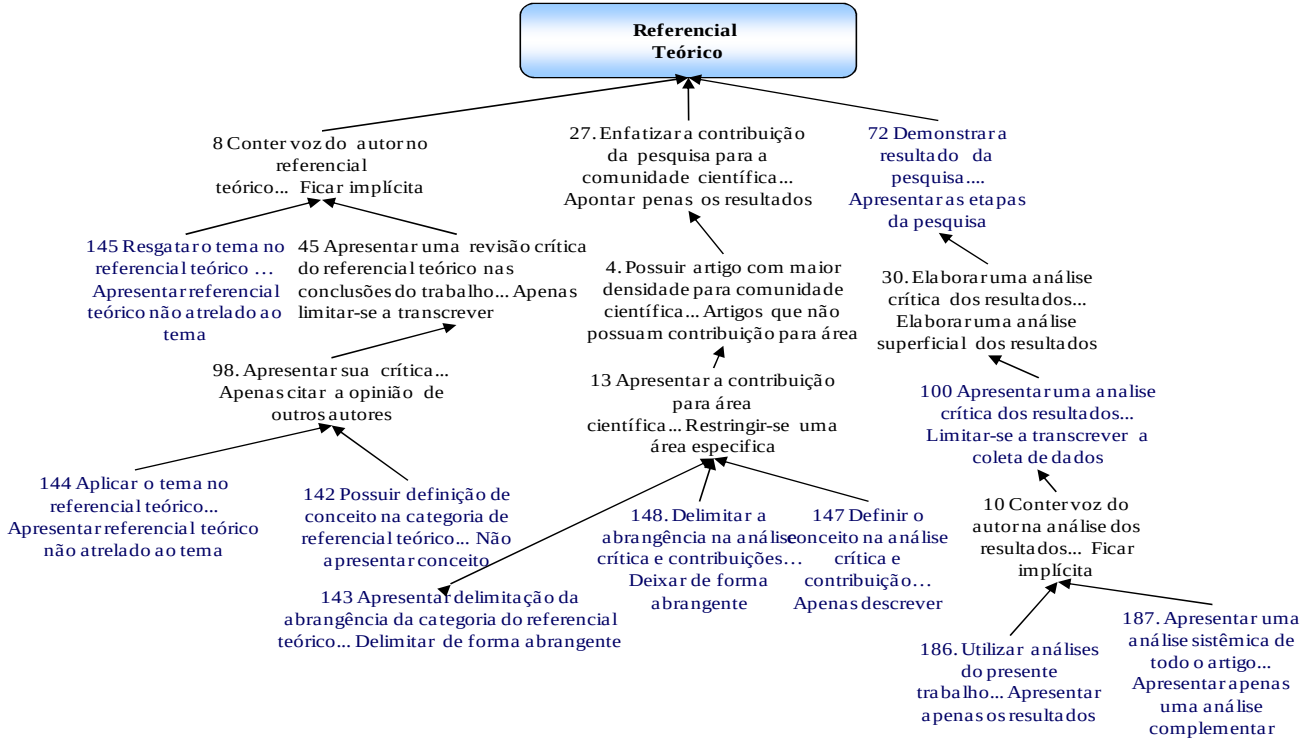


Figura 119: Mapa de relação meio fins – Contribuição - Referencial teórico
Fonte: Dados da pesquisa

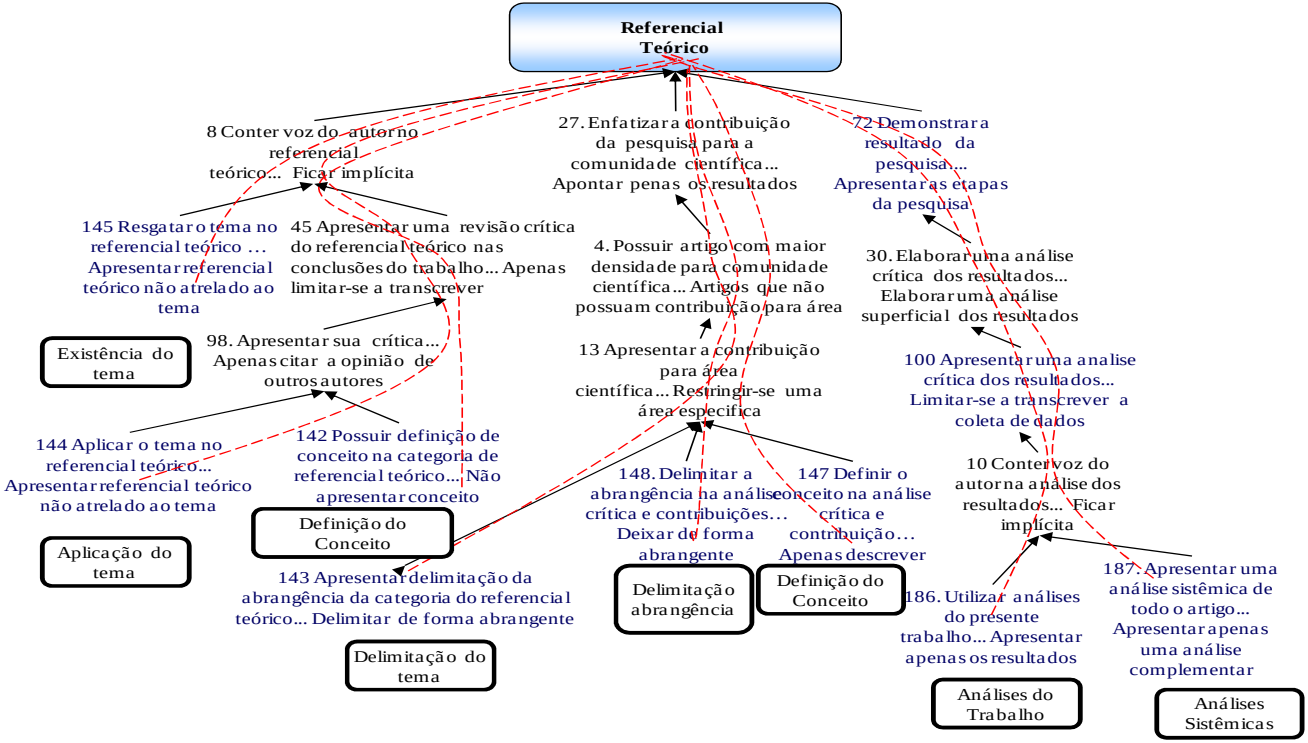


Figura 120: Ramos do *Cluster* – Contribuição - Referencial teórico
Fonte: Dados da pesquisa

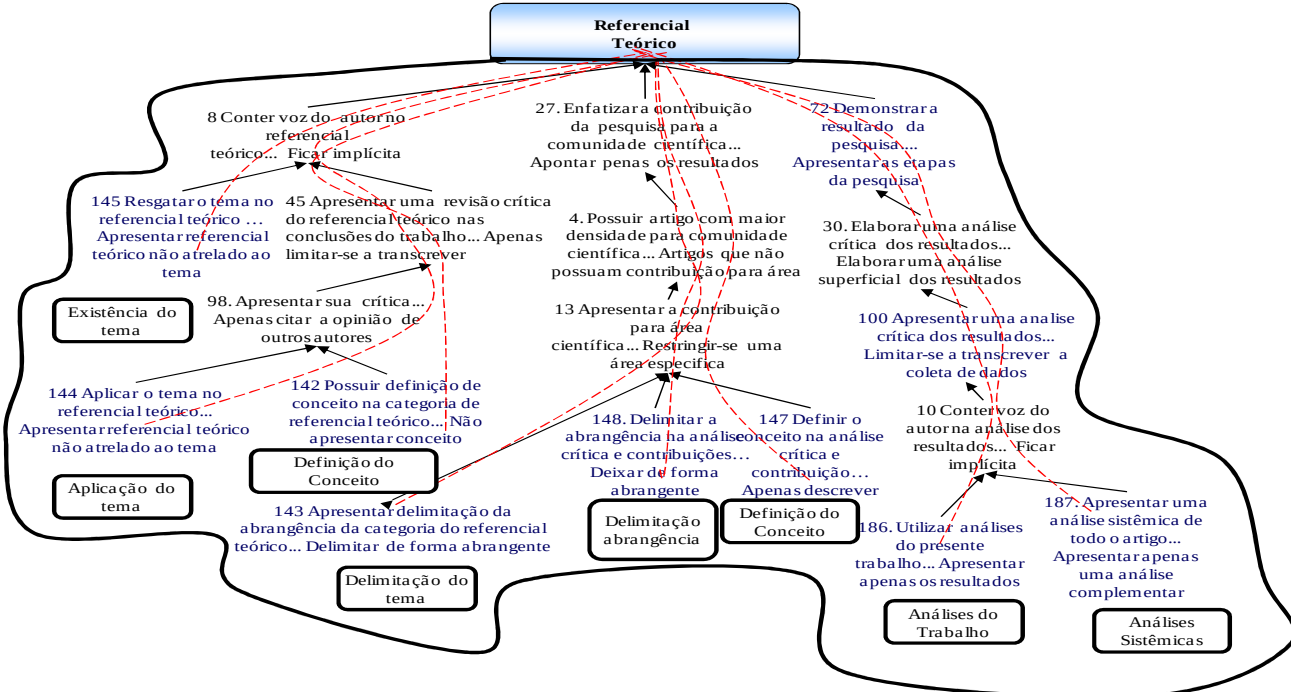


Figura 121: Mapa de Relação Meio-fins: Contribuição/ Referencial teórico com Ramos e *Clusters*identificados
Fonte: Dados da pesquisa

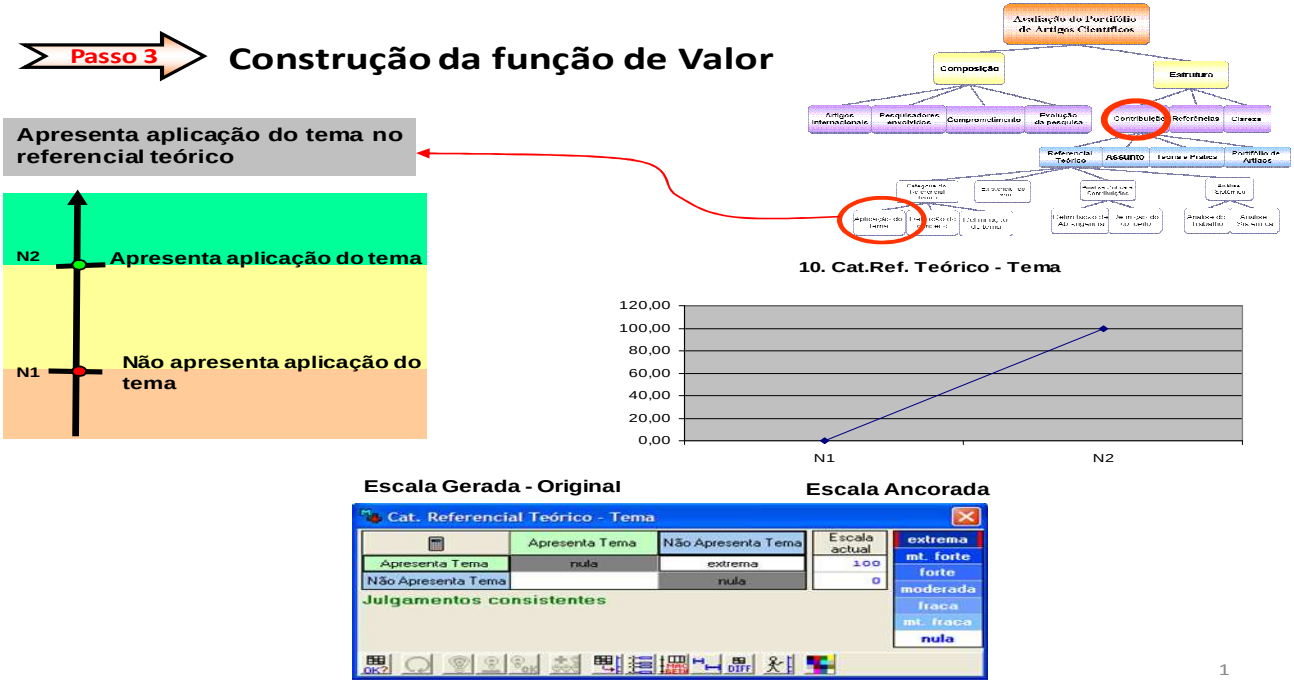


Figura 122: Descritor – Apresentar a aplicação do tema
Fonte: Dados da pesquisa

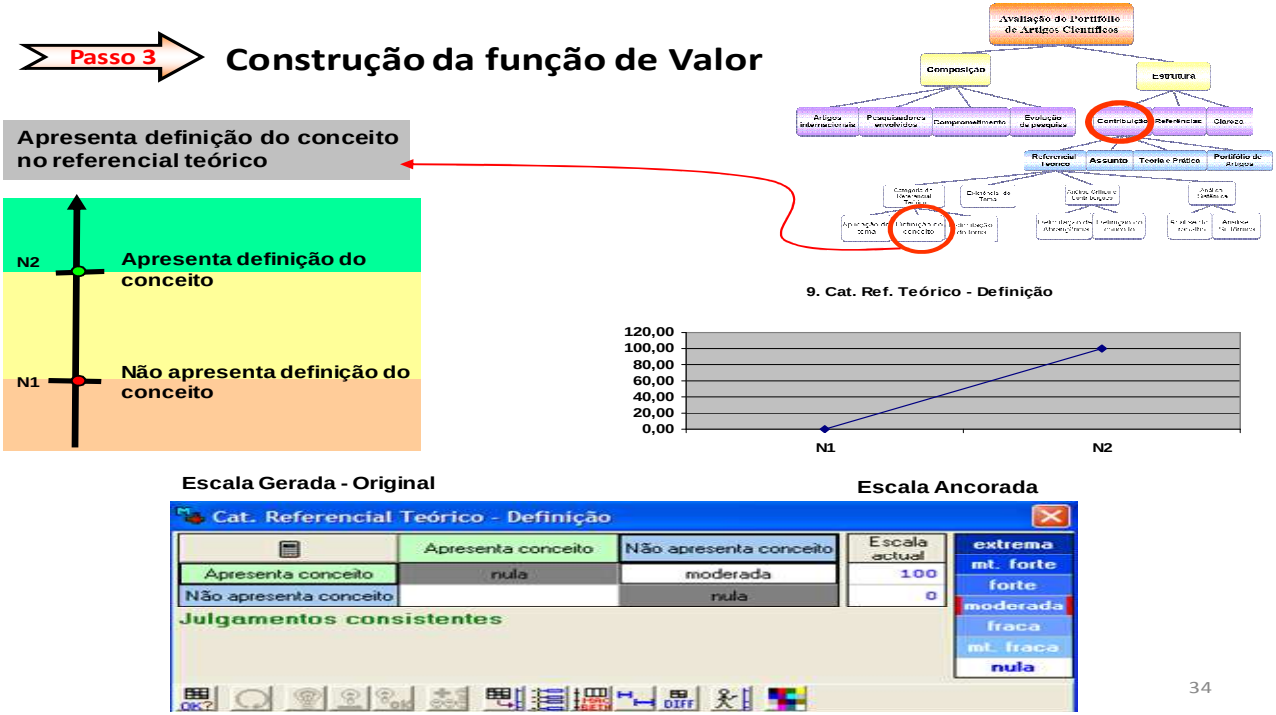


Figura 123: Descritor – Apresentar a definição do conceito
Fonte: Dados da pesquisa

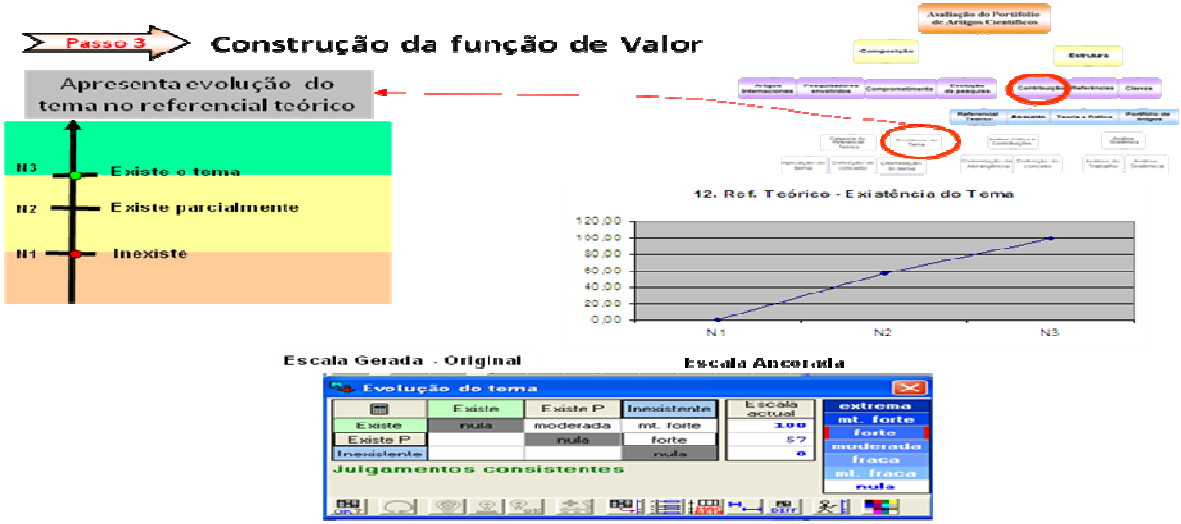


Figura 124: Descritor – Apresenta evolução do tema no referencial teórico
Fonte: Dados da pesquisa

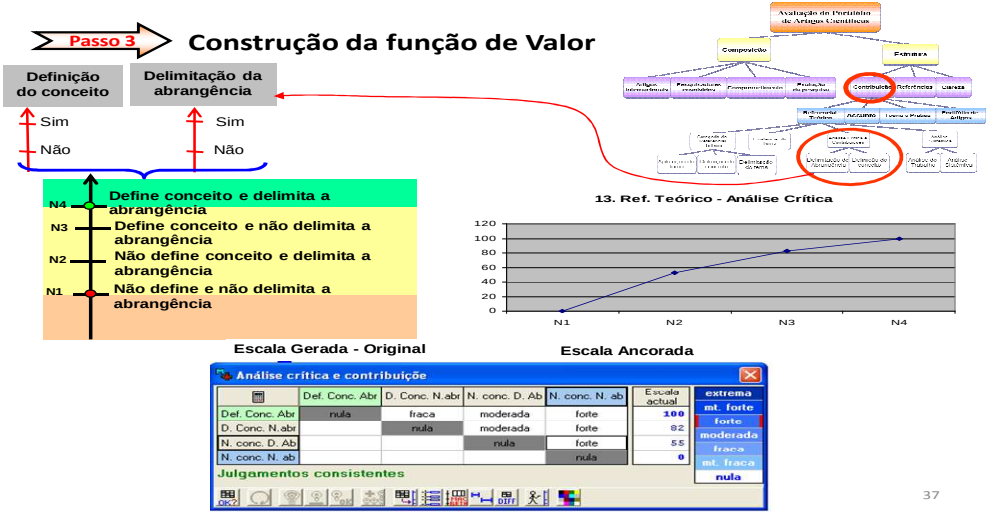


Figura 125: Descritor – Delimitação da abrangência
Fonte: Dados da pesquisa

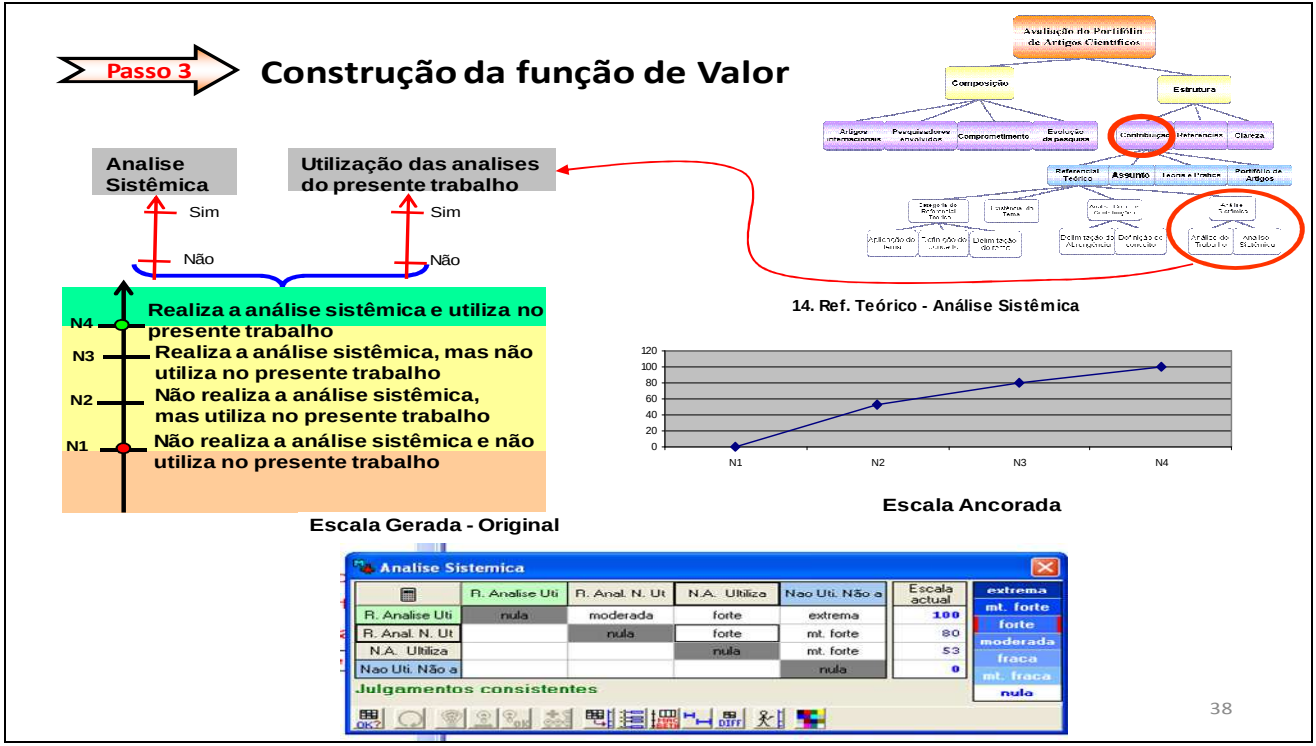


Figura 126: Descritor – Análise Sistêmica
Fonte: Dados da pesquisa

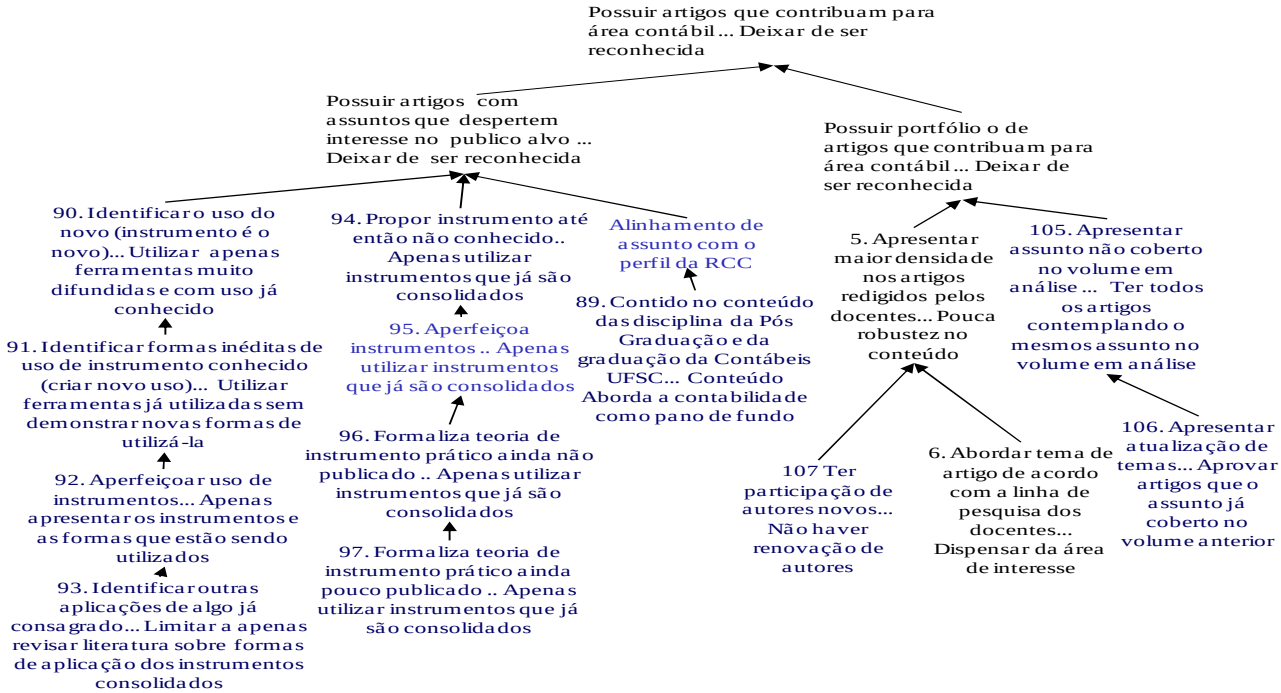


Figura 127: Mapa de relação meio fins – Contribuição – Assunto
Fonte: Dados da pesquisa

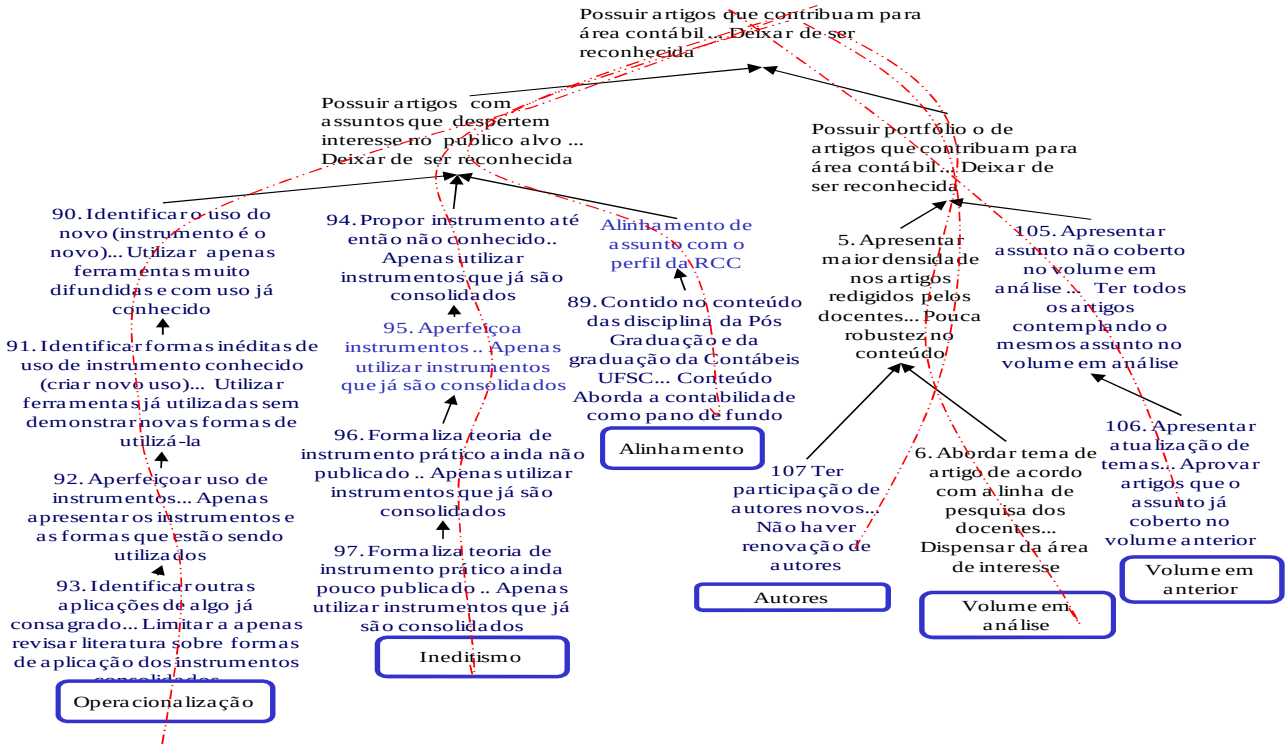


Figura 128:Ramos – Contribuição – Assunto/Portfólio de artigos
Fonte: Dados da pesquisa

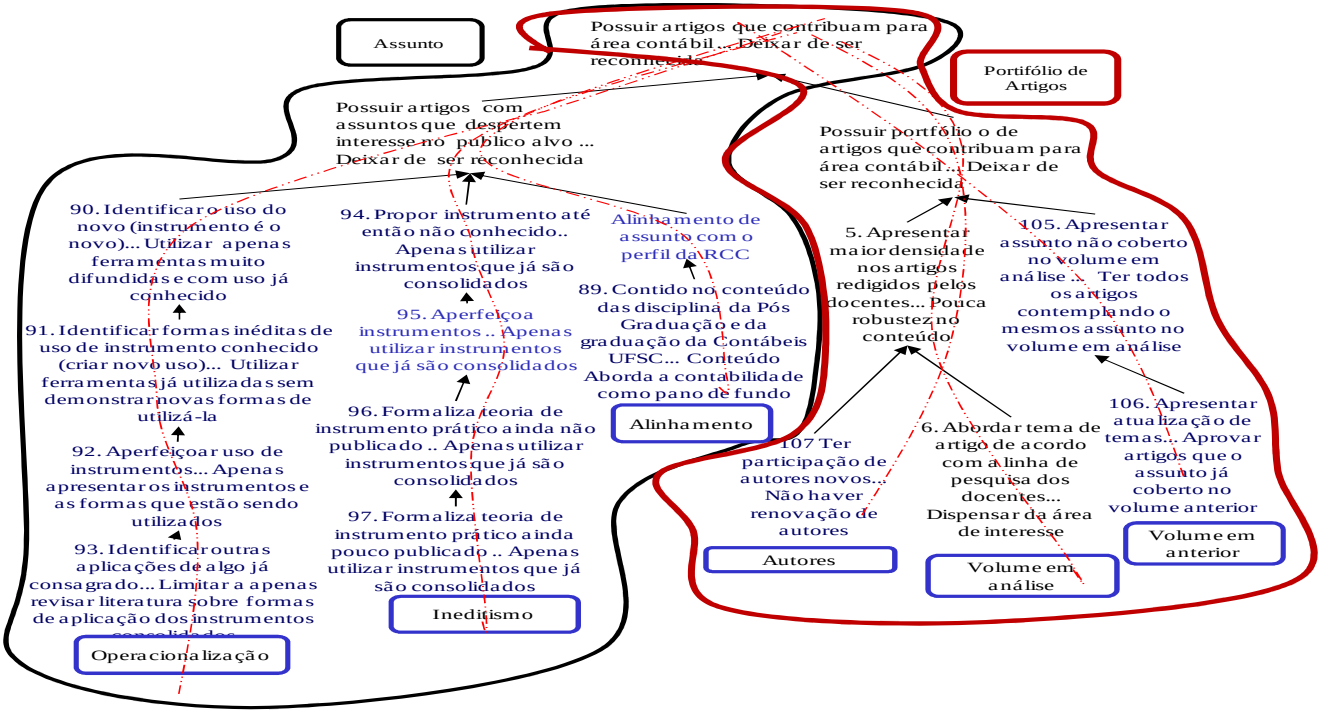


Figura **129**: Mapa relação meio fins com ramos e *Clusters*identificados – Assunto/Portfólio de artigos
Fonte: Dados da Pesquisa

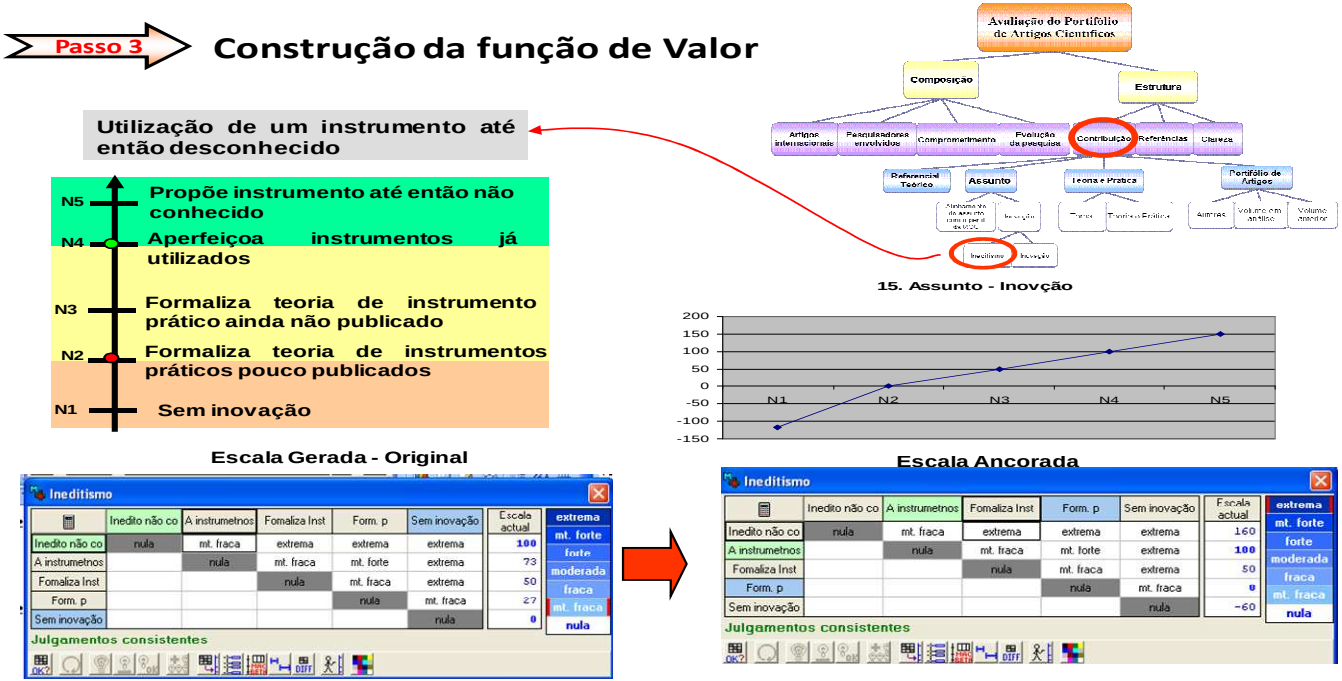


Figura 130: Descritor – Inovação
Fonte: Dados da pesquisa

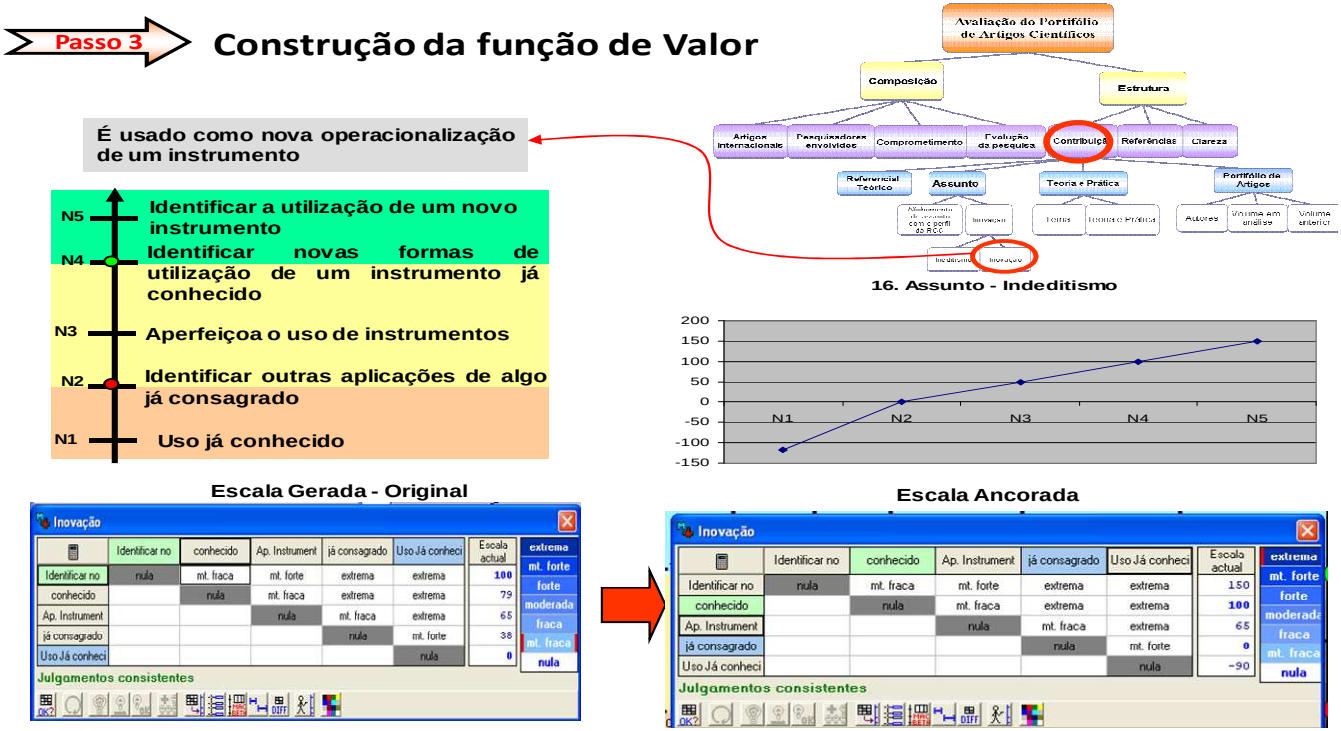


Figura 131: Descritor – Operacionalização
Fonte: Dados da pesquisa

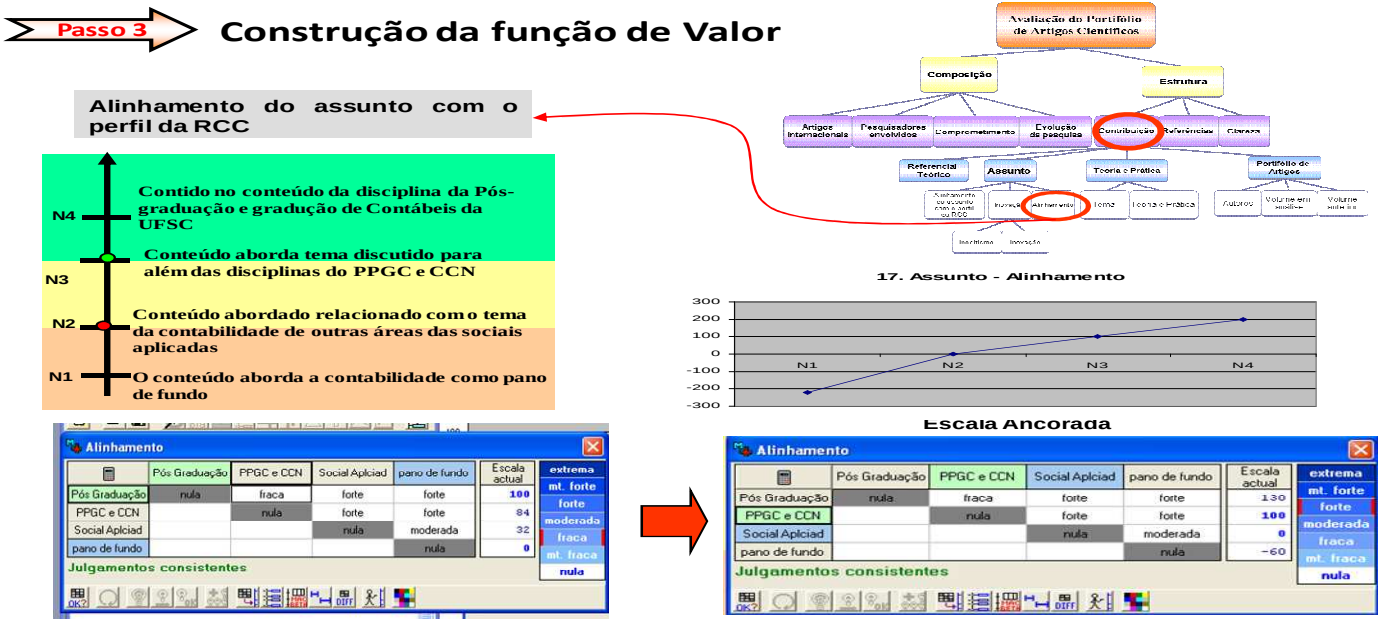


Figura 132: Descritor – Alinhamento
Fonte: Dados da pesquisa

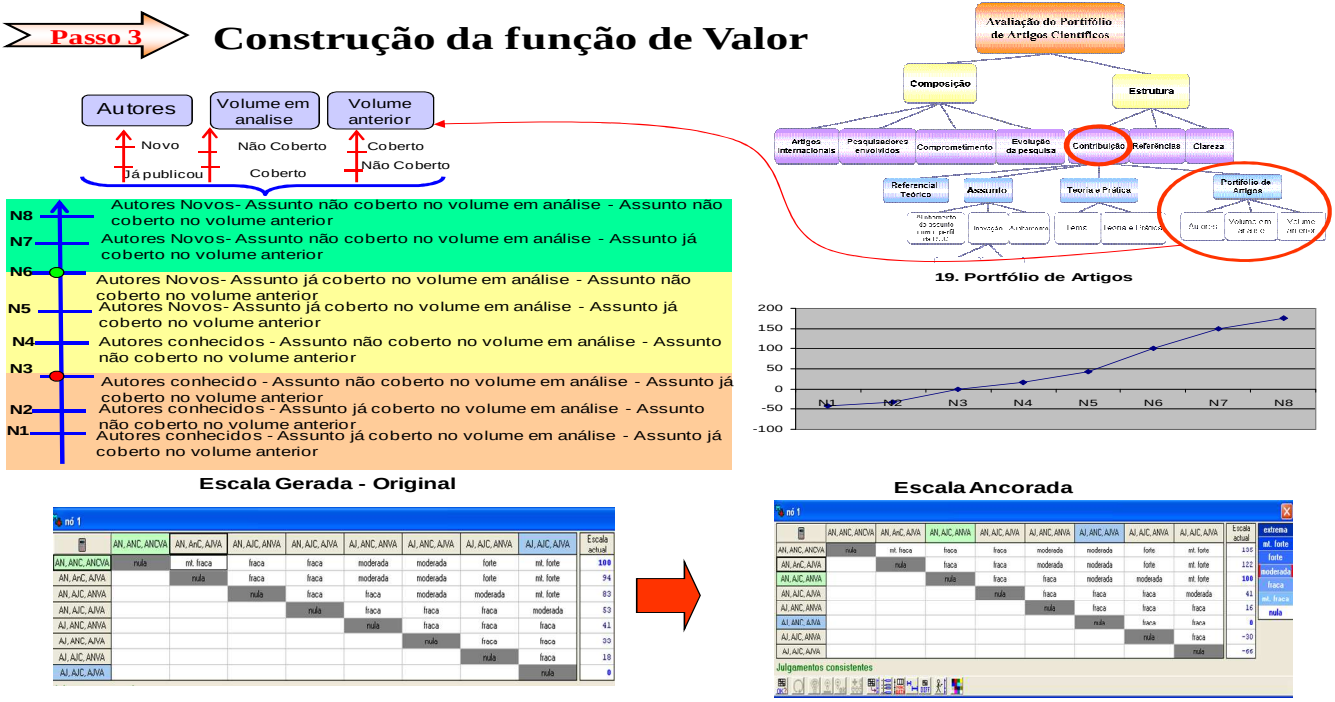


Figura 133: Descritor – Portfólio de artigos
Fonte: Dados da pesquisa

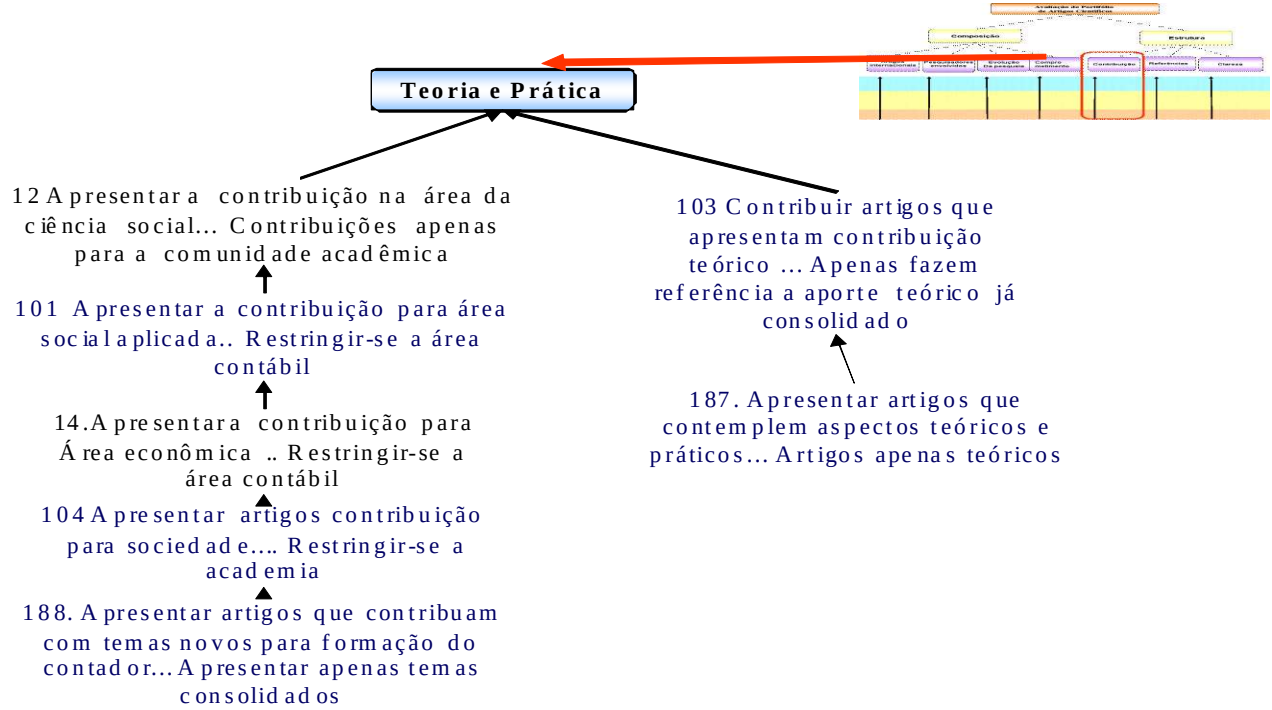


Figura 134: Mapa de relação meio fins – Contribuição – Teoria prática
Fonte: Dados da pesquisa

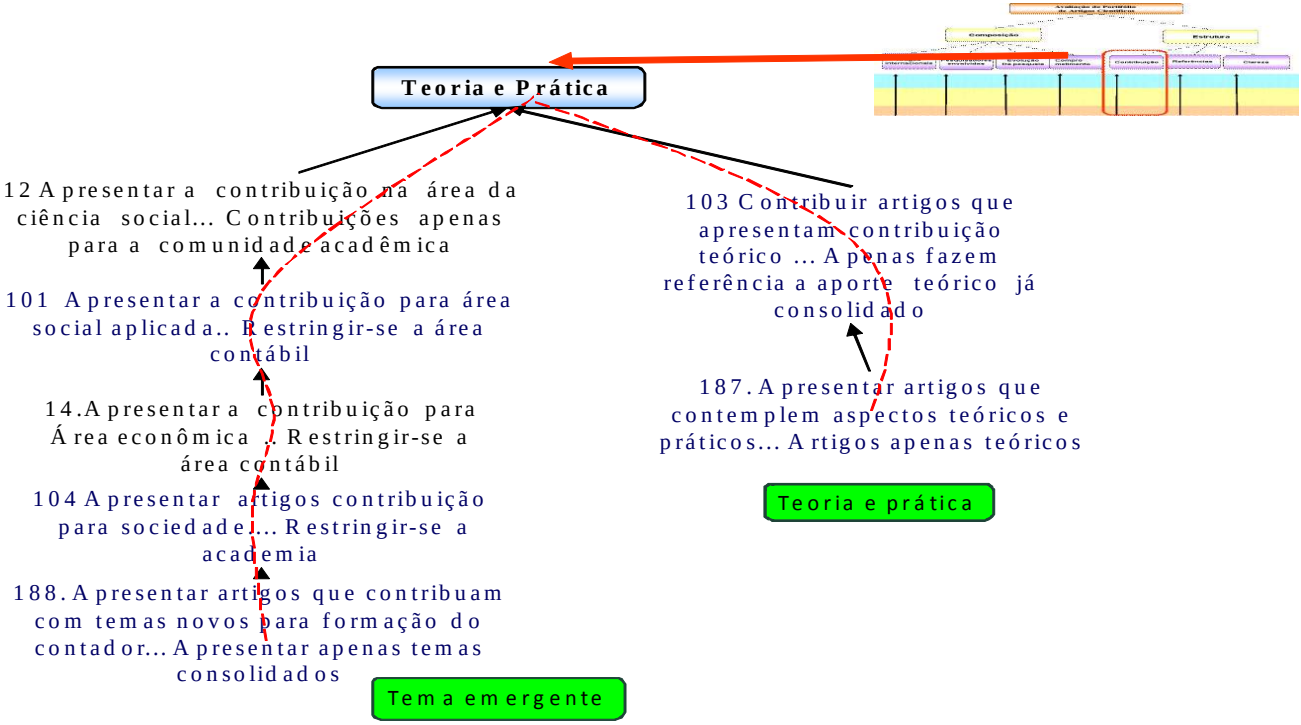


Figura 135:Ramos – Contribuição Contribuição – Teoria prática
Fonte: Dados da pesquisa

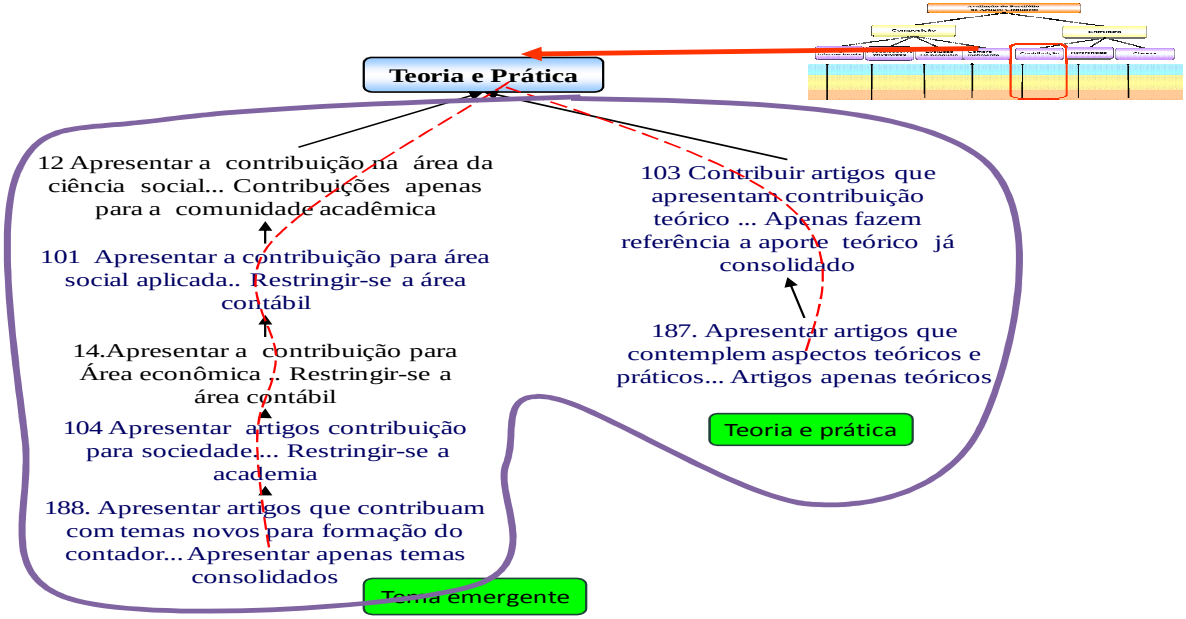


Figura 136: Mapa relação meio fins com ramos e *Clusters* identificados – Assunto/Portfólio de artigos
Fonte: Dados da Pesquisa

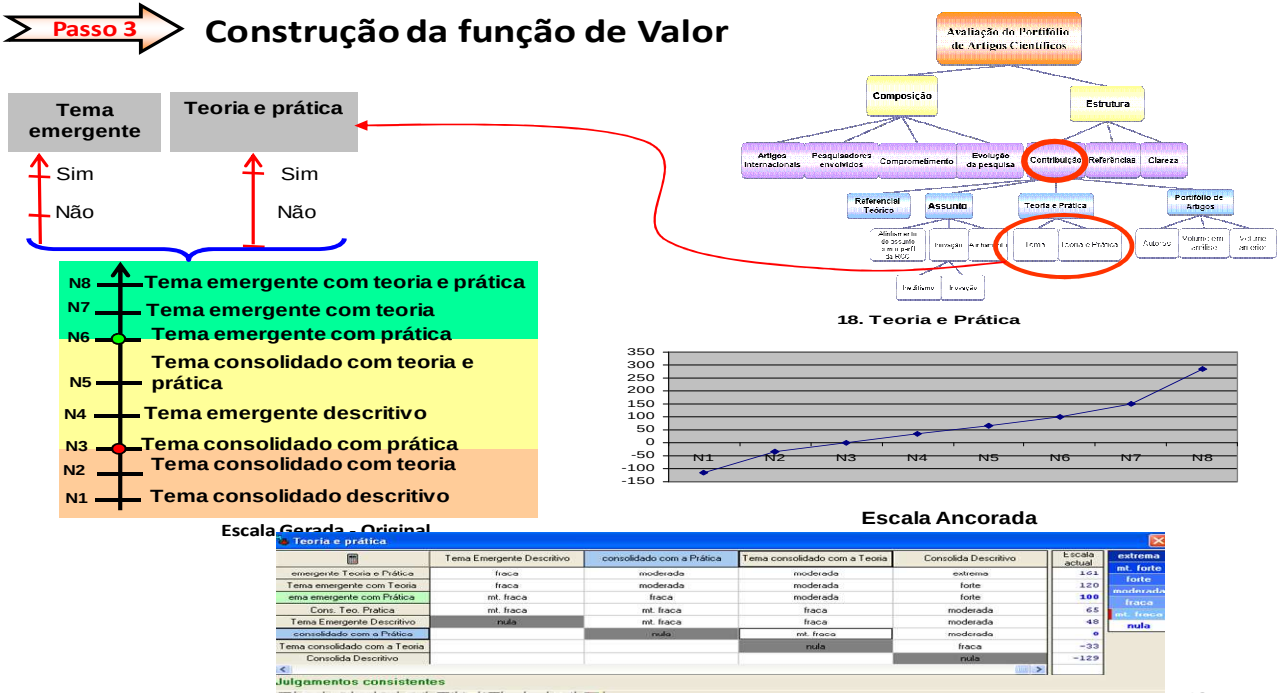


Figura 137: Descritor – Teoria e prática
Fonte: Dados da pesquisa

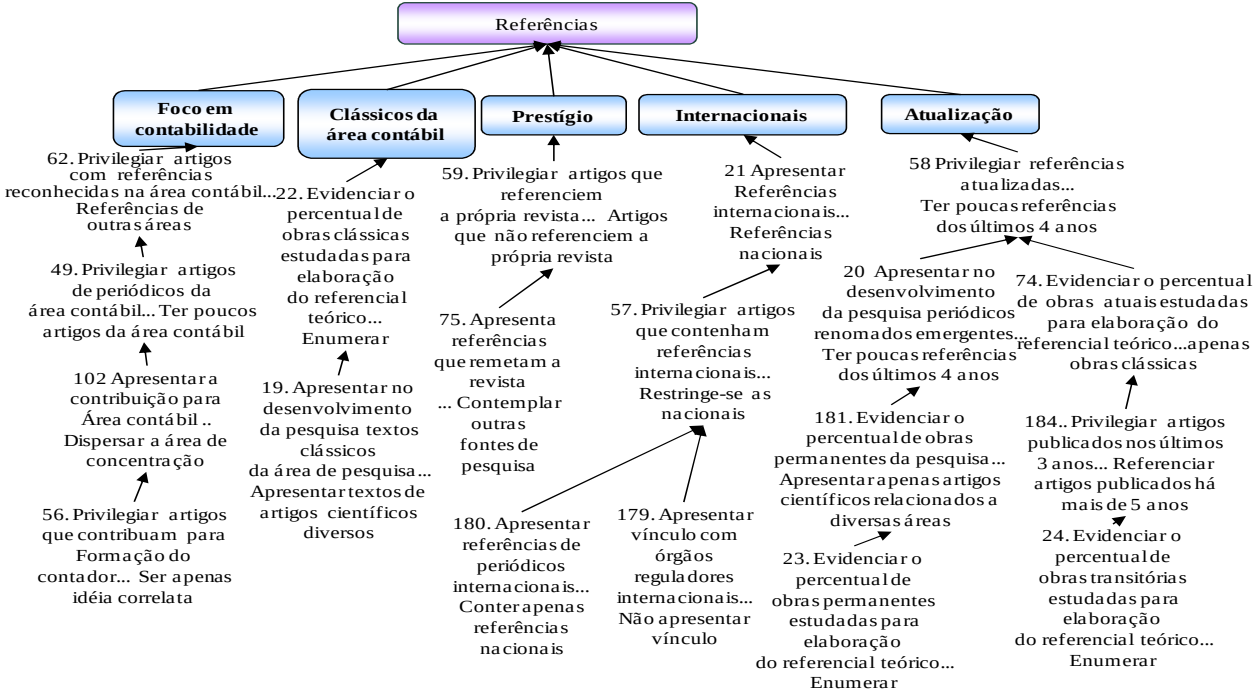


Figura 138: Mapa de relação meio fins – Referências
Fonte: Dados da pesquisa

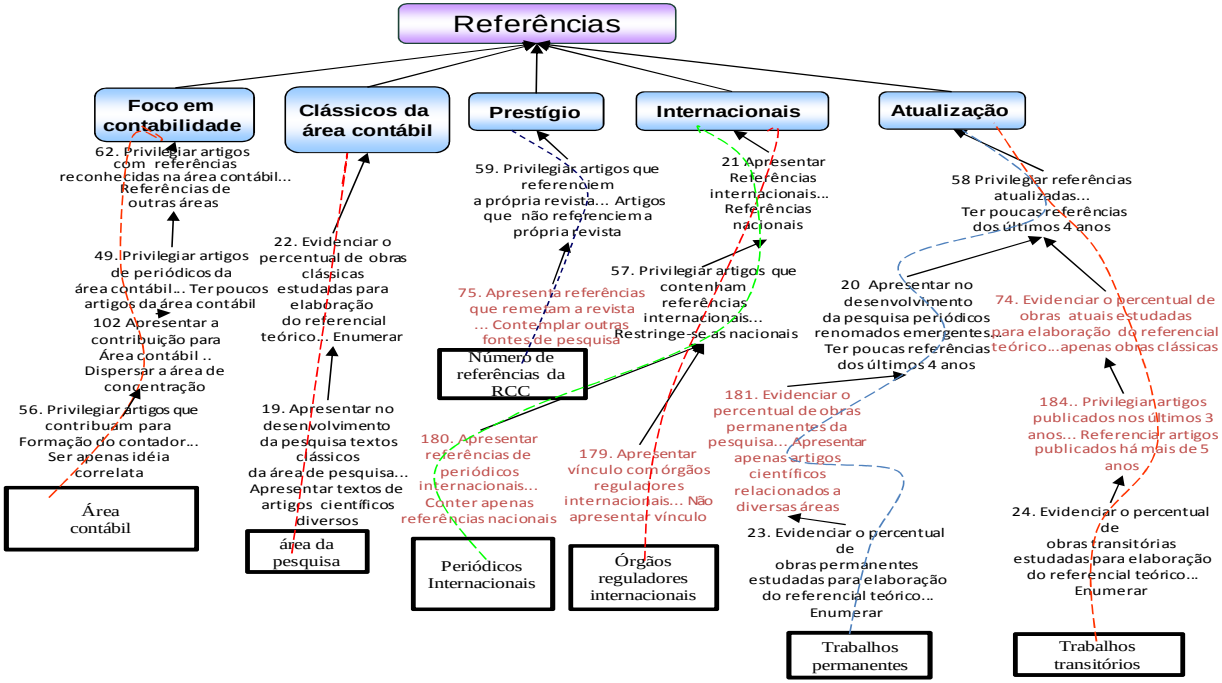


Figura 139:Ramos – Referências
Fonte: Dados da pesquisa

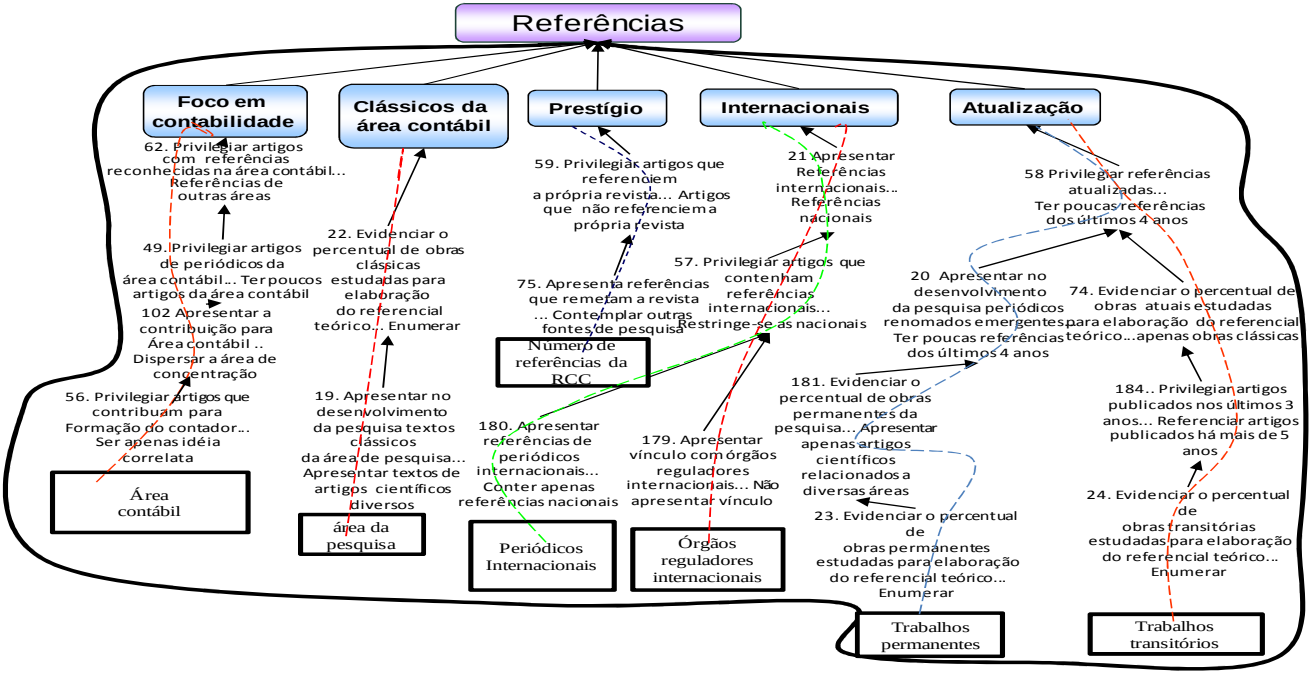


Figura 140: Mapa relação meio fins com ramos e *Clusters*identificados - Referências
Fonte: Dados da Pesquisa

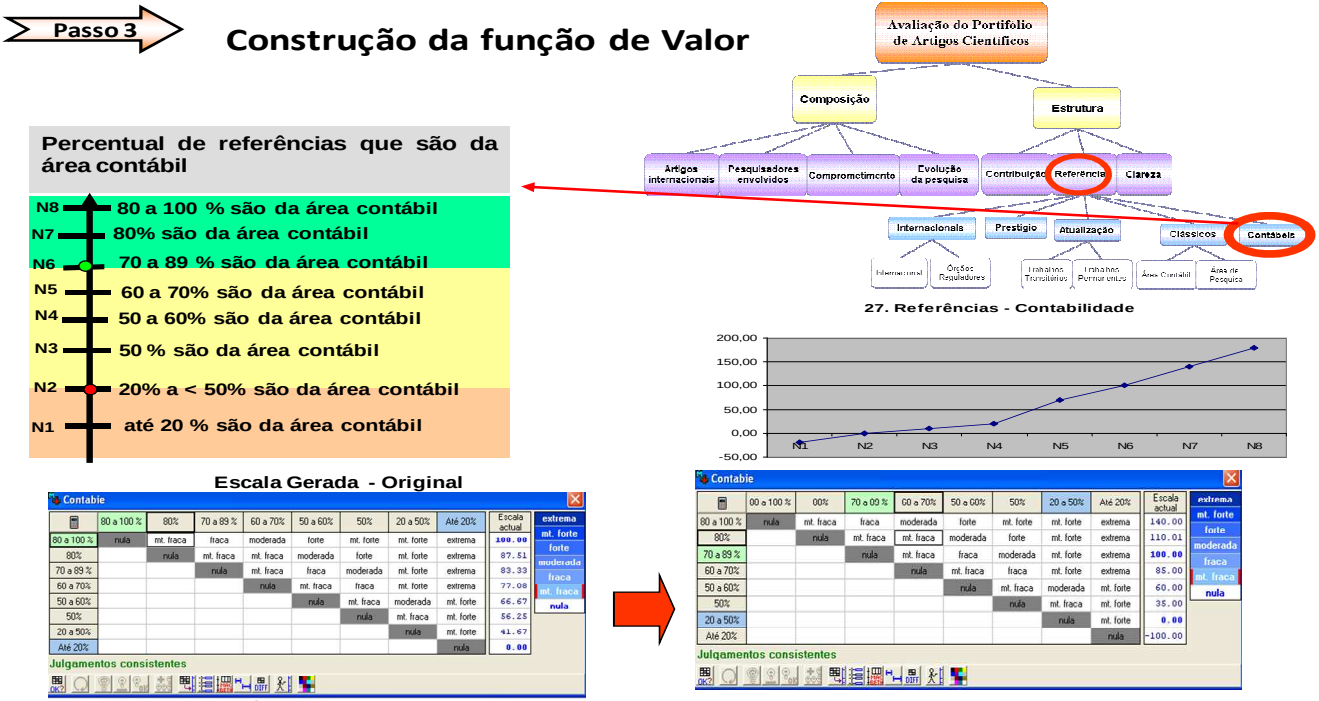


Figura 141: Descritor – Área Contábil – Contabilidade
Fonte: Dados da pesquisa

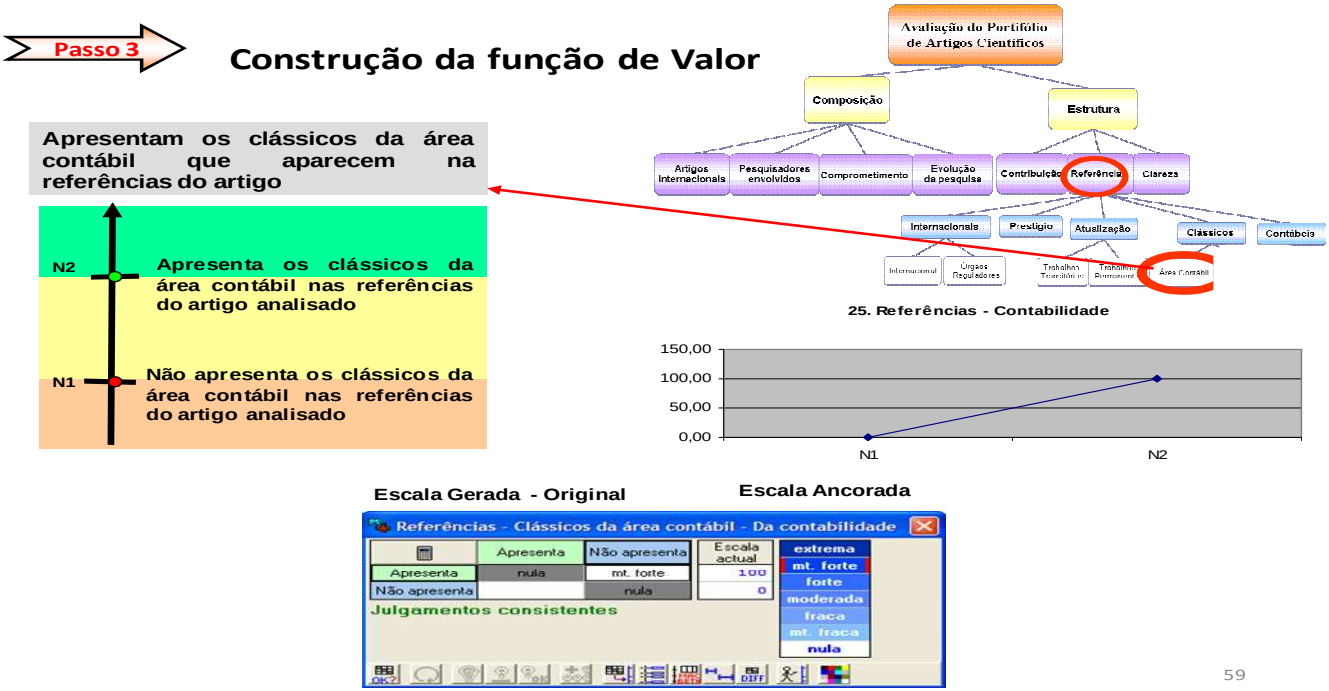


Figura 142: Descritor – Clássicos na área contábil
Fonte: Dados da pesquisa

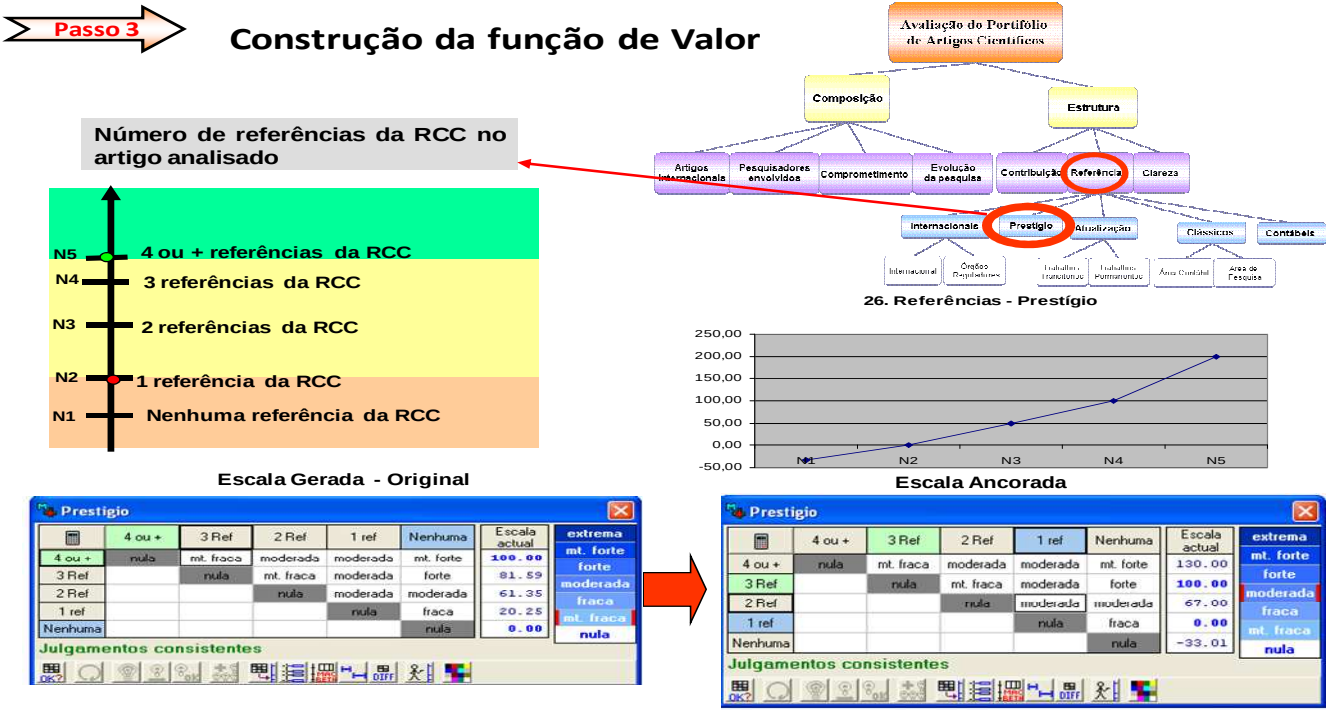


Figura 143: Descritor – Prestígio
Fonte: Dados da pesquisa

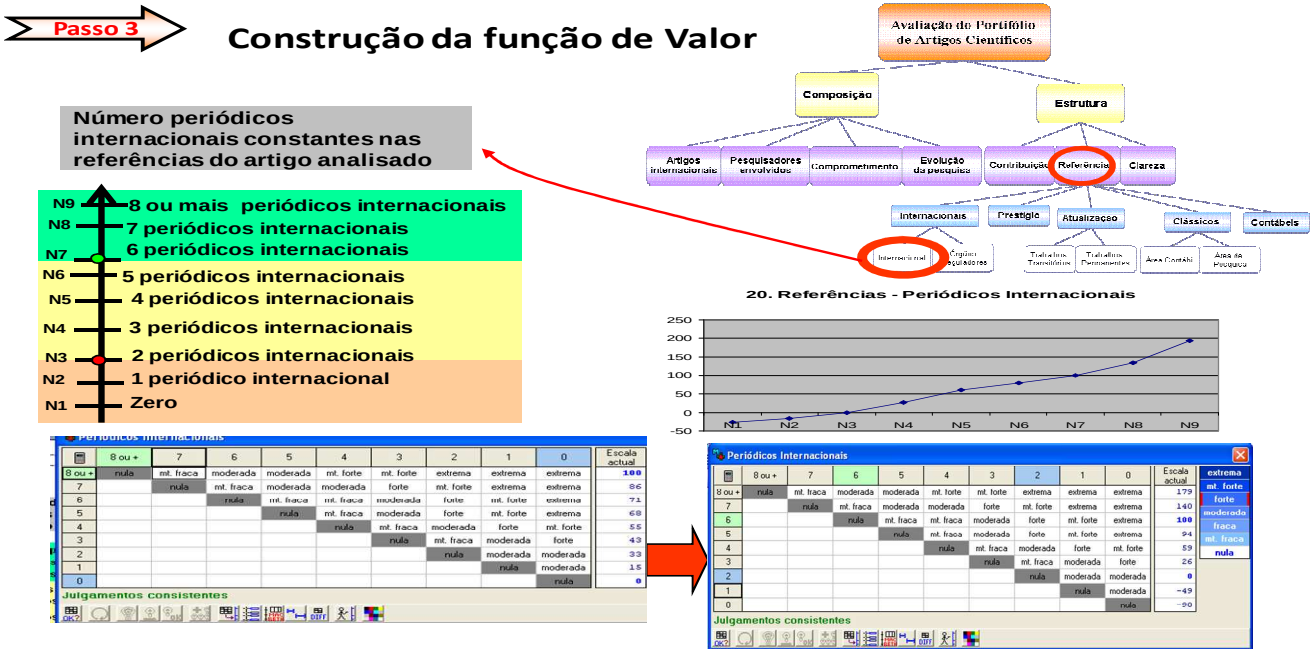


Figura 144: Descritor – Periódico internacionais
Fonte: Dados da pesquisa

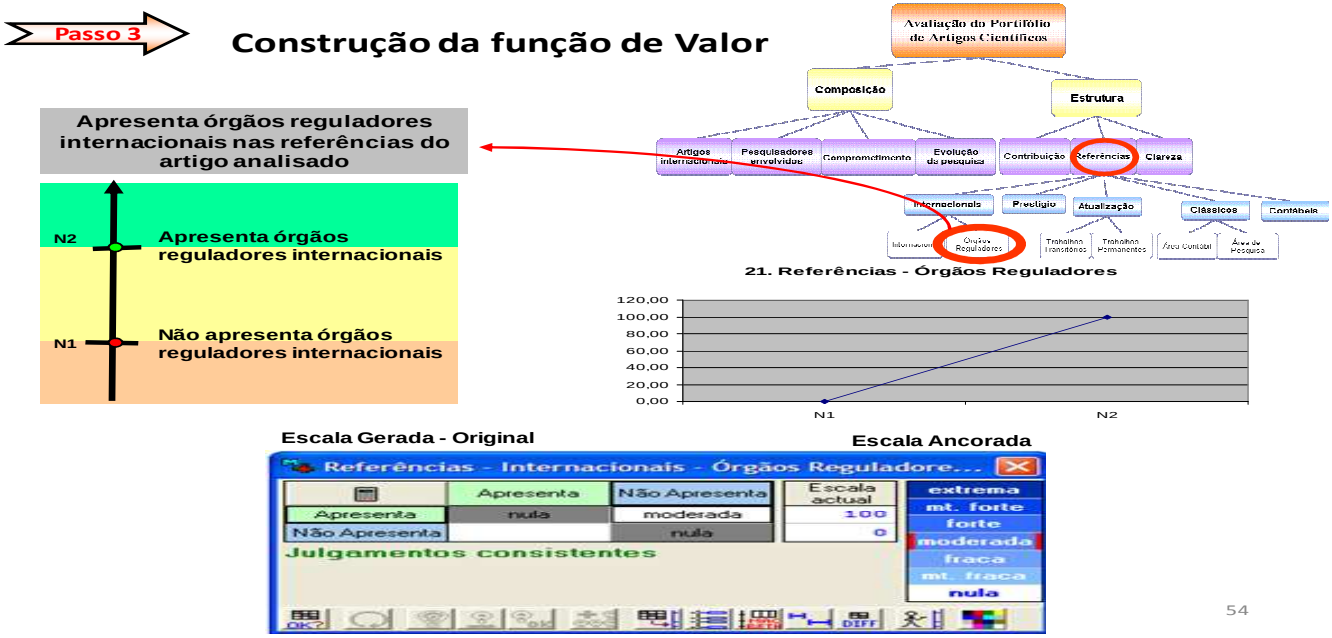


Figura 145: Descritor – Órgãos reguladores
Fonte: Dados da pesquisa

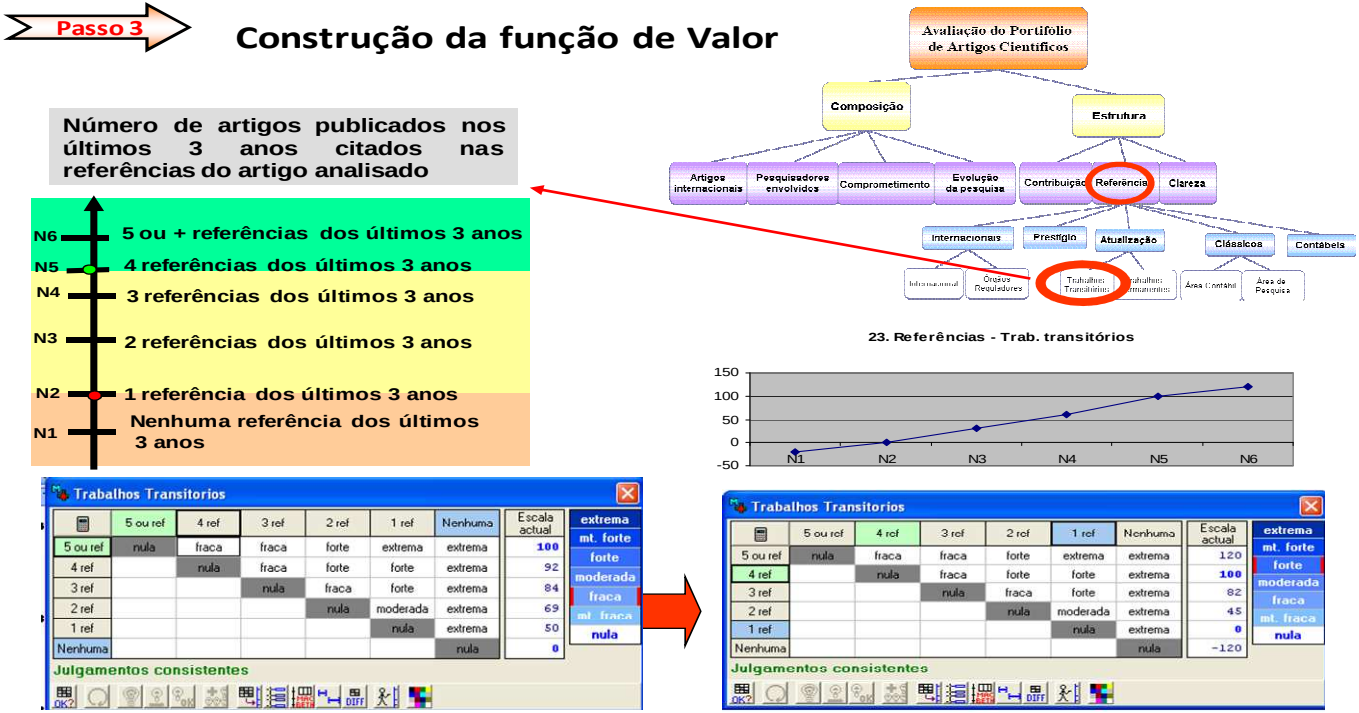


Figura 146: Descritor – Trabalhos transitórios
Fonte: Dados da pesquisa

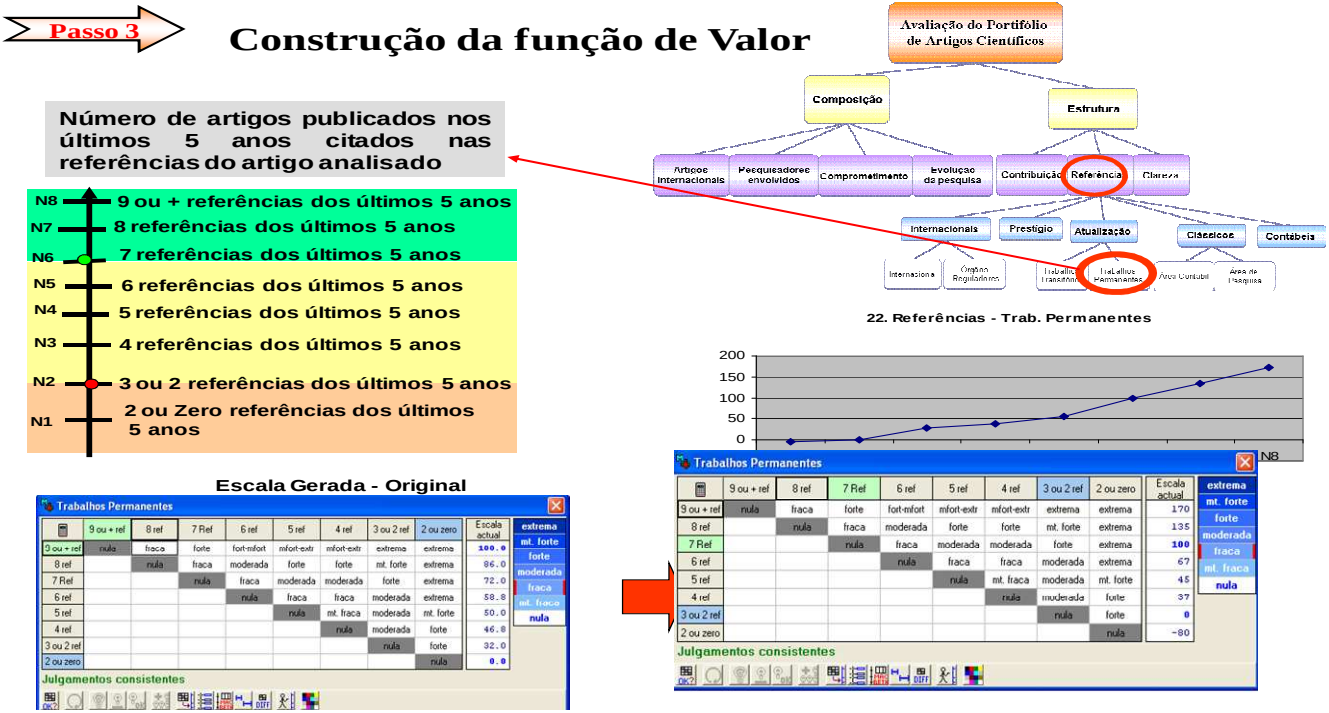


Figura 147: Descritor – Permanentes
Fonte: Dados da pesquisa

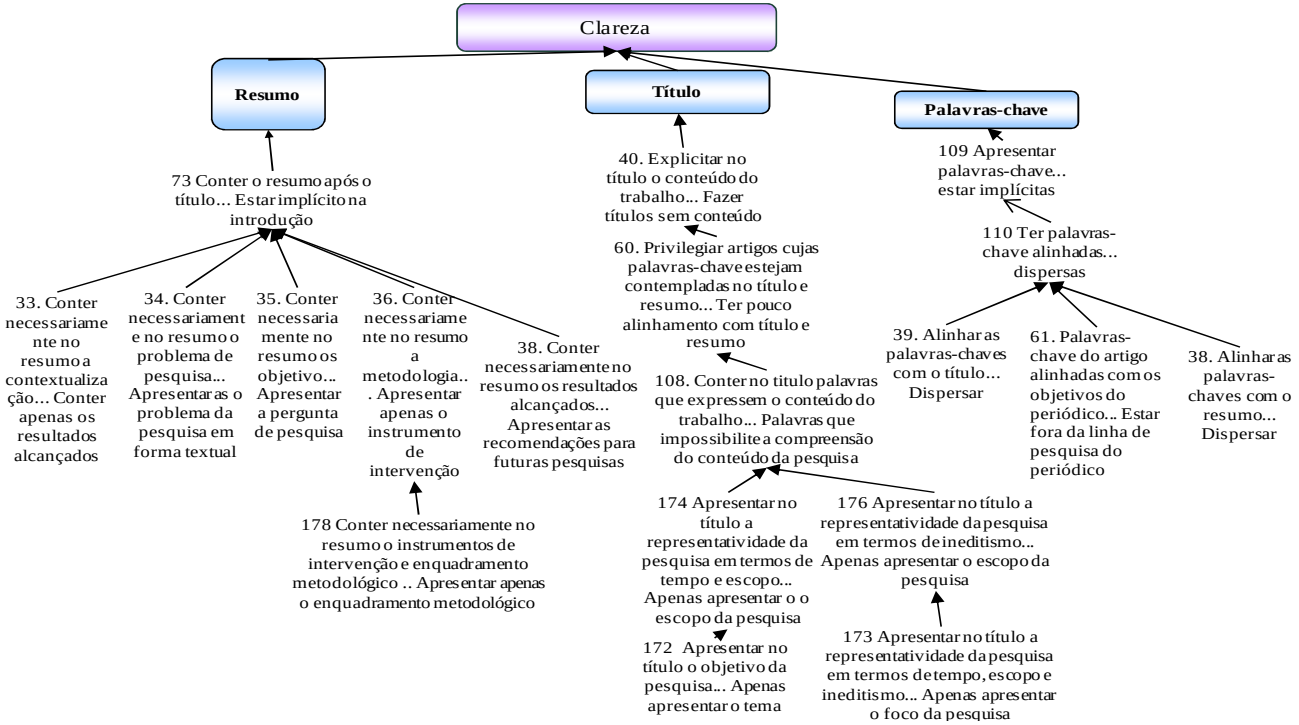


Figura 148: Mapa de relação meio fins – Clareza: Resumo / Título/ Palavras chaves
Fonte: Dados da pesquisa

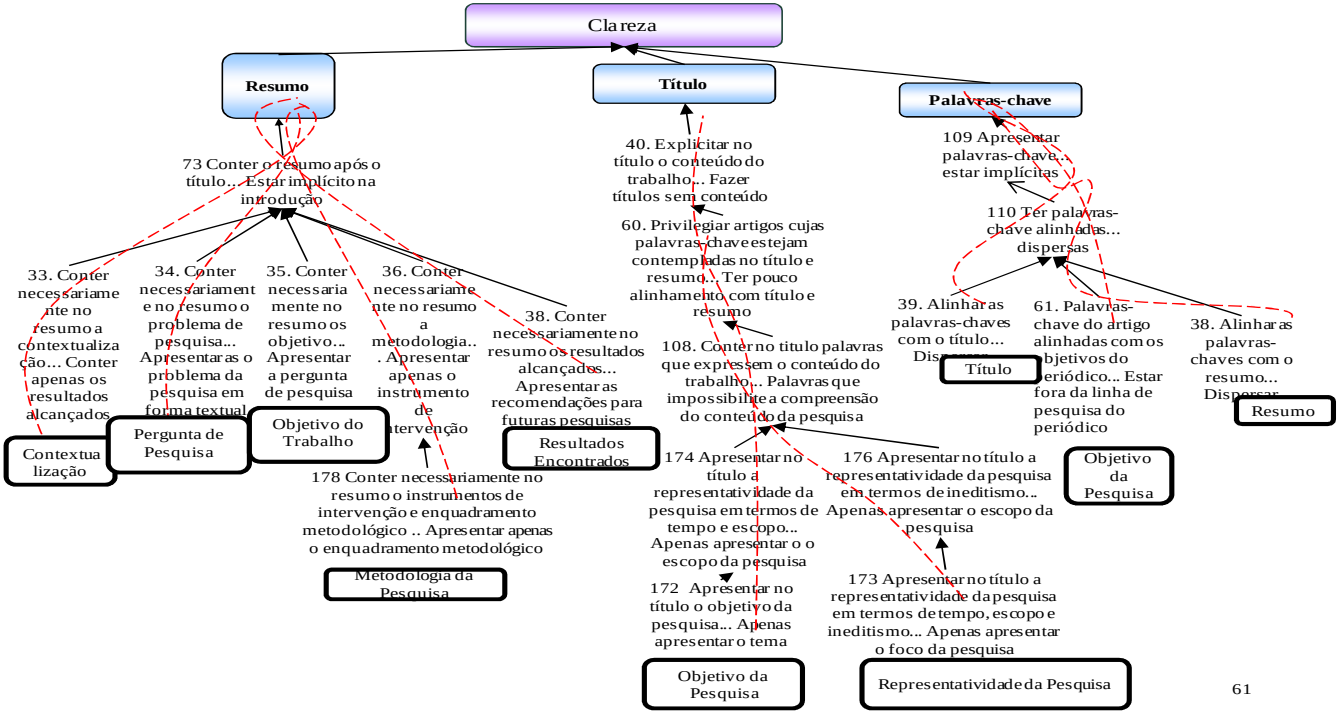


Figura 149:Ramos - Clareza: Resumo / Título/ Palavras chaves
Fonte: Dados da pesquisa

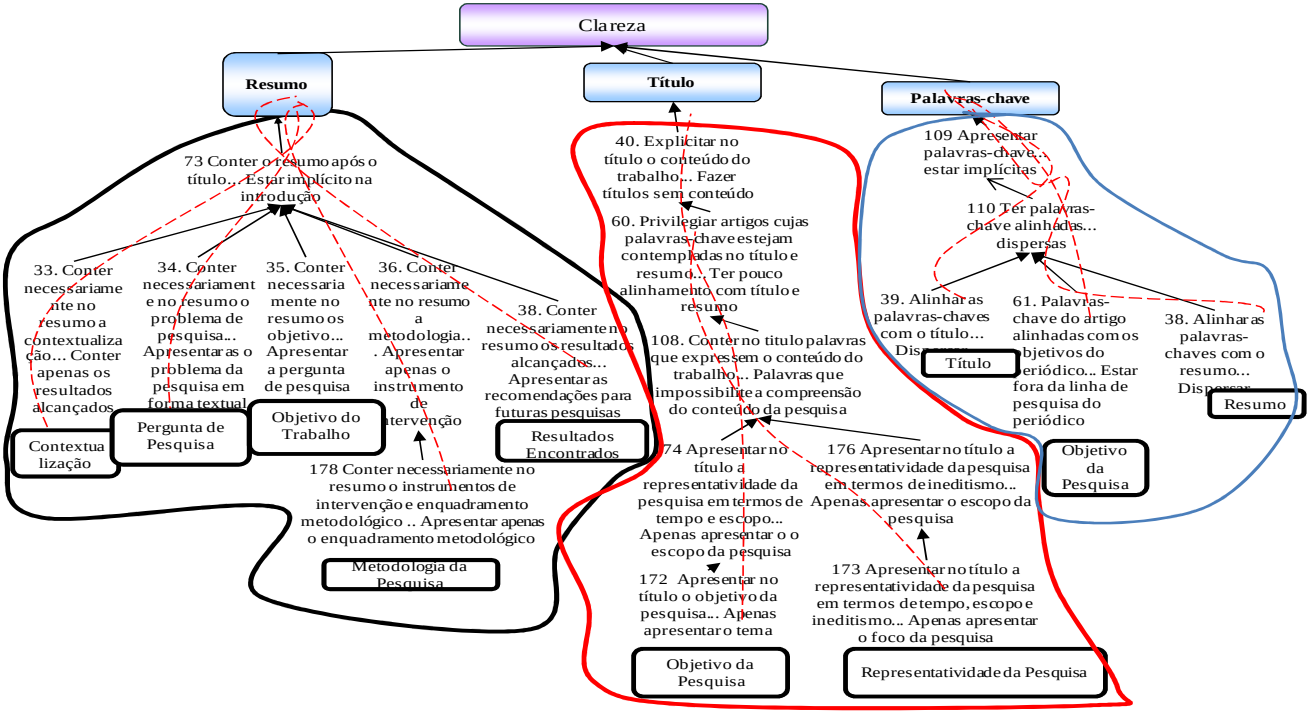


Figura 150: Mapa relação meio fins com ramos e *Clusters* identificados - Clareza: Resumo / Título/ Palavras chaves
Fonte: Dados da Pesquisa

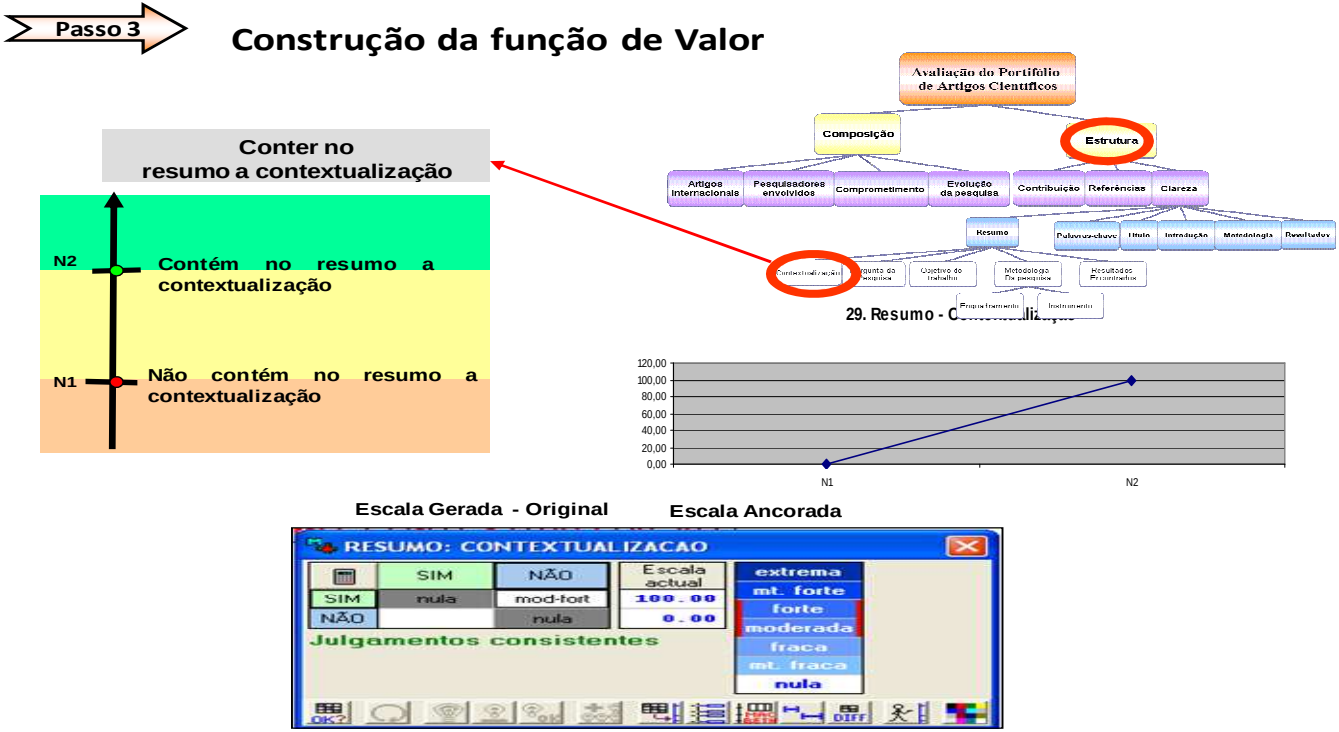


Figura 151: Descritor – Resumo – Contextualização
Fonte: Dados da pesquisa

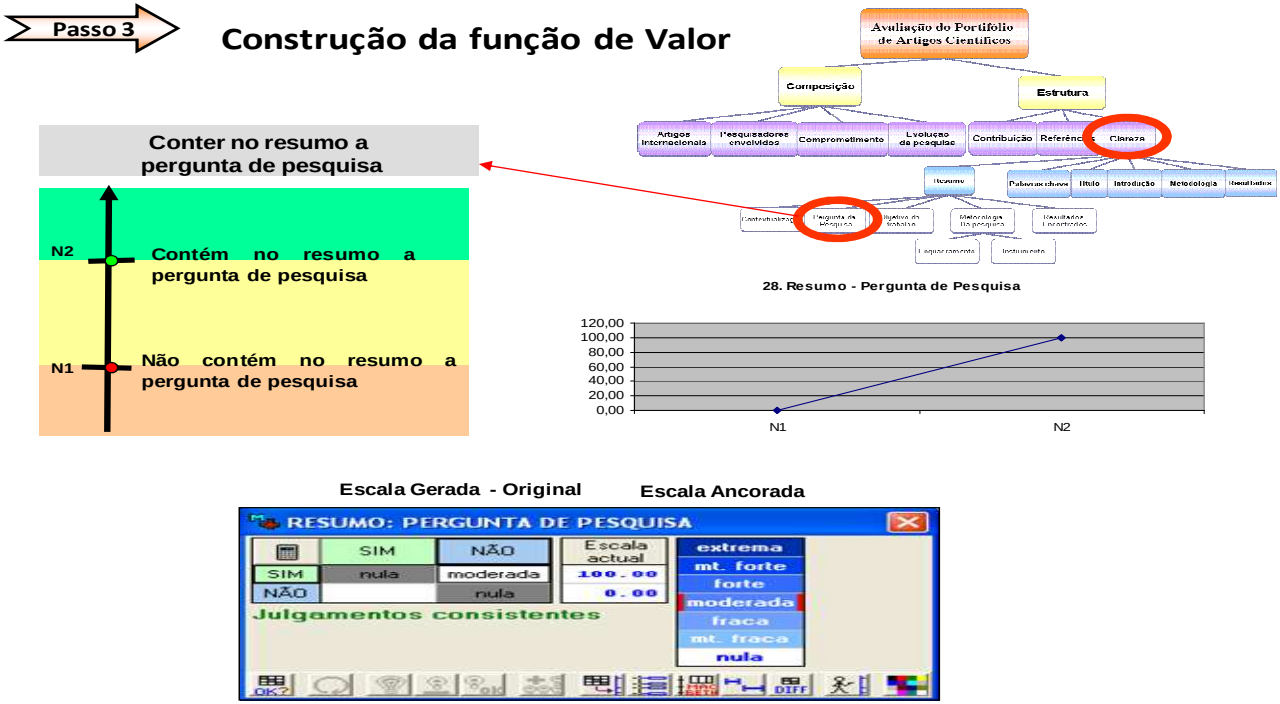


Figura 152: Descritor – Resumo – Pergunta de Pesquisa
Fonte: Dados da pesquisa

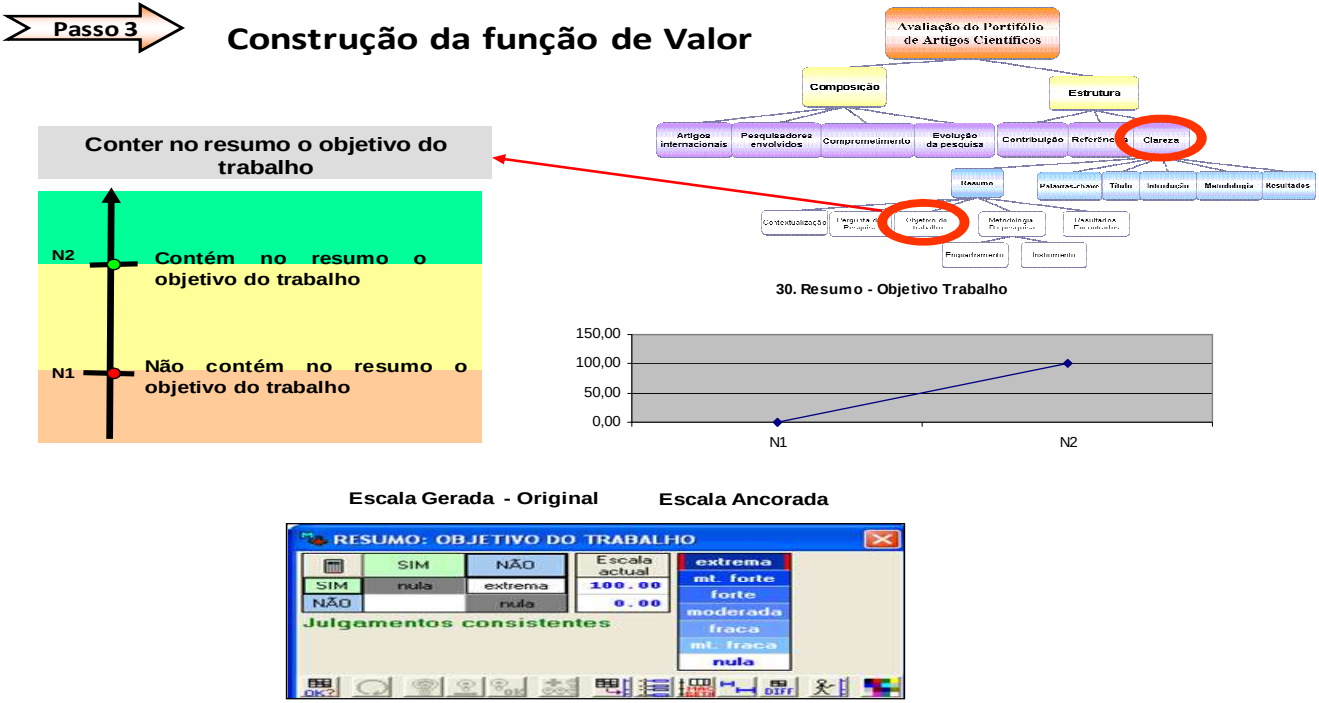


Figura 153: Descritor – Resumo – Objetivo
Fonte: Dados da pesquisa

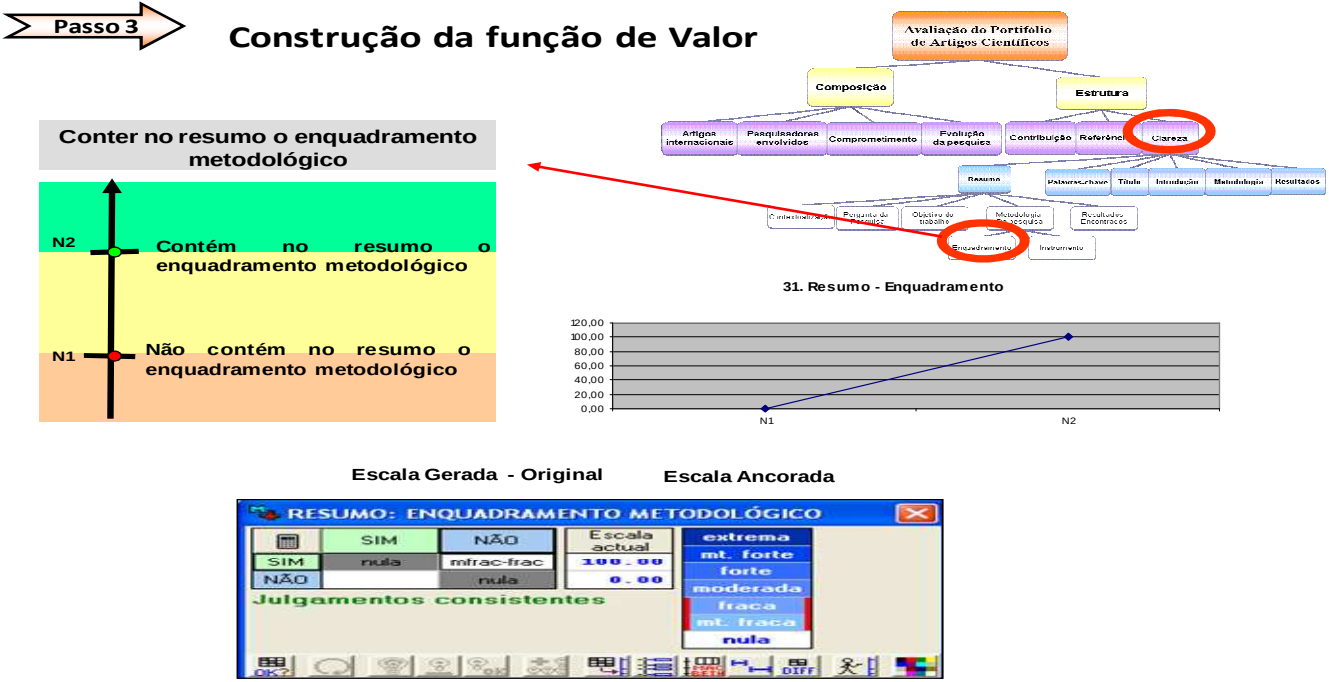


Figura 154: Descritor – Resumo – Enquadramento Metodológico
Fonte: Dados da pesquisa

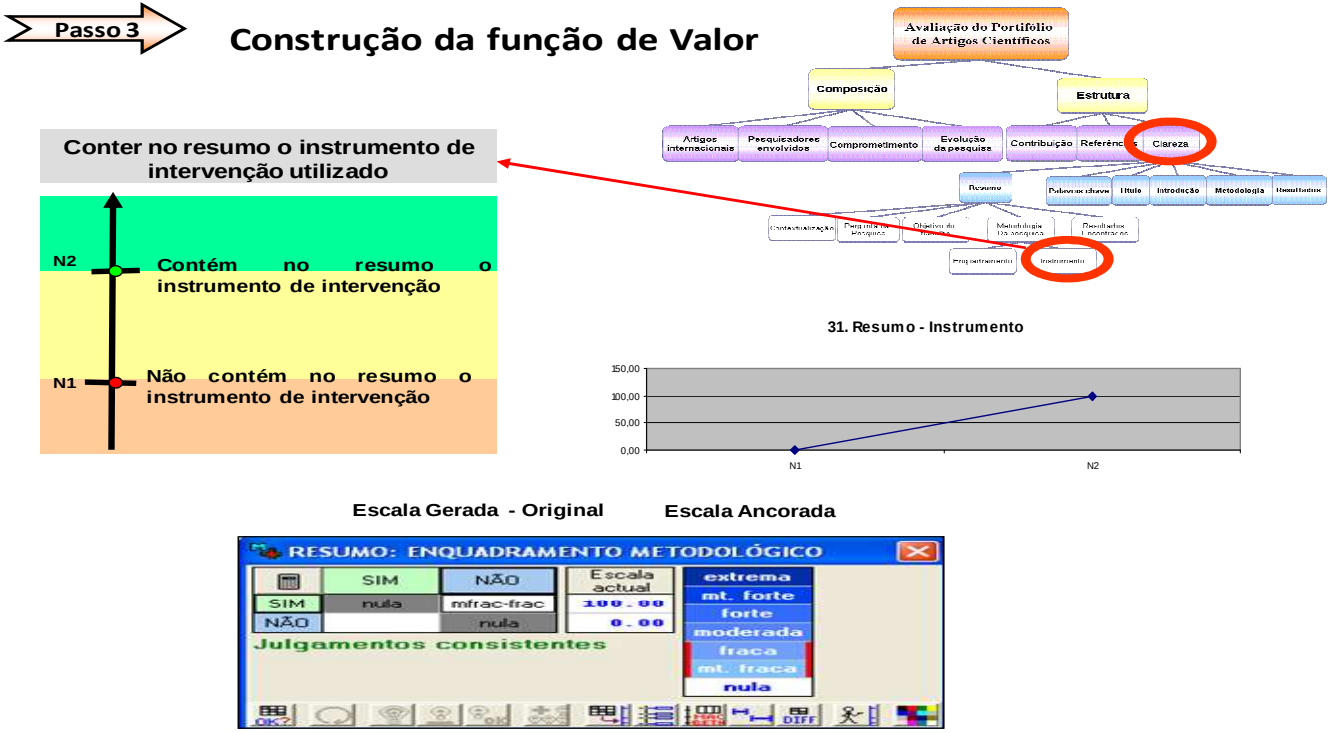


Figura 155: Descritor – Resumo: Instrumento de Intervenção
Fonte: Dados da pesquisa

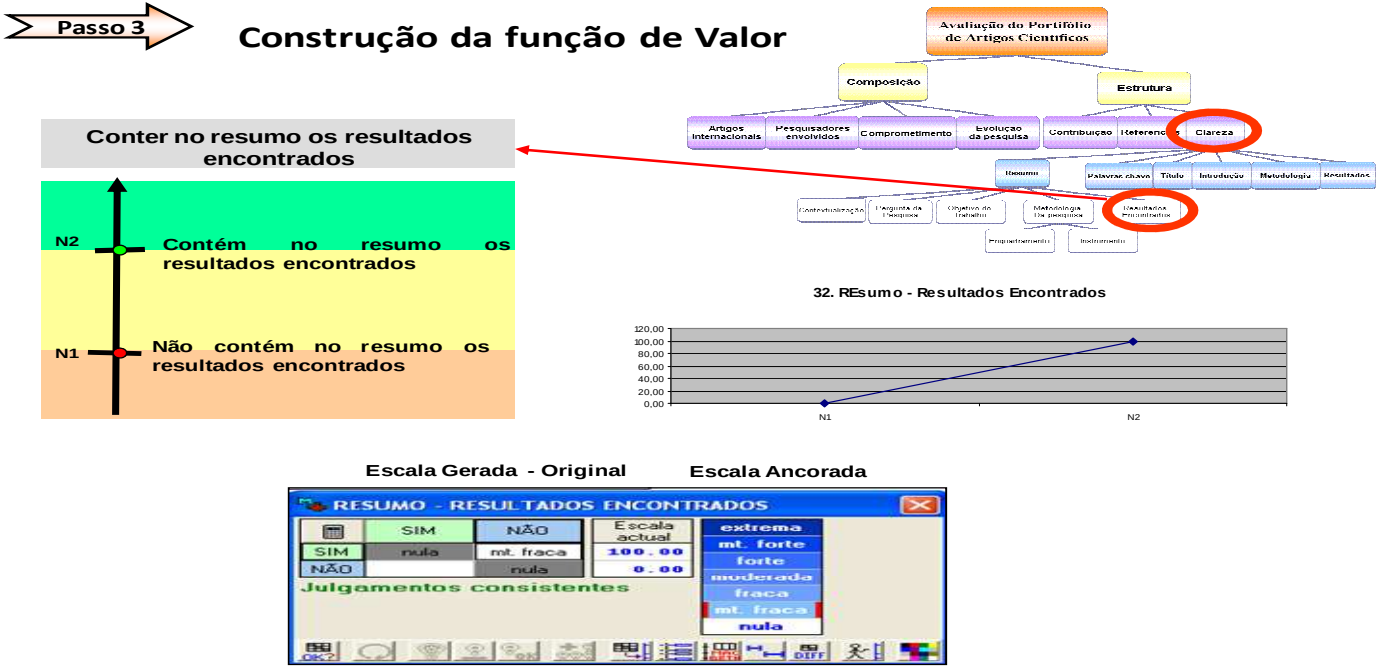


Figura 156: Descritor – Resumo: Resultados Encontrados
Fonte: Dados da pesquisa

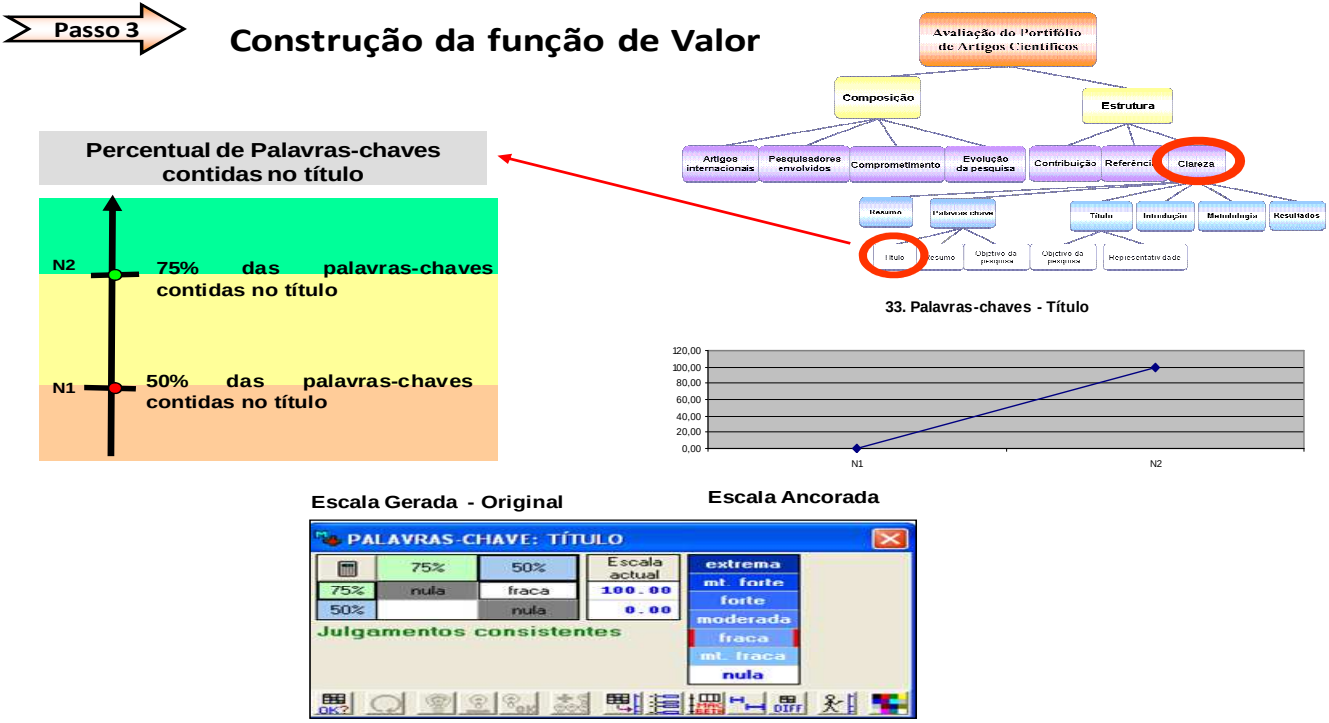


Figura 157: Descritor – Resumo: Resultados Encontrados
Fonte: Dados da pesquisa

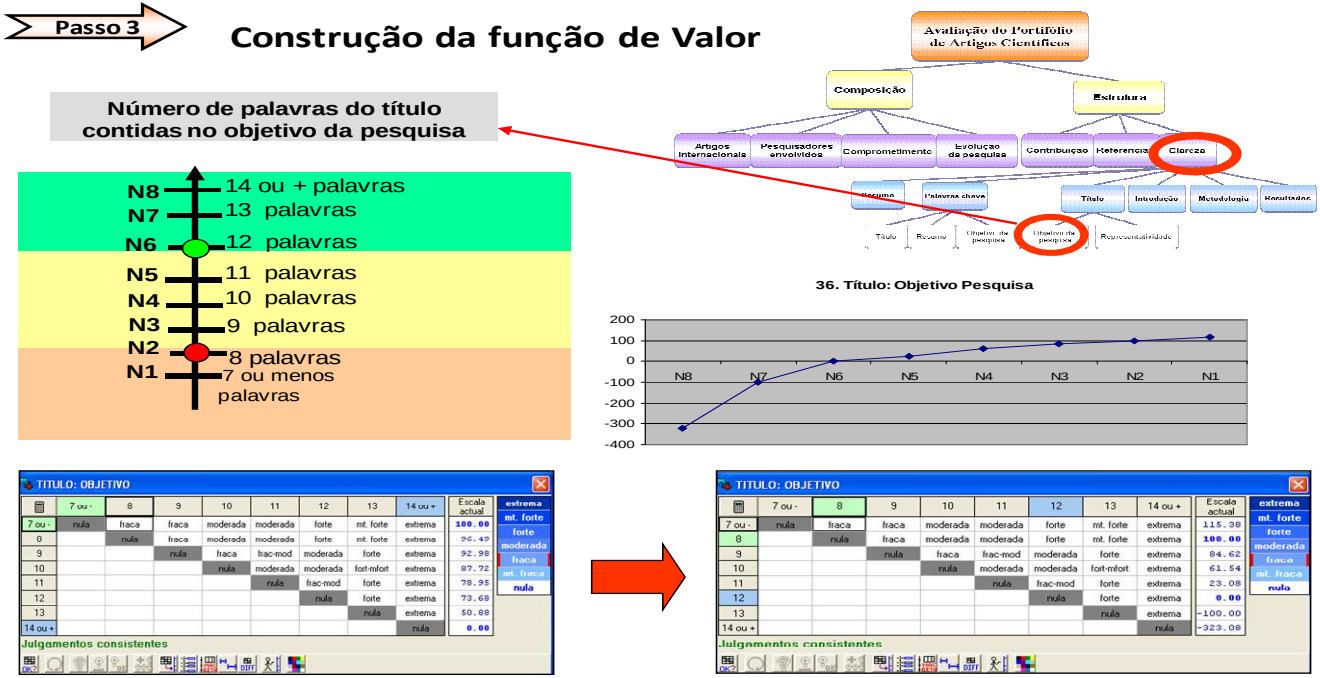


Figura 158: Descritor –Título: Objetivo de Pesquisa
Fonte: Dados da pesquisa

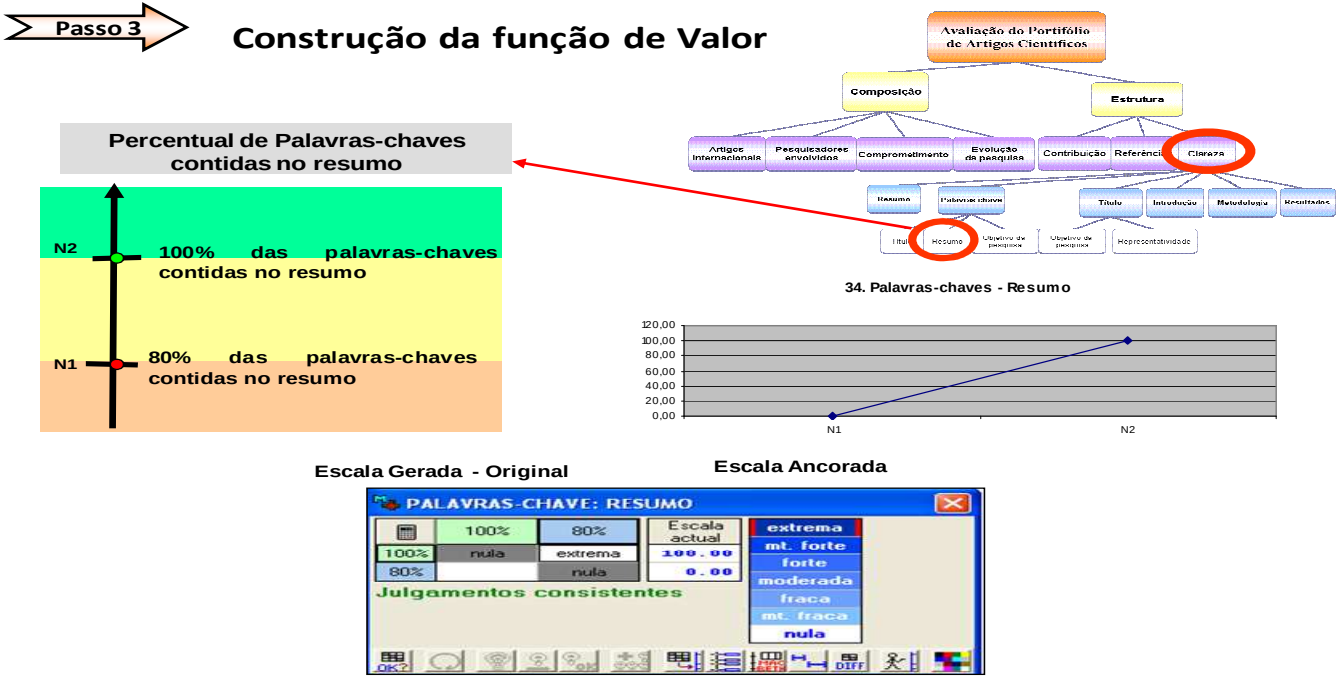


Figura 159: Descritor – Palavras Chaves: Resumos
Fonte: Dados da pesquisa

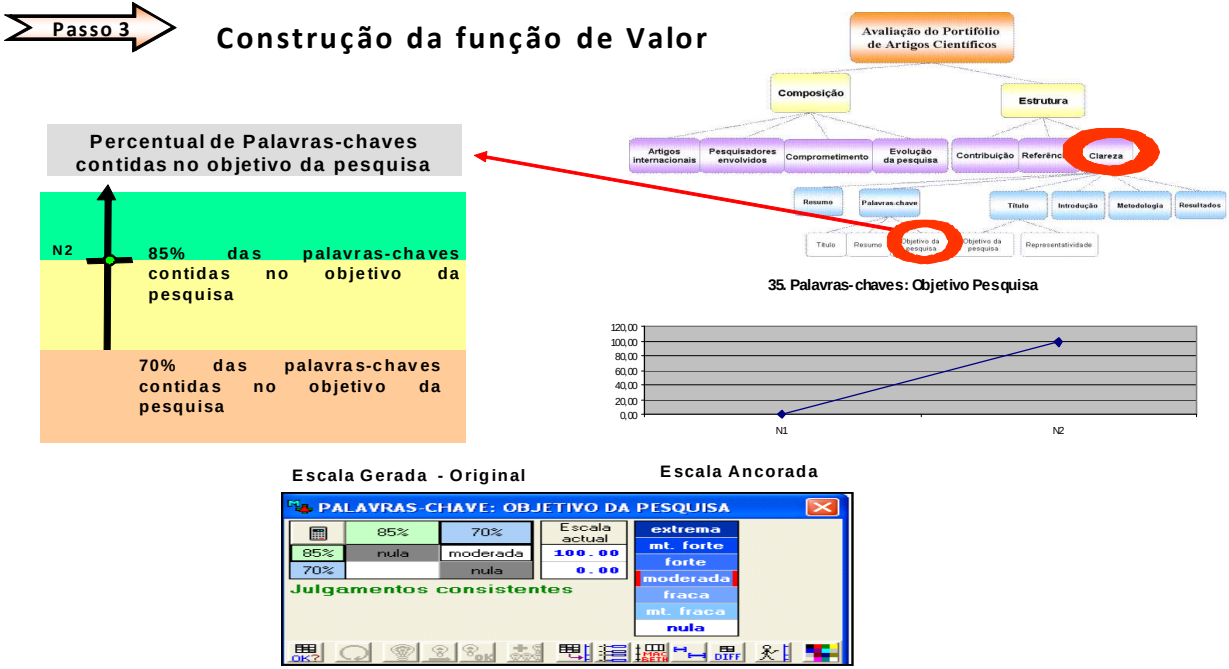


Figura 160: Descritor – Palavras Chaves: Objetivos
Fonte: Dados da pesquisa

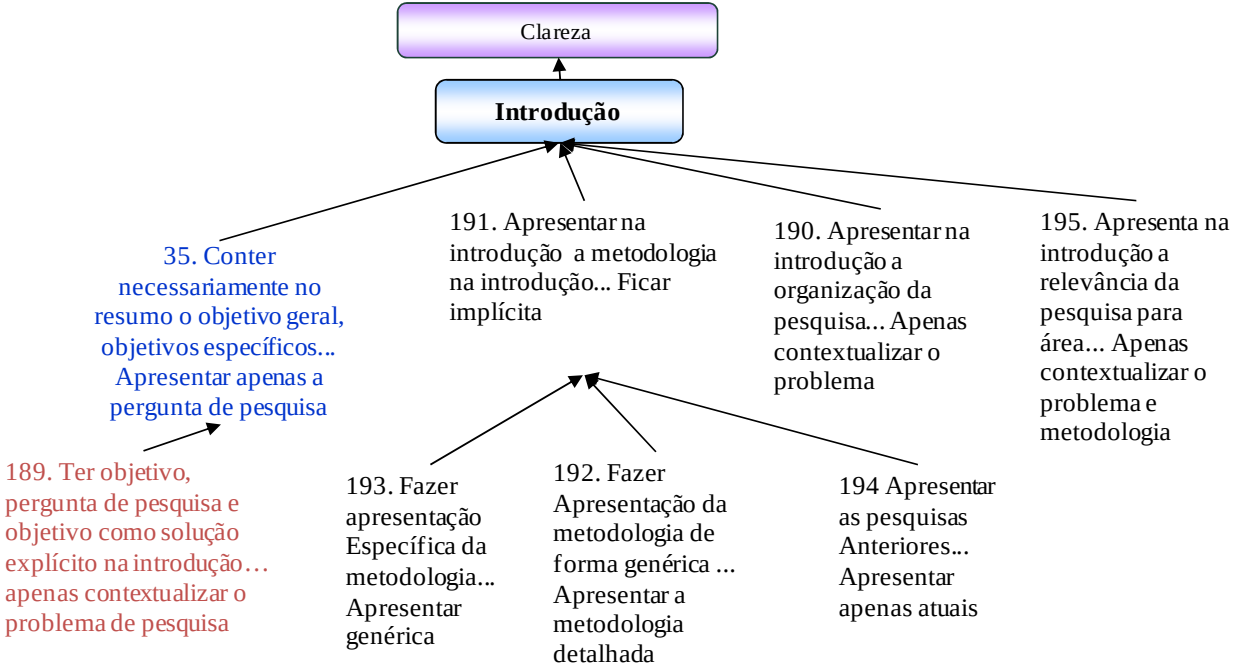


Figura 161: Mapa de relação meio fins – Clareza: Introdução
Fonte: Dados da pesquisa

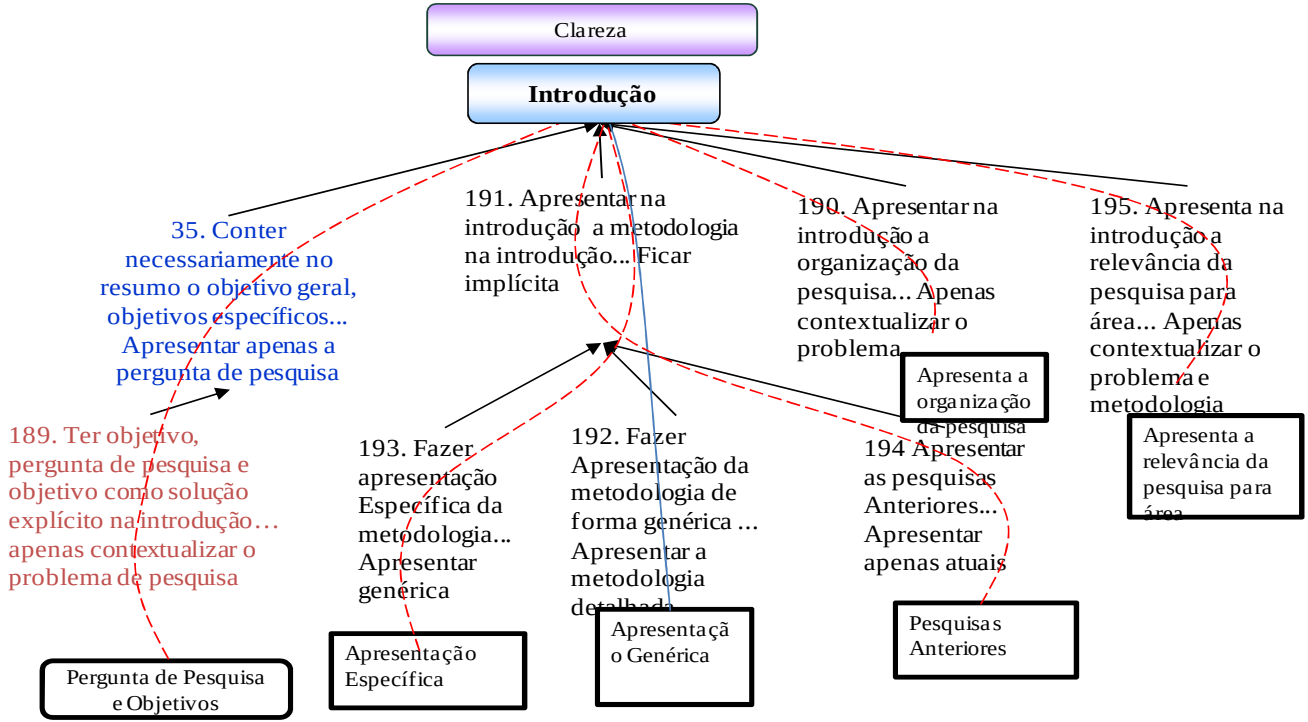


Figura 162:Ramos - Clareza: Introdução
Fonte: Dados da pesquisa

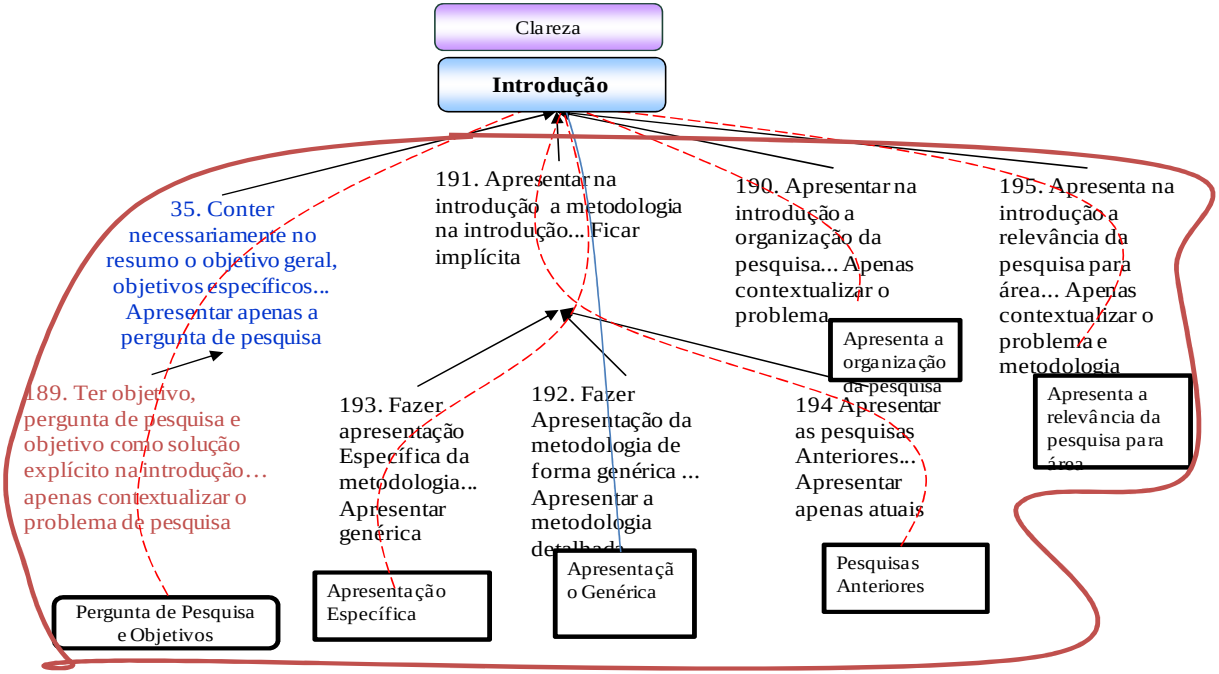


Figura 163: Mapa relação meio fins com ramos e *Clusters*identificados - Clareza: Introdução
Fonte: Dados da Pesquisa

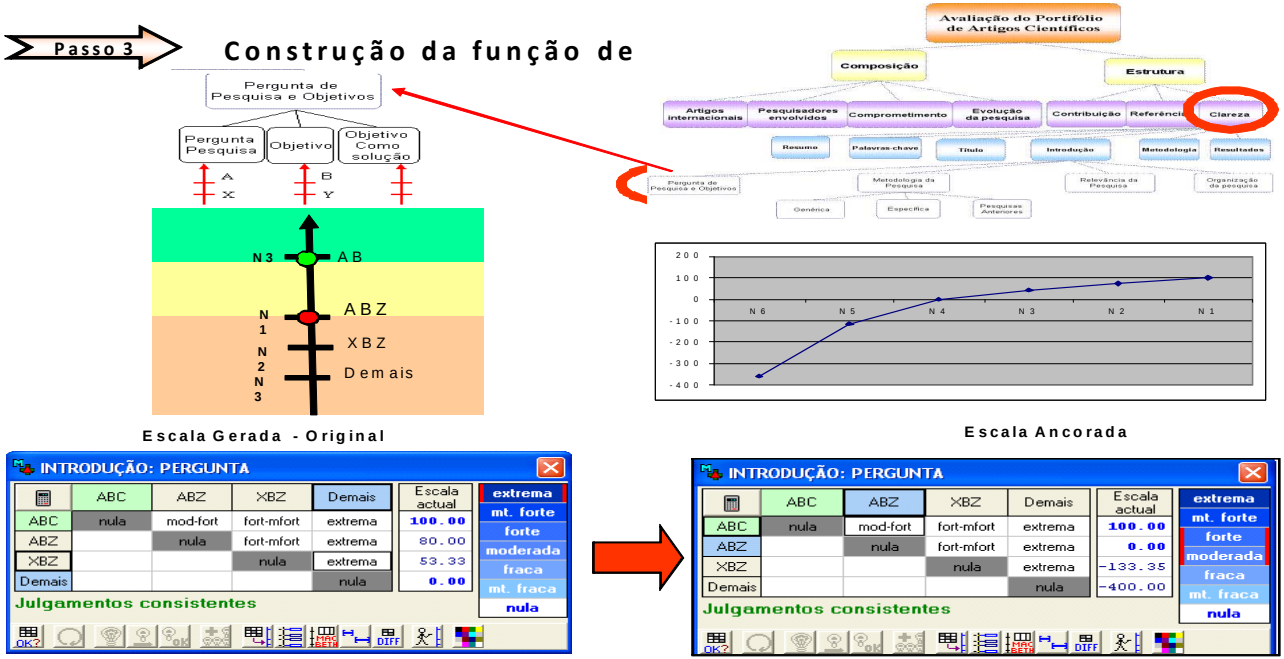


Figura 164: Descritor – introdução: Pergunta de Pesquisa
Fonte: Dados da pesquisa

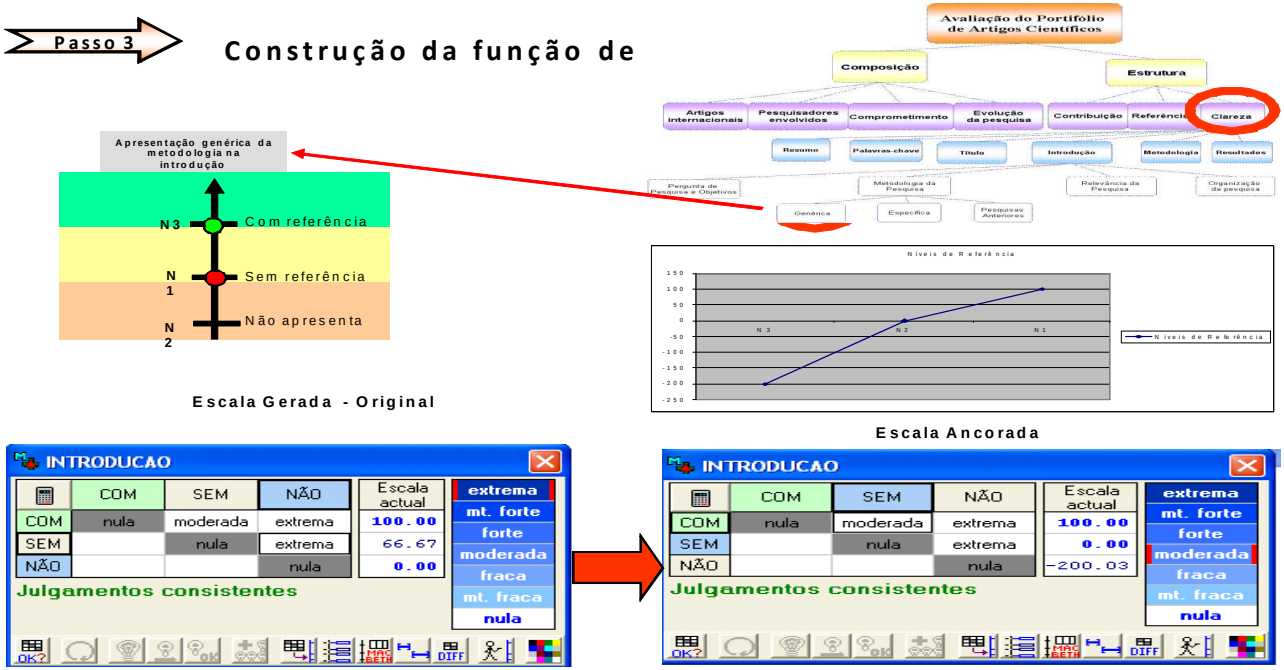


Figura 165: Descritor – Introdução: Metodologia Genérica
Fonte: Dados da pesquisa

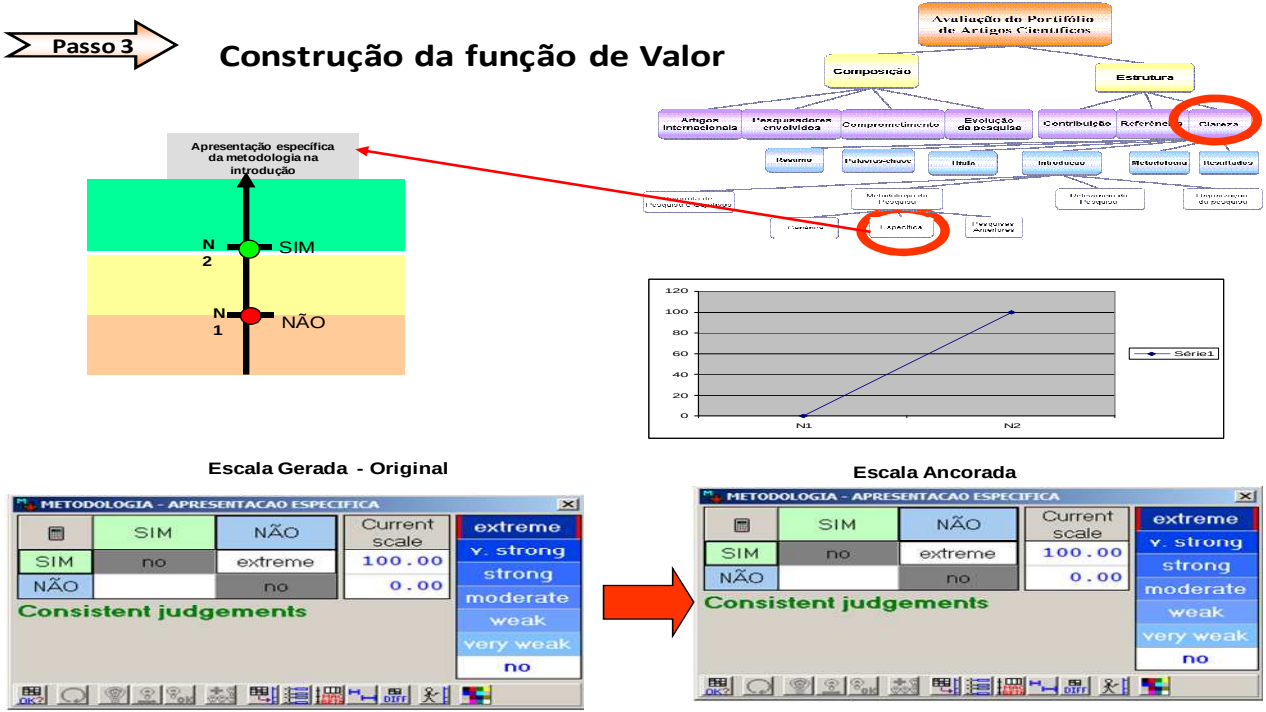


Figura 166: Descritor – introdução: Metodologia Específica
Fonte: Dados da pesquisa

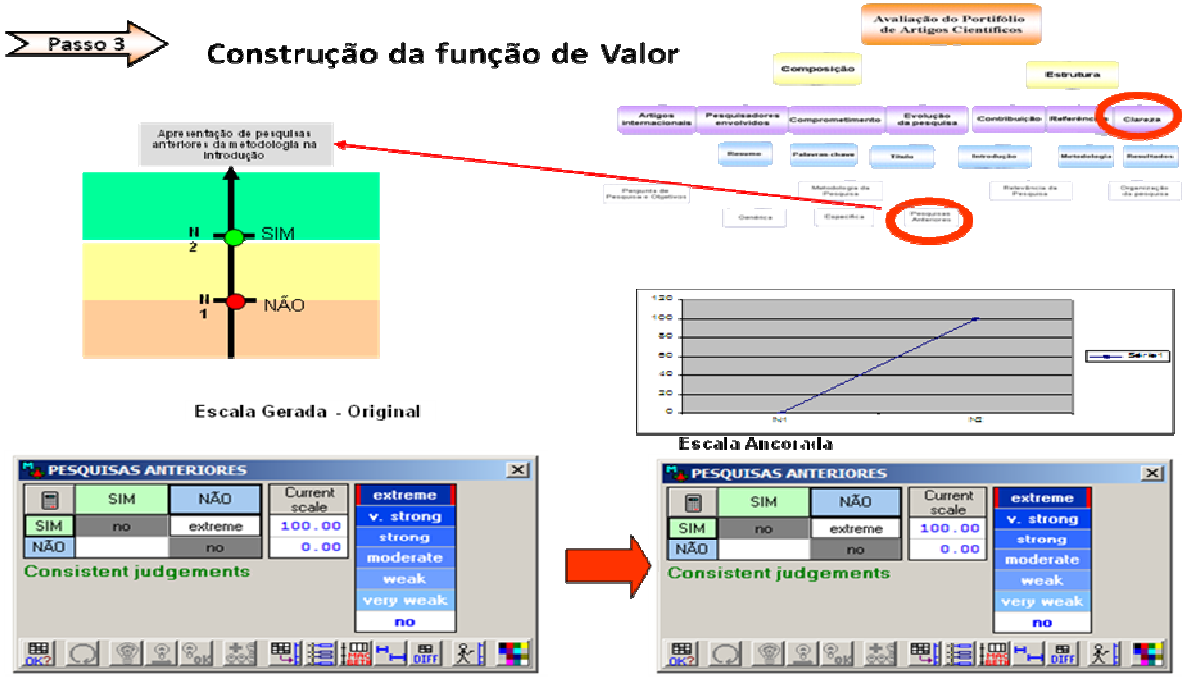


Figura 167: Descritor – Introdução: Pesquisas Anteriores
Fonte: Dados da pesquisa

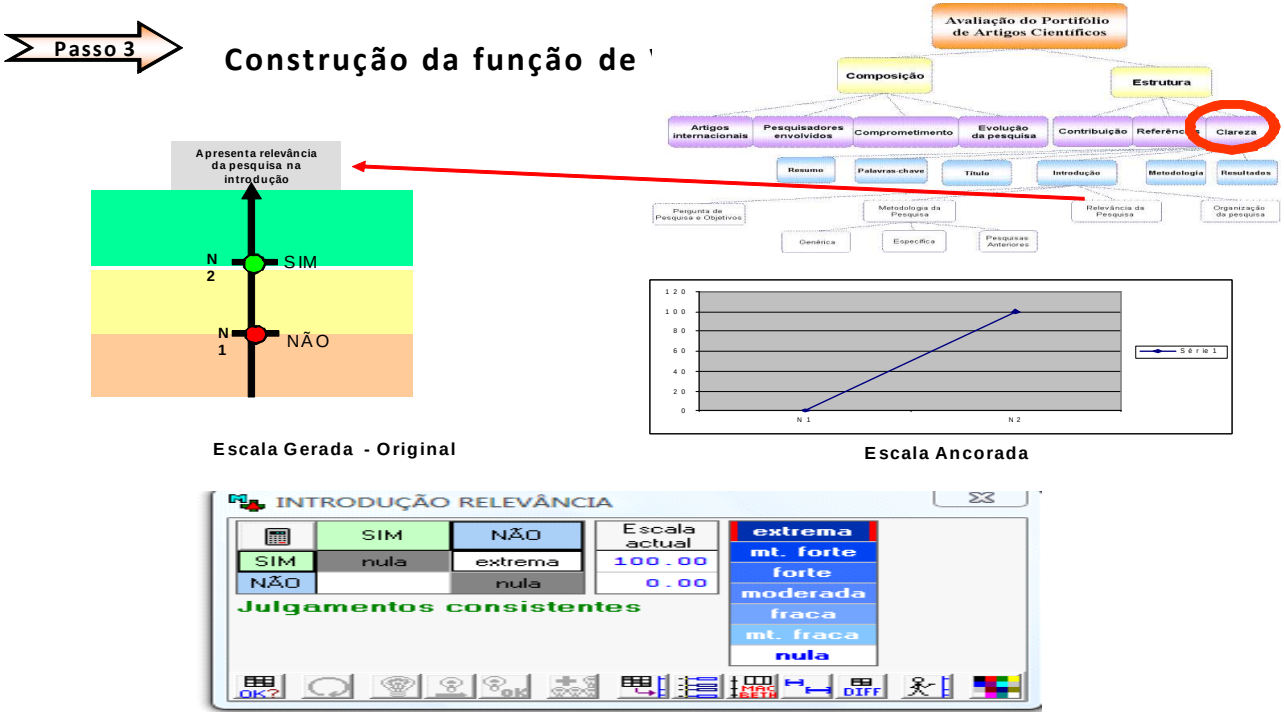


Figura 168: Descritor – Introdução: Relevância da Pesquisa
Fonte: Dados da pesquisa

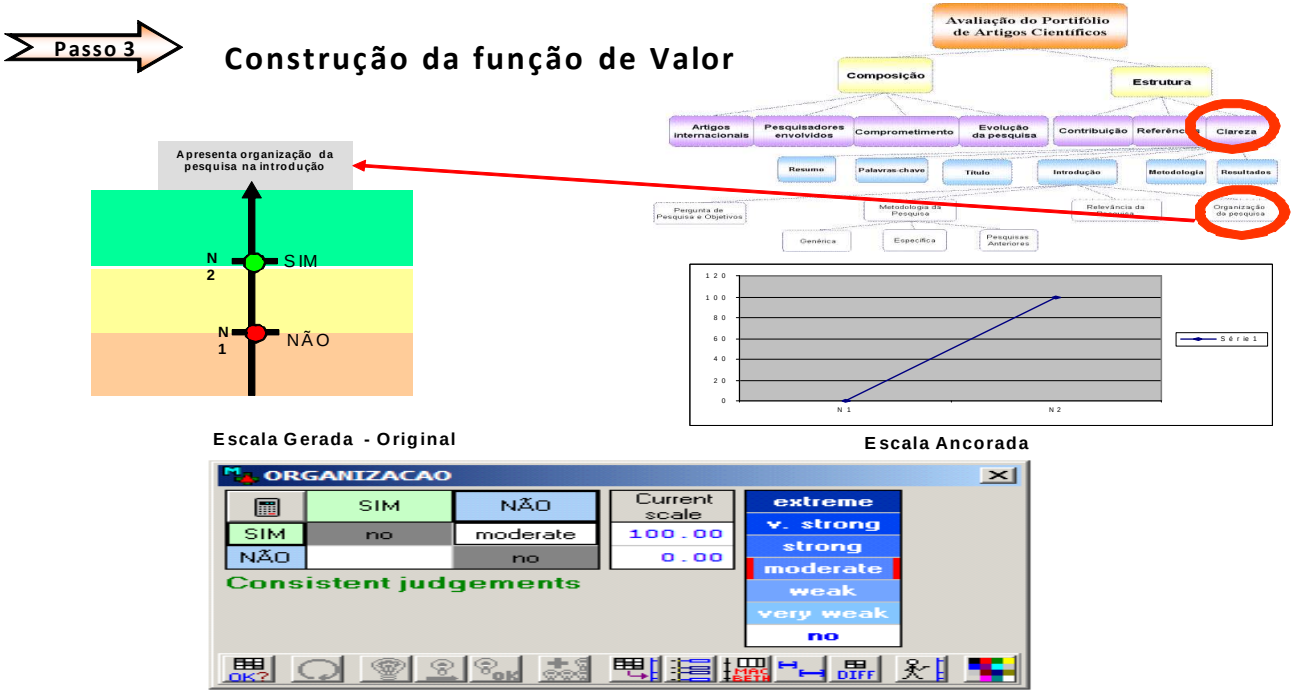


Figura 169: Descritor – Introdução: Organização do trabalho
Fonte: Dados da pesquisa

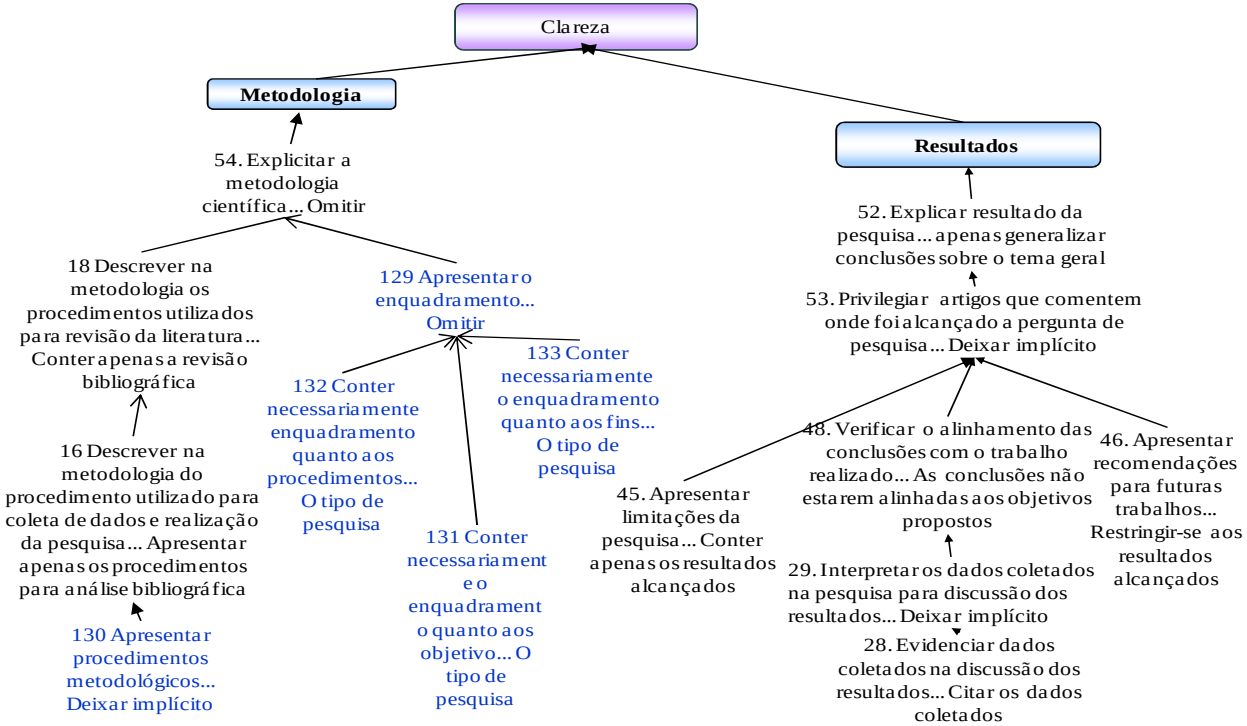


Figura 170: Mapa de relação meio fins – Clareza: Metodologia / Resultados
Fonte: Dados da pesquisa

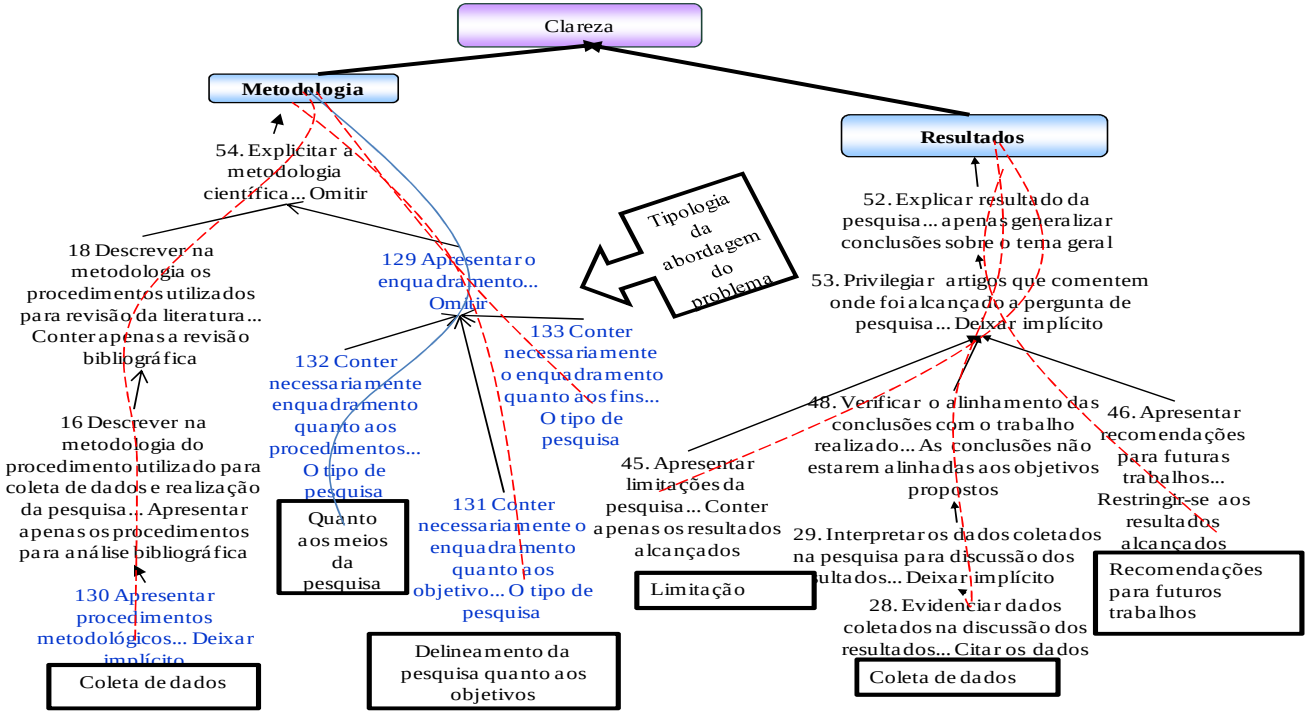


Figura 171:Ramos - Clareza: Clareza: Metodologia / Resultados
Fonte: Dados da pesquisa

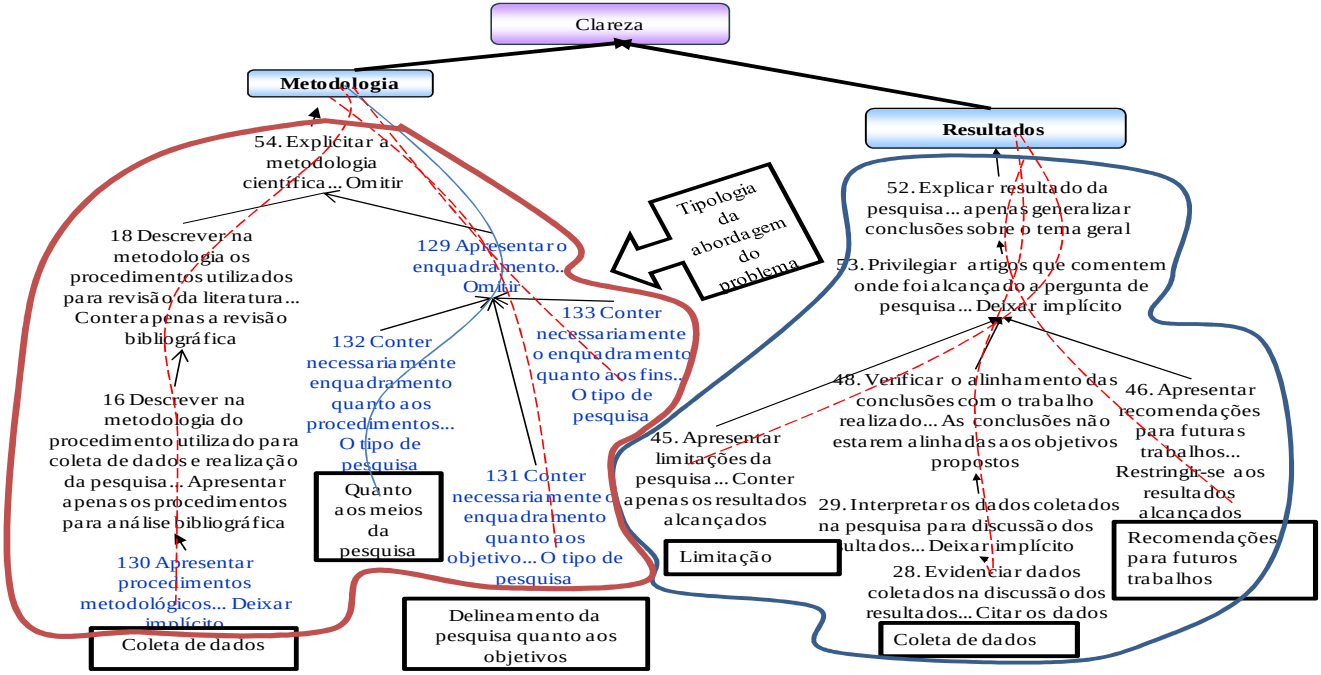


Figura 172: Mapa relação meio fins com ramos e *Clusters* identificados - Clareza: Metodologia / Resultados
Fonte: Dados da Pesquisa

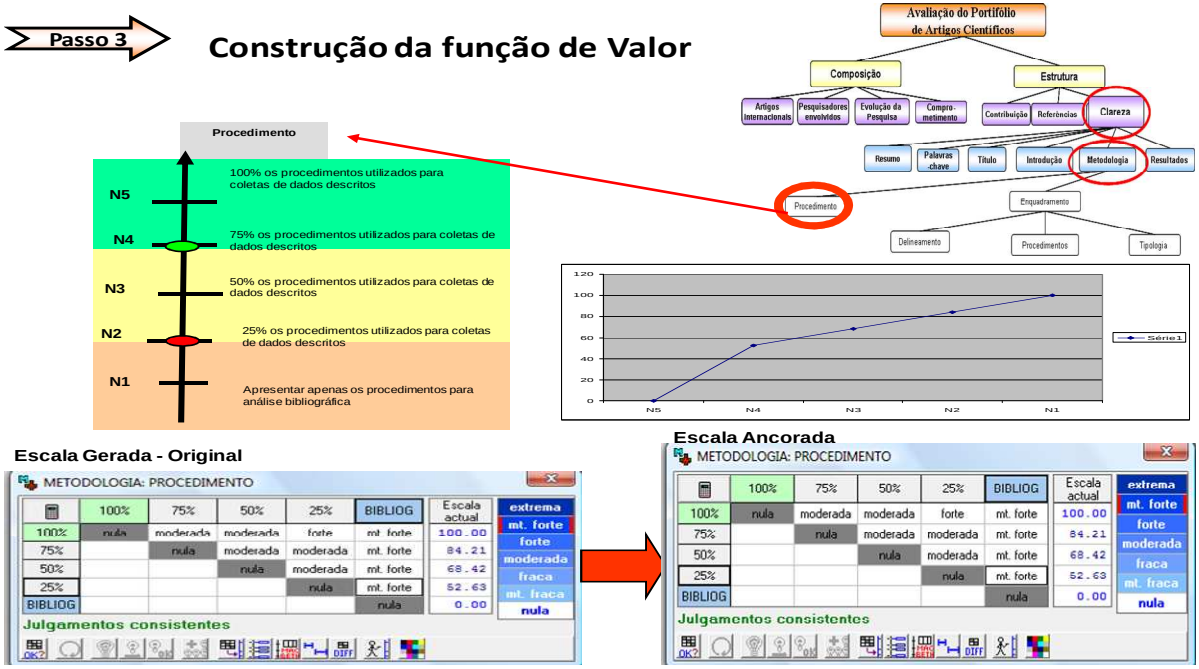


Figura 173: Descritor – Metodologia: Procedimentos
Fonte: Dados da pesquisa

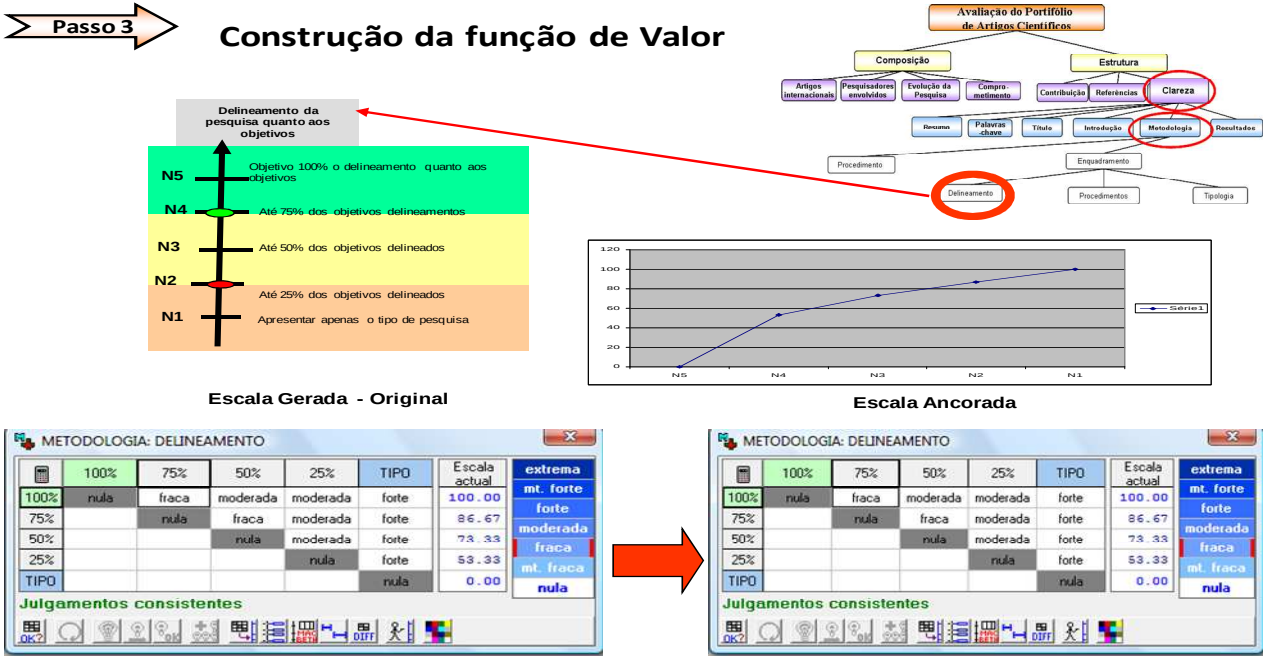


Figura 174: Descritor – Enqudramento: Delineamento
Fonte: Dados da pesquisa

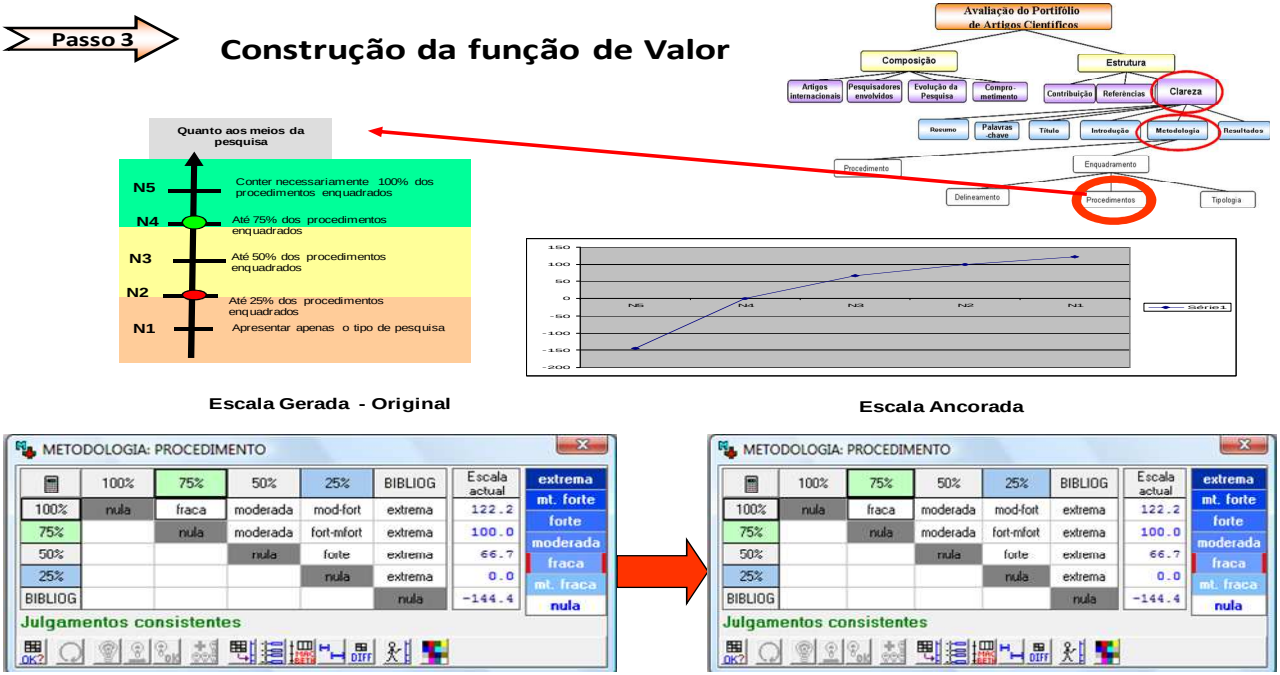


Figura 175: Descritor – Enquadramento: Procedimento
Fonte: Dados da pesquisa

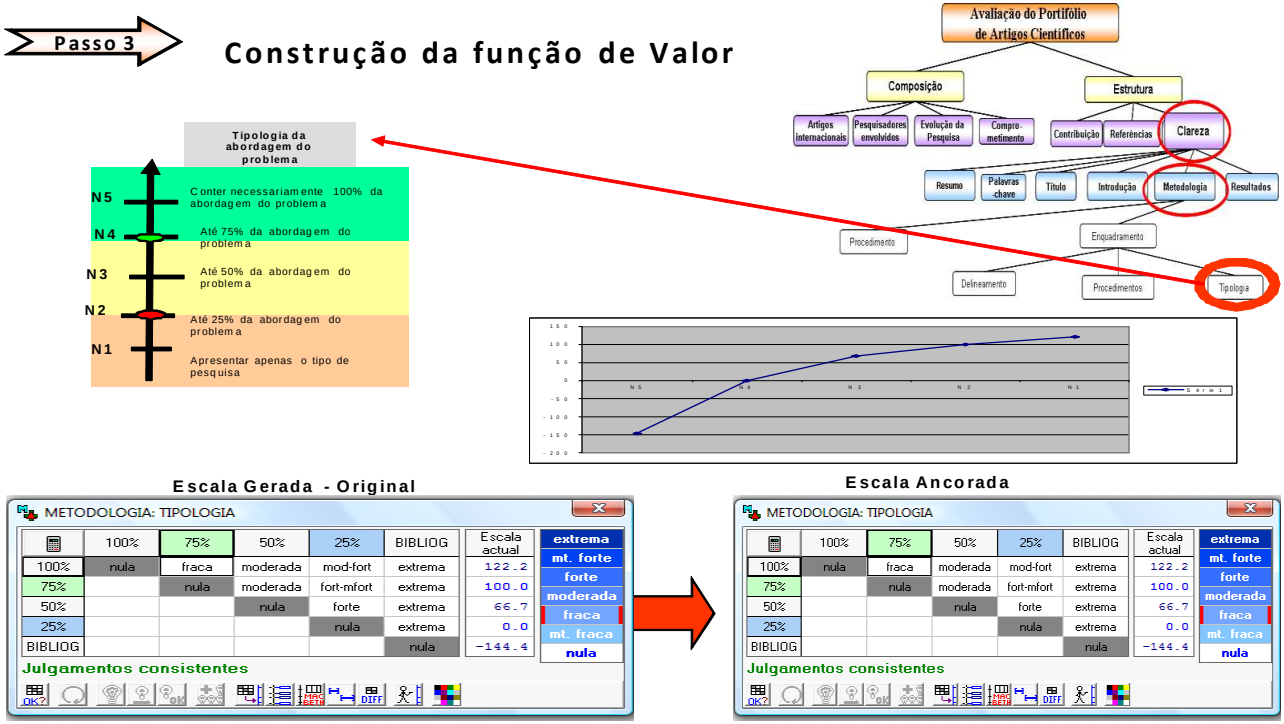


Figura 176: Descritor – Enquadramento: Tipologia
Fonte: Dados da pesquisa

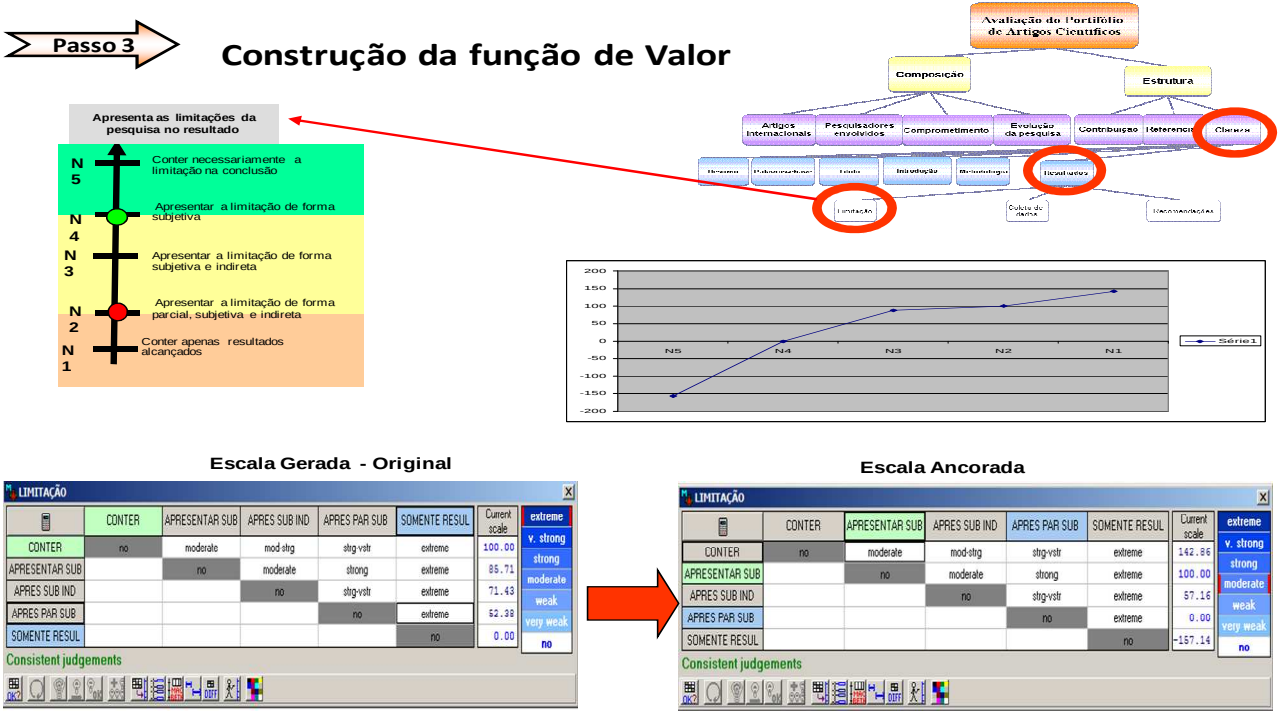


Figura 177: Descritor – Resultados: Limitação
Fonte: Dados da pesquisa

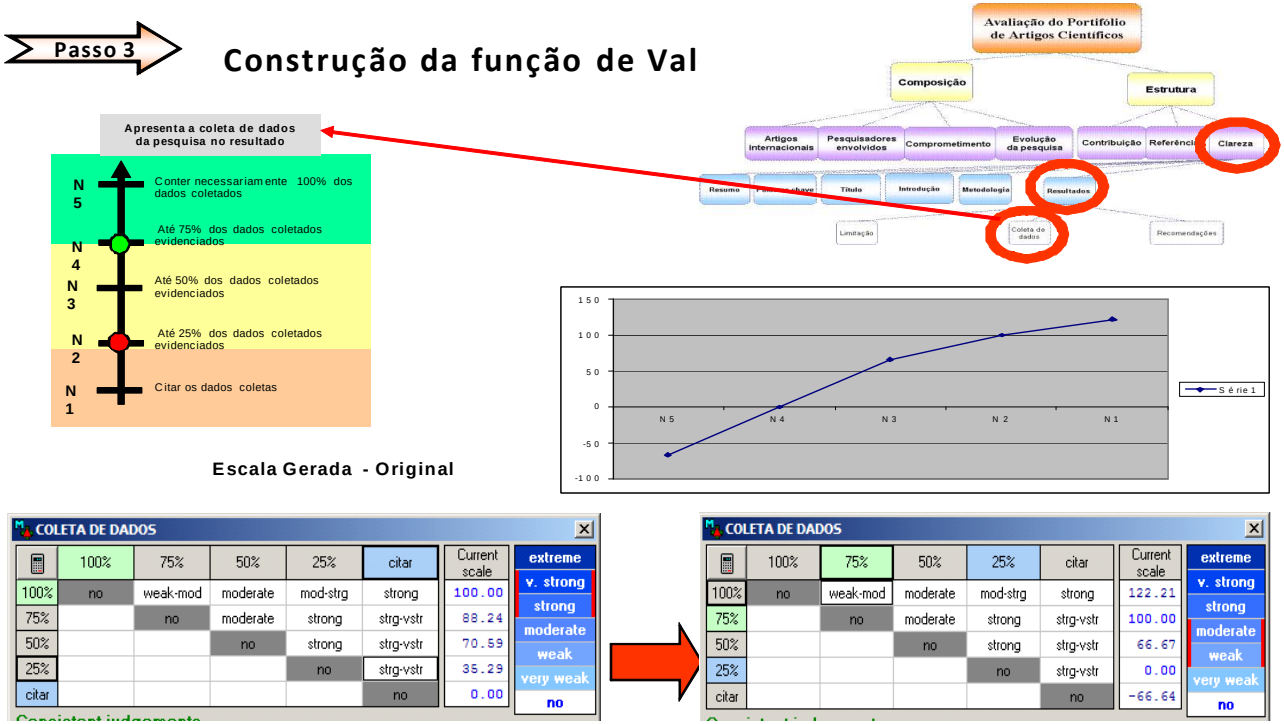


Figura 178: Descritor – Resultados: Coleta de dados
Fonte: Dados da pesquisa

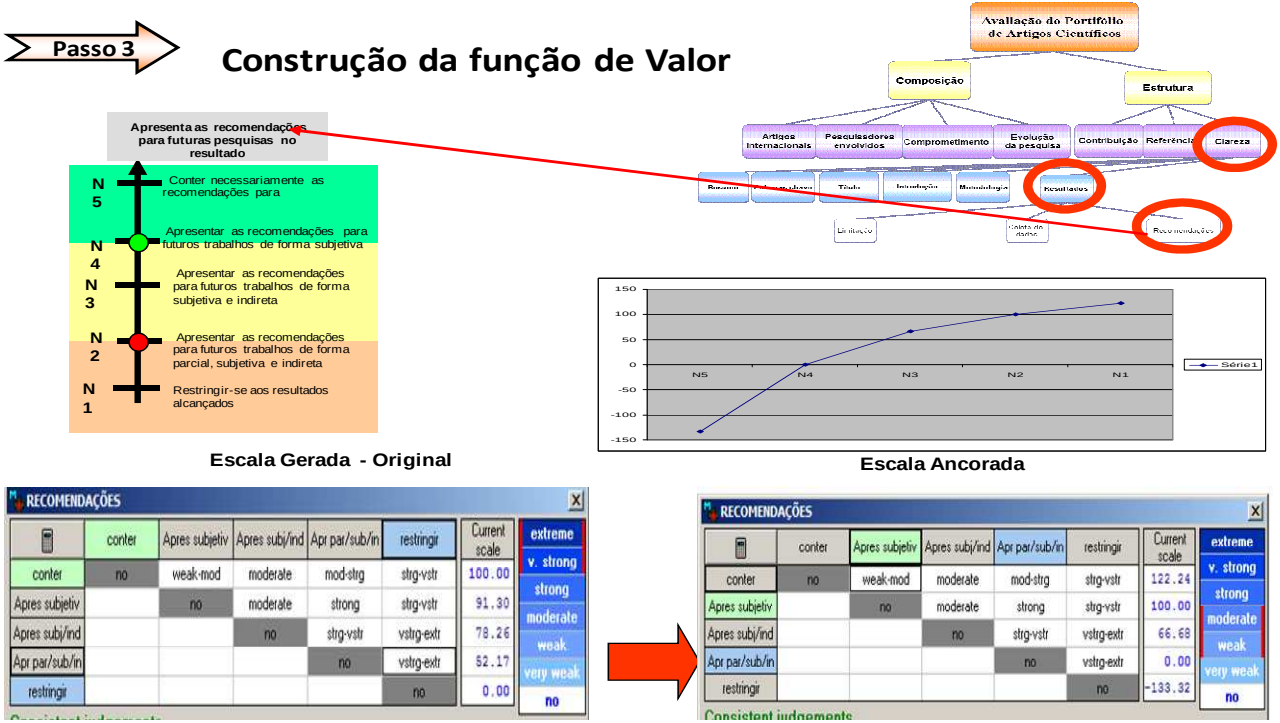


Figura 179: Descritor – Resultados: Recomendações
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 180: Arvore Hierárquica de Valor – Modelo para avaliação do periódico - RCC
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 181: Arvore Hierárquica de Valor – Modelo para avaliação do portfólio de publicação - RCC
Fonte: Dados da pesquisa

Avaliação da Revista Contemporânea de Contabilidade

Processo editorial (50%)

Ideação (50%)

Formação (25%)

Identificação do tema (25%)

- Relevância do tema (20%): Relevância do tema: avaliação da relevância do tema para a área contábil, considerando sua atualidade, impacto e contribuição para o conhecimento científico.
- Ineditismo do tema (20%): Ineditismo do tema: avaliação do ineditismo do tema, considerando sua originalidade e contribuição para o conhecimento científico.

Linguagem/Escopo (25%)

- Adequação da linguagem ao público-alvo (20%): A linguagem está adequada ao público-alvo da revista?
- Adequação do escopo (20%): O escopo está adequado à linguagem da revista?
- Coerência do título (20%): Coerência do título: avaliação da coerência do título com o conteúdo do artigo.
- Clareza do título (20%): Clareza do título: avaliação da clareza do título, considerando sua capacidade de transmitir o conteúdo do artigo de forma clara e objetiva.

Escolha dos coautores (25%)

- Competência específica (20%): Competência específica do coautor: avaliação da competência específica do coautor em relação ao tema do artigo.
- Origem do coautor (20%): Origem do coautor: avaliação da origem do coautor, considerando sua instituição e país de origem.
- Vínculo do coautor (20%): Vínculo do coautor: avaliação do vínculo do coautor com o tema do artigo, considerando sua experiência e atuação profissional.
- Número de coautores (20%): Número de coautores: avaliação do número de coautores, considerando a complexidade do tema e a necessidade de colaboração.

Avaliação (40%)

Linguagem (25%)

- Adequação da linguagem (20%): Adequação da linguagem: avaliação da adequação da linguagem utilizada no artigo, considerando sua clareza, precisão e adequação ao público-alvo.
- Coerência da linguagem (20%): Coerência da linguagem: avaliação da coerência da linguagem utilizada no artigo, considerando sua consistência e adequação ao tema.
- Clareza da linguagem (20%): Clareza da linguagem: avaliação da clareza da linguagem utilizada no artigo, considerando sua capacidade de transmitir o conteúdo do artigo de forma clara e objetiva.
- Erros de linguagem (20%): Erros de linguagem: avaliação dos erros de linguagem, considerando sua frequência e gravidade.

Metodologia (25%)

- Adequação da metodologia (20%): Adequação da metodologia: avaliação da adequação da metodologia utilizada no artigo, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Coerência da metodologia (20%): Coerência da metodologia: avaliação da coerência da metodologia utilizada no artigo, considerando sua consistência e adequação ao tema.
- Clareza da metodologia (20%): Clareza da metodologia: avaliação da clareza da metodologia utilizada no artigo, considerando sua capacidade de transmitir o conteúdo do artigo de forma clara e objetiva.
- Erros da metodologia (20%): Erros da metodologia: avaliação dos erros da metodologia, considerando sua frequência e gravidade.

Análise (25%)

- Adequação da análise (20%): Adequação da análise: avaliação da adequação da análise utilizada no artigo, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Coerência da análise (20%): Coerência da análise: avaliação da coerência da análise utilizada no artigo, considerando sua consistência e adequação ao tema.
- Clareza da análise (20%): Clareza da análise: avaliação da clareza da análise utilizada no artigo, considerando sua capacidade de transmitir o conteúdo do artigo de forma clara e objetiva.
- Erros da análise (20%): Erros da análise: avaliação dos erros da análise, considerando sua frequência e gravidade.

Parecer (10%)

- Clareza do parecer (20%): Clareza do parecer: avaliação da clareza do parecer, considerando sua capacidade de transmitir o conteúdo do parecer de forma clara e objetiva.
- Coerência do parecer (20%): Coerência do parecer: avaliação da coerência do parecer, considerando sua consistência e adequação ao tema.
- Erros do parecer (20%): Erros do parecer: avaliação dos erros do parecer, considerando sua frequência e gravidade.
- Adequação do parecer (20%): Adequação do parecer: avaliação da adequação do parecer, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Relevância do parecer (20%): Relevância do parecer: avaliação da relevância do parecer, considerando sua importância para o conhecimento científico.

Normatização (50%)

Ato editorial (20%)

- Parecer favorável (20%): Parecer favorável: avaliação do parecer favorável, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Parecer desfavorável (20%): Parecer desfavorável: avaliação do parecer desfavorável, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Pedido de revisão de parecer (20%): Pedido de revisão de parecer: avaliação do pedido de revisão de parecer, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Aceite (20%): Aceite: avaliação do aceite, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Recusa (20%): Recusa: avaliação da recusa, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Organização da documentação (20%)

- Formulário de cessão de direitos autorais (20%): Formulário de cessão de direitos autorais: avaliação do formulário de cessão de direitos autorais, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Carta de aceite (20%): Carta de aceite: avaliação da carta de aceite, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Carta de rejeição (20%): Carta de rejeição: avaliação da carta de rejeição, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Carta de revisão (20%): Carta de revisão: avaliação da carta de revisão, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Carta de revisão de parecer (20%): Carta de revisão de parecer: avaliação da carta de revisão de parecer, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Gestão de prazos (20%)

- Prazo de aceite (20%): Prazo de aceite: avaliação do prazo de aceite, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Prazo de revisão (20%): Prazo de revisão: avaliação do prazo de revisão, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Prazo de revisão de parecer (20%): Prazo de revisão de parecer: avaliação do prazo de revisão de parecer, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Prazo de publicação (20%): Prazo de publicação: avaliação do prazo de publicação, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Prazo de revisão de layout (20%): Prazo de revisão de layout: avaliação do prazo de revisão de layout, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Artigo (20%)

- Revisão de layout (20%): Revisão de layout: avaliação da revisão de layout, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Revisão de texto (20%): Revisão de texto: avaliação da revisão de texto, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Revisão de referências (20%): Revisão de referências: avaliação da revisão de referências, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Revisão de tradução (20%): Revisão de tradução: avaliação da revisão de tradução, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Revisão de formatação (20%): Revisão de formatação: avaliação da revisão de formatação, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Formatação e diagramação (20%)

- Formatação do artigo (20%): Formatação do artigo: avaliação da formatação do artigo, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Diagramação do artigo (20%): Diagramação do artigo: avaliação da diagramação do artigo, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Revisão de layout (20%): Revisão de layout: avaliação da revisão de layout, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Revisão de texto (20%): Revisão de texto: avaliação da revisão de texto, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Revisão de referências (20%): Revisão de referências: avaliação da revisão de referências, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Recursos Estruturais (25%)

Recursos Humanos (25%)

Qualificação (25%)

- Especialistas (20%): Especialistas: avaliação dos especialistas, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Acadêmicos (20%): Acadêmicos: avaliação dos acadêmicos, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Especialistas (20%): Especialistas: avaliação dos especialistas, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Acadêmicos (20%): Acadêmicos: avaliação dos acadêmicos, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Especialistas (20%): Especialistas: avaliação dos especialistas, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Acadêmicos (20%): Acadêmicos: avaliação dos acadêmicos, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Capacitação (25%)

- Treinamento (20%): Treinamento: avaliação do treinamento, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Atualização (20%): Atualização: avaliação da atualização, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Especialização (20%): Especialização: avaliação da especialização, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Aperfeiçoamento (20%): Aperfeiçoamento: avaliação do aperfeiçoamento, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Atualização (20%): Atualização: avaliação da atualização, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Avaliadores (25%)

- Avaliadores (20%): Avaliadores: avaliação dos avaliadores, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Avaliadores (20%): Avaliadores: avaliação dos avaliadores, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Avaliadores (20%): Avaliadores: avaliação dos avaliadores, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Avaliadores (20%): Avaliadores: avaliação dos avaliadores, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Avaliadores (20%): Avaliadores: avaliação dos avaliadores, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Recursos Financeiros (25%)

Avaliadores (25%)

- Avaliadores (20%): Avaliadores: avaliação dos avaliadores, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Avaliadores (20%): Avaliadores: avaliação dos avaliadores, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Avaliadores (20%): Avaliadores: avaliação dos avaliadores, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Avaliadores (20%): Avaliadores: avaliação dos avaliadores, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Avaliadores (20%): Avaliadores: avaliação dos avaliadores, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Infraestrutura (25%)

Sistema eletrônico (25%)

- Sistema eletrônico (20%): Sistema eletrônico: avaliação do sistema eletrônico, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Sistema eletrônico (20%): Sistema eletrônico: avaliação do sistema eletrônico, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Sistema eletrônico (20%): Sistema eletrônico: avaliação do sistema eletrônico, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Sistema eletrônico (20%): Sistema eletrônico: avaliação do sistema eletrônico, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Sistema eletrônico (20%): Sistema eletrônico: avaliação do sistema eletrônico, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Disseminação do Conhecimento (25%)

Distribuição (50%)

Organização (20%)

- Classificação (20%): Classificação: avaliação da classificação, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Indexação (20%): Indexação: avaliação da indexação, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Classificação (20%): Classificação: avaliação da classificação, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Indexação (20%): Indexação: avaliação da indexação, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Classificação (20%): Classificação: avaliação da classificação, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Mecanismos de busca e indexação (20%)

- Google (20%): Google: avaliação do Google, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Google (20%): Google: avaliação do Google, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Google (20%): Google: avaliação do Google, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Google (20%): Google: avaliação do Google, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Google (20%): Google: avaliação do Google, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Ações para expansão (50%)

- Redes (20%): Redes: avaliação das redes, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.
- Redes (20%): Redes: avaliação das redes, considerando sua adequação ao tema e aos objetivos do artigo.

Avaliação do Portifólio de Artigos Científicos